TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1937 — N. 5.437

O general Franco fixou para meados do corrente mez a conquista de Bilbáo ou o abandono da offensiva contra essa cidade

QUASI PARALYSADA, POR MOTIVOS ESTRATEGICOS, A OFFENSIVA DE MOLA CONTRA A CAPITAL BASCA

Informa-se ao mesmo tempo que, se Bilbáo não for rapidamente conquistada, será abandonado o assedio

SITUAÇÃO DAS FORÇAS ITALIANAS

PARIS, 5 (U. P.) — Decidido a apressar o desenvolvimento da grande offensiva contra Madrid e a tirar o maximo proveito possivel das perturbações politicas que se verificam na Catalunha, o general Franco ordenou hoje ao general Mola que accelere a marcha de suas tropas rumo a Bilbáo, tendo fixado a conquista da capital basca para meados do mez corrente ou o abandono da offensiva de Biscaya, caso em que as tropas nacionalistas estarão onde se encontrarem no dia em que terminar o prazo fixado. Foram estas as informações recebidas hoje, em Paris, e procedentes de fontes nacionalistas merecedoras de credito.

PLANOS PARA UMA OFFENSIVA

Segundo consta, o commandante em chefe das forças nacionalistas já concluiu os planos de uma offensiva em grande escala ao longo de todas as frentes que o exercito maximo será disponivel no de Maio.

Ainda recentemente foram transferidos de Marrocos para a Hespanha continental quatro mil soldados mouros e setecentos recrutas hespanhoes, os quaes têm sido submettidos a intenso treinamento um tanto precipitado pelo tempo. Aquellas tropas, ainda ha algumas semanas integradas por recrutas sem a menor noção de preparo militar, foram instruidas com a maxima rapidez e estão promptas a occupar seus logares na linha de frente, muito embora a maioria dos soldados seja composta de moços de menos de vinte annos, que pela primeira vez participam de um combate. Quasi todos os soldados são marroquinos que attenderam á convocação de chefes militares ordenada pelo alto comando nacionalista.

SOBRE O EXERCITO MERIDIONAL

Os planos de offensiva organizados pelo general Franco e seu estado maior ainda são inteiramente desconhecidos, mas os observadores militares acreditam que, muito provavelmente, o general Gonzalo Queipo de Llano, conquistador de Malaga, será incumbido de desfechar um novo impulso do exercito meridional ao longo da costa do Mediterraneo com o fim de conquistar Almeria e avançar o maximo possivel na direcção de Carthagena, Murcia e Alicante, ao passo que o exercito, que será reforçado na frente de Teruel, poderá tentar abrir caminho até o mar, cortando assim completamente as communicações terrestres entre Barcelona, Valencia e Madrid. A distancia da frente de Teruel á costa do Mediterraneo é de menos de cem kilometros de Castellon de la Plana e Sagunto, a poucos kilometros de Valencia.

A PRESSÃO GOVERNISTA EM CORDOBA E GRANADA

A terceira possibilidade diminuiria a pressão governista contra Cordoba e Granada, mas não existe o menor indicio de que se cogite desde seve ser iniciada a offensiva nacionalista na frente de Madrid, porque o general Miaja — commandante da defesa de Madrid — organizou uma poderosa reserva de tropas de choque, retiradas das brigadas internacionaes, reserva essa que está provida de vehiculos rapidos que lhe permittem extrema mobilidade e possibilidade de acorrer a qualquer sector ameaçado.

Segundo informes colhidos das mesmas fontes nacionalistas, o general Franco, durante a sua ultima viagem de inspecção á frente de Biscaya, esteve com o general Mola, que progrediu tanto quanto possivel. Entretanto, como o commandante se oppoz ao impulso contra Bilbáo, não desejando que as operações na frente desse sector se prolongassem indefinidamente, de sorte que Franco não se dispunha a enviar forças para a sua capital, e nos o que o general Mola deveria resultar sem tal imperio de contingentes que lhe foram emprestados para levar a effeito o bombardeio.

AS FORÇAS DO GENERAL FRANCO

Os observadores neutros acreditam que, no momento de reiniciar a offensiva em todas as frentes, o chefe supremo dos rebeldes terá sob seu commando o maior exercito desde o principio da guerra civil, cujo effectivo excederá de duzentos mil homens. As tropas estrangeiras do general Franco elevam-se a cento e vinte mil homens, ao passo que os hespanhoes não passam de oitenta mil. Existem nas fileiras nacionalistas de doze a quinze mil portuguezes, inglezes e francezes, trinta a quarenta mil allemães, e os restantes elementos da Legião Estrangeira (Tercio) são integrados por italianos.

O effectivo de mouros em condições de combater eleva-se a cerca de dez ou doze mil, de vez que estas tropas tiveram pesadas baixas, talvez mais pesadas do que quaesquer outros elementos do exercito do general Franco. Por outro lado, mais de centenas dos mouros empenhados em combates ficaram nos campos de luta.

ACTIVIDADE DOS DIPLOMATICOS

Os carlistas tambem soffreram grandes baixas, mas a recente convocação e o alistamento de voluntarios trouxeram sua contribuição. As novas unidades nacionalistas da "Phalange Espanola Tradicionalista", cujos effectivos se elevam a cerca de cincoenta mil homens. Os regulares, fascistas, phalangistas e das civis. Actualmente a Phalange dispõe de mais de seiscentos aviões de bombardeio e caça.

Antes do reinicio da luta na frente de Bilbáo os governos neutros envidarão os maiores esforços no sentido de que pelo menos vinte mil civis da capital basca, ao mesmo tempo que os diplomatas continuam a procurar um accordo entre as duas facções belligerantes para que cessem os bombardeios de cidades abertas. A Grã-Bretanha acha-se na vanguarda das potencias que se batem pela cessação dos raids aereos e dos bombardeios das cidades sem importancia militar, como Durango, Guernica e Saragoça. A França, por motivos humanitarios, tambem resolveu adoptar a concepção da politica defendida em primeiro logar pela Grã-Bretanha, mas a attitude allemã, defendida pelo sr. von Ribbentrop — embaixador do Reich em Londres — perante o subcomité de não-intervenção, é segundo a qual em occasiões em que as cidades abertas devem ser bombardeadas, parece aos olhos dos observadores neutros um reflexo da attitude dos altos-commandos nacionalista e governista.

A PARTIDA DO TRANSATLANTICO "HABANA"

O facto de ter sido hoje retardada a partida do transatlantico "Habana" e dos demais navios que transportarão os refugiados de Bilbáo, tornou-se estranho para os francezes, os quaes insistem em affirmar que tudo está prompto para receber a primeira leva de refugiados. A menos que os planos sejam mais uma vez modificados, o "Habana" com quatro mil refugiados e o "Izarra" — com quinhentos — zarparão de Bilbáo antes de raiar o dia de amanhã, devendo chegar a Bordéus após o meio do dia.

Os navios francezes "Carimare" e "Chateau Palmer" rumaram hoje de Bordéus para Bilbáo, onde deverão retirar mil e quinhentos refugiados que constituirão a segunda leva.

O cruzador inglez "Resolution" é esperado hoje á noite em Rochefort, donde partirá para o mar afim de dar protecção aos demais navios de guerra encarregados de proteger os comboios de embarcações mercantes empregadas na retirada de milhares de crianças, mulheres e invalidos.

Ralph Heinzen

A 15 KILOMETROS DE BILBA'O

Com as forças nacionalistas, via VICTORIA, 5 (U. P.) — Os nacionalistas attingiram Monte Calvo, a quinze kilometros a leste de Bilbáo, que estão á vista dos arredores da capital biscainha.

"UMA MEDIDA ESTRATEGICA" DOS NACIONALISTAS

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 5 (U. P.) — A offensiva das forças do general Mola contra Bilbáo diminuiu hoje a ponto de cessar quasi por completo, ao mesmo tempo que o quartel general nacionalista procurou explicar que se trata de "uma medida estrategica" destinada a permittir a "limpeza" das zonas conquistadas e a eliminação dos nucleos de resistencia que ficaram fora das linhas de combate.

Entrementes, o commando basco insiste em affirmar que a iniciativa da offensiva lhe pertence agora, de vez que uma brigada italiana das "Flechas Negras" se acha completamente cercada nas proximidades de Bermeo.

O ASSALTO FINAL A BILBA'O

De facto, a situação dos italianos na extremidade da frente de Bermeo continua grave, mas o general Mola conseguiu fazer chegar por mar novos contingentes, munições e artilharia, de sorte que, pelo menos por enquanto, os italianos lograrão conservar Bermeo sob seu dominio, a despeito dos furiosos ataques dos bascos.

Alhures, ao longo da frente, o commandante do Sexto Exercito Nacionalista — general Mola — ordenou que todos os elementos adversarios que ainda permaneciam nos valles e collinas fossem exterminados, afim de assegurar a marcha livre da columna principal quando a mesma reiniciar o assalto final contra Bilbáo, o que se espera para muito breve, desfechar o assalto final a Bilbáo.

DOIS ASSALTOS FRUSTRADOS

As actividades bascas limitaram-se a uma serie de carreiras sem ligação, especialmente para verificar a força exacta dos elementos nacionalistas mais proximos.

A artilharia desembarcada hoje em Mundaca permittiu aos voluntarios bascos repellir, na tarde de hoje, mais dois assaltos contra Bermeo. A despeito do optimismo do communicado de Bilbáo, affirmando que a brigada italiana se acha isolada do grosso das forças nacionalistas, devendo por isso "ser considerada totalmente perdida", o quartel-general Mola insiste em que as ligações com a brigada foram restabelecidas.

Os bascos martellaram durante todo o dia de hoje a fraca linha nacionalista entre Bermeo e Mundaca, e á noite o seu communicado an-

(Continúa na 2.a pag.)

A POLICIA ATIROU CONTRA O POVO DE UMA LOCALIDADE INDIANA — A policia de Panipot, pequena cidade do Punjab (India), se viu obrigada a fazer fogo contra a multidão, matando 14 pessoas e ferindo 24. O incidente originou-se de uma disputa entre hindús e musulmanos, em torno de uma festa religiosa. A policia, que interviera para serenar os animos, foi atacada e teve de atirar. Na photographia vêem-se alguns dos feridos quando eram soccorridos — (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associados")

CONTRARIO ÁS ACTIVIDADES DO CORONEL BATISTA

O sr. Menocal reunirá suas forças para libertar Cuba do jugo militar

A DEMOCRACIA

(Esp. para os Diarios Associados)

HAVANA, 5 — O ex-presidente, general Menocal, com o apoio da maioria do Congresso, prepara-se para, actualmente, "fazer voltar ás suas casernas as autoridades militares e sustar-lhes a intervenção nos negocios civis do paiz".

O ex-chefe de Estado, ao annunciar o seu proposito, accrescentou que contava com cerca de cincoenta deputados do Partido Nacional Democrata, que se haviam unido ao novo grupo da opposição, o que lhe daria a necessaria maioria contra as forças do coronel Batista.

DECLARAÇÃO

O sr. Menocal esperava tambem obter maioria no Senado. Interrogado a respeito das suas actividades politicas, declarou: "Não me opponho ao coronel Batista, mas á dominação militar. A situação é extremamente perigosa e é a primeira vez, nos ultimos vinte e cinco annos, que enfrento condições tão difficeis. Se o exercito continuar a intervir nos negocios civis, dahi resultarão, certamente, actos de violencia. A felicidade e a liberdade de Cuba dependem da nossa habilidade em manter a nação democratica. Não procuro vantagens pessoaes. Luto apenas pela democracia. Receio que Cuba seja esmagada pela bóta militar, e é esse temor que me faz agir."

DIVERGENCIA ENTRE MILITARES

Cumpre notar que os proprios circulos militares divergem a respeito da questão da ingerencia das classes armadas na vida civil na nação, se bem que a maioria pareça contraria á participação activa dos militares na direcção politica da ilha.

No tocante á Assembléa Constituinte, o general Menocal prevê a formação de importantes grupos, tanto á direita como á esquerda, e está mesmo convencido de que o partido da esquerda, Grau, constituirá formidavel adversario do novo grupo conservador.

O ex-presidente vaticinou, por fim, que os actos de violencia começariam no proximo verão, desde que fossem mantidas as condições actuaes da vida politica do paiz.

OS ANARCHISTAS CHEGARAM AFINAL A UM ACCORDO COM OS DIRIGENTES DA CATALUNHA

Constituido a seguir um governo provisorio com maior concentração de força continuando Companys na presidencia

PORMENORES DOS ACONTECIMENTOS

PERPIGNAN, 5 (U. P.) — Chegou ás 18 horas de hoje em Cerbere o primeiro trem procedente da Catalunha, desde o inicio da guerra civil.

As irradiações das emissoras de Barcelona se resumiram á tendencia de confirmar que o governo da Generalidad dominou a situação e restabeleceu a ordem. Um funccionario do consulado hespanhol em Toulouse, que chegou com o trem de uma hora, fez a seguinte narrativa, como testemunha que foi da luta:

"A occupação da Estação Telephonica, onde os anarchistas se haviam entrincheirado, foi resolvida pela Generalidad afim de pôr termo á censura estabelecida pelos mesmos anarchistas, a qual não podia mais ser tolerada. O governo determinou ao commissario geral Rodriguez Sala que installasse pessoalmente uma estação telephonica official da Generalidad, afim de retirar os serviços das mãos dos anarchistas. Ao chegar á praça de Catalunha, com uma forte escolta de policia, o commissario Sala foi recebido com descargas de fuzis, revolveres e metralhadoras, do andar terreo e do primeiro andar da Estação Telephonica.

PANICO

O tiroteio teve inicio ás 13 horas, hora em que a praça se achava apinhada. Estabeleceu-se o panico pois varias pessoas cairam mortas ou feridas. Seguido pela escolta, o commissario Sala alcançou a porta principal da Estação Telephonica e penetrou no "hall" do andar terreo, geralmente reservado ao publico. Os anarchistas fugiram para o primeiro andar. O commissario Sala pediu reforço e cercou o edificio e as casas vizinhas. Os anarchistas continuaram a disparar das janellas.

NEGOCIAÇÕES

Já tarde avançada, o sr. Dardallos, conselheiro da Segurança, em companhia de varios lideres trabalhistas, conseguiu galgar os andares superiores da Estação Telephonica, afim de iniciar as negociações commerciaes com os anarchistas.

Entrementes, os estabelecimentos commerciaes de Barcelona desceram suas portas de aço e varias barricadas foram erguidas quando o selvagem tiroteio principiou por toda a cidade, como uma reminiscencia dos primeiros dias da revolta nacionalista.

RETIRADA

Finalmente, os anarchistas concordaram em se retirar da estação telephonica, com a condição de que a policia tambem deixaria o predio, accordando-se em que só os operadores telephonicos permaneceriam durante a retirada.

Emquanto a guarda de assalto se retirou pela Praça da Catalunha, os anarchistas sairam por uma rua lateral e se dirigiram para o palacio da Generalidade, onde a presença delles foi o signal para reinicio da luta.

Pelas vinte horas, o conflicto da estação telephonica estava terminado e os mortos e feridos recolhidos pelas ambulancias inglezas.

CADAVERES AOS MONTES

Durante a noite, ouviram-se tiroteios intervallados nas proximidades da Praça da Catalunha e pelas ruas. Os bondes deixaram de trafegar. O rumor da luta espalhou-se até perto da Prefeitura e do palacio do Concelho Geral. Ahi, novamente, occorreram varias mortes. Depois da luta, tres montões de cadaveres foram empilhados nas esquinas da rua".

O accordo entre os anarchistas e a Generalidad, ao que se informa, foi concluido depois da meia noite, quando os operadores receberam de suas organizações de classe a ordem de regressar ao trabalho. O governo realizou outra reunião ás 11 horas, afim de examinar a situação. Foi nomeada uma delegação catalã para ir a Valencia expor a situação ao governo do sr. Largo Caballero e pedir apoio. Não teve confirmação a noticia de que a Generalidad tinha ordenado a vinda de 12.000 homens da frente de Aragão.

ORIGENS

Uma versão corrente nesta fronteira, a respeito da origem do conflicto de hontem, diz que os anarchistas exigiram o poder effectivo na Catalunha, seguindo-se um ultimatum da Generalidad para que os mesmos se rendessem ás armas. Os anarchistas allegavam que haviam supportado o peso da guerra e por isso deviam ter o poder. A Generalidad, ao que se affirma, enviou a guarda de assalto á estação telephonica para garantir o ultimatum.

Harold Walter

RESENHA DOS ACONTECIMENTOS

PARIS, 5 (U. P.) — Segundo as noticias procedentes de Barcelona que chegaram por diversos canaes a esta capital parece que a situação actual desenvolveu-se da seguinte forma:

— Ha diversos mezes que occorrem serias divergencias com os anarchistas, que recusam ser desarmados como tambem recusam ser enviados para as frentes de combate, insistindo sempre para permanecerem em Barcelona afim de policiar a cidade.

Acontece, porém, que o governo enviou uma força expedicionaria afim de limpar os centros anarchistas ao longo da fronteira franceza, como em Figueras e Puicerda, e outras localidades, tarefa esta em que a força expedicionaria foi bem succedida e, finalmente, substituiram os guardas anarchistas nestes pontos da fronteira por funccionarios regulares da Alfandega.

ULTIMATUM

Entretanto, quando o governo começou a agir, os anarchistas da capital da Catalunha decidiram movimentar-se e enviaram um ultimatum ao Governo exigindo um logar no Governo para seu partido. Em resposta, o Governo ordenou que os guardas de assalto desarmassem todos os civis — quasi todos anarchistas, pois os outros milicianos armado haviam seguido para a fronteira.

Os anarchistas responderam a esta ordem do Governo, prendendo todos os guardas do Governo e aquelles que o apoiavam, tanto nos bondes como omnibus e outros logares publicos, prendendo os mesmos fóra da capital da Catalunha.

Em seguida exigiram que o Governo libertasse todos os anarchistas presos, que estavam sendo detidos como refens pelo presidente Companys. Este foi obrigado a ceder á exigencia dos anarchistas em vista do numero diminuto daquelles que o apoiavam.

CONSTITUINDO UM GOVERNO PROVISORIO

PERPIGNAN, 5 (U. P.) — Urgente — Emquanto o governo adoptava medidas energicas afim de evitar a reoccurrencia de desordens, despachos não officiaes procedentes de Barcelona calculam em 100 o numero de pessoas mortas e em 230 o numero de feridos durante as sangrentas lutas intestinas verificadas hontem.

Entrementes, um governo provisorio de quatro membros foi formado para a Catalunha, continuando o sr. Companys como presidente da Generalidad. Este governo tomou posse immediatamente e declarou que manteria a lei e a ordem.

OS MEMBROS DO NOVO GOVERNO

São os seguintes os novos membros do governo provisorio:

Joachim Pou, do partido União dos Camponezes, occupará os cargos de ministro do Trabalho, serviços publicos e provisões.

Valerio Mas, da Confederação Nacional do Trabalho e do Partido Anarchista, será o novo ministro de Justiça e Hygiene.

Antonio Sese, da União Geral do Trabalho, occupará o cargo de ministro de Defesa.

Carlos Marty Feced, do Partido Esquerdista da Catalunha, será o ministro da Policia e Segurança.

A "QUINTA COLUMNA" EM ACTIVIDADE

PARIS, 5 (U. P.) — Um representante da Generalidad declarou hoje: "Colhendo alguma vantagem no dia de hontem, um grupo de monarchistas hasteou a bandeira real no quarteirão aristocratico de Barcelona, sendo, porém, logo descida. O facto valeu provar que a Quinta Columna do general Franco está em actividade nesta cidade".

(Continúa na 3.a pagina.)

A noite do exodo das crianças em Bilbáo

BILBAO, 5 (U.P.) — A noite de hoje ficará memoravel na historia da velha cidade basca, como a "Noite do exodo das crianças". Cinco trens levaram de Bilbao 2.300 crianças pertencentes a cerca de mil familias, para o porto de Portugalete, onde se encontra o vapor "Habana", a bordo do qual os petizes serão transportados para a França e outros paizes.

A bordo do "Habana", que se chamou outrora "Afonso XIII", foram entrevistados o director da Assistencia Social sr. Lasa e o medico do navio dr. Pena, que estão superintendendo os preparativos de partida.

O sr. Lasa declarou:

"Nós designámos dois medicos, dois assistentes, seis enfermeiras e um professor para cada grupo de 40 crianças, perfazendo um total de 30 pessoas na delegação medica. Todas as crianças terão um numero. As primeiras oitocentas irão residir na cidade de Oleron, capital da ilha do mesmo nome, situada na costa occidental da França, seguindo as restantes para Biarritz e para as colonias hespanholas.

Todas as crianças serão examinadas e vaccinadas contra molestias infecciosas, e as que se acharem doentes ou depauperadas permanecerão em Bordéos, até que se restabeleçam. A selecção da criançada é feita, sem se levar absolutamente em conta as idéas politicas dos seus paes. Logo que embarca, todo o petiz recebe 200 grammas de bolo e um pacote de doces. A alimentação durante a viagem consistirá de pão, leite, café e ovos.

As crianças que vêm hoje para bordo passarão uma noite socegada e de somno reconfortante, até o momento da partida do navio, ás 7 horas, o qual deverá chegar a Bordéos á noite, ficando as crianças a bordo até de manhã. Em cada beliche das cabines de primeira e segunda classes dormirão duas crianças, ao passo que as demais serão acommodadas em camas improvisadas com colchões que serão collocados nos salões do navio.

UMA POLITICA DE CONCILIAÇÃO PARA A FRANÇA

As actividades do sr. Léon Blum junto aos leaders trabalhistas

ANNUNCIARA' AMANHA

PARIS, 5 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Leon Blum conferenciou hoje com o sr. Leon Jouhaux, leader trabalhista e com varios membros proeminentes da C. G. T. procurando obter o apoio dos trabalhistas para a politica de conciliação que espera annunciar, sexta-feira, na Camara dos Deputados.

ACTIVIDADES

A conferencia de hoje, praticamente, encerrou a serie de conversações que o primeiro ministro manteve, durante os ultimos oito dias, com os leaderes do partido e com os representantes das industrias e das associações.

O sr. Leon Blum procurou pacificar o forte antagonismo existente entre as classes capitalistas e as trabalhadoras, assegurando ás primeiras que nada tinham que receiar das organizações trabalhistas, e buscando convencer ás segundas de que deviam adiar todas as exigencias que impliquem augmento de despeza para o governo. Sua terceira preoccupação foi convencer aos leaderes do Partido Radical Socialista que o governo não se desviaria do programma original da Frente Popular.

ACCEITAÇÃO UNANIME

O primeiro ministro logrou acceitação unanime do seu ponto de vista, que passa como a politica de maior prudencia nas actuaes circumstancias, dadas as limitadas possibilidades financeiras do thesouro. Para satisfazer as organizações trabalhistas, o ministro da Economia Official, sr. Spinasse, proporá um plano para o emprego de milhares de operarios, depois de terminadas as obras da Exposição.

Os esforços do sr. Leon Blum foram parcialmente coroados de exito junto á direcção do trabalho. No discurso que pronunciou a 1.º de maio, o sr. Jouhaux concordou em principio com o chefe do governo. A questão, porem, depende de saber-se se as organizações ouvirão a voz do leader. Os observadores predizem hoje para o sr. Leon Blum a costumada maioria no debate de depois de amanhã; mas concordam em que a questão vae mais longe do que a simples obtenção da maioria parlamentar.

A PROXIMA DECLARAÇÃO

A violenta agitação dentro das fileiras trabalhistas, bem como a intranquillidade igualmente intensa no seio das classes empregadoras, excedem os limites dos obstaculos excedem os limites das costumeiras lutas politicas. A autoridade dos leaderes reconhecidos dos dois campos está sendo consideravelmente prejudicada pelo desenvolvimento da agitação.

A declaração do sr. Leon Blum na sexta-feira constituirá uma critica cautelosa dos dois campos e um compromisso de que o governo restringirá a politica, em futuro immediato, ao ajustamento da economia da nação ás leis sociaes.

Meyer S. Hadler

A ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA CAMARA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Realizou-se hoje a sessão preparatoria da amara, com a assistencia de 174 deputados.

Procedendo-se á leição para o cargo de presidente, recaiu a escolha no deputado Carlos Noel, que obteve 76 votos contra 71 dados ao sr. Corominas Segura. Falou, depois, o deputado Noble, o qual declarou que vae impugnar o diploma do deputado Castro.

ESFORÇAR-SE-ÃO EM PRÓL DE UMA MAIOR COLLABORAÇÃO COM OUTRAS NAÇÕES PARA A FIRMEZA EUROPÉA

Roma e Berlim sob um mesmo ponto de vista proseguem em suas conversações economicas e politicas

LAÇOS RAROS ENTRE DOIS PAIZES

ROMA, 5 (H.) — O sr. Mussolini recebeu o barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, em presença do conde Ciano. Depois da entrevista foi publicado o seguinte communicado: "Durante sua permanencia em Roma o sr. von Neurath teve com o chefe do governo e com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, varias entrevistas que revestiram caracter de grande cordialidade e durante as quaes foram examinados os principaes problemas economicos que interessam a Allemanha e a Italia. As trocas de vista confirmaram ainda uma vez o parallelismo e a identidade de intenções dos dois paizes. As conversações, consequentemente, permittiram affirmar novamente a vontade dos dois governos de continuar a seguir uma politica de concordancia relativamente a todas as questões principaes, na base e no espirito dos convenios italo-germanicos assignados em Berlim, em outubro do anno passado, cuja applicação activa deu inteira satisfação á Italia e á Allemanha e trouxe, ao mesmo tempo, uma contribuição concreta para a causa da paz. As conversações forneceram ao governo dos dois paizes occasião para declarar mais uma vez a vontade de que se acham possuidos de continuar no futuro todos os esforços que possam conduzir a mais vasta collaboração das duas nações com as outras potencias no sentido de assegurar á Europa condições essenciaes de estabilidade politica e economica maior e mais certa".

UM BANQUETE EM HONRA DO SR. VON NEURATH

ROMA, 5 (H.) — No banquete offerecido em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. von Neurath, o seu collega italiano, conde Ciano, declarou que os sentimentos de amizade e os laços existentes entre a Italia e a Allemanha "são dos que bem raramente se vêem entre duas nações, porque têem suas raizes em dois grandes acontecimentos historicos que renovaram a face da Europa: a revolução dos camisas-negras e a dos camisas-pardas".

O titular italiano exalçou em seguida a vitalidade da politica da Italia e do Reich assim como a "identidade de interesses e exigencias que a inspirou e continua a inspiral-a".

O titular da Wilhelmstrasse respondeu agradecendo a homenagem e insistindo na identidade dos objectivos visados pelas duas nações.

Entre os numerosos convivas, viam-se muitas personalidades de destaque nos circulos politicos, administrativos e militares.

OS ENTENDIMENTOS NÃO IMPLICA NUM ISOLAMENTO

ROMA, 5 (H.) — Considera-se nos circulos politicos que a passagem principal do communicado fornecido depois das entrevistas italo-allemãs é a que allude á vontade dos dois governos de realizar todos os esforços necessarios afim de estender sua collaboração á das demais potencias da Europa. Embora oriundo de uma atmosphera internacional creada pelas sancções, o entendimento entre Roma e Berlim não implica um isolamento em relação aos outros Estados. Os observadores italianos oppõem essa concepção do accordo politico á dos blocos.

O PACTO OCCIDENTAL

Semelhante interpretação afasta portanto a eventualidade de uma alliança militar o boato a esse respeito não somente foi desmentido em Roma de maneira formal como ainda o é implicitamente hoje pelo communicado. O eixo Roma-Berlim sae reforçado das ultimas conversações, mas seu valor amplamente internacional e pacifico ficou precisado. O communicado reveste particularmente importancia, pelo facto de que a questão do pacto occidental destinado a substituir o de Locarno acha-se novamente em estudo. A attitude italo-allemã em relação a esse pacto é systematicamente hostil.

De outro lado, o desejo de collaboração de Roma e Berlim com as outras potencias é affirmado tanto no terreno economico como no politico.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL

As conversações que o sr. Schacht teve recentemente com o director do Banco da Italia, bem como as que effectuou em Bruxellas, o projecto de uma conferencia internacional afim de augmentar o movimento de trocas commerciaes, os esforços esboçados visando maior equilibrio entre as moedas, encontram eco no communicado de hoje, o qual se declara favoravel a uma ampla collaboração tendente a conseguir maior estabilidade economica. O documento, entretanto, adeanta que "em virtude do espirito dos convenios assignados em Berlim em outubro de 1936", a politica italo-allemã conserva suas directrizes anti-communistas. E' essa a unica precisão que permitte esclarecer, na questão hespanhola, a attitude da Italia e da Allemanha contra a constituição de um governo ideologica e politicamente ligado ao de Moscou".

DECLARAÇÕES DO SR. VON NEURATH

ROMA, 5 (H.) — O sr. von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, fez as seguintes declarações á Agencia Stefani: "No momento em que nova onda de diffamações é lançada contra a Italia e a Allemanha, não hesito em declarar que seria desejavel para toda a Europa que a arma da calumnia fosse enterrada e que a imprensa internacional se decidisse a convergir seus esforços principaes para a approximação dos povos. Externando tal opinião, sei que estou de accordo com homens plenamente conscios de suas responsabilidades, taes como o sr. Mussolini e o chanceller Hitler.

A' SALVAÇÃO EUROPEA

"Sei igualmente que outros governos reconheceram que era indispensavel a desintoxicação da atmosphera internacional para a salvação européa e opinaram que essa desintoxicação é uma das promessas mais importantes que a Europa aguarda ansiosamente ha vinte annos."

O ministro accrescentou que a comprehensão mutua entre a Italia e o Reich "tornara-se uma realidade que constituia um dos melhores indicios da collaboração politica entre os dois governos na luta contra a anarchia e o bolshevismo que ameaçam a Europa".

Jean Allary

REGRESSOU A BERLIM O SR. VON NEURATH

ROMA, 5 (H.) — O sr. von Neurath partiu para Berlim ás 19 horas. O ministro dos negocios estrangeiros do Reich foi cumprimentado na estação por numerosas personalidades officiaes e diplomatas. As honras militares foram prestadas por uma companhia de granadeiros.

INDUSTRIAS ITALIANAS NA ALLEMANHA

MUNICH, 5 (H.) — Em discurso pronunciado durante uma recepção em honra dos industriaes italianos que vieram visitar a Allemanha, o general von Epp, "staat-halter" da Baviera e chefe da Liga Colonial, declarou textualmente:

"O entendimento entre a Allemanha e a Italia não é um simples capricho politico mas uma necessidade absoluta da evolução politica. Actualmente, fecham-se sobre nós novos espaços economicos e é natural que nos unamos para nos entendermos e affirmarmos sob esse ponto de vista."

O conde de San Marco annunciou em seguida que os industriaes allemães e italianos se reunirão, dora avante, successivamente, cada tres mezes em ambos os paizes afim de examinar e resolver os problemas de interesse para a Italia e a Allemanha.

Depois de visitar a Casa Parda, os industriaes italianos deixaram a Allemanha.

A CONVENÇÃO DE OSLO

LONDRES, 5 (H.) — O bloco das potencias ligadas á Convenção de Oslo, segundo se affirma, estaria trabalhando no sentido de estabelecer uma norma reguladora da questão relativa á representação eventual do Negus na proxima assembléa da Sociedade das Nações, passando por cima das controversias juridicas e se collocando exclusivamente no terreno dos factos.

A RESPOSTA DA SANTA SE' A' NOTA DO REICH

ROMA, 5 (H.) — Os circulos allemães desta capital, referindo-se á entrega da resposta da Santa Sé á nota do Reich sobre a encyclica do Papa, dão a entender que "em nada se modificaram as relações entre o Reich e o Vaticano".

AGRACIADO PELO GOVERNO DO BRASIL

FORAM ENTREGUES AO CONDE CIANO AS INSIGNIAS DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

ROMA, 5 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Guerra Dugal, foi recebido, á tarde, pelo ministro de estrangeiros, conde Ciano, a quem fez entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul, conferidas pelo governo brasileiro.

O embaixador Guerra Duval, em palavras pronunciadas na occasião, exaltou a significação do gesto do governo do Brasil, "prova da amizade votada á Italia e aos dirigentes da politica italiana".

O conde Ciano pediu ao diplomata brasileiro que transmittisse ao governo do seu paiz a expressão de sua gratidão.

A sra. de Fontanges deante do conde de Chambrun

PARIS, 5 (U.P.) — Magda Fontanges foi acareada hoje com o conde e a condessa de Chambrun, em presença do juiz do inquerito, o magistrado De Girard.

O sr. De Chambrun, restabelecido do ferimento e apoiado a uma pesada bengala, não falou com Magda Fontanges, que parecia acabrunhada. A condessa não póde esclarecer como se deu o attentado, explicando apenas que embarcava no trem quando os disparos foram iniciados. Magda não aproveitou a opportunidade para pedir perdão ao sr. De Chambrun.

Madame De Chambrun declarou:

"Recebi Magda Fontanges umas tres ou quatro vezes para jantar na embaixada em Roma, e se ella houvesse estado na estação, teria sido cumprimentada. Não sabia que ella tivesse difficuldades com meu marido."

O sr. De Chambrun declarou:

"Conheci Magda Fontanges por havel-a recebido na embaixada e tambem por causa de seu pae, que era pintor, e de seu cunhado Savorgnan de Brazza. Recebi Magda Fontanges pela primeira vez em abril de 1936. Ella solicitou-me uma entrevista com o "Duce" para o vespertino "Liberté". Em sua presença, telephonei ao sr. Laferi, ministro da Propaganda. A 17 de abril, avistei-me com o sr. Mussolini, e, embora não possa confirmar, acredito que falei com elle a respeito de Magda Fontanges. De qualquer modo, ella foi recebida pelo chefe do governo italiano tres dias depois.

No mez de junho procurou-me novamente, acabrunhada porque havia pedido ao "Duce" uma entrevista para a "Tribune des Nations" e não recebera resposta. Fiz-lhe ver que isso não era de espantar, porque a filha do sr. Mussolini, senhorita Anna Maria, se achava doente."

O magistrado perguntou ao sr. De Chambrun se Magda Fontanges lhe havia revelado intimidades com o "Duce" e elle respondeu:

(Continúa na 2.a pag.)

O JORNAL

DIRECTORES:
Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo.

GERENTE:
Damasio S. Dias

ENDEREÇOS:
Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:
Direcção, 22-8840 Gerencia, 22-7452; Redacção, 22-7197. Secretaria, 22-1760. Publicidade, 22-6799. Assignaturas, 22-6435. Annuncios Classificados, 42-3807

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 55$000 .. Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez........ 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES

SÃO PAULO
Director: Werter Farinello
Rua Sete de Abril, n. 62
Tel.: 4-4272.

BELLO HORIZONTE
Director: Francisco Martins Filho
Av. Affonso Penna, 547, 1º andar
Tel.: 1898.

SÃO SALVADOR — BAHIA
Director: Corypheo Azevedo Marques
Rua Portugal, 6 — 1º andar

JUIZ DE FORA
Director: Renato Dias Filho
Rua Marechal Deodoro, 90
Tel.: 2275.

NICTHEROY
Director: Claudino Victor
Rua José Clemente, 28
Tel.: 4-169 e Official

AOS AGENTES E ASSIGNANTES

Os DIARIOS ASSOCIADOS avisam que a serviço dos seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores:
No Estado do Espirito Santo: Manoel Soutinho da Cruz.
No Estado de Minas Geraes: Pedro Amaral.
No Estado de São Paulo: Reynaldo de Almeida Sá.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

A exportação da quota extra de carne da America do Sul

PARA A INGLATERRA

LONDRES, 5 (U. P.) — Embora não sejam conhecidos algarismos exactos, quanto ao numero de toneladas de carne congelada, sem osso, que a Argentina, o Brasil e o Uruguay serão permittidos exportar para o Reino Unido, durante os mezes de maio e junho, além das quotas regulamentares, consta que as mil toneladas de quota-extra, para os tres paizes, serão divididas proporcionalmente, entre elles, na razão de suas respectivas exportações para o Reino Unido em 1936.

A QUESTÃO DA CARNE NO REINO UNIDO

LONDRES, 5 (Havas) — O "Morning Post" declara em editorial que é insufficiente o projecto submettido ao parlamento com o fim de auxiliar os productores inglezes de gado e que prevê o augmento de subvenção de tres milhões e meio para cinco milhões de esterlinos.

O jornal pede igualmente que o preço da carne seja fixado num nivel remunerador.

ABRIU EM ALTA O "STOCK MARKET"

NOVA YORK, 5 (U. P.) — As transacções no "Stock Market" abriram hoje em alta. O mercado de titulos funccionou firme; o de algodão, em alta, tendo esta fibra sido cotada para entregas em maio a 13.10.

SUBIU O ALGODÃO BAIXOU O ASSUCAR

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje sob visivel desanimo por parte dos corretores, e terminando com a taxa de baixa de algumas acções.

Os titulos funccionaram irregularmente, com tendencia para a baixa. Os titulos das emissões americanas subiram.

Foram vendidas 770.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4,93,68.

O preço do algodão subiu entre nove e doze pontos devido á escassez de offerta assim como á calma observada no mercado.

O assucar baixou um ponto em consequencia das activas vendas effectuadas pela Commissão de Associação dos Negociantes para o mez de setembro.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,93.75.

OURO

LONDRES, 5 (U. P.) — O ouro era hoje cotado, á abertura dos negocios na Bolsa, a cento e quarenta shillings e nove e meio dinheiros a onça, tendo sido realizado transacções no valor total de duzentos e cincoenta mil libras esterlinas.

A LIBRA E O DOLLAR EM PERIGO

PARIS, 5 (U. P.) — A' abertura hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e oito francos e vinte e quatro centimos, e a libra esterlina a cento e nove francos e oitenta centimos.

EXPORTAÇÃO CANADENSE

OTTAWA, 5 (Havas) — O Canadá exportou, em 1936, mercadorias no total de 1.027.902.000 dollares e importou 635.191.000, e a exportação augmentara de 32 6% em relação a 1935 e as importações de 15 %.

A CONFERENCIA DO ASSUCAR E O ACCORDO FIRMADO

Obrigações dos governos signatarios do convenio

OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 5 (U. P.) — O texto do convenio concluido pela Conferencia do Assucar comprehende um preambulo e sete capitulos, além de um protocollo annexo, eis um resumo do importante accordo.

O preambulo explica as razões; o capitulo 1º intitulado "Definições" descreve e interpreta varios termos e palavras usadas no texto, incluindo tonelada, grande tonelada e pequena tonelada, quota annual. Finalmente explica o termo "exportação" assim como "exportação para o mercado livre".

O capitulo 2º intitulado "Entendimentos Geraes", descreve as obrigações dos governos signatarios em virtude do accordo, que são as seguintes:

COMPROMISSO DO ACCORDO

a) Adoptar medidas legislativas afim de dar execução ao convenio.

b) Concordar com a necessidade de serem adoptadas medidas tendentes a evitar a alta dos preços mundiaes do assucar, de forma a affectar os preços internos dos paizes consumidores do mundo e alternativamente impedir uma alta desnecessaria susceptivel de estimular o excesso da producção.

c) Concordar em dar uma solução favoravel ás recommendações, visando reduzir as taxas sobre o assucar, e estimular o consumo mundial desse producto por meio de publicidade e de outros processos de propaganda.

d) Concordar em que o Conselho proceda ao mais amplo inquerito a respeito da producção e venda de assucar nos mercados, etc.

e) Fornecer estatisticas e informações sobre a producção e fornecimentos afim de auxiliar o Conselho na tarefa de obter o successo do accordo.

O artigo intitulado "Obrigações dos Paizes não Exportadores para o mercado Livre", obriga a aceitar certos compromissos sobre a producção constantes do capitulo 2º, a saber

OS ESTADOS UNIDOS E O CONVENIO

Os Estados Unidos em nome de seus territorios e possessões, com excepção das Philippinas, compromettem-se a permittir importações liquidas de assucar de paizes que gozam direitos preferenciaes ou quotas desse artigo na proporção da quantidade sufficiente para satisfazer as necessidade dos consumidores no continente dos Estados Unidos, pelo menos no total concedidos a taes paizes estrangeiros no anno de 1937. Ainda mais, subsequentemente, especificar-se-á a parte relativa ás Philippinas, que será uma quota reduzida abaixo de 800.000 toneladas de assucar mascavo e mais 50.000 toneladas de assucar refinado. Os Estados Unidos compromettem-se ainda a permittir uma importação liquida do estrangeiro igual ao total da reducção, isto é, da "quantidade do excesso desses paizes sobre o total das exportações para o mercado livre, bem entendido os fornecimentos das Philippinas e tambem as reexportações do assucar cubano dos Estados Unidos, não serão comprehendidos nos calculos da importação liquida". Os Estados Unidos concordam em que os rateios, de accordo com as estipulações acima indicadas, não serão mais baixos que qualquer das quantidades actualmente em vigor. Finalmente os Estados Unidos condicionalmente reservam-se o direito de augmentar as importações liquidas de assucar dos paizes estrangeiros.

FOI BATIDO O RECORD DE AMY JOHNSON

PELO AVIADOR BROOCK

LONDRES, 5 (H.) — A duração do vôo entre a Cidade do Cabo e Londres, effectuado pelo aviador Broock, foi de 4 dias e 20 minutos.

Foi dessa maneira batido o record anterior, conseguido pela aviadora Amy Johnson, que realizou o percurso em 4 dias, 16 horas e 17 minutos.

O aviador Broock torna-se igualmente detentor do record entre Londres e a Cidade do Cabo, ida e volta, tendo feito o trajecto em 9 dias, 9 horas e 3 minutos.

UM RECORD DE EMBARQUE DE PASSAGEIROS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (H.) — O record de embarque de passageiros para a Europa foi attingido hontem, com 5.290 pessoas.

Deixaram o porto de Nova York, pelo "Queen Mary", 1.900; pelo "Bremen", 1.340; pelo "Washington", 726; pelo "Berengaria", 745; pelo "Paris", 609.

Desde 1929 não eram attingidas estas cifras.

PARA EFFEITOS DO CONTROLE DA NÃO-INTERVENÇÃO

Instrucções formuladas hontem pelo governo de Lisboa

AS ZONAS

LISBOA, 5 (U. P.) — Foi publicada a seguinte portaria:

"Para os effeitos do plano de não-intervenção na Guerra civil na Hespanha e tambem para os effeitos da fiscalização da carga dos navios de guerra, nas costas hespanholas dividem-se enas seguintes zonas; primeira, costa norte da Hespanha, da fronteira franceza ao Cabo Busto; segunda, costa noroeste, de Cabo Busto á fronteira portugueza; terceira, costa, sul, da fronteira portugueza ao Cabo Gata; quarta, do Cabo Gata a Oropesa; quinta, costa leste, de Oropesa á fronteira franceza; sexta, costa do Marrocos hespanhol; setima, ilhas Ibiza e Malhorca; oitava, Isala e Malhorca.

Estas zonas distribuem-se, assim: primeira e terceira, Inglaterra; segunda, sexta e setima, França; quarta, Allemanha; quinta e oitava, Italia.

INSTRUCÇÕES

O governo formulou as seguintes instrucções: Na zona de tres milhas das aguas territoriaes portuguezas e francezas, adjacentes ao territorio hespanhol a fiscalização será feita especialmente por navios portuguezes e francezes. Serão somente submettidos á observação da carga e os vasos de guerra conforme aos termos do accordo e não-intervenção entrando na zona de dez milhas da costa hespanhola ou na zona de tres milhas das aguas territoriaes portuguezas ou francezas.

A observação far-se-á somente por navios de guerra do paiz a que corresponder o serviço na zona.

USARÃO UM DISTINCTIVO

Os navios encarregados da fiscalização usarão um distinctivo que indicará a funcção de que foram incumbidos. Se forem fixadas areas obrigatorias para a passagem, os commandantes dos navios deverão obedecer as instrucções nesse sentido. Os navios que não seguirem para os portos hespanhoes deverão evitar a zona de dez milhas, proximas a respectiva costa. Os navios que seguirem para os portos hespanhoes deverão cruzar a linha de dez milhas mais proxima possivel do porto de estino, a não ser que haja recebido instrucções especiaes. São excluidas da fiscalização as colonias hespanholas de Ifni, Rio de Oro, Rio Muni e Fernando Poo.

ACEITOU O CONVITE DOS EE. UNIDOS

LONDRES, 5 (H.) — Annuncia-se officialmente que o governo da Grã-Bretanha aceitou o convite dos Estados Unidos para tomar parte na feira de Nova York.

LONDRES HOSPEDA NUMEROSOS REPRESENTANTES

REALIZARAM-SE OS ULTIMOS ENSAIOS PARA A CEREMONIA DA COROAÇÃO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 5 — Procedente de Southampton, onde desembarcára de bordo do paquete "Gloucester Castle", chegou a Londres o chefe Yeta III, de Barotheland.

O percurso do porto de desembarque á metropole representa a ultima etapa de longa viagem iniciada, na Zambezia. O monarcha negro desceu nada menos de trezentas milhas ao longo do rio Zambeze, numa prova de grande vigor.

O potentado Yeta III representará na ceremonia de coroação de Jorge VI os seus 300.000 subditos que vivem nas regiões ribeirinhas do grande rio Africano.

A delegação, da qual fazem parte Yeta III comparecerá com o seu primeiro ministro dado outrora pelo rei Eduardo VII ao seu pae, então soberano de Barotheland.

A RAINHA FOI REPRESENTADA

LONDRES, 5 (H.) — O ensaio da coroação no qual lady Rachel Honard representou o papel da rainha Elizabeth attrahiu consideravel multidão, antes das 11 horas, ás proximidades da Abbadia de Westminster. A manhã era de sol e as carruagens das tribunas começam a ser pintadas de côres claras e vivas, emquanto o barulho dos martellos resoa. A ceremonia foi dirigida pelo conde-marechal duque de Norfolk.

As insignias e joias da rainha eram levadas pelo conde de Haddington, pelos duques de Rutland e de Portland. Quatro senhoras da alta aristocracia seguravam o sollo que servirá na occasião em que a soberana for ungida.

A CHEGADA DO PRINCIPE OLAV

LONDRES, 5 (H.) — O principe Olav, herdeiro do throno da Noruega, e sua esposa a princeza Martha, que vêm representar o rei Haakon VII na ceremonia da coroação de Jorge VI chegaram a Londres, tendo sido recebidos pelo principe Arthur, duque de Connaught, e os membros da legação da Noruega.

TROPAS DOS DOMINIOS

LONDRES, 5 (H.) — Pela primeira vez na historia da Inglaterra contingentes de tropas dos dominios, vindos a Londres para tomar parte no desfile da coroação, montaram hoje a guarda do palacio de Buckingham, na semana vindoura. A guarda será assim repartida: 6 de maio — tropas canadenses; 10 de maio — tropas australianas; 11 de maio — tropas neo-zelandezas; 13 tropas sul-africanas.

O SR. CANTALUPO NÃO REGRESSARÁ A BURGOS

O QUE SE AFFIRMA EM ROMA

ROMA, 5 (H.) — Os circulos geralmente bem informados declaram que o sr. Roberto Cantalupo embaixador da Italia junto ao governo de Burgos e que actualmente se acha em Roma, não reassumirá o seu posto.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES. — O "Aquitania", da Cunard Star Line, que chegou a Southampton, procedente de Nova York, completou a melhor carreira de seus 23 annos de serviço. Cruzou o Atlantico entre o Canal de Amorose e Cherburgo, num total de 3.199 milhas maritimas, em 5 dias, 8 horas e 17 minutos, o que da uma velocidade media de 24.87 nós. Sua melhor media anterior foi de 24.82 nós, attingindo o anno passado, depois da installação de 4 novas helices.

FRANÇA

PARIS. — O chefe do gabinete, sr. Leon Blum, conferenciou com a delegação dos empregados em hoteis, cafés e restaurantes de Paris, que lhe foi communicar o proposito daquellas classes de entrar em greve geral, nas vesperas da inauguração da Exposição de Paris, caso não fossem attendidas as suas exigencias.

TOLOUSE. — Os empregados da Caixa Economica declararam-se em greve de protesto pela dispensa de varios collegas, ao mesmo tempo que pleiteiam augmento de salario.

BIARRITZ. — Chegaram a senhora e Antonio Aguirre, que viajaram de avião os filhos do presidente basco, sr. Juan de Bilbao.

ALLEMANHA

HAMBURGO. — Chegou o chanceller Hitler, que assistiu ao lançamento ao mar do navio de organização "A alegria faz a força". O navio se chamará "Wilhelm Gustolf", nome do chefe nazista morto na Suissa e tem capacidade para 1.500 passageiros.

ITALIA

ROMA. — O soberano, depois de inaugurar hontem, pela manhã, a exposição de pintura organizada pela Academia Romana, visitou o acampamento dos Ascaris e dos soldados pretos que tomarão parte na revista do proximo domingo.

— O sr. Mussolini visitou a nova séde das Corporações Intellectuaes e das Profissões Liberaes.

— O governo vae dar aos paes italianos 13 a 38 centavos por semana, por criança recem-nascida. O projecto é parte do plano de Mussolini para combater o declinio da natalidade da Italia.

EQUADOR

QUITO. — O governo acaba de assignar um decreto-lei no qual se estabelece que todo o cidadão com renda mensal de 500 "sucres" proveniente de bens de sua propriedade não poderá, remuneradamente, exercer empregos publicos. Nessa lei, somente ficam excluidos o presidente da Republica, ministros de Estado e da Côrte, governadores e funccionarios eleitos pelo povo.

Fundamenta-se a lei no facto do governo considerar "que, na administração publica ha, percebendo vencimentos, cidadãos de sufficiente capacidade economica, com prejuizo de outros que, delles carecendo, não podem entretanto prestar seus serviços, o que está em luta com o espirito democratico do Estado, e contradiz os anhelos do governo em favorecer as classes sem fortuna".

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON. — O governo desmentiu uma noticia publicada pelo "Seattle Times", segundo a qual tres grandes aviões militares seriam enviados a Londres afim de participar das homenagens que a aviação britannica realizará em honra do Rei Jorge VI.

GALVESTON (Texas). — Tendo conseguido a seu credito fisgar um volumoso "silver king", o presidente Roosevelt procedeu com a sua pequena frota de pesca, constante de 3 barcos, 150 milhas para o sul, ao longo da costa do Texas, no Golfo do Mexico. O yacht "Potomac", a bordo do qual viaja o chefe da Nação americana, partiu do Porto Aransas para o Porto Isabel na foz do Rio Grande, sul do Texas.

A CASA CENTRAL DOS DOMINICANOS NO VATICANO

FOI INAUGURADA SOLEMNEMENTE

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — Inaugurou-se solemnemente a nova séde da Casa Central dos Dominicanos, installada pelo padre Martin Gillet, geral da ordem, no convento de Santa Sabina.

O antigo edificio, inteiramente modernizado, foi visitado durante a cerimonia pelo cardeal Marchetti Selvaggiani.

Seguiu-se o concerto de musica sacra a que assistiram os membros do corpo diplomatico junto á Santa Sé e grande multidão.

Os anarchistas chegaram afinal a um accordo com os dirigentes da Catalunha

(Conclusão da 1ª pagina)

NÃO TIVERAM O SEU PODER AUGMENTADO

PERPIGNAN, 5 (U. P.) — O novo governo provisorio da Catalunha representa, virtualmente, uma civilização de cinco membros, com maior concentração de força, mas com a mesma composição geral do governo anterior, sem ter augmentado o poder dos anarchistas ou dos communistas.

A composição do referido governo provisorio foi feita com a esperança de que não seria necessario a retirada de 12.000 soldados catalães da frente de Saragoça.

A POSSE DO NOVO MINISTERIO

BARCELONA, 5 (U. P.) — O novo governo reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Companys, afim de tomar posse.

O ministerio foi organizado de accordo com as primeiras combinações, sendo assim composto: o Sese pelo sr. Vidiell, da União Geral do Trabalho.

AS GREVES EM HOLLYWOOD E EM LONDRES

Houve serios conflictos na capital do cinema — Uma medida official ingleza

VICTIMAS DA PAREDE

LONDRES, 5 (U. P.) — Os motorneiros, conductores e motoristas reunir-se-ão hoje afim de pedir poderes plenarios do Executivo da União afim de agir em relação á greve.

O sr. F. Dowling, secretario dos motorneiros, conductores e motoristas, em declarações á imprensa, disse o seguinte: "Se estes poderes forem recusados, o sentimento é tão forte que sem duvida alguma uma acção não official será tomada".

INFORMAÇÕES

LONDRES, 5 (U. P.) — O "Daily Worker" diz que teve informações de "fontes absolutamente seguras" no sentido de que todos os caminhões existentes nos varios departamentos do governo sejam arrumados urgentemente afim de serem utilizados no transporte de passageiros.

O referido jornal diz que está convencido de que os motorneiros, conductores, motoristas e outros empregados das varias formas de conducção não permittirão que a greve seja ameaçada desta forma.

REUNIU-SE O GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 5 (H.) — O gabinete realizou, esta manhã, sua reunião hebdomadaria. Acredita-se que tenha sido tratada a questão da greve, a cujo proposito se cogita de uma "tregua", durante as festas da coroação.

A reunião de hoje é a ultima antes das mesmas festas. As férias de Pentecostes serão prolongadas até 24 de maio corrente. Caso o sr. Baldwin, como se espera, deixe o cargo de primeiro ministro a 28, presidirá ainda a reunião do gabinete, a 26.

UMA GREVE TERMINADA

LONDRES, 5 (H.) — Depois de cinco semanas de greve, 13.000 empregados dos estaleiros maritimos de Clyde voltaram, esta manhã, ao trabalho.

ADHESÕES ESPERADAS

LONDRES, 5 (H.) — O pessoal dos bondes e omnibus electricos aderirá á greve dos empregados em auto-omnibus.

Annuncia-se que, na reunião desta manhã dos executivos da União Geral dos Trabalhadores em Transportes, serão pedidos plenos poderes para a decretação da parede.

Caso o movimento se extendesse, Londres ficaria privada de todos os meios de transportes, salvo o "metro" e os trens de suburbios.

SOBRE O CONFLICTO DE HARWORTH

LONDRES, 5 (H.) — Em circulos geralmente bem informados, assegura-se que o sr. Runciman tomará a palavra durante os debates na Camara dos Communs sobre a situação da industria carbonifera.

O titular do Commercio deverá expor os pontos de vista do governo sobre o conflicto de Harworth e a ameaça de greve geral dos mineiros da Grã Bretanha.

APOIO AOS GREVISTAS

HOLLYWOOD, 5 (H.) — O Comité de Organização Industrial annunciou que apoiará a greve dos technicos cinematographicos, e prometteu enviar immediatamente operarios da industria do aço, automoveis e borracha, para cercarem os 10 maiores studios.

SUBSTITUIRAM OS PAREDISTAS

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — Os Studios Cinematographicos utilizaram-se de trabalhadores não membros das Uniões, afim de combaterem a greve iniciada por onze uniões especializadas, na sexta-feira ultima, quando os productores recusaram reconhecer os direitos das Uniões.

O representante trabalhista do studio declarou que cento e cincoenta pessoas haviam sido empregadas para substituirem grevistas.

Disse o referido representante que sómente mil trabalhadores haviam entrado em greve, mas os leaders das uniões calculam os grevistas em 16 mil.

ATACADOS E FERIDOS

HOLLYWOOD 5 (H.) — O Compessoas que esperavam collocação nos escriptorios da Internacional Alliance of Theatrical and Stage Employers", foram atacados e feridos gravemente por um grupo de cerca de trinta individuos que entraram no local depois de forçar as portas.

As victimas foram hospitalizadas.

A policia affirma que os assaltantes não são membros da "Federated Motion Picture Crafts", que se encontra actualmente em greve.

Deante dos studios da Universal um outro grevista foi ferido por individuos que a victima declarou pertencerem aos piquetes de greve.

Pat Casey, encarregado da ligação entre os "producters" e os syndicatos em greve, declarou esperar que a greve terminasse de um momento para outro com satisfação para todos os interessados.

TROTSKY CONSIDERADO UM PARASITA NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 5 (U. P.) — "La Prensa" diz que os circulos trabalhistas consideram o sr. Leon Trotsky como "somente um parasita muito dispendioso para o Me-

Diz o referido orgão de imprensa que somente os salarios pagos aos detectiveis e policiaes encarregados de protegerem-no já ultrapassaram sete mil pesos, entretanto, nem elle nem seus secretarios estrangeiros fazem gastos nem pagam impostos.

MARECHAL GRAZIANI CIDADÃO HONORARIO DE ROMA

ROMA, 5 (H.) — Foi conferido ao marechal Graziani o titulo de cidadão honorario de Roma, por motivo do anniversario da entrada dos italianos em Addis Abeba.

CRITICADO PELO SENADOR LOPEZ

O CONVENIO COLOMBO-BRASILEIRO SOBRE O CAFE'

BOGOTA', 5 (H.) — O senador Lopez, irmão do presidente Alfonso Lopez, ao tratar da questão cafeeira criticou o convenio colombo-brasileiro que estabeleceu a proporcionalidade de preços entre o typo 4, Santos, e o typo Manizales. Accrescentou que os paizes productores da America Central não haviam adherido ao convenio e que o escriptorio internacional do café, em Nova York, era dirigido por uma personalidade brasileira.

O ministro da Fazenda e varios senadores qualificaram de imprudentes as palavras do sr. Lopez, depois das quaes o Senado reuniu-se em sessão secreta.

NOS DEBATES DO PARLAMENTO BRITANNICO

Novas interpellações relativas á questão hespanhola

RESPOSTAS DE EDEN

LONDRES, 5 (H.) — Na sessão da Camara dos Communs o deputado Henderson perguntou ao sr. Eden se, em vista do adiamento dos trabalhos parlamentares, podia dar já á assembléa a garantia de que no caso de fracassar a demarche junto ás duas partes no conflicto hespanhol, o governo britannico levaria o problema ao conselho da Sociedade das Nações. O titular do Foreign Office recusou-se a assumir qualquer compromisso e declarou, simplesmente, que, ao levar a questão ao comité de não intervenção, o governo mostrava bem a importancia que a ella attribuia.

SOBRE OS COMBATENTES ESTRANGEIROS

Dois deputados trabalhistas interpellaram, em seguida, o sr. Eden sobre as medidas tomadas para retirar da Hespanha os combatentes estrangeiros, ao que o ministro redarguiu: "A primeira coisa a fazer quando quero tratar desse problema delicado, é, manifestamente, obter um accordo entre as duas partes sobre o assumpto. E com esse objectivo que o sub-comité technico foi nomeado para discutir a questão. Os delegados britannicos no comité contribuem, na medida do possivel, nas discussões e estou informado de que se registraram progressos satisfatorios.

OUTRA OBSERVAÇÃO

O deputado Mander observou que continuam a chegar aviões estrangeiros á Hespanha, mas varios outros levantaram-se para protestar contra a allegação, que affirmavam sem fundamento. O sr. Eden, deante disso, preferiu nada responder.

Como se perguntasse ao ministro se tinha conhecimento de novo desembarque de "voluntarios", o sr. Eden respondeu que não possuia nenhuma informação á respeito.

A INTERVENÇÃO ALLEMÃ

Interveiu, então, o sr. Mander, com esta phrase: "Devemos concluir, por isso, que a intervenção da Allemanha ao norte da Hespanha se limitou ao massacre de Guernica?"

Sir Samuel Hoare, interpelado sobre a destruição do "España" disse: "E' impossivel affirmar, baseado nas informações actuaes, qual, exactamente, a causa do afundamento daquelle couraçado. Entretanto, pelo que chegou ao Almirantado, pode concluir-se que o "España" foi posto a pique por uma mina e não por bomba ou fogo das baterias costeiras".

O BOMBARDEIO DE GUERNICA

A proposito do bombardeio de Guernica, o sr. Eden recordou que o governo britannico tomou todas as providencias para restabelecer os factos exactamente, mas observou que a tarefa essencial consistia em evitar a repetição de semelhantes incidentes. Era esta a razão pela qual procurava intervir junto ás duas partes, afim de obter accordo de respeito ás populações civis.

"O governo basco, concluiu o titular do Foreign Office, permanece em contacto com o governo francez, que está perfeitamente de accordo comnosco sobre o processo a seguir".

Quasi paralysada, por motivos estrategicos, a offensiva de Mola contra a capital basca

(Conclusão da 1ª pagina)

nunciou que as perdas do adversario foram grandes.

Os bascos mostraram-se contristados pela morte de Eduardo Urtizbirta, commandante da defesa da provincia de Guipuzcua, o qual perdeu a vida em consequencia dos ferimentos recebidos no sector de Elgueta. Urtizbirta achava-se internado em um hospital de Bilbáo. Os ferimentos que resultaram na morte daquelle chefe basco coincidiram com a perda das ultimas posições de Guipuszcoa, quando Eibar e Elgueta foram conquistadas logo no inicio da actual offensiva nacionalista.

MORTOS AO LONGO DA COSTA

O communicado basco divulgado na tarde de hoje annuncia que o numero de nacionalistas mortos ao longo da costa — perto de Bermeo — se eleva a setecentos, e que as unidades mais attingidas foram as integradas por marroquinos e italianos. Os bascos affirmam tambem que afogaram um certo numero de guardas civis que, combatendo ao lado dos italianos, perto de Bermeo, contra os pescadores bascos, foram atacados até á praia. Tentando escapar, aquelles guardas serviram-se de um pequeno barco de pesca que se fez ao mar quando já estava repleto.

Os bascos pretendem que a sua artilharia afundou a embarcação, afogando todos os occupantes. O mesmo communicado de Bilbáo allude á apprehensão de grande cópia de material de guerra nacionalista e de alguns carros de assalto italianos.

Segundo os bascos, verificaram-se durante o dia ligeiras escaramuças na região de Guernica, ao passo que no sector de Rigoidia forçaram os nacionalistas a bater em retirada.

ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO REBELDE

A aviação nacionalista mostrou-se activa em certos pontos, especialmente em torno de Durango, onde arremessou bombas de grande poder explosivo sobre as trincheiras governistas.

Em Oviedo, na frente das Asturias, a actividade da manhã de hoje resumiu-se a duellos de artilharia.

Entrementes, os governistas annunciam que continuam sua offensiva contra Espinosa de Bricias.

Entretanto, elles estão encontrando a maior resistencia das forças nacionalistas, razão pela qual as baixas são numerosas de parte a parte.

Os governistas informam que os nacionalistas cercados na Cidade Universitaria tentaram uma sortida durante a noite passada, mas após uma rija luta corpo a corpo, que se prolongou por mais de uma hora, os sitiados voltaram ás posições anteriores.

Pela manhã, porém, a artilharia governista martellou impiedosamente as posições da Cidade Universitaria.

UM OBJECTIVO

No sector de Guadalajara a aviação do governo mostrou-se assás activa.

Algumas de suas esquadrilhas bombardearam na manhã de hoje Almadrones, Casa de San Galintry e Siguenza.

O bombardeio desta ultima cidade teve por objectivo principal a estação ferroviaria.

Quanto á frente oriental, ambas as facções annunciam uma grande actividade de artilharia. Os republicanos dizem ter canhoneado hoje, com pleno exito, a estação ferroviaria de Saragoça.

Harrison Laroche

Boletim Internacional

Recentemente, o ministro da Economia Allemã, sr. Schacht, esteve em Bruxellas, em visita official ao governador do Banco Nacional da Belgica, sr. Louis Franck.

Attribue-se á presença do sr. Schacht na capital belga grande importancia, no sentido do "desarmamento economico", que está sendo objecto das cogitações e esforços dos governos da França, da Inglaterra e da Allemanha.

Presume-se, por isso, que essa viagem do presidente do Reichsbank a Bruxellas será seguida de outra a Paris, a ser effectuada brevemente.

O ministro da Economia do Reich deseja estabelecer entre o seu paiz e a Belgica relações commerciaes de certa envergadura, tendo por fim abastecer a Allemanha de materias primas de que as suas industrias têm grande necessidade.

Acredita-se que a visita do sr. Schacht tenha sido precedida de largos entendimentos com um grupo de importadores de Antuerpia, que se compromettеu a fornecer ao Reich productos oleaginosos, borracha e cobre de procedencia congoleza.

As colonias africanas da Belgica possuem, em grande abundancia, essas materias primas e acham-se, assim, em condições de vendel-as á Allemanha, mediante combinações que constituem precisamente o assumpto das démarches entaboladas pelo sr. Schacht.

No que se refere á borracha e ao cobre, o governo belga apresenta certas objecções, allegando que essas materias primas têm importancia particular para o rearmamento do Reich, para o qual o Reino não deseja concorrer, mesmo indirectamente.

Mas, as difficuldades surgidas concernem aos methodos de pagamento. A Allemanha deseja que lhe sejam concedidos creditos a longo prazo e pretende pagar com productos das suas industrias. Os exportadores belgas, porém, exigem os pagamentos a curtos prazos e em moeda nacional.

A impressão geral deixada pelas negociações que se processaram na Belgica é de que o governo allemão chegou, afinal, a convencer-se da impossibilidade de realizar a autarchia economica, que constituia a base da sua politica desde a installação do Terceiro Reich.

O "desarmamento economico", cujos passos preliminares foram confiados pelos governos de Paris e de Londres ao primeiro ministro sr. Von Zeeland, resulta, assim, das advertencias de uma realidade que não póde ser desprezada.

A Allemanha, afinal, está convencida de que é necessario adoptar methodos mais sadios e contribuir para a ampliação do commercio internacional, por meio de uma politica de collaboração entre todas as nações européas, de modo a abrir novas e mais animadoras perspectivas para a restauração economica do mundo.

"MEIA HORA DE SAUDADE" PARA OS PORTUGUEZES QUE SE ACHAM ESPALHADOS POR TODO O MUNDO

Uma iniciativa da Emissora Nacional lisboêta — Jogos floraes hispano-lusitanos — Casa entre o Douro e Minho

REGIONALISMO ORGANICO

LISBOA, 5 (U. P.) — Na Emissora Nacional funcciona, ha tempos, em experiencias, uma potente estação de ondas curtas — CSW — destinada a estabelecer programmas especiaes para os portuguezes espalhados em todo o mundo, principalmente nas nossas colonias, no Brasil e na America do Norte.

A emissora tomou a iniciativa de destinar o ultimo sabbado de cada mez a uma emissão especial dedicada ás familias dos portuguezes residentes nas colonias e denominada "meia hora da saudade". Durante estas sessões, e segundo algumas formalidades, todas as pessoas poderão falar ao microphone do posto de ondas curtas da Emissora para os parentes residentes nas paragens longuinquas da Africa e da India.

Ha dias, fez-se a primeira emissão que foi muito concorrida. Foram feitas chamadas especiaes para Luanda, Lobito, Moçambique, São Thomé, Lourenço Marques e Chinde.

CRESCE O ENTHUSIASMO PELOS JOGOS FLORAES DO DIA 10

LISBOA, 5 (U. P.) — E' extraordinario o enthusiasmo pelos jogos floraes hispano-portuguezes que se realizarão no dia 10 de maio.

Os dois primeiros premios (flores de ouro offerecidas pela marqueza de la Vega de Anzo e condessa de Monte Real), foram ganhos, a flor portugueza, pelo engenheiro dr. Ramiro Guedes de Campos, numa poesia religiosa intitulada "A voz de Deus", e a hespanhola, por d. Optacionamo de la Vega del Rio, numa poesia nacionalista intitulada "A mi tierra".

Para declamar os trabalhos dos poetas, que não estejam presentes ou não o queiram fazer, foi escolhida a declamadora official dos jogos, d. Maria Luiza Malheiro Dias Guedes de Campos, filha do escriptor dr. Carlos Malheiro Dias.

O 14º ANNIVERSARIO DA "CASA ENTRE O DOURO E MINHO"

LISBOA, 5 (U. P.) — Com extraordinario brilhantismo realizou-se nesta cidade a commemoração do 14.º anniversario da fundação da Casa de Entre o Douro e Minho.

Presidiu o dr. Queiroz Velloso, que abriu a sessão agradecendo a presença dos srs. Parente Ribeiro e Lopes Brandão, representantes da embaixada dos portuguezes residentes no Brasil, os quaes eram portadores do diploma de socio benemerito que, pela Casa do Minho do Rio de Janeiro, foi conferido á sua congenere de Lisboa.

Em seguida, o sr. dr. Nuno Simões, fazendo uso da palavra, pronunciou um brilhante discurso em que começou por explicar o motivo da festa e por saudar as casas regionaes e os minhotos e demais portuguezes do Brasil.

REGIONALISMOS

Depois de demonstrar que o regionalismo se acrysola fóra da patria e de dissertar sobre a necessidade de substituir o regionalismo sentimental, até agora praticado, pelo regionalismo organico, por ser este uma forma natural e tradicional de patriotismo, passou a occupar-se, demoradamente, dos portuguezes e mais especialmente dos minhotos do Brasil para os quaes teve palavras de grande apreço. A obra realizada pela Casa do Minho do Rio de Janeiro, mereceu-lhe um louvor enthusiastico, examinando alguns dos factos de ordem benemerente e cultural que mais a distinguem.

Referindo-se a commemoração vicentina que decorreu por iniciativa daquella instituição, considerou-a não só uma affirmação de patriotismo, mas pela collaboração obtida dos brasileiros eminentes, como uma contribuição pratica e de maior relevo para a politica de approximação luso-brasileira.

MINHOTOS NO BRASIL

Seguidamente citou alguns minhotos que occupam na vida e actividade da colonia portugueza do Brasil posições dirigentes, taes como Rocardo Severo, Pereira Ignacio, Aristides Cabrera da Cunha, Antonio Amorim, Felisberto da Fonseca e muitos outros, tendo lembrado tambem Zeferido Oliveira e Manoel José Lebrão.

Terminou pedindo a Parente Ribeiro que leve aos minhotos e a todos os portuguezes do Brasil a certeza de que os minhotos de Portugal os têm sempre presentes na sua admiração e no seu reconhecimento.

Logo após, os srs. Parente Ribeiro e Lopes Brandão agradeceram a forma captivante como foram recebidos e o sr. Domingos Pepolim fez uma larga conferencia sobre o regionalismo.

Terminou a ceremonia com a collocação nos estandartes de todas as collectividades regionaes e provinciaes com séde em Lisboa, das insignias da Casa de Entre o Douro e Minho, e com o descerramento de uma lapide de homenagem ao sr. José de Azevedo.

Finalmente foi servido um "Porto de Honra".

A VINDA DO POETA CORREIA DE OLIVEIRA AO RIO

LISBOA, 5 (U. P.) — A imprensa traduz a impressão causada no Brasil pela projectada viagem ao Rio de Janeiro do poeta Antonio Corrêa de Oliveira, referindo-se ás homenagens que lhe estão sendo preparadas, especialmente as recepções da Colonia Portugueza e da Academia de Letras, onde fará uso da palavra o dr. Fernando de Magalhães.

O "Jornal de Noticias", do Porto, referindo-se á viagem do poeta portuguez, accentua: "A expressão nacionalista que Corrêa de Oliveira notou entre os portuguezes radicados no Brasil, prova que elles se recordam de Portugal com affecto e saudade. Trazer á memoria o nome de poetas como Corrêa de Oliveira, representa uma bella obra de amor, principalmente na occasião em que o poeta vive enfermo e abatido. Chamal-o, acarictal-o, dar-lhe alento para que prosiga na sua obra, além de um acto de justiça, o é tambem de solidariedade moral. Corrêa de Oliveira está pobre como todos os que cream a belleza para deleite dos outros, não garantindo para os ultimos dias um pedaço de pão. O Brasil fará, certamente, o que Portugal não fez. Esta reparação tardia será para o illustre poeta portuguez a melhor recompensa de toda sua carreira".

A SITUAÇÃO DO BANCO DE ANGOLA

LISBOA, 5 (N. P.) — Foi publicado o relatorio do Banco de Angola correspondente ao anno de 1936. O balanço apresenta um saldo favoravel de 7.108:000$000.

A balança commercial com Angola indica que a exportação excedeu á importação em mais do dobro, quer em tonelagem, quer em valor.

Declara o documento que não cabe ao Banco responsabilidade na questão das transferencias, pois as requisições foram feitas ao fundo cambial no total de 109.721:000$. As transferencias só foram concedidas mediante rateio de 20.074:000$.

Declara o relatorio que houve o proposito superior de destinar ao Banco a concessão de creditos para estabelecimentos exportadores e empresas agricolas.

Termina o documento annunciando as operações de credito commercial feitas pelo Banco, as quaes montam a 159.576:000$000.

A MARINHA LUSA NA REVISTA NAVAL DE SPITHEAD

LISBOA, 5 (U. P.) — Zarpa amanhã para a Inglaterra, afim de participar da revista naval de Spithead, representando a Marinha Portugueza nas festas da coroação do rei Jorge VI, o aviso "Bartholomeu Dias", commandado pelo illustre official Francisco Luiz Rebello.

SUBIU O PREÇO DO PÃO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, prov. de Moçambique, 5 (U. P.) — Por motivo da alta dos preços da farinha, subiu em Moçambique o preço do pão.

MORREU O DR. CARLOS CHANPALIMAUD

LISBOA, 5 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital, repentinamente, o dr. Carlos Chanpalimaud.

EMIGRANTES

LISBOA, 5 (U. P.) — Os paquetes "Almanzora" e "Massilia" levaram para o Brasil 312 emigrantes portuguezes.

VIOLENTA EXPLOSÃO NA GUINE'

BISSAU, Guiné Portugueza, 5 (U. P.) — Uma violenta explosão destruiu hoje a séde da União Sportiva Internacional de Bissau.

A explosão foi causada pelos fogos de artificio guardados no edificio e destinados aos festejos populares. Os prejuizos foram avultados.

A sra. de Fontanges deante do conde de Chambrun

(Conclusão da 1ª pagina)

"Sim, mas o segredo profissional me obriga ao silencio. Nunca repeti confidencias de quem quer que seja."

O sr. De Chambrun negou que tivesse mantido amizade particular com Magda; mas esta interrompeu:

"Porém, eramos muito amigos. O senhor tentou mesmo beijar-me por trás de algumas ruinas da campanha romana."

O sr. De Chambrun protestou. Haverá uma segunda acareação na proxima semana.

Homem para a funcção

A nomeação do sr. Fernando Costa para a presidencia do D. N. C. foi recebida com louvores unanimes, que partiu da confiança que inspira a acção de um homem experimentado quer na administração publica, quer nos negocios propriamente do café. O artigo que transcrevemos foi publicado no "Correio Paulistano" e relata os serviços anteriormente prestados pelo illustre brasileiro.

RIO, abril — Os jornaes dão curso á noticia de ter sido convidado para dirigir o Departamento Nacional do Café o sr. Fernando Costa. Está claro que ignoro se ha fundamento na noticia de um tal convite e muito menos sei se o sr. Fernando Costa o aceitou, o que tambem annunciam os jornaes.

Meu intuito é apenas reconhecer que o governo terá praticado um rarissimo acto de acerto, se, effectivamente, após tantas experiencias com resultados desastrosos ou mediocres, se decidiu, emfim, a acabar com improvisações, entregando o Departamento a uma competencia especializada que se impoz ao sentimento de quantos lidam com os nossos problemas de economia commercial.

Accentuar os meritos e serviços do sr. Fernando Costa, falando a paulistas, é positivamente superfluo. O "Correio Paulistano", porém, circula em todo o Brasil e é a todos os brasileiros, interessados na questão nacional do café, que me permitto fazer o elogio do antigo secretario da Agricultura de São Paulo, elogio que evidentemente não lhe augmenta o valor, mas que, tomado como simples e espontaneo depoimento de um brasileiro que não é paulista, nem fazendeiro, commerciante ou corretor de café, nem mesmo dono de café-botequim, representa a convicção de que a mãos melhores não poderia ser confiado o Departamento.

A passagem do sr. Fernando Costa pela pasta da producção, no governo de constructividade energica e fecunda presidido pelo sr. Julio Prestes que, a exemplo de Rodrigues Alves no governo da Republica, soube escolher auxiliares de notavel efficiencia, revelou um homem de visão lucida e, ao mesmo tempo, de acção objectiva prompta e firme.

No meu velho e incuravel dilettantismo economico, acompanhei attentamente a tarefa, superiormente orientada, que emprehendeu o sr. Fernando Costa, com o designio de libertar São Paulo dos muitos inconvenientes da monocultura do café.

Se, antes das suas actividades multiformes no dominio da criação de novas riquezas outros haviam intentado imprimir á producção paulista os rumos de uma economia agricola fundada no aproveitamento de todas as possibilidades de cultivo, incontestavel é que ao sr. Fernando Costa ficou São Paulo a dever o primeiro grande esforço concreto, methodizado e perseverante para attingir aquella realidade.

E' que elle levou para a secretaria um programma de trabalho inspirado no mais intimo conhecimento dos problemas e dispôz-se a executal-o com a preoccupação de mudar radicalmente a physionomia economica da sua terra, onde o algodão nunca tinha sido uma lavoura systematica, onde a fruticultura crescia sem amparo e sem

Sr. Fernando Costa

directrizes racionaes, onde até então havia-se esquecido que São Paulo podia e devia ser um Estado de pecuaria organizada, onde, numa palavra, os aspectos technicos scientificos do problema geral da producção esperavam ainda por um coordenador diligente e habil que os conduzisse á plena efficiencia e ao maximo rendimento.

E é indiscutivel que, se não conseguiu a transformação radical da physionomia economica do Estado, em razão da carencia de tempo e talvez tambem da perturbação politica occasionada pela tragedia da successão presidencial, marcou, comtudo, fortemente, a nova direcção da economia agraria paulistana, com valiosos ensaios no terreno experimental e com innumeras realizações de fomento e aperfeiçoamento, cujos effeitos se vêm manifestando, sensiveis, visiveis, tangiveis, nas actividades formidaveis que caracterizam hoje a multicultura da sua terra.

E' interessante assignalar que, naquelle periodo de propulsão vigorosa das suas energias productoras, São Paulo se adeantou a não poucos paizes de velha agricultura, no que concernia á applicação intensiva e extensiva dos principios scientificos e das normas technicas preconizados pela modernização dos methodos de lavoura.

Sem o outubrismo, teriamos, provavelmente, mais dia, menos dia, no sr. Fernando Costa um ministro da Agricultura que ha tanto tempo mas inutilmente, vem o Brasil procurando com a lanterna já meio apagada da sua immensa aspiração de authentica riqueza e inestancavel prosperidade a expensas da exploração da gleba.

Mathias AYRES.

(Do "Correio Paulistano", de 1-4-37.)

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os trechos mais importantes do documento lido ao poder legislativo

(Continuação do numero anterior)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

De accordo com as directrizes traçadas e visando a melhorar e augmentar a producção, continua empenhar-se o governo pelo crescente e mais perfeito apparelhamento de todos os serviços relativos ás actividades agricolas do paiz.

Os resultados da acção governamental, neste sector, já se apresentam compensadores, principalmente se considerarmos a lentidão com que temos caminhado em materia de applicação dos modernos methodos de cultivo. Ainda, rob muitos aspectos, o que existe não representa avanço consideravel sobre as praticas da velha lavoura, extensiva e latifundiaria. Certamente, a transformação desejada não será possivel em curto espaço de tempo, não só por exigir meios dispendiosos e abundantes, como ainda mais pela resistencia que o nosso habitos rotineiros levantam a cada passo, tolhendo e difficultando a adopção dos processos recommendados pela experimentação e a technica. Precíso é, por isso, manter continuidade, quer nos trabalhos de responsabilidade official, quer nos de assistencia e cooperação, com esforços conjugados e persistentes, sempre orientados no sentido de melhorar os rebanhos, de obter o maximo proveito do solo e de achar o que lhe é proprio para as culturas, de modo que as riquezas do sub-solo sejam exploradas sem desperdicio de energia humana, mediante utilização de apparelhagem adequada.

Examinando as actividades do Ministerio da Agricultura, no decorrer de 1936, é licito concluir pela affirmativa de que todas se processaram com rigoroso aproveitamento dos meios disponiveis e dos elementos technicos mobilizados.

Assim, além das tarefas quotidianas, quotidianas de administração, promoveram-se iniciativas, reuniões, certamens e exposições de grande interesse e repercussão, merecendo especial referencia o Congresso de Xarqueadores e Criadores, que se occupou das diversas questões relativas á pecuaria, entre as quaes o fornecimento de sal, transporte e mercados de carne; a 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, de que participaram expositores de varios Estados, excedendo de 2.300 o numero de exemplares expostos e 1.000.000 os visitantes; o 1º Congresso de Phytopathologistas e a 1ª reunião dos Anatomistas de Madeiras; as semanas e concentrações ruralistas, levadas a effeito em diversos Estados; finalmente, a Conferencia dos secretarios de Agricultura, destinada a articular e coordenar os serviços affins da União e dos Estados e cujas deliberações se concretizaram em accordos attinentes ao ensino superior, á experimentação, ao fomento da producção, defesa sanitaria e fiscalização dos productos de exportação. Quanto aos accordos approvados, alguns já entraram em execução e outros dependem de approvação do Poder Legislativo, achando-se ainda em estudo os projectos relativos ao Instituto Nacional de Pesquisa e Experimentação e ao Instituto Nacional de Agronomia.

FOMENTO DA PRODUCÇÃO

Para attender ás necessidades do fomento da producção nos tres sectores — mineral, vegetal e animal — o Ministerio da Agricultura mobiliza serviços especiaes, com attribuições de ordem administrativa e technica.

Vamos apreciar a actuação desses serviços durante o anno de 1936, ajustada a programmas que correspondem a etapas do plano geral, previamente traçado.

Producção mineral

O Serviço de Fomento da Producção Mineral amplia, cada vez mais, as suas actividades. Em collaboração com o Serviço Geologico e Mineralogico e o Laboratorio Central de Pesquisas, procedeu a numerosos estudos sobre minas e jazidas, com o fim de apreciar-lhes o valor economico e fixar a orientação da iniciativa privada quanto aos methodos de exploração. Esses estudos comprehendem varios Estados, especialmente aquelles em que os governos estaduaes ou entidades particulares solicitaram a assistencia dos orgãos technicos do Ministerio.

Na zona central do Estado de Minas Geraes, intensificaram-se o prospecção e pesquisas das antigas minas de ouro dos municipios de Lagôa Dourada, Caeté, Santa Barbara, Ouro Preto e Marianna. A estimativa das possibilidades industriaes de cada jazida ou de cada área mineralizada sómente será possivel com o encerramento definitivo dos trabalhos.

Constituiu parte preponderante das actividades technicas, a continuação dos estudos nos limites do Pará e Maranhão, com o fim de se alcançar o exacto conhecimento da região aurifera dos rios Gurupy e Maracassumé. As verificações feitas já autorizam a incluir a região do Gurupy entre as mais ricas, possibilitando, quiçá, uma extracção superior a 500 kilos annuaes.

No Estado de Minas Geraes, nas zonas da Matta, Triangulo Mineiro, Centro e Norte, trabalhou o Serviço objectivo de estabelecer o reconhecimento detalhado de varias jazidas metalliferas, especialmente de ouro, prata, nickel, aluminio, chrome, cobre e minerios não metallicos, como zirconio, argilas, diatomitas, caulins, talco, amianto, galena, pyrita, quartzo, etc.

No Rio Grande do Sul, foram iniciados os estudos systematicos das jazidas metalliferas do escudo crystalino, das faixas meridionaes, visando, de preferencia, as de cobre, ouro, estanho e tungstenio além dos de fluorita, molybdenio, amianto, calcareo, etc.

CARVÃO — Os esforços empregados para augmentar e melhorar a producção do carvão nacional traduzem-se pelos trabalhos nas jazidas e de estudos sobre as condições de exploração. O interesse dispensado á actividade desse ramo do trabalho não é sómente de ordem economica. Traduz tambem as possibilidades de sua utilização, possibilidades sem a qual o carvão nacional não poderia com sucesso, para produzir fabricação de aço. Os trabalhos realizados, em 1936, deram-nos uma sondagem perfurada com a identificação a 219m45 de profundidade, nos arredores de Therezina, no Piauhy, da flora fossil gondwanica, caracteristica do westphaliano superior, onde as encontram os maiores depositos carboniferos do mundo.

Ministerio da Agricultura prosegue nos seus estudos na região, onde já temos jazidas em exploração, continuando a estudar a bacia de Barra Bonita, no Estado do Paraná, onde se effectuaram seis sondagens, que não desenvolveram a esperança de ser a jazida existente de reservas sufficientes. Na bacia de Carvãozinho foram feitas igualmente quatro sondagens com mais de 130 metros de espessura, tendo sido alcançado um resultado com importancia economica.

A nossa producção de carvão mineral, em 1936, attingiu a 800.000 toneladas, em 1935, contra 756.353, em 1935.

(Continua amanhã)

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25,5.
MINIMA — 19,2.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Instavel, sujeito ainda a chuvas, passando a bom nublado. Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia. Ventos — de sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Instavel, sujeito ainda a chuvas passando a bom nublado, salvo a léste, onde continuará instavel com chuvas. Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul: Tempo — Bom nublado; nevoeiro. Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia. Ventos — de norte a léste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 6, as seguintes folhas do Ministerio da Justiça: Apposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho; Abono Provisorio e Apposentados e Hospital Pedro II.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Primeira secção:

Prefeito e seu gabinete, secretarios geraes e seus gabinetes, Secretaria da Camara Municipal, Secretaria do Interior e Segurança, Secretaria Geral de Finanças, Directoria de Fiscalização, da Receita, da Despeza, Tomada de Contas, Thesouraria Geral, Contadoria Geral (inspectores fiscaes de theatros e diversões) e inspectores fiscaes de jogos, livros 15 a 23 e 88.

Segunda secção:

Pessoal operario da Directoria de Assistencia, da Directoria de Turismo e Propaganda, livros 117 a 122, 202 e 203.

Terceira secção:

Contas — S. A. Constructora Brandão.

LIBRA á 77$700

DOLLAR á 15$740

A libra foi cotada hontem no mercado de cambio ao preço de 77$700 e o dollar ao de 15$740, á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4ª (Kaki).

Superior de dia, major Mauricio. Official de dia ao Q. G., capitão Emilliano.

Dia — Promptidão:

Primeiro batalhão — tenentes Rangel e Miranda.

Segundo — tenentes Laudelino e Macedo.

Terceiro — capitão Paes e ten. Faustino.

Quarto — tenentes David e Celestino.

Quinto — tenentes Pimentel e Antenor.

Sexto — tenentes Justiniano e Beltrão.

R. Cavallaria — tenentes Bispo e asp. Sobral.

C. S. Auxiliares — tenente Luiz Pereira.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 449, extrahida em 5 de maio do corrente:

1055 —	200:000$ —	R. Horizonte.
33612 —	100:000$ —	Rio.
3331 —	20:000$ —	S. Paulo.
14154 —	10:000$ —	Rio.
9415 —	5:000$ —	P. Alegre.
31866 —	5:000$ —	S. Paulo.
5733 —	5:000$ —	Rio.
8453 —	2:000$ —	S. Paulo.

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 110 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 10$.

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I. G. P.

Superior — Joaquim Didier Filho. Auxiliar — Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos:

Escola — Durval.

1. G. R. Barbosa, 2. Lydio, 3. Ursulino, 4. Fontes, 5. E. Santo, 6. Floriano, 8. Julio, 9 Djalma, 10. Cyprino.

Ronda geral:

Turmas de Serviço:

Primeira, segunda e quinta.

Turmas de folga:

Terceira e quarta.

MEMBROS DA MINORIA QUE VOTARAM COM A MAIORIA

Sabe-se que contribuiram com o seu voto para a eleição do sr. Pedro Aleixo os seguintes deputados pertencentes á minoria: Arthur Santos, José Augusto, Ferreira de Souza, Paulo Soares, Café Filho, Orlando de Araujo, Motta Lima, Henrique Dodsworth, Cincinato Braga, Felix Ribas, Alves Palma, Macedo Bittencourt e Cid Prado.

RECEPÇÃO A' SENHORA GETULIO VARGAS EM BERLIM

BERLIM, 5 (H.) — Realizou-se, na embaixada do Brasil, grande recepção, offerecida á sra. Getulio Vargas. Estiveram presentes cerca de 50 pessoas. Viam-se, entre os convivas, quasi todo o corpo diplomatico e personalidades allemãs e estrangeiras de destaque. O senhor Walter Sarmanho, secretario da presidencia da Republica do Brasil e commissario junto á Exposição de Paris, figurava entre os convidados de honra.

D. Darcy Vargas visitará, depois de amanhã, as obras de assistencia nazista e outras organizações de beneficencia.

Haverá amanhã um jantar, na embaixada do Brasil.

IMPOSTOS ALFANDEGARIOS NAS FRONTEIRAS DE S. PAULO

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados os esclarecimentos prestados por diversas Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional sobre impostos alfandegarios que alguns Estados mantinham nas fronteiras do Estado de São Paulo, conforme o requerimento do deputado Gomes Ferraz, deferido.

ASSIGNADO O CONTRACTO COM O PROFESSOR AZZI

Com a presença do director da Escola Nacional de Agronomia, varios professores, directores de serviços do ministerio, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal e do chefe do gabinete do ministro, o professor Azzi assignou o contracto no gabinete do sr. Odilon Braga, o seu contracto que vae entrar logo no desempenho de sua tarefa. Antes do acto de assignatura do contracto o scientista italiano foi recebido em audiencia especial pelo ministro Odilon Braga.

REELEITA A DIRECTORIA DA A.B.I.

Realizou-se hontem, ás 17 horas, a reunião do Conselho Deliberativo para eleger a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, que dirigirá os destinos daquella instituição no anno social a iniciar-se em 13 de maio corrente bem como as Commissões de Syndicancia e de Beneficencia.

Foi reeleita toda a directoria cujo mandato terminará a 13 do corrente, e que é presidida pelo sr. Herbert Moses.

Para a Commissão de Syndicancia foram eleitos os srs. Rodolpho Pinto da Motta Lima, Osmundo Pimentel e Carlos Maul; para a Commissão de Beneficencia, foram eleitos os srs. Carlos Manhães, Francisco Galvão e Jocelyn Santos.

A posse da nova directoria dar-se-á na proxima quinta-feira, dia 13, ás 17 horas.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR INTERINO, ACTOS DO OMNIM.

O governador assignou os seguintes actos: promovendo a investigador de 1ª classe o de 2ª Cicinio de Assis Florim; nomeando para o cargo de investigador de 2ª classe, interinamente, Wilson Coelho Machado; para o de sub-delegado do 3º districto do Carmo o sr. Elias Spangenberg; o dr. Armando Peixoto de Vasconcellos para substituir o cathedratico de Physica e Chimica do Lyceu de Humanidades de Campos; o professor Edilson Lopes Moreira Duarte para reger, effectivamente, a escola de S. Benedicto da Passagem, em Cabo Frio; o sr. Rossini Morrisson para substituir o regente de inglez do Lyceu de Humanidades de Campos; o tempo de serviço que menciona ao ministro do Tribunal de Contas, bacharel Aridio Tavares; declarando incorporado ao quadro da Secretaria das Finanças e lotando dos Armazens de Café do Estado, Henrique Montes; tornando sem effeito a remoção da professora Ignacia Nolasco para reger effectivamente a escola de Sodrelandia, em S. Francisco de Paula e mandando a mesma nomeada para reger a escola de Alto Macabu, no mesmo municipio.

Foram despachados hontem os seguintes requerimentos: Antonio Vianna de Souza e José Neves de Paula Leite — Deferido. Façase o necessario expediente. Albertino Palmier — Deferido.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Apreciações sobre o discurso do secretario do Interior

Reunida a sessão da Assembléa, lida e approvada a acta, passou-se á leitura do expediente, que constou do seguinte:

Officio do embaixador da Argentina, agradecendo o convite para as festas com o comparecimento do dia "Pan-Americano", e parecer da Commissão de Finanças apresentando o substitutivo ao projecto n. 27, de 1937.

O primeiro orador foi o sr. Capitulino dos Santos Junior, que começou criticando o discurso do secretario do Interior e Justiça, proferido na sessão de ante-hontem, na qual estudou o momento actual e fez a defesa do governo, citando a mesmo em mensagem do governo de outros seus collegas.

Passando-se á ordem do dia, estavam presentes apenas 26 deputados, faltou numero para se votarem os requerimentos. Adiada a votação dos projectos para o proximo dia.

Entrou em discussão do projecto n. 21, do corrente anno, isentando do imposto de exportação o pescado, a carne, vendida pelos productores fluminenses para quaesquer Estados, e uma emenda apresentada pelo sr. Capitulino Santos Junior fez considerações sobre o mesmo, defendendo a Commissão respectiva o substitutivo apresentado ao projecto. Encerrada a 2ª discussão foi o alludido projecto enviado á Commissão respectiva para parecer sobre o substitutivo e emenda.

Usou da palavra o sr. Prezedwaki, em explicação pessoal, prestando esclarecimentos sobre a sua divergencia com o sr. Moniz Sodré, ministro sobre a questão da politica bahiana, concluindo por enaltecer o governo.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

ACCORDOS CELEBRADOS ENTRE OS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

O governo, por intermedio do Estado, submetteu á apreciação da Assembléa Legislativa, as minutas dos seguintes accordos celebrados entre o governo do Estado e a União, no sentido de incrementar o fomento da producção agricola: Fomento da Producção Vegetal, Instituição dos Agronomos Regionaes, classificação commercial do algodão e execução do Codigo Florestal.

NOVAS EXIGENCIAS NOS PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO

O governador recebeu o seguinte officio do ministro da Justiça:

"Tenho a honra de solicitar a v. ex. providencias no sentido de serem doravante, os processos de pedidos de naturalização ou concessão de titulo declaratorio, de estrangeiros residentes nesse Estado, acompanhados de tres exemplares da individual dactyloscopica e de um boletim de syndicancia, conforme o modelo annexo, no qual deverão ser feitas as necessarias modificações.

Esse boletim deverá ser preenchido, em seus claros, pelas repartições policiaes incumbidas desse serviço, as quaes, sobre elles, juntarão minudentes esclarecimentos".

VAE REPRESENTAR O ESTADO NA COMMISSÃO DE COMBATE A' SAUVA

O governador designou, sem prejuizo de suas funcções de director geral do Departamento de Agricultura, o engenheiro agronomo William Wilson Coelho de Souza, para fazer parte, como representante do mesmo Estado, da commissão executiva do Combate á Sauva, a reunir-se no Ministerio da Agricultura.

NA PREFEITURA DE NICTHEROY

Actos do prefeito

O prefeito de Nictheroy assignou, hontem, as seguintes portarias: mandando proceder á vistoria administrativa no predio numero 240 da rua Gavião Peixoto e mandando rectificar para Marcello Antonio de Souza o nome do praticante de segunda classe, interino, da Directoria de Fazenda, Marcello de Souza.

— Por terem deixado de attender a intimações da Directoria de Hygiene e Assistencia, foram multados pelas autoridades sanitarias os srs. Joaquim de Oliveira Carvalho, José Augusto Cardoso, Antonio Teixeira Novaes Junior e Jacintha Maria da Gloria.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia assignou actos: designando o escrivão Francisco Pereira Amorim, da Delegacia da 9.ª Região Policial (Rezende), para ter exercicio na 1.ª Delegacia da 1.ª Região Policial (São Gonçalo), e o escrivão desta Delegacia, Joaquim Guimarães de Souza, para substituir o escrivão da Delegacia da Capital, que se encontra enfermo e em processo de aposentadoria.

A CAMARA DO RECIFE E A CANDIDATURA ARMANDO SALLES

RECIFE, 5 (A. M.) — O vereador Geraldo Andrade, professor da Faculdade de Medicina, espera a reabertura do Conselho para iniciar uma serie de discursos sobre a actual situação politica do paiz e o triumpho, no seu julgamento, no eleitorado o nome do sr. Armando de Salles, como o candidato á presidencia da Republica.

LOTERIA DE MINAS GERAES

A extracção de hoje

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — Realiza-se, amanhã, nesta capital, a extracção do plano "NH", da Loteria do Estado de Minas Geraes. Esse plano, que é dos melhores da importante companhia loterica, tem o premio maior de 100:000$.

Os bilhetes são dividos em decimos.

Informações de ultima hora

Scindida a bancada perrepista á Assembléa de São Paulo

Os que apoiam a Commissão Directora e os que se solidarizam com os srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos

S. PAULO, 5 (A. M.) — Reuniram-se hoje, ás 18 horas no apartamento do deputado Moura Resende, no edificio Martinelli, os deputados do P. R. P. na Assembléa Legislativa, para deliberar sobre a attitude a tomar em face do dissidio na commissão directora do P. R. P.

Deixaram de comparecer os srs. Miguel Coutinho, Bastos Cruz, Diogenes de Lima, Innocencio Serafico e Ismael Guilherme Christiano, que estão solidarios com os srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos.

A reunião durou duas horas. Finalmente, deliberou-se passar o seguinte telegramma ao sr. Manoel Villaboim, actual presidente da commissão directora do P. R. P.:

"Os abaixo-assignados, membros da bancada perrepista na Assembléa Legislativa de S. Paulo, manifestam a v. exa. e aos demais membros dessa commissão sua solidariedade integral, renovando absoluta confiança nos altos destinos do Partido Republicano Paulista. (ass.) Cyrillo Junior, Adhemar de Barros, Alberto Americano, Moura Rezende, Sampaio Sobrinho, Padre Abreu, Leopoldo e Silva, Frederico Marques, Alfredo Ellis Junior, Marianno Vendel, Sebastião Medeiros, Manoel Carlos, João Baptista, Ferreira, Campos Vergau, Epaminondas Lobo e Decio de Queiros Telles".

O sr. Cesar Salgado, que compareceu á reunião, negou-se a assignar o telegramma, pois está solidario com os srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos.

Assim, aquelles dois chefes, que salvaguardavam as tradições politicas do P. R. P., contam na Assembléa Legislativa com o apoio dos deputados Miguel Coutinho, Cesar Salgado, Diogenes de Lima, Innocencio Seraphico, Bastos Cruz e Ismael Guilherme.

APOIO AO SR. SYLVIO DE CAMPOS

Hontem, á noite, a reportagem dos "Diarios Associados" esteve na residencia do sr. Sylvio de Campos. Numerosos amigos foram levar o seu apoio ao chefe republicano. O reporter registrou entre os proceres que ali estiveram a presença dos srs. Leonardo Pinto e João Thomaz da Silva, este presidente do directorio do Cambucy, e da senhora Vicentina Pinto, presidente do directorio do Jardim Paulista.

"O P. R. P. PRECISA GALGAR O PODER"

S. PAULO, 5 (A. M.) — Começam-se a conhecer pormenores altamente expressivos da ultima reunião da Commissão Directora do P. R. P. quando os debates se caracterizavam pelo ambiente de confusão, o sr. Heitor Penteado gritou para o sr. Mario Tavares:

— "O P. R. P. precisa galgar o poder e a unica porta que a elle está aberta é a do sr. Getulio Vargas".

O presidente resignatario, num gesto que bem demonstra toda a sua altivez, respondeu:

— "Essa porta por onde o sr. quer entrar é a mesma para a qual foi posto para fóra em 1930!".

TOCAIA SINISTRA

TERIA MANDADO UM EMPREGADO ASSASSINAR OS SEUS DESAFFECTOS — A OCCURRENCIA DE PARACAMBY

Foram soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, e a seguir internados no Hospital de Prompto Soccorro, os lavradores Antonio Francisco, de 50 annos de idade, viuvo, portuguez, residente á rua Palmital, em Paracamby, o qual apresentava um ferimento produzido por bala na clavicula esquerda, e Sizenando Ernesto de Souza, de 42 annos, solteiro e morador naquella mesma localidade fluminense, no logar denominado Retiro Saudoso, o qual tambem apresentava ferimento a bala, porém na região lombar esquerda.

E' que esses dois individuos haviam sido baleados na estrada da Floresta, lá em Paracamby, cerca das 22 horas de hontem, por um morador local, de nome José Jaca, o qual, por sua vez, segundo nos declarou uma de suas victimas no Posto de Assistencia, os tocaiara no referido logar, proximo ao Armazem Paraiso, a mandado de um outro individuo, o de nome Severino Pereira de Moraes, seu patrão.

Não ficou inteiramente esclarecido o motivo da dupla aggressão e consequente tentativa de homicidio, sabendo-se apenas que fôra a mesma verificada por questões partidarias existentes entre Severino Pereira de Moraes, Sizenando Ernesto de Souza e Antonio Francisco, ha já algum tempo.

APRESENTOU-SE A' POLICIA O PAE DO INDIGITADO MATADOR DO NONAGENARIO JOAQUIM ALVES

Esteve na delegacia do 3º districto policial, hontem á noite, onde prestou declarações em cartorio, José Ribeiro, que se apresentava acompanhado de seu advogado.

Dessas declarações, ao que conseguimos saber, ficou constatado tratar-se mesmo de homicidio, pois que, — e esse era o motivo daquella ida de José Ribeiro ao 3º districto, — após discutir com o nonagenario Joaquim Albino, ha dois dias encontrado morto no morro do Vigia, conforme noticiamos, Sebastião Ribeiro, filho do declarante, o aggredira, de que lhe resultou a morte.

Ficou, assim, esclarecido, quasi in-totum o crime occorrido naquela jurisdicção policial.

Voltará, ainda hoje, á referida delegacia, José Ribeiro, quando será então conhecido o paradeiro do indigitado criminoso.

A BANCADA BAHIANA E O SR. PEDRO ALEIXO

COMMENTARIOS DO "ESTADO DA BAHIA"

BAHIA, 5 (A. M.) — A "manchette" do "Estado da Bahia" de hontem foi a seguinte: "A bancada bahiana deu a victoria ao sr. Pedro Aleixo". "Por 152 votos contra 131 o "leader" da maioria derrotou o sr. Antonio Carlos".

O "Estado da Bahia" fez circular a sua terceira edição ás 19 horas, tendo no centro da primeira folha um grande "cliché" do velho Andrada. Publica, então, uma nota politica em duas columnas, subordinada ao titulo: "O sr. Antonio Carlos foi o grande eleitor do Getulio Vargas, em 1931, como já fôra um grande batalhador da Alliança Liberal, no sadio movimento que resultou na victoria da revolução".

Da nota politica destaca-se o seguinte trecho: "Esquecidos dos serviços do velho Andrada, os que lhe devem a sua situação politica actual, derrotados fragorosamente na primeira investida, novamente investiram contra o sr. Antonio Carlos. A eleição de hoje, decidida pela bancada bahiana, foi um prelio cheio de vigor, mas enfraquece extraordinariamente o Legislativo, que se deixou conduzir pelos manejos de forças estranhas. Se bem que derrotado, mais que nunca o sr. Antonio Carlos se engrandeceu deante do povo brasileiro".

ACTOS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador do Estado do Rio assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando o dr. Armando Peixoto de Vasconcellos para substituir o cathedratico de Physica e Chimica do Lyceu de Humanidades de Campos, dr. Ituy Pinheiro, que se acha em gozo de licença; nomeando o sr. Rossini Morrisson, para substituir o regente de inglez do Lyceu de Humanidades de Campos, d. Ercilia Ferreira Nogueira, que se acha substituindo a cathedratica da mesma materia; removendo, a pedido, o juiz de direito da comarca de Rio Claro, bacharel Sylvio Valdetaro Coimbra, para a comarca de Pirahy.

PONTO FACULTATIVO NO ESTADO DO RIO

Por determinação do governador fluminense, o ponto, hoje, será facultativo nas repartições publicas do Estado do Rio. O "Diario Official", entretanto, circulará com a sua edição costumeira.

A VICTORIA MORAL DO SR. ANTONIO CARLOS

UM EDITORIAL DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 5 (A. M.) — O "Diario de Pernambuco", em longo editorial, resalta a victoria moral obtida pelo sr. Antonio Carlos, attribuindo a victoria do sr. Pedro Aleixo á votação da bancada classista, finalizando por verberar o nome dos que suffragaram o nome do ex-leader da maioria e delles dizendo: "Quando entraram, hontem, na Camara, para votar, já tinham abdicado da sua autonomia, entregando-a ás mãos do sr. Benedicto Valladares. O governador mineiro ajaezou-lhes as consciencias e atou-lhes os pulsos, a esses deputados que são apenas, agora, a sombra de si mesmos".

Logo que o "Diario de Pernambuco" publicou, em primeira mão, o resultado das eleições, em placard, a multidão comprimiu-se em frente ao edificio, clamando, indignada, contra a victoria classista e exaltando a victoria moral do sr. Antonio Carlos.

DO PENAROL PARA O S. CHRISTOVÃO

MONTEVIDEO, 5 (H.) — O "Penarol" concedeu passe ao player Francisco Villegas para o "São Christovão", do Rio de Janeiro.

A INSTALLAÇÃO DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO EM CAMPO GRANDE

UM AGRADECIMENTO AO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 5 (A. M.) — O governador do Estado recebeu, hoje, do prefeito municipal de Campo Grande, Estado de Matto Grosso, o seguinte telegramma:

"Em nome do municipio de Campo Grande, agradeço a v. exa. haver tornado realidade a clarividente deliberação do seu preclaro antecessor, mandando installar uma filial do Banco do Estado de S. Paulo nesta cidade e a requintada gentileza da presença, na respectiva solemnidade, do representante do seu patriotico governo. Attenciosas saudações. — (a.) Eduardo Olympio Machado, prefeito."

UM ROUBO DE TITULOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Foi commettido hoje, no mercado de algodão e juta, um roubo de titulos no valor de cento e dezeseis mil pesos. E' accusado o gerente Alejandro Estevenet, que desappareceu.

CONVOCADOS PELO CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 5 (H.) — O ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, convocou os representantes diplomaticos dos paizes signatarios da Convenção da Juntas Pan-Americanas de Commercio, afim de mostrar-lhes a conveniencia da organização das referidas juntas nos seus respectivos paizes.

O consules argentinos receberam instrucções para tomar parte nas reuniões que forem convocadas para esse fim.

Entre os diplomatas que conferenciaram sobre este assumpto com o ministro do Exterior figurou o embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio.

SURPREHENDIDO PELOS PHOTOGRAPHOS

O DUQUE DE WINDSOR PASSEAVA SO' NO PARQUE DO CASTELLO

TOURS, 5 (H.) — Pela manhã, cinco photographos, munidos de objectivas especiaes, conseguiram surprehender o duque de Windsor passeando, só, nas alamedas do parque que circunda o castello de Cande.

O sr. Rogers recebeu os jornalistas que desejavam entrevistar o ex-soberano e declarou-lhes que poderiam desmentir os boatos, segundo os quaes o duque de Windsor pretendia deixar o castello amanhã. Adeantou, ainda, que seu nobre hospede estava disposto a fazer ali uma pequena villegiatura, entregando-se aos sports de sua predilecção, taes como o golf e a equitação, tendo sempre como companheira a senhora Willy. Estava nos planos do ex-soberano percorrer toda a região tourena.

Os representantes da imprensa solicitaram do sr. Rogers seus bons officios, no sentido de obter a devolução das photographias tiradas hoje e que lhes haviam sido arrebatadas pelos agentes particulares do duque.

UM DESMENTIDO

LONDRES, 5 (H.) — A Agencia Havas obteve informações que a autorizam a desmentir categoricamente a noticia, publicada no estrangeiro, segundo a qual o duque de Windsor tinha recebido telephonicamente de Londres communicação de que a familia real daria á senhora Simpson meio milhão de dollares, a titulo de dote por occasião do seu casamento.

FUNEBRES

ALMIRANTE ALBERTO GREENHALGH BARRETO

† Salvador Peregrino de Oliveira, senhora, filhas e genros; Rogerio de Albuquerque Lima, senhora e filha; João Wellish Junior, senhora e filha; Rolando Del Pana, senhora e filha; Yolanda Barreto e filha; Iracema Barreto e demais parentes de ALBERTO GREENHALGH BARRETO, participam o seu fallecimento, hontem á noite.

O enterro sairá do Edificio Serrado, á Avenida Rainha Elisabeth 117, para o cemiterio S. Francisco Xavier, ás 16 horas de hoje.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje:

Na 1ª — Isaura Guemão, Hermogeno Antonio Ferreira Junior.

Na 2ª — Manallo Narciso Bello, Anovelino Cesar, Oswaldo Gonçalves, Anisio Souza, Fausto Alexandre Alves de Souza.

Na 3ª — Oswaldo Medina, Annibal Augusto Ferreira, José Fernandes Pouçar.

Na 4ª — Antonio Velloso, Nilo Rocha.

Na 5ª — Manoel Fernandes Filho, João Estevam dos Santos, Pedro Vieira Sobrinho, José Trindade da Cruz, Candido Ricardo Almeida, Olavo Gomes da Silva.

Na 7ª — Otton de Figueiredo Baena, Solferi Cavalcante de Albuquerque, Albino Lopes.

Na 8ª — Antonio Joaquim Gonçalves Filho, João Nunes, Antonio Saraiva Lima, Aurelio Moraes Sant'Anna, Oscar Gomes de Paulo, Agil Moreira da Silva, Alvaro da Costa Godinho e Antonio Francisco Moreira.

DENUNCIAS

Na 1ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra: Raymundo Martins de Araujo, como incurso no crime do art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Na 4ª Vara, contra: João de Souza, Hermelindo de Azevedo e Genesio Pinto do Nascimento, como incursos nos crimes de apropriação e furto.

ABSOLVIÇÃO

Na 8ª Vara foram, por despacho de hontem, absolvidos: Mario de Oliveira Lima, João Martins Carneiro, processados nos crimes de apropriação e furto; Francisco Gomes de Azevedo Junior, processado no crime do art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÃO

Na 8ª Vara foi, por despacho de hontem, condemnado a 15 dias de prisão, Luiz Brandão G. de Oliveira Torres, processado no crime de resistencia.

HABEAS CORPUS

Na 1ª Vara foi, por despacho de hontem, concedida a ordem de habeas corpus, impetrada em favor de Edgard Reis ou Edgard Pereira Reis.

REGRESSOU A ROMA O MARECHAL BADOGLIO

ROMA, 5 (H.) — Chegou a Roma o marechal Badoglio, de regresso de sua viagem á Tripolitania.

INFORMAÇÕES ECONOMICO - FINANCEIRAS DO PAIZ

SORTEIO DAS APOLICES DA PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Realizou-se, hoje, mais um sorteio semanal das apolices da Prefeitura de Porto Alegre. Foi premiada a de numero 16.938, da 1ª serie.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 5 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmo e com o typo 4 molle cotado a 22$500 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou, hoje, calmo e com entregas de maio a dezembro cotadas a 22$800 por dez kilos.

Movimento: passagens, 50.442; embarques, 46.482; entradas, 31.429; despachos, 30.814; existencia....... 2.205.532.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 5 (H.) — A alfandega desta cidade arrecadou, hoje, a importancia de 4.774:340$000; desde primeiro do mez foi de.......... 8.971:325$600.

Em igual data do anno passado foi de 4.978:229$000.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 5 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista....... 1.886:785$000.

A ZONA NEUTRA DO CHACO

LA PAZ, 5 (H.) — O governo approvou o regulamento do controle da zona neutral do Chaco.

A situação no Rio Grande do Sul

OS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS A' CAMARA PELO SENHOR RAUL BITTENCOURT, AGORA CHEGADO DE PORTO ALEGRE

O sr. Raul Bittencourt, representante liberal gaucho, falou hontem na Camara, fazendo o seguinte discurso:

— Sr. presidente, srs. deputados, chegado ha menos de uma semana, do Rio Grande do Sul, sinto-me no dever imperativo de depor, perante a nação brasileira, da tribuna do Parlamento, com testemunho do que se está passando nesta quadra da vida nacional, naquelle extremo sul do paiz.

Diria, talvez, mais acertadamente, que vou testemunhar o que não se está passando, porque o meu maior proposito, em abono da verdade, é citar factos demonstrativos de que as accusações politicas pela capital da Republica e pelo paiz afóra, relativamente ao Rio Grande do Sul, são falsas, tendenciosas e improcedentes.

E' lamentavel, mais que triste, desolador já não do ponto de vista do amor á terra natal, á provincia riograndense, mas do ponto de vista do interesse nacional do regimen, que o Rio Grande do Sul se encontre, nesta hora, em condição excepcionalissima, de sobre elle pesarem peremptorias imposições da censura, restrictas desconcertantemente áquelle sector nacional, e mais particularmente ao seu poder constituido.

Já foi lido da tribuna da Camara o dispositivo do governo da Republica quanto á censura á imprensa, affirmando a instrucção inicial ser vedada a publicação de qualquer noticia, apreciação ou commentario favoravel ao governo do Rio Grande do Sul.

Não é apenas o commentario favoravel, apreciação laudatoria que é vedada. Tambem o é a méra noticia incolor, sem commentario, um facto reproduzido photographicamente na imprensa.

O sr. Adalberto Corrêa — E' como se quizessem que o paiz não conhecesse a verdade a respeito do Rio Grande.

O SR. RAUL BITTENCOURT — Parece que não é como se quizessem, mas [illegible].

O sr. Luis Vianna Filho. — E' excluir o Rio Grande da communhão nacional.

O SR. RAUL BITTENCOURT — Não se comprehende que o Rio Grande do Sul se encontre nesta situação, digna da mais profunda surpresa, desconcertante, por não corresponder á indole do regimen, nem aos propositos da decretação do estado de guerra, que visam exercer coacção aos perturbadores communistas do regimen.

[illegible] se o governo do Estado do Rio Grande do Sul edificar uma casa para um collegio, é noticia prohibida; [illegible] porque divulgar a fundação de uma escola é praticar acto favoravel ao governo do Estado. Se o governo do Rio Grande do Sul crear um hospital, é vedada a noticia da creação desse hospital. Se construir estradas, tambem será prohibido o communicado ao paiz [illegible], augmenta a estima publica do governo estadual. Se na mensagem que o sr. governador do Rio Grande deve remetter á Assembléa Legislativa, entre a proposta orçamentaria, estiver contida a percentagem de 30% applicavel á Educação, coisa que até agora o actual presidente da Republica em proposta orçamentaria alguma fez, a noticia da obediencia á Constituição Federal, por parte do sr. governador, não poderá ser divulgada, porque não é permittida a publicação de qualquer nota que prestigie a administração estadual.

O que se vê, portanto, é a inversão dos propositos que a Camara teve, quando votou o estado de guerra. Votámos o estado de guerra, reiteradas vezes, com o apoio da bancada a que pertenço, para que o Poder Executivo tivesse, a todo momento, opportunidade de debellar, com braço energico, com fortaleza de animo e possibilidades materiaes, flagrantes de victoria, a investida extremista do bolchevismo.

AS UNICAS VALVULAS DE ESCAPAMENTO

"Evidencia-se, entretanto, que a censura é destinada ao sr. governador Flores da Cunha, que foi, se não o primeiro, porque não havia corrida para primazias, ao menos, quem mais efficientemente se apresentou á manutenção da ordem publica, na emergencia communista de 27 de novembro de 1935, offerecendo a força de 20 mil homens para a defesa do regimen.

Seria necessario — digo em parenthesis quasi intimo, pelo absurdo da hypothese — exigir-se documentação probante de que o governador do Rio Grande do Sul está decaindo no alento de defender a ordem contra a acção dos communistas, para depois encontrar arrimo para a disposição governamental.

Chego, porém, ao meu proposito; venho á tribuna depor, porque a imprensa não é mais vehiculo da verdade, [illegible]; pois que, se a verdade estivesse contra o governo do Estado, poderia ser proclamada, mas, se estivesse a favor do governo estadual, a imprensa terá a mordaça, como impõe o Poder Executivo.

Restam, consequentemente, como unica valvula de escapamento da opinião nacional as Assembléas Estaduaes, a Camara e o Senado Federal, por onde ainda se póde fazer [illegible] a opinião publica, [illegible], não apenas para commentar as attitudes deste ou daquelle sector politico, porém, antes de tudo, para citar factos, demonstrando a mentira e a inverdade, e restaurando a realidade dos acontecimentos.

[illegible] srs. deputados, para depor, impõe-se á testemunha a mais perfeita objectividade, a maior isenção de animo. E' o que desejo fazer, tanto quanto possivel, a quem tem ardor civico e não é incolor em seus affectos partidarios.

Depois de citar sua chegada a Porto Alegre, commenta:

"O que posso assegurar é que vi confirmado, plenamente, o proposito: cada dia que passava eu comprehendia que a inquietação politica no Rio Grande do Sul cifrava-se ao circulo estricto dos partidarios mais exaltados politicamente empenhados na luta na Assembléa Legislativa do Estado, mas que a grande massa eleitoral, o pensamento popular do Rio Grande, todo elle, estava desejoso, como está até hoje, de uma só coisa — paz e permissão ao trabalho. [illegible]

[illegible]

O momento riograndense é [illegible]

[illegible] rio-grandense está impregnada de tamanho commedimento, de tão alto desejo de paz e de trabalho, que o dissidio politico, aberto gravemente na Assembléa do Estado, não tem éco, não encontra repercussão de maior monta na população laboriosa.

INQUIETAÇÃO APPARENTE

Nos proprios Partidos em que se reparte a opinião sul-riograndense, a sua massa não se commociona, não se sensibilisa, não se sente tocada pela inquietação, muito limitada á Assembléa e a um circulo quasi restricto á capital do Estado.

Apenas os jornaes de Porto Alegre usavam, para ser isento de qualquer suspeição — de parte a parte, de expressões exaltadas e concitadoras da emoção publica. Só ahi se encontrava um fóco de inquietação popular. Mas, os jornaes mais lidos no Rio Grande, que são os matutinos, assim como o orgão do meu partido "A Federação", — mais moderados na linguagem, não inquietavam o pensamento riograndense.

Ora, nesse ambiente encontrei o Rio Grande do Sul. Tratando com os deputados dissidentes, com os representantes da Frente Unica, uns e outros, muitos delles, meus amigos, o que percebi é que a Assembléa estadual funccionava com a normal exaltação do debate politico. Digo normal exaltação porque uma camara ou uma assembléa politica onde se vota em silencio, sem debate, está em franca anormalidade.

E' preciso remedio para dar saude a uma assembléa assim morna, asiaticamente á "Mar Morto".

A Assembléa do Estado do Rio Grande do Sul, nesta hora, vive intensamente: ha debates, ataques, represalias vibrantes, vehementes. A sessão, por vezes, é suspensa pela Mesa, tal como acontece com frequencia nesta Casa, onde os animos já costumaram ser mais serenados pela experiencia politica, geralmente mais abundante, entre os que attingem um posto no Parlamento Nacional, e pela grandiosidade de symbolizar neste recinto.

Não obstante, nem houve noticia de ter occorrido, antes de minha chegada ao Rio Grande, nem pude assistir, durante minha permanencia lá, a um só, um unico conflicto, nem ameaça de conflicto na Assembléa do Estado. Os deputados debatiam os themas com exaltação, mas com respeito pessoal. E se acaso algum delles exerceu o seu mandato num entono, numa vehemencia já criticavel, a prudencia dos seus contradictores fez que a quasi provocação fosse reduzida apenas á reacção energica dos que defendiam a ordem, o regimen e a honorabilidade de um governo como o do sr. Flores da Cunha.

O GOLPE DOS DISSIDENTES

Ora, certa vez, o sr. deputado Benjamin Vargas leu um discurso na Assembléa do Estado, que, ao que se dizia, já fôra escripto em janeiro; mas, escripto em janeiro ou escripto em abril, lido foi em abril.

Na vespera, e nas horas que antecederam este episodio, o deputado Benjamin Vargas — segundo se dizia nas rodas populares — annunciava com exaltação, nos encontros occasionaes dos cafés, que seu discurso seria incisivo, creando naquelles que o ouviam a suspeita de que talvez algo de grave se iria passar na Assembléa do Estado.

O discurso foi lido; nada occorreu de anormal; sómente protestos verbaes, reacção politica, argumentação. Outros oradores falaram, tanto os que apoiam o governo do Estado como os que a elle se oppõem. E a sessão terminou sem pugilato, nem imminencia de conflicto, sequer.

Quando terminou a Assembléa e os deputados se retiraram, um membro da opposição assim se expressou: "Nada mais póde haver na Assembléa, porque, hoje, já dissemos tudo que queriamos e não houve nada; por consequencia, cousa alguma mais póde sobrevir".

Depois desta phrase e depois deste episodio foi que surgiu o telegramma da opposição solicitando do sr. presidente da Republica a passagem da execução do estado de guerra do governo do Rio Grande para o commando da Região. Quer dizer: depois de um deputado da opposição ter declarado que nada mais de grave poderia acontecer, na Assembléa, é que o telegramma aponta a oppressão em que se encontravam os deputados, a falta de garantias e a necessidade de serem trasladadas as attribuições do estado de guerra do governo do Estado para o commando da Região.

Mas os deputados se sentiam, ao dizer do telegramma, sem garantias e, pois, apesar de preverem que nada mais de grave aconteceria, telegrapharam ao presidente da Republica.

O chefe do Governo, immediatamente — cousa um pouco rara para o temperamento de s. ex., que costuma ser tão ponderado nas reacções, que costuma usar de um rythmo tão lento, cauteloso — rapido, expedito, como se estivesse psychologicamente travestido, s. ex., sem perda de minuto, attendeu aos reclamos da maioria de um da Assembléa do Estado e logo trasladou a execução do estado de guerra do governador do Estado para o commandante da Região.

Consequencia logica: os deputados estaduaes deveriam estar rejubilados, satisfeitos; os deputados que apoiam o governador do Estado ao menos porque este não se deu móssa com a providencia; os demais, porque estavam com o seu pedido attendido. Poderiam ir ao recinto poderiam invectivar até com mais vehemencia, pois que se, no tempo das garantias nas mãos do governador do Estado, "nada mais poderia succeder", na phrase de um delles, ainda mais nas mãos do commandante da Região, nobre figura de militar e pessoa da confiança do presidente da Republica.

Tal, porém, não se deu, srs. deputados! No dia em que a execução do Estado de Guerra foi transferida do governador, sobre quem pesa desconfiança, para o commandante da Região, pessoa de confiança do presidente da Republica, nesse dia, a opposição não compareceu. Nem um só dos deputados da opposição, tanto liberaes dissidentes quanto frenteunistas, nem um só compareceu á sessão. A Mesa esteve faltosa e não sei se todos, mas grande parte delles, se accidentalmente eram procurados em suas residencias, lá não se encontravam. Nem mesmo na cidade estavam. Logar dos deputados nesse dia: incerto e não sabido.

RECEARAM A REACÇÃO DO GOVERNADOR

O sr. Adalberto Correa — Deram ás de Villa Diogo, com medo da reacção.

O SR. RAUL BITTENCOURT — Logo se vê que, quando os deputados opposicionistas solicitaram ao presidente da Republica a providencia, pensavam na reacção violenta do governador do Estado. E torna-se legitima a apreciação de que tal pedido importou menos em querer a repressão ao communismo fosse deslocada, do governo do Estado, para o commandante da Região, do que, principalmente, em provocar uma reacção desejada do governo do Estado, reacção que não se deu, a ponto de cabeça por cabeça dos oppositores, irem repontando, como espigas de um plantio novo, no recinto da Assembléa Estadual, até que ella, quasi toda refeita, voltou aos seus trabalhos normaes, com desconsolo dos proprios reclamantes, porém, com o retorno da tranquillidade na opinião publica do Rio Grande do Sul.

Devo assignalar um facto: só um dia se sentiu, no Rio Grande do Sul, uma inquietação grave: foi no dia em que se baixou o decreto passando a execução do estado de guerra do governo do Estado para o chefe da Região. Nesse dia, foi isto, que assisti em Porto Alegre: os ouvidos aguçados, adivinhando um tiro em qualquer foguete; os paes, mandando, ás pressas, recolher os filhos dos collegios; as directoras destes, dispensando, antes de finda a hora, os professores; grupos, interrogações, pelas ruas, em attitude de expectativa. Do dia immediato, porém, em deante, a paz, a quietação publica foi-se restabelecendo, de maneira que, quando parti, juntamente com o nobre collega sr. Pedro Vergara e depois o sr. Ascanio Tubino, já assistimos uma situação no Rio Grande do Sul identica á que presenciámos quando lá chegaramos, isto é, a da inquietação no circulo restricto politicante e de paz, de desinteresse pelas contendas politicas particularistas, quanto á grande população.

Quer dizer: se tivessemos de responsabilizar alguem, por vinte e quatro horas de inquietação riograndense, ou seria o presidente da Republica ou o sr. ministro da Justiça, que referendou o acto, ou seriam os deputados da opposição na Assembléa do Estado, que provocaram decreto do governo da Republica.

Entre esses homens se repartirão as responsabilidades pela agitação de

(Continua na 7.ª pagina)

Victoria de classe

ASSIS CHATEAUBRIAND

Não ha nem pode haver duas opiniões sobre o resultado da votação da Camara: quem venceu, politicamente, o pleito da presidencia, foi o senhor Antonio Carlos, isto é, as opposições colligadas. Se excluirmos a representação classista, quasi toda de indole e inclinação governamental, veremos que o sr. Antonio Carlos obteve uma maioria ponderavel de "suffragios politicos" sobre o seu competidor. A representação de classe é, como temos escripto varias vezes aqui, uma representação hybrida, que politicamente nada ou quasi nada significa. Meia duzia de cavalheiros formam um syndicato e, em seguida, vêm ao Ministerio do Trabalho alcançar o seu reconhecimento official. Estão habilitados para eleger "deputados", em competição com aquelles que têm de procurar os respectivos votos em centenas de collegios eleitoraes. Quem quizer fazer idéa do fracasso da representação profissional, no Brasil, não tem mais do que procurar os seus projectos, as suas iniciativas, no parlamento. São todas ellas uma tristeza enorme, porque começam traduzindo uma indigencia intellectual ainda maior.

⁂

Teve a indicação do nome do sr. Antonio Carlos o caracter de ardente demonstração de fé no regimen. Quantos fizeram a revolução de 1930, com sinceridade, estavam ante-hontem nos seus postos de combate, nas suas trincheiras de acção. Desertaram os que, já em 1929, mesmo dentro das nossas fileiras, já eram transfugas do peregrino ideal de renovação politica. Pretendiamos, então, organizar um parlamento livre, agindo com autonomia, e foi o que pudemos ante-hontem constatar. A maioria politica, a maioria de deputados eleitos pelo suffragio universal, votou pelo sr. Antonio Carlos, pelo chefe da Alliança Liberal. Assim, politicamente, o eleito, o reconhecido, para presidir os trabalhos da Camara, é o sr. Antonio Carlos. Se a soberania nacional tem mandatarios legitimos, autorizados, no parlamento, não foi o sr. Pedro Aleixo que ella escolheu, e sim o seu competidor. Supprimam-se 40 votos de classistas obtidos pelo ex-leader da maioria, e elle entrará automaticamente em minoria deante do sr. Antonio Carlos. Não foi, dessa forma, o parlamento quem elegeu o sr. Pedro Aleixo. A sua victoria é o producto de um eleitorado amphibio, destituido de qualquer expressão representativa de vontades conscientes, além do favoritismo ministerial. Eleito pela Camara está é o sr. Antonio Carlos. Na cadeira de presidente, o illustre ex-leader da maioria poderá representar o classismo, mas nunca a maioria dos seus pares, que, expressivamente, renovaram, por maioria de votos, o mandato do sr. Antonio Carlos.

⁂

Convem, pois, não confundir. E' o sr. Pedro Aleixo o presidente dos classistas, o delegado, na commissão de policia do classismo, a saber, de uma categoria de deputados que nada têm a ver com o suffragio universal, directo, da soberania popular. Quanto ao sr. Antonio Carlos, é elle o presidente de classe, o authentico presidente escolhido pela maioria politica da Camara. Na propria humildade do seu discurso, o sr. Pedro Aleixo deu a sentir hontem a fragil situação em que elle se encontra. Um presidente que se considerasse o eleito da maioria não faria a oração do sr. Aleixo. No tom das palavras que proferiu, o antigo leader revela o constrangimento moral que o domina.

De facto, como homem de espirito, elle está sentindo o tragico provisorio de uma situação, onde tudo é fumaça. Em 1937, o sr. Antonio Carlos é o leader da minoria e o autor do "Accuso" é o provavel leader da maioria. Os ovos em que dá impressão que pisa o sr. Aleixo são o fruto da experiencia de um observador mineiro dessa vertigem anthropophagica em que vivemos e pela qual somos devorados, para sermos expellidos em bagaço, amanhã, tal qual o sr. João Neves.

A LEADERANÇA DA MAIORIA

CONVIDADO O AUTOR DO "ACCUSO!"

Com a passagem do senhor Pedro Aleixo para a presidencia da Camara, a maioria teve de escolher novo "leader". Constava hontem que as forças situacionistas haviam offerecido o bastão a um dos seus membros mais graduados — o sr. João Neves.

Apesar desse convite, o antigo "leader" das opposições foi visto hontem percorrendo os sectores da minoria, afim de colher assignaturas para indicações de membros das commissões permanentes.

RECONDUZIDO A' "LEADERANÇA" DO SENADO O SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

Reunidos hontem na bibliotheca do Monroe, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, os senadores, por proposta do sr. Simões Lopes, reconduziram ao posto de "coordenador", como é, alli, chamado o "leader" da maioria, o sr. Valdomiro Magalhães.

O sr. Valdomiro Magalhães falou, agradecendo e appellando para a collaboração de todos, afim de que os trabalhos do Senado transcorram num ambiente de tranquillidade e confraternização.

EXONEROU-SE

De official de gabinete do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, solicitou demissão, o sr. Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti, filho do governador de Pernambuco.

4.º CENTENARIO DE GIL VICENTE

ENCERRAMENTO DAS SOLEMNIDADES COMMEMORATIVAS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre da Casa do Minho, a sessão magna com que se encerram as solemnidades commemorativas do 4º centenario de Gil Vicente.

O acto terá a presença do sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, devendo usar da palavra sobre a significação das homenagens á memoria do grande vate portuguez diversos oradores.

O VOTO DA CAMARA

O resultado da eleição de presidente da Camara é um indice impressionante para quem queira ver claro nas brumas do scenario politico do Brasil. O sr. Antonio Carlos obteve cento e trinta e um votos contra cento e cincoenta e dois que foram dados ao seu adversario.

Houve um comparecimento de duzentos e oitenta e dois membros da Assembléa, que se compõe de trezentos, estando, portanto, ausentes, por motivos diversos, apenas dezoito deputados.

Já a imprensa desaffecta do senhor Antonio Carlos encarregou-se de tirar as illações do interessante acontecimento, mostrando que se o logar coube ao candidato da maioria dos presentes na eleição do dia 4, moral e politicamente o governo perdeu a partida.

Perdeu-a moralmente, porque o triumpho se deu por uma differença insignificante de votos, apesar dos esforços empregados para sustentar a cohesão das forças partidarias, que até aqui o vinham apoiando; e perdeu-a politicamente porque, tirados os cincoenta deputados classistas, que constituiram o grosso da votação governamental, e contando-se apenas os representantes politicos da Nação, conclue-se que o sr. Antonio Carlos teria batido o seu competidor.

Ha ainda a observar, afim de tornar mais evidente esse raciocinio, que formaram entre os votantes do governo elementos, como os da bancada do P. R. P. e da Frente Unica, que teimam ainda em assegurar que não pertencem á maioria.

Assim, podemos deduzir o seguinte: sem os classistas e sem os deputados do P. R. P. e da Frente Unica, o candidato do governo á presidencia da Camara não teria sido eleito. Ou, de maneira mais clara ainda: o governo se acha, de facto, em minoria politica no Parlamento, pois que a sua maioria actual se fórma com forças que não representam politicamente a Nação (os classistas) e com elementos que proclamam não se acharem ainda integrados nas suas hostes (perrepistas e frenteunistas).

Procurou-se, como era natural, diminuir a significação do voto de terça-feira, dando explicações de caracter sentimental, como a sympathia envolvente do sr. Antonio Carlos, os seus serviços á Camara e o prestigio do seu nome. São méras allegações, com as quaes se tenta tapar o sol com uma peneira. A verdade é que a eleição do presidente da Camara foi um ensaio geral da divisão das forças politicas do Brasil no caso proximo da successão presidencial da Republica.

A quasi totalidade dos deputados que votaram no nome do antigo presidente da Camara, contrariando a chapa empenhadamente recommendada, não pertence mais ao grupo que ficará com a candidatura official. Não seria exaggerado, pois, á vista do raciocinio acima expendido, declarar que o governo começará a campanha da successão, politicamente, em minoria no Parlamento, o que é um prenuncio muito expressivo do resultado final do pleito.

Não devemos calar aqui o nosso elogio á Camara, pelas provas que deu da sua independencia viril, formando uma corrente que é talvez a mais forte que já se apresentou no regimen republicano, para a defesa das suas prerogativas constitucionaes.

NÃO E' MAIS IMPUTAVEL

Entre os adversarios politicos do governo, neste periodo constitucional, nenhum excedeu o sr. Cincinato Braga, em aggressividade e contumelias, em ataques destructivos e recriminações violentas.

A Camara ainda se recorda dos adjectivos pesados que o velho parlamentar costumava atirar á face do presidente da Republica, explorando os resentimentos paulistas contra o sr. Getulio Vargas e glosando o thema "S. Paulo" com uma insistencia fatigante.

Como se sabe, o sr. Cincinato Braga, logo depois da revolução, quiz adherir á dictadura. Chegou mesmo a escrever um livro, cheio daquellas suggestões mirabolantes, com as quaes tem pretendido salvar a economia e as finanças publicas do Brasil.

Naturalmente o novo governo, como lhe cumpria, votou-o ao merecido desprezo. Isso irritou o antigo presidente do Banco do Brasil, cuja nota de saida desse estabelecimento é publica e notoria.

Investido de um mandato de deputado, o sr. Cincinato Braga entrou á opposição, encanzinado contra o governo e o seu chefe.

Mas não demorou muito nessa attitude incommoda. Assim que sentiu a possibilidade de adherir, o demagogo senescente metteu a bocca na mochila e votou-se a um silencio empedernido.

Ha mezes que ninguem lhe arranca palavra.

Agora, porém, fallou para aconselhar a adhesão dos seus partidarios ao mesmo governo, por elle tão ferozmente combatido, ao mesmo sr. Getulio Vargas, tantas vezes injustamente calumniado nos seus discursos.

Se tivesse ainda noção de dignidade pessoal, o sr. Cincinato Braga jamais abriria a bocca para dizer uma palavra a favor do governo e muito menos para aconselhar a adhesão do P. R. P. ao presidente da Republica.

Dizem que é effeito da idade. O sr. Cincinato não é imputavel, nem pelo que dizia antes contra o governo, nem pelo que está fazendo agora a seu favor.

ADIADA A REUNIÃO DO P. S. D. PERNAMBUCANO

RECIFE, 5 (A. M.) — A reunião do Partido Social Democratico convocada pelo governador Lima Cavalcanti, foi adiada em vista de não poderem estar presentes [illegible] deputados federaes.

O sentido da votação da Camara

Ainda hontem, na Camara, o assumpto preferido de todas as conversas era a eleição procedida na vespera. Accentuava-se a grande victoria politica obtida pelo sr. Antonio Carlos, uma vez que, deduzidos os votos dos 40 classistas, que votaram com o governo, se verificava que a maioria das forças politicas suffragara o nome do illustre Andrada.

Ninguem tinha duvida de que, apesar da massa dos classistas, quem salvara o governo da sua primeira derrota foram os sete membros da Commissão Directora do P. R. P. Se a bancada perrepista tivesse votado livremente, o sr. Getulio Vargas teria soffrido um irreparavel revés.

O SR. BENEDICTO VALLADARES TRAZ A MISSÃO DE LEVAR AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A CANDIDATURA JOSÉ AMERICO

Chega hoje a esta capital o governador Benedicto Valladares. Nos meios politicos assegura-se que o chefe do executivo mineiro traz a missão de articular os governadores em torno do problema da successão presidencial.

Inicialmente, o sr. Valladares levará ao sr. Getulio Vargas a candidatura do sr. José Americo. Como já noticiámos, o sr. Clemente Marianni foi a Bello Horizonte com o objectivo de consultar o governador montanhez sobre o antigo ministro da Viação, que conta com o apoio das situações do Rio Grande, da Bahia e de Pernambuco.

Essas forças politicas resolveram submetter a candidatura do sr. José Americo ao presidente da Republica, fixando o prazo até o dia 10 para o pronunciamento do chefe da Nação. O sr. Benedicto Valladares está investido da missão de fazer a consulta, nesses termos, ao sr. Getulio Vargas.

VOLTA AO SUL O GENERAL GÓES MONTEIRO

E' provavel que siga hoje, em avião militar, para o sul, o general Góes Monteiro.

PARA UMA ATTITUDE IMPREVISTA

OS EMISSARIOS DO SR. LIMA CAVALCANTE

RECIFE, 5 (A. M.) — A proposito da noticia de que o sr. Lima Cavalcante tinha enviado dois emissarios junto á bancada pernambucana, afim de scientificar os representantes do seu Estado de que deviam tomar uma attitude imprevista na eleição do presidente da Camara, consta nesta capital com insistencia que os emissarios referidos foram os srs. Lafayette Bandeira, secretario da Viação, e Arlindo Figueiredo, inspector do ministerio do Trabalho.

Paulo Setubal

Monteiro LOBATO

(Especial para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 4. — O dia de hoje amanheceu tetrico. Nada mais triste que em vez do sol da manhã o dia começa morto, empapado, de chovisqueiro, sem luz no céu e só lama peganhenta nas ruas. E as folhas vieram aggravar a tristeza com uma noticia profundamente dolorosa — a morte de Gaspar Ricardo. [illegible] Paulo Setubal. Seria a chuva, e o tom plumbeo do céu, a lagrima e o crepe da natureza diante de dois irreparaveis desastres?

Setubal era o encanto feito homem. Impossivel maior exhuberancia, maior optimismo, maior enthusiasmo, mais fogo. Dava-me a impressão duma sarça ardente — e talvez por isso se fosse tão cedo; queimou-se depressa numa victoriosa chamma continua. Os homens prudentes regulam com avareza esse processo de combustão que é a vida. Ardem, mas como a braza sob cinzas — no minimo — para ganhar em extensão o que perdem em intensidade. Mas Setubal não tinha cinzas; era uma perpetua labareda de enthusiasmo, de amor, de dedicação, de projectos, de serviço, de boa vontade, de cooperação. Não havia nelle uma só qualidade negativa.

Lembro-me de quando me appareceu pela primeira vez, na rua Bôa Vista, escriptorio da antiga "Revista do Brasil". Entrou aos berros, com um pacote de versos em punho — "Alma Cabocla". Era a primeira vez que o via, mas Setubal tratou-me como a um conhecido de mil annos. Entrou explodindo e permaneceu a explodir durante a hora que passou lá. O serviço do escriptorio interrompeu-se; Alarico Caiuby, o correspondente, largou da machina e veiu "assistir". Antonio, o menino philosopho, [illegible] — e veiu "assistir". [illegible]

Ficamos todos num enlevo, a assistir áquelle faiscamento recem-chegado do interior, cheirando a natureza, numa euphoria sem intermittencia — e não houve discutir sobre a edição proposta, nem sequer examinar os versos para "ver se eram bons" (tarefa a cargo de Joaquim Corrêa, o nosso especialista em distinguir versos bons dos máos, pelo cheiro, como fazem os classificadores de café em Santos). O impeto de Setubal, a tremenda força da sua sympathia irradiante, inundante e avassalante fez que os originaes voassem dali para a typographia sem o menor exame. O "editor" contentou-se com os que, sem a menor sombra de falsa modestia, elle recitou com a maior vida, precedendo-os de um santo e lealissimo: "Veja, Lobato, como isto é bom!"

E o publico confirmou-o nesse juizo. "Alma Cabocla" teve enorme procura, numa serie de edições successivas. Setubal era tão bom que tudo quanto saia delle era bom — bastava sair delle para ser bom.

Um dia amanheceu romancista historico, e fui ainda eu o seu editor. A "Marqueza de Santos" só teve do meu lado uma objecção. Havia nella pontos de amiração que davam para cem romances do mesmo tamanho. Sempre foi, em cartas e na literatura, uma das inevitaveis exteriorizações de Setubal, esse gasto nababesco de pontos de admiração. Por elle, todos os mais pontos da serie desappareceriam da escripta, proscriptos pelo crime de secura, frieza, calculismo, falta de "élan".

Objectei contra o excesso de pontos, e consegui licença para uma poda a fundo. Cortei quinhentos. Setubal concordou com a minha cruel mutilação — mas suspirando; e, na primeira revisão de provas, não resistiu — resuscitou duzentos.

A "Marqueza de Santos" teve um successo inaudito, sobretudo entre as mulheres de idade. Podemos, sem medo de errar, affirmar que foi o romance de maior successo que tivemos na Republica. Subiu rapidamente ao algarismo, para nós fantastico, de 50 mil exemplares — e ainda hoje tem procura firme. E' livro de saida permanente.

Ninguem será capaz de descrever a reacção de Setubal deante da victoria tremenda da sua "Marqueza", e duvido que a literatura, no mundo inteiro, haja proporcionado a um autor maior regalo. A perpetua exaltação do enthusiasmo de Paulo Setubal vinha disso: desse integrar-se na obra, desse identificar-se em absoluto com ella. Em regra, o escriptor é um pae desnaturado; só sente prazer no acto da creação. Nascido o filho, joga-o ás féras e esquece-o. Setubal, não. Setubal sabia ser pae. O mesmo prazer que sentia em crear, sentia em acompanhar carinhosamente a vida publica do filho impresso. Se eu fôra represental-o num desenho, pintal-o-ia levando pela mão, qual pae baboso, todos os filhos que publicou.

E muitos teve elle, no genero historico em que armou tenda. Mas nenhum lhe encheu tanto a vida como o primeiro. Duvido que Pedro I haurisse tanto prazer da Domitilla quanto hauriu Setubal da "Marqueza de Santos". Se ha um a invejar, não é d. Pedro.

Está morto Setubal! A morte sabe escolher: pega de preferencia o que é bom — as pestes ficam por aqui até o fimzinho. Morreu Setubal, e com isso nossa terra está podada de algo insubstituivel. Onde, em quem, aquelle fogo olympico, aquella bondade gritante e extravasante como a champanha, aquelle dar-se loucamente a todas as idéas nobres, ricas de belleza? Onde, em quem a coisa maravilhosamente linda e boa, e saudavel, e reconfortante que foi a breve passagem de Setubal pela terra? Desse Paulo tão generoso, nobre e despreoccupado no dar-se que em quatro decadas queimou uma reserva de vida que para outro, mais calculista, daria para oitenta annos?

Sim, o céo hontem fez muito bem em chover. Setubal mereceu grandemente essa homenagem — essa mistura de lagrimas do tempo com a dos seus amigos...

Origem do dissidio do P. R. P.

A candidatura Medeiros Netto e a vantagem de prestigiar o governador de Minas

— Soubemos que os deputados Laerte Setubal, Henrique Jorge Guedes, Blas Bueno, Roberto Moreira e Hyppolito Rego ficam solidarios os srs. Mario Tavares e Sylvio de Campos na divergencia aberta no seio do P.R.P. por motivo da eleição do presidente da Camara.

Está convocada para o proximo dia 16, como se sabe, a convenção do partido na qual a crise será devidamente examinada. Emquanto isso, quer entre os seus mandatarios na Assembléa, quer nos legislativos locaes, começam as definições. Entre ellas, devem ser destacadas as dos srs. Francisco Junqueira, prócer em Ribeirão Preto, e Mario Lins, prefeito de Jardinopolis, ambos chefes de grande prestigio na alta Sorocabana.

O verdadeiro motivo que induziu a maioria da Commissão Directora a tomar a intempestiva resolução de fechar a questão da presidencia da Camara foi, segundo o que apuramos, a candidatura do sr. Medeiros Netto. Os srs. Cesar Vergueiro e Raul Medeiros, que tinham estado nesta capital em confabulações repetidas com elementos situacionistas, convenceram os membros da Commissão Directora de que o sr. Medeiros Netto era o candidato combinado entre os srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares, e que, nessas condições, estaria fatalmente eleito se recebesse os votos do P. R. P. E sendo o governo mineiro o fiador do nome do presidente do Senado — accrescentavam — impunha-se á Commissão Directora exigir que a bancada perrepista suffragasse em bloco o sr. Pedro Aleixo. Era um meio immediato de prestigiar o sr. Benedicto Valladares.

Ante a resistencia opposta a essa machinação por sete dos 12 deputados da bancada, o sr. Cincinato Braga tomou a peito dar uma segunda versão ao pruridoadhesista da Commissão Directora. Encetou-a na propria reunião e veiu terminal-a na que realizou em sua residencia, na manhã do dia da eleição, ou seja, ante-hontem. Já não se tratava mais da candidatura do sr. Medeiros Netto e nem de agradar publicamente ao chefe do Executivo montanhez. Ao contrario. A verdade tinha de ser posta de lado para attender ao interesse do momento, que era o de segurar os votos dos deputados recalcitrantes. Convinha eleger o sr. Pedro Aleixo — affirmava, a serio, o sr. Cincinato — porque de sua investidura na vice-presidencia da Republica dependia a paz e a ordem. A continuação do mandato do sr. Antonio Carlos trazia difficuldades incompativeis para o parlamento e para a politica.

Adduziu o sr. Cincinato, perdendo o amor aos restos da verdade, que, longe de ser cara ao chefe da Nação, a candidatura do sr. Pedro Aleixo era-lhe infensa e até hostil.

Por fim, exhausto de tamanho esforço, o actual leader do P. R. P. submetteu aos deputados presentes uma nota, especie de previa declaração de voto, que elles recusaram assignar.

Não firmariam, nem fariam o papel do sr. Cincinato Braga.

O REGRESSO DO ALMIRANTE PROTOGENES

NOS PRINCIPIOS DE JUNHO

O almirante Protogenes Guimarães, que experimentou grandes melhoras, está tratando de deixar Paris de regresso ao Brasil. Assim é que mandou reservar duas passagens no dirigivel que partirá da Allemanha no dia 27 do corrente.

O governador fluminense voltará em companhia do seu medico assistente, devendo aqui chegar em principios de junho.

AS COMMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA

O sr. Pedro Aleixo esteve, hontem, na residencia do sr. Antonio Carlos, com quem conferenciou cerca de uma hora. O novo presidente da Camara tratou com o chefe mineiro da composição das commissões permanentes, propondo a reeleição de todos os seus membros actuaes.

O sr. Antonio Carlos, em resposta, declarou que o sr. Pedro Aleixo devia procurar os srs. Waldemar Ferreira e João Carlos Machado, autorizados a decidir sobre o assumpto.

CONFIRMADA A VICTORIA DO P. C. EM PIRASSUNUNGA

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral confirmou hontem a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que não reconheceu a renuncia do vereador Carlos Albers, de Pirassununga, sob o fundamento de que o presidente da Camara Municipal não tinha competencia para apreciar o afastamento do referido vereador, sendo prerogativa do juiz eleitoral que presidiu á installação dos trabalhos do legislativo local.

Em virtude desta decisão, o P. C. assegurou maioria na Camara Municipal de Pirassununga.

As instrucções para o pleito presidencial

ENCAMINHADA AO TRIBUNAL SUPERIOR A PARTE REFERENTE AO REGISTRO DOS CANDIDATOS NAS ELEIÇÕES DE 3 DE JANEIRO

O professor João Cabral encaminhou, hontem, á secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral a segunda parte do ante-projecto das instrucções que está elaborando como relator da commissão de que fazem parte o ministro Plinio Casado e o desembargador Collares Moreira, para regular o pleito de 3 de janeiro de 1938, no qual devem ser eleitos o futuro presidente da Republica, os novos membros da Camara dos Deputados e o terço do Senado Federal, a ser renovado no proximo exercicio legislativo.

Neste trabalho o relator estuda o processo de registro dos candidatos, dispondo que somente poderão concorrer a estas eleições candidatos de partidos registrados ou de allianças de partidos, cuja formação tenha sido previamente communicada aos Tribunaes Regionaes ou de grupos de duzentos ou mais eleitores que os fizer registrar na forma do art. 167 do Codigo Eleitoral.

Far-se-á o registro dos candidatos aos logares de deputados e senadores nos Tribunaes Regionaes, e á presidencia da Republica no Tribunal Superior, devendo os requerimentos ser dirigidos aos respectivos presidentes e protocollados até ás 18 horas do dia 18 de dezembro de 1937.

Toda a lista de candidatos á Camara dos Deputados será encimada por legenda, que pode ser o nome do partido. Os candidatos avulsos, bem como os candidatos á senatoria e á presidencia da Republica serão registrados sem legenda.

Não será permittido figurar candidato sob mais de uma legenda, senão quando assim fôr requerido por dois ou mais partidos, em petição conjunta, reputando-se registrado só na primeira o que figurar noutras subsequentemente apresentadas a registro.

Deferido o requerimento de registro, o Tribunal fará publicar immediatamente até o dia 20 de dezembro os nomes ou listas de nomes dos candidatos mandados registrar, bem assim a relação dos partidos registrados.

A seguir, dispõem as instrucções sobre a remessa de material eleitoral ás mesas receptoras, sobre o transporte das urnas e sobre a forma das cedulas, tudo nos termos do Codigo Eleitoral.

A INDEMNIZAÇÃO A' "GAZETA" DE S. PAULO

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES NA CAMARA

Noticiamos hontem que o governo de S. Paulo propuzera uma acção rescisoria para annullar a sentença que mandou pagar 2.900 contos de réis ao sr. Casper Libero, director da "Gazeta", de S. Paulo, a titulo de indemnização por damnos soffridos com as depredações feitas ás suas officinas em 1930.

Sabemos, agora, que á Camara Federal será apresentado um requerimento de informações, afim de se esclarecer se, de facto, o sr. Casper Libero realizou ou propoz a realização do desconto da alludida indemnização numa das Caixas Economicas Federaes, mediante a apresentação da respectiva carta de sentença.

O SR. ANTONIO CARLOS PRONUNCIARA' SABBADO UM DISCURSO SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Antonio Carlos não esteve hontem na Camara. Sabia-se que o chefe mineiro permanecera na sua residencia em conferencia com varios leaders parlamentares. No proximo sabbado, o sr. Antonio Carlos deverá occupar a tribuna, pronunciando longo discurso sobre a situação politica do paiz.

Aguarda-se com o maior interesse a oração do ex-presidente da Camara.

Uniformidade das leis eleitoraes

VAE SER REFORMADO O REGIMENTO INTERNO DO TRIBUNAL SUPERIOR

Entrou em julgamento hontem, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a segunda série de recursos interpostos pelo procurador regional de Matto Grosso, em cumprimento das instrucções expedidas pelo procurador Mac-Dowell da Costa, no sentido de que os procuradores deviam recorrer de todas as decisões dos Tribunaes Regionaes nos processos de consulta sobre materia das eleições municipaes, estaduaes e federaes, para que, com o pronunciamento da ultima instancia, fosse mantida a uniformidade da jurisprudencia eleitoral em todo o paiz.

De accordo com a decisão proferida nos casos anteriores, o Tribunal não tomou conhecimento dos recursos de ns. 647, 650, 653, 657 e 679, visto não ser admissivel que quem obteve sentença no sentido pleiteado ou de suas allegações, venha a recorrer da mesma resolução.

Depois do rapido julgamento destes processos, o professor Candido de Oliveira Filho, como relator da materia, collocou em mesa o relatorio da commissão que constituiu em companhia dos desembargadores Ovidio Romero e Collares Moreira, para a elaboração de um dispositivo do Regimento Interno do Tribunal Superior, sobre o pronunciamento dos Tribunaes Regionaes em casos de consulta.

Esta commissão justificou a inclusão de um paragrapho no artigo 127 do Regimento, dispondo que "das decisões dos Tribunaes Regionaes sobre consultas formuladas, em materia eleitoral, por autoridades publicas ou partidos politicos, caberá recurso "ex-officio" para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, salvo se a consulta versar sobre eleições municipaes".

Os debates em torno do assumpto ficaram adiados para a reunião de amanhã, em virtude de não ter comparecido o ministro Laudo de Camargo.

A CARTEIRA AGRICOLA E INDUSTRIAL

A Federação Rural e o Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, em seu nome e das sociedades congeneres do Estado, communicaram ao presidente da Republica que, em assembléa conjuncta realizada em Porto Alegre, no dia 1º do corrente, resolveram formular um appello ao sr. Getulio Vargas no sentido de ser sem maior demora transformada em lei a proposição creando a carteira de credito agricola e industrial do Banco do Brasil.

ALZIRINHA

cantará hoje ás 21 horas
— na —
RADIO TUPI
1) — Amor, amor — Marcha de Pires Vermelho.
2) — Teu cavallo de batalha — Samba de C. Cardoso de Menezes.
3) — Pobre rica — Marcha de Pires Vermelho
Acompanhamento pelo Conjunto Regional de BENEDICTO LACERDA.

LADY MACKENZIE

Falleceu, em Londres, essa illustre dama intimamente ligada á nossa sociedade

Lady May Mackenzie, trajando o uniforme de vice-presidente das "Bandeirantes" e com a "estrella de honra", condecoração maxima dessa organização

A sociedade carioca foi hontem, dolorosamente surprehendida com a noticia do fallecimento de Lady Alexander Mackenzie, senhora de altas virtudes que durante muitos annos residiu entre nós. Era esposa de sir Alexander Mackenzie, antigo director geral da Light e ainda hoje vice-presidente da Brazilian Traction. A senhora May Mackenzie ligou o seu nome a innumeras iniciativas de caracter philanthropico, e educacional, principalmente á fundação do "Bandeirantismo" movimento ligado ao escotismo internacional que tem por objectivo a preparação moral das jovens. Juntamente com a senhora Jeronyma Mesquita, Lady Mackenzie trabalhou intensamente para a diffusão do "bandeirantismo", que é hoje uma instituição radicada em varios pontos do Brasil.

Foi lady Mackenzie quem trouxe para o Brasil a senhora Violet Grimshaw, primeira instructora bandeirante.

Era ella canadense de origem e fôra seu pae o Hon. S. H. Black, eminente jurista e "chief Justice" (presidente do Tribunal) da provincia de Ontario. Lady Mackenzie dominava perfeitamente o idioma portuguez e preferia sempre falar essa lingua, cuja literatura lhe era familiar.

Durante a guerra a illustre dama organizou e dirigiu o serviço de costura e enfermagem, que tantos elogios mereceu. Muito activa, a sra. Mackenzie, quando não estava entregue a uma dessas obras de caridade que lhe occupavam quasi todo o tempo, dedicava-se a escrever e possuia, realmente, raros dotes literarios. Os amigos da familia da senhora extincta, que tiveram a honra de conhecer as suas producções, sabem que ella era uma poetisa de muito sentimento.

Em 1936 se ausentou do Brasil por motivo de molestia, indo para a Italia, onde possuia, em Florença, a "Villa Benivieni". Ainda este anno convidou um grupo de bandeirantes para ir passar uma temporada em seu elegante palacete.

Figura aristocratica, em que estavam apurados todos os dotes da nobre familia dos Blake of Gallway, Lady Mackenzie era levada, pelo seu espirito generoso, a fraternizar com os humildes e a apoiar todos os emprehendimentos de beneficencia.

Alma sensivel e espirito aprimorado, amava intensamente a nossa natureza e, sobretudo em Copacabana, encontrava encantos sempre renovados. A molestia que a obrigou a afastar-se da nossa terra foi para ella muito dolorosa, principalmente porque a privava desses prazeres intellectuaes, assim como do nosso convivio social a que se achava tão affeita.

Feriado bancario e na praça hoje

O Banco do Brasil não funccionará hoje, dia 6, assim como os demais estabelecimentos de credito.

Os mercados de café, titulos, assucar, algodão, café a termo e cereaes, de accordo com os bancos, tambem não funccionarão.

MANTIDAS TODAS AS TAXAS DO CAFE'

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONVENIO

Proseguiram hontem os trabalhos do Convenio Cafeeiro, com a discussão da politica que vem sendo seguida e que deverá ser observada no proximo biennio.

Já se acham, definitivamente, assentados os seus pontos fundamentaes, que consistem na realização do equilibrio estatistico entre a producção e o consumo e para o que serão "mantidas as taxas" por todo o periodo do plano, isto é, até 31 de dezembro de 1939.

Os membros do Convenio continuam debatendo varias questões de detalhe, esperando-se que na proxima reunião fique resolvidas, afim de pôr em harmonia o interesse dos Estados e da lavoura com o da economia nacional.

O REPRESENTANTE DA BAHIA

BAHIA, 5 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães nomeou o sr. Raphael Cincurá Andrade representante do Estado junto ao Convenio Cafeeiro.

Os servidores dos Estados não estão sujeitos ao imposto sobre a renda

A Côrte Suprema concede mandado de segurança a funccionarios paulistas, para esse fim

Ao juiz federal em S. Paulo requereram mandado de segurança os funccionarios publicos paulistas Darcy Antero Bloem, Diamantino Pereira Rodrigues, José Pinto da Fonseca, Laudelino de Almeida Diogo e Lourenço Arantes, para o fim de se lhes reconhecer e assegurar, em face do art. 17, n. X da Constituição Federal, o direito á intributabilidade dos seus vencimentos pelo Fisco da União, cujos agentes, ali, os lançaram para effeito da cobrança, que está imminente, do imposto sobre a renda, conforme os avisos officiaes que lhes foram dirigidos.

O juiz seccional indeferiu-lhes o pedido e, dahi, o recurso que interpuzeram para a Côrte Suprema, dessa decisão.

Subindo os autos a esse tribunal, o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, emittiu parecer contrario ao pedido dos impetrantes, em termos identicos ao que, ha mezes, déra em requerimento analogo, feito por desembargadores da Côrte de Appellação do Maranhão.

O JULGAMENTO

Na sessão de hontem da Côrte Suprema, o juiz federal Cunha Mello, convocado para substituir o ministro Carlos Maximiliano, fez o relatorio da especie e proferiu seu voto, reconhecendo certo e incontestavel o direito dos recorrentes, pelo que deu provimento ao recurso e lhes concedeu o mandado de segurança, afim de que fiquem sem effeito as notificações para pagamento do imposto de renda.

Disse o ministro Cunha Mello, fundamentando seu voto, que os commentadores mais autorizados da antiga Constituição de 1891, cujo decimo artigo continha prohibição identica á do art. 17, n. X da vigente Carta de 1934, sempre entenderam, á vista desse texto, que os vencimentos provindos do desempenho de cargos publicos constitutivos, sem duvida, de um dos "serviços" dos Estados, não podem, em caso algum, ser tributados pela União, occorrendo o mesmo quanto a quaesquer serviços de natureza federal, os quaes ficam, por igual, immunes e isentos do poder taxatorio dos Estados.

Desenvolvendo essa these, o ministro Cunha Mello formula outros argumentos.

Só divergiram desse pronunciamento os ministros Octavio Kelly, que entendendo ser inconstitucional essa tributação somente na vigencia da actual Constituição e o lançamento de que se queixam os recorrentes é de exercicio financeiro anterior, e os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros, por ser inidoneo o mandado de segurança para o fim visado pelos funccionarios paulistas.

A CAMARA PRESTOU HOMENAGEM A' MEMORIA DE PAULO SETUBAL

A Camara approvou, hontem, um requerimento de voto de pesar pelo fallecimento do escriptor Paulo Setubal, em S. Paulo, e que a Mesa telegraphasse á familia enlutada, exprimindo os sentimentos do Poder Legislativo.

Justificando a homenagem, falaram, primeiramente, o sr. Pedro Calmon, a sra. Carlota de Queiroz, em nome da bancada constitucionalista, autora do requerimento, e o sr. Teixeira Pinto, pela bancada perrepista.

O sr. João Neves enalteceu a personalidade de Paulo Setubal, relembrando o seu convivio com elle durante a revolução paulista de 32, de que fôra um dos mais puros animadores.

O sr. Dario de Almeida Magalhães, em nome da bancada dissidente do Partido Progressista de Minas, exalta a obra de profundo sentimento nacionalista do escriptor desapparecido, que soubera popularisar a historia de sua patria.

Ainda falaram os srs. Levi Carneiro, Diniz Junior e Jorge Guedes, este solicitando tambem identica homenagem para o engenheiro Gaspar Ricardo Junior, ex-director da Sorocabana e constructor da Mayrink-Santos.

Finalmente, foi approvada a homenagem, passando-se á eleição dos vice-presidentes.

VANTAGENS PORTUARIAS

REFERENCIAS AO BRASIL NUM DISCURSO DO MINISTRO ALLEMÃO DE TRANSPORTES

BERLIM, 5 (H.) — O secretario de Estado Koan, do Ministerio dos Transportes do Reich, pronunciou no club do Instituto de Economia Mundial de Kiel uma allocução em que protestou contra a discriminação de pavilhões na navegação maritima.

O orador manifestou-se contra as tendencias que visavam conceder nos portos vantagens especiaes dos navios de certos Estados e pediu que os portos estrangeiros ficassem inteiramente abertos á navegação de ultra-mar. Affirmou que "o Brasil promulgou recentemente uma lei prejudicial á economia mundial em comparação com a economia brasileira no trafego com os portos brasileiros" As modalidades de applicação dessa lei ainda eram desconhecidas mas o orador esperava uma "solução supportavel" no tocante á navegação allemã para o Brasil.

A propriedade do morro de Santo Antonio

O sr. Cesario de Mello insiste em querer saber a quem cabe

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão do Senado o sr. Medeiros Netto.

Na hora do expediente, o sr. Cesario de Mello occupou a tribuna, justificando requerimentos de informações. O senador carioca aproveitou o ensejo para atacar, mais uma vez, a intervenção no Districto Federal. Concluiu a sua oração fazendo o elogio do discurso do sr. Medeiros Netto, de exaltação da democracia.

A JOIA DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA

O sr. Ribeiro Junqueira falou, em seguida, sobre a votação, realizada ha dias, de uma emenda do Senado, rejeitada pela Camara, ao projecto estabelecendo limitação para a joia das "Caixas de Aposentadoria e Pensões".

Disse o representante de Minas Geraes que, tendo havido certa balburdia no momento da votação, só no dia seguinte constatou, lendo o "Diario do Poder Legislativo", que a emenda fôra mantida, apezar de ter parecer contrario da Commissão de Legislação Social!

Os srs. Cunha Mello e Waldemar Falcão falaram a seguir, dando esclarecimentos sobre a votação.

DEMISSÕES NA PREFEITURA

Na ordem do dia, foi rejeitado o requerimento do sr. Cesario de Mello, pedindo informações ao governo sobre varias demissões na Prefeitura.

A PROPRIEDADE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O sr. Cesario de Mello apresentou os seguintes requerimentos:

"Requeiro que, consultado o Senado, informe o chefe do poder executivo, por intermedio do ministerio do Interior ou da Fazenda, quem no momento e dadas as confusões que se tem propositadamente creado a respeito, é o proprietario titular do dominio do Morro de Santo Antonio, se á União Federal, se a Municipalidade do Districto Federal, se a Companhia Santa Fé e como foi adquirido e por que titulo, a propriedade pelo seu actual detentor."

..JUSTIFICAÇÃO..

Sobre a propriedade do Morro de Santo Antonio, a cobiça não cessa de architectar planos e geralmente mais de uma entidade se apresenta como titular do direito de propriedade sobre as terras que o formam.

A verdade é que a posse dessas terras não se sabe com quem está."

A DERRUBADA DE MATTAS NO REALENGO

Ainda pelo sr. Cesario de Mello foi apresentado este requerimento:

"Considerando que a montante da captação da Cachoeira do Piraquara na serra do Barata, em Realengo, ha derrubada de mattas;

considerando que captado esse manancial para abastecer a referida localidade de certo tempo a esta parte tem diminuido de volume, o que tem privado os habitantes do uso de agua potavel para a alimentação e outros fins;

considerando que a Caixa aquem do reservatorio está sem a necessaria limpeza e quasi obstrida;

considerando que pela derrubada a montante de captação ha certamente polluição da agua;

requeiro que, ouvido o Senado, informe o ministerio da Educação e Saude Publica pelo competente Departamento:

a) — porque taes derrubadas de mattas e para que fins;

b) — porque ha mais de dois annos não se tem feito a limpeza da caixa receptora de agua antes do reservatorio."

REELEITOS

A Commissão de Viação reelegeu seu presidente e vice-presidente os srs. Nero de Macedo e Genaro Pinheiro, respectivamente.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA NO TRIANGULO MINEIRO

O presidente da Republica recebeu telegramma de Uberaba, Minas Geraes, do sr. Orlando Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, communicando-lhe terem sido ali inaugurados officialmente os trabalhos da terceira exposição-feira agro-pecuaria, promovida pela mesma Sociedade, em cumprimento de contracto com o governo federal.

Summariado mais um co-réo do levante extremista

DEPONDO, O CORONEL CORDEIRO DE FARIA, DECLARA QUE O DEPOIMENTO DO CAPITÃO ATHAYDE DA SILVEIRA NÃO MERECE FE' DEVIDO AOS ANTECEDENTES

O juiz coronel Costa Netto presidiu, hontem, audiencia para proseguimento do summario de culpa do capitão Aristides Ferreira Leal.

Foram ouvidas as testemunhas arroladas pela defesa, coronel Antonio da Silva Rocha, tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, major Edgard Dutra e capitão Alberto Guerreiro.

Depondo o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, affirmou que o denunciado nunca manifestou sympathia pelos ideaes marxistas como militar sempre se portou correctamente, sendo tido na tropa como um official disciplinado. Com relação ao depoimento prestado na policia pelo medico do exercito Athayde da Silveira, tinha a dizer que as suas declarações não lhe mereciam fé, pois fora o referido official, quando pertencia á columna Prestes, afastado da mesma, em vista de sua conducta irregular.

As demais testemunhas affirmam tambem que desconheciam qualquer tendencia do réo pelas ideas marxistas, nunca presenciaram um acto seu favoravel a ideas extremistas, sempre fôra tido como um official correcto e de conducta impeccavel.

Defendeu o accusado o causidico Pereira da Silva e funccionou como promotor o adjunto Clovis Kruel.

Serão batidas as quilhas dos tres novos contra-torpedeiros

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Depois de amanhã, dia 8 deste, o ministro da Marinha fará bater a quilha dos tres contra-torpedeiros que serão construidos nos estaleiros do novo Arsenal de Marinha desta capital, em obediencia ao estabelecido no programma naval brasileiro.

Antecedendo, assim, o começo da construcção naval no Arsenal de Marinha, o almirante Guilhem demonstra a sua vontade de ver, o mais cedo possivel, as novas unidades servindo a Armada bastante prejudicada com a demora dos navios que deverão substituir os que ora formam a nossa esquadra.

Para presidir a essa ceremonia, que se revestirá de toda solemnidade, o ministro da Marinha já convidou o presidente da Republica e para assistir a esse acto, foram igualmente convidados os ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares do paiz.

"MARCILIO DIAS", "GREENHALGH" E "MARIZ E BARROS"

Os tres vasos de guerra que serão construidos no novo Arsenal, receberão os nomes tradicionaes de "Mariz e Barros", "Greenhalgh" e "Marcilio Dias", que assignalaram com a bravura, com a intelligencia e a cultura, a sua passagem no scenario da historia patria, razão por que a Marinha, prestando justa homenagem á sua memoria, fará gravar na prôa desses navios o nome de cada um.

Depois da ceremonia do batimento da quilha dos tres vasos de guerra, o ministro da Marinha levará o presidente da Republica a visitar a fabrica de aviões da Aviação Naval, offerecendo-lhe, após, um almoço de cordialidade em que tomarão parte os ministros e as demais altas autoridades civis e militares que foram convidadas.

Depois do almoço, o presidente da Republica assistirá ás evoluções que serão realizadas com o primeiro avião dos vinte que estão sendo construidos naquella fabrica, e que serão incorporados á frota aerea no dia 11 de junho proximo.

O "HUMAYTA'" FEZ MANOBRA

O commandante do submarino "Humaytá", capitão de corveta Ernesto de Araujo, fez hontem, na bahia de Guanabara, varias experiencias com o vaso de guerra do seu commando, levando a bordo toda a guarnição.

As experiencias, que constaram de submersão e manobras, foram coroadas de exito, razão por que podemos adeantar que o "Humaytá" tomará parte nas manobras deste anno, entrando em acção na primeira quinzena de junho proximo, ao lado das demais unidades componentes da esquadra.

O "RIO BRANCO" VAE PARA O SUL

Levantará ferros hoje, com destino ao sul., afim de continuar nos serviços de inspecção nos pharóes e pharoletes daquelle littoral, o navio-hydrographico "Rio Branco", do commando do capitão de corveta Antonio Alvares Camara. O "Rio Branco" deverá demorar nessa excursão uns vinte dias.

Decretos assignados

Promoções, transferencias e outros actos nas pastas da Justiça, Exterior, Fazenda, Agricultura e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização ao allemão Ludwig Hirsch; aos hespanhóes Antonio Garcia Martins e Carlos Martinez Alvarez; e aos portuguezes Manoel Pereira da Silva, Lourenço Patricio Domingues Leão, Abilio Gomes Diniz e Armando Motta dos Santos.

Na pasta do Exterior:

Transferindo, por permuta, o 1.º secretario Carlos Elias de Latorre Lisboa para o serviço consular, na classe; e o consul de primeira classe; e o consulto de primeira classe Fernando Lobo para o serviço diplomatico, na categoria de 1.º secretario; e nomeando o auxiliar de consulado, contractado, Mario da Cunha e Silva para o cargo de consul de terceira classe.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo o escrivão de agencias fiscaes Armando Simas Magalhães, da mesa de rendas de Estancia, em Sergipe, a administrador da mesma repartição.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando Agar Maria Medeiros de Queiroga de dactylographo, em virtude de sua nomeação para outro cargo na Secretaria da Camara dos Deputados.

Aposentando compulsoriamente, José de Aguiar Toledo Lisboa, engenheiro do Departamento de Portos e Navegação.

Incluindo no cargo de economista rural, classe J, o sub-assistente technico da 3.ª secção technica da Directoria de Organização e Defesa da Producção, Eugenio Bartholomeu dos Reis.

Na pasta da Guerra:

Promovendo no Corpo de Saude, medicos, a capitão, os primeiros tenentes do quadro A. drs. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, Paulo Cesar de Campos, Adolpho Riedel Ratisbona, Colbert de Vasconcelos Tavares e Oriot Benites de Carvalho Lima.

Promovendo a primeiros tenentes, os segundos: na infantaria, Germano Duarte Travassos, Lauro Teixeira Góes, Antonio Adolpho Manta, Adolpho Rocca Diegues, Murillo Valperto de Sá, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Dinamerico Rabello Prado, Augusto de Oliveira Pereira, José Custodio da Costa Cruz, José d'Avila Souto, Manoel José Corrêa de Lacerda, Dorval Lopes de Lima, José Parente Trota, Alirio Palma, Gabriel Soares Mairrox, Graciano Adolpho Monteiro de Barros Filho, Horlaldo Silveira Vasconcellos, Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, José Antonio dos Santos Araujo, Augusto Diniz de Carvalho, Ovidio Abrantes, Raymundo Gomes Alves, Nelson da Silva Feital, Clovis Nova da Costa, Kival Saldanha da Cunha, Attratinio Cortes Coutinho, Milton Carvalho de Queiroz, Rogerio Paris Maklouf, Ulysses Cavalcante, João Garcia de Abreu Lima, Janary Gentil Nunes, Sylvio Barbosa Coelho, Evaristo Lopes dos Santos Netto, Edson Amancio Ramalho, Edgard Catunda Gondim, Frederico Carlos de Faria Nobre, Edgard Hecker de Abreu, Honorio de Arêas Leão Parentes, Waldemar Paulo Dias, Hernani Moreira de Castro, José Rebello Machado, Evaristo Rodrigues de Almeida, Americo Carneiro da Rocha, Danton do Amaral Duro, Clovis Galvão da Silveira, Jary Guimarães de Souza Marinho, Octavio Miranda, Newton Souza Leão Castro de Mascarenhas, Hugo Pergentino Maia, Durval da Silva Sayão, Orlando Henrique de Araujo, José Carneiro de Albuquerque Maranhão, Paulo Lisboa Menna Barreto, Ruy José da Cruz, Aldovrando Guimarães, Fernando Soter da Silveira, Mozart de Souza Oliveira, Denizart Leão, Lauro Vaz Curvo, Ney Orestes de Salvo Castro, João Borges dos Santos, Bolivar Oscar Mascarenhas, Ruy Pinto Duarte, Benjamin Constant Corrêa, Francisco Ruiz Teixeira, Avany Arroxellas de Medeiros, Edson Cardoso de Carvalho Lemos, José Ramos da Silva Netto e Manoel Bittencourt Monteiro.

Na cavallaria, José Luiz Palhares dos Santos, Alarico Baroni, Oscar Torres Paranhos, Ivanhoé de Oliveira, Pedro Watson Coronel Martins, Geraldo da Silva Rocha, Fernando Belfort Bethlem, Milton Costa, Bayard de Magalhães Evangelho, Helio Santos Ribeiro, Luiz Felippe de Azambuja, Torquato Ramos Caiado de Castro, Humberto Melchior Carneiro de Mendonça, Raul Rego Monteiro Porto, Theodorico Guahyva, Waldo Chagas Nogueira, Edwaldo de Oliveira Santos, Luiz Freitas Lima, Arnaldo José Luiz Canderari, Nelson Maurell Salgado, Ney Neves da Silva, Mezofante Gomes Pinto, Fausto dos Santos Martins, José Miranda Garcia, e Francisco Guedes Machado;

na artilharia, Durval de Alvarenga Souto Maior, Ariel Pacca da Fonseca, Gastão Fernando Couto Gomes Carneiro, Moysés da Fontoura Pinto, José Alves Martins, Oly Lopes Dornelles, Luis Peggi Obino, Adauto Bezerra de Araujo, José Pinto de Araujo Rabello, Egas Muniz Aragão Filho, Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares, Euclas Martins Nogueira, Edmundo da Costa Neves, Iris Sandemberg, Antonio da Silva Ranjo, Aloy Jardim de Mattos, Floriano Moura Brasil Mendes, Fausto de Carvalho Monteiro, Roberto Corrêa, Wo-t Durães Ribeiro, Antonio Pompeu Saboya, Orman Ribeiro de Moura, Paulo Augusto de Oliveira, Benedicto Maia Pinto de Almeida, Cesar Montenegro de Souza, Arthur da Cunha Menezes, Antonio Maximo, José Meira de Andrade Serpa, José Alexandre Passos, Helio da Cunha Menezes, Carlos Alvares Nell, José Pinheiro Campos, Leandro Monte Alegre, Constantino Monteiro de Souza, Antonio Hamilton Mourão, Luiz Serff Selman, José Joel Marques, Zalmir Lossio Cavalcanti, Hercules Torres Ferreira, Alvares Claudio de Mattos Filho, Celso Bath Xassas Rossa, Evodio da Silva Romeiro, Paulo Muzell de Faria, Evandro Bandeira Braga, Paulo Lobo Peçanha e Fernandes Pedra Padron;

na engenharia, Antonio Andrade de Araujo, Eduardo Domingos de Oliveira, Vinitius Nazareth Notaro, Oscar Alberto de Mattos Horta Barbosa, Antonio Cesar Rodrigues Pereira, Osmar Modesto, José de Paula Coelho, Ayrton Pereira Tourinho, Bertholdo Paulo Derengowsky, Walter Mattos, Djalma Miguel de Menezes, Edgard Soter da Silveira, Adalberto Cruvinel Netto, Luiz Miranda Leal, Arilo Osorio de Souza, Affonso Canatiere Filho, Julio Paiva Neiva, Saul Sene Silva, Armindo Pinheiro Couto, Francisco José Ludolf Gomes, Jacob Carneiro Rodrigues, Francisco de Araujo Leitão, Plinio Francisco Moreira Tourinho, Vantuil Munhoz de Camargo, Luiz Ignacio Freire de Paiva, Veridiano Portó, José Sotero de Menezes e Arthur Mascarenhas Peçanha;

na aviação, Roberto de Faria Lima, Mario Perdigão Coelho, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Paulo Emilio da Camara Ortegal, Oswaldo Nascimento Leal, Pedro Ribeiro de Freitas, Newton Junqueira Villa Forte, Oswaldo Braga Ribeiro Mendes, João Affonso Fabricio Belec, Arthur Carlos Peralta, Ary Vaz Pinto, Manoel Borges Neves Filho, Marcilio Jibson Jacques, João Luiz Vieira Maldonado, Ubaldo Tavares de Faria, Joaquim Gonçalves Moreira, Ary Neves, Haroldo Ignacio Domingues, Francisco Dutra Sabrosa, Brigido Ferreira Pará, Attila Gomes Ribeiro, Tasso Azambuja, Oscar Lacé Teixeira Lopes, Henrique de Alencar Guimarães e Brasiliano Ferreira de Abreu;

no corpo de Saude — pharmaceuticos, Edgar Monteiro da Fonseca, A. Miguel Angelo de Vasconcellos Leite, Dragemir Koenow, Antonio de Vasconcellos Linhares, Renato da Silva Freire Q. A., e Henrique Barbosa da Cruz Filho;

e no corpo de Administração, Pedro Dantas de Mendonça, Luiz Curvello Junior e Ivan Leonidas da Costa; e a 2º tenente, os aspirantes Eduardo Lopes Martins, Ervino Theophilo Werberich e João Duarte.

O augmento da quota de immigração pleiteado por São Paulo

O ministro do Trabalho acha que o assumpto escapa á alçada do poder executivo

O governo paulista encaminhou ao ministro do Trabalho uma representação da Directoria de Terras, Colonização e Immigração do Estado de S. Paulo, pleiteando o augmento da quota minima para immigrantes de qualquer nacionalidade.

O ministro mandou ouvir, a respeito, o Departamento Nacional do Povoamento e transmittiu ao governo paulista as seguintes informações:

"O assumpto envolve materia de direito, que se prende aos imperativos do artigo 121, parag. 6º da Constituição Federal. Devo, comtudo, esclarecer que o mencionado dispositivo, continuando sem a precisa regulamentação, viu-se o Ministerio do Trabalho na contingencia de estabelecer, se bem que em caracter transitorio, certas normas que orientassem o Departamento Nacional do Povoamento quanto a desembarque de immigrantes, em nossos portos e fronteiras, visto como a "quota constitucional", se fosse applicada de modo rigido para certas nacionalidades, provocaria o impedimento de pessoas da mesma familia e chegaria a cohibir a entrada de nacionaes dos proprios paizes americanos, que não fazem restricção alguma ao ingresso de brasileiros nos seus territorios.

Sob o imperio desses factos concretos, observados, diariamente, estabeleceu-se, então, uma "quota minima" de 100 pessoas, "provisoria", aguardando-se o pronunciamento definitivo do Poder Legislativo, seguindo se vê do art. 1º, parag. 6º da Portaria deste ministerio, datada de 16 de abril de 1936. No ante-projecto por este ministerio enviado á Camara dos Deputados, foi previsto no art. 5º, parag. 6º, a elevação da "quota minima" para 800 pessoas, elevação essa devidamente justificada na respectiva exposição de motivos. Agora, é pensamento que se eleve essa "minimo" a 500, 1.000 ou 3.000 immigrantes, attendendo-se aos motivos que se fundamentam na falta de braços á lavoura e necessidade do aproveitamento de estrangeiros, que podem ser uteis á economia nacional, abrindo, sem duvida alguma, um precedente, que mais tarde poderá, com razão, ser invocado para o estabelecimento de novo "minimo" ainda mais alto, co mevidente derrogação da principio constitucional acima referido. Tenho, pois, motivos para acreditar que semelhante acto escapa á alçada do Poder Executivo. Encontrando-se em estudos na Camara dos Deputados varios projectos de lei nesse sentido, seria aconselhavel que a medida proposta pelo Estado de São Paulo fosse, em definitivo, resolvida pelo Poder Legislativo".

NO MINISTERIO DA GUERRA

TRANSFERENCIAS E OUTRAS NOTICIAS

O coronel Mario José Pinto Guedes esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo sido recebido pelo titular dessa pasta.

O commandante da Policia Militar do Districto Federal foi convidar o ministro para assistir aos festejos commemorativos do proximo anniversario daquella corporação militar.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Q. S. para o Q. O., sendo classificados no 3º R. C. I., os 1ºs tenentes Seraphim Dornelles Vargas e Humbellino Dornelles Vargas, exonerados do cargo de ajudantes de ordens do commando da 3ª R. M.

Tambem foram transferidos os seguintes capitães: João de Almeida Vieira Filho, da F. I. A. D. (Recife), par o 3º G. A. Cav.; Pedro Dias Rosa, deste Grupo para o Q. S.; Jayr Alves de Lemos, do 3º G. C. para o 3º G. A. C.; Carlos Alberto Coelho, do 3º G. A. C. para o 2º G. A. C., e Alarico Paranhos Ferreira, do 4º para o 6º R. I.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Luis Vianna de Barros Junior, Renato Farell, Laurindo Rodrigues, Cesario Montenegro, Djalma Fernandes Lobato, Pedro Cardoso Sanzio.

Nascimentos

Recebeu o nome de Dyrce a menina nascida no dia 3 do corrente, para alegria do casal Moema Rodrigues Balsemão-Luis Ayres Balsemão.

— Chama-se Nelly a menina que veiu enriquecer o lar do sr. Mario Ramos de Andrade Pires e senhora Mathilde Werner de Abreu Andrade Pires.

Festas

O Club de Regatas do Flamengo realiza, em sua séde, hoje, ás 21.30 horas, mais uma festa de arte, com o concurso dos seguintes artistas de radio: Aracy de Almeida, Manoel de Araujo, V. Bacellar, B. Moreira da Silva, Dilermando Reis, Rodolpho Leone, Juvenal Fontes e J. Paiva, sendo provavel ainda o comparecimento de Orlando Silva e Barbosa Junior.

O ingresso dos associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social, podendo-se fazer acompanhar de suas familias. Trajo de passeio.

— O Tijuca Tennis Club realizará, no proximo sabbado, uma festa dansante, das 22 á 1 horas, com o concurso da "jazz-band" de Napoleão Tavares.

No domingo, 16, o Club levará a effeito o seu quarto grande jantar dansante, fazendo-se ouvir durante o mesmo alguns elementos do nosso broadcasting.

Uma "jazz-band" impulsionará as dansas das 20 ás 24 horas.

— Com o brilho e distincção de que sempre se revestem suas reuniões sociaes, o Fluminense Foot-ball Club vae offerecer aos seus socios e suas familias, domingo proximo, 9 do corrente, ás 17.30 horas, mais um chá dansante.

— A sociedade do Rio terá, no proximo dia 15 do corrente, a opportunidade de apreciar uma das mais finas e elegantes reuniões sociaes do Botafogo F. C., onde, num grande baile, serão apresentadas luxuosas toilettes especialmente confeccionadas para essa noite.

Essa festa, denominada o "Desfile das Maravilhas", terá inicio ás 23 horas, com o concurso de dois "jazz" e havendo reserva de mesas na gerencia do Club. Trajo a rigor.

Homenagens

No dia 14 do corrente, no salão de honra do Automovel Club do Brasil, offerecido pela Cruzada Nacional de Educação, terá logar o grande almoço de confraternização dos Prefeitos Municipaes do interior que, attendendo a um convite da CNE, virão a esta capital assistir ás solemnidades commemorativas de 13 de maio, dia em que serão inauguradas em todo o Brasil mais de 1.000 escolas primarias em consequencia da campanha que a Cruzada está promovendo sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa.

As listas de adhesões para este almoço encontram-se: no "Jornal do Commercio", no "Correio da Manhã" (rua Gonçalves Dias), na "A Noite", no Automovel Club do Brasil e na secretaria da Cruzada.

— Um grupo de collegas e amigos do sr. Mario Bittencourt Sampaio, funccionario da E. F. Central do Brasil, em regosijo pela sua recente actuação no Conselho de Efficiencia dos Funccionarios Publicos, vae offerecer-lhe um almoço dentro de breves dias no Automovel Club.

As listas de adhesões são encontradas no Club de Engenharia e no Automovel Club.

— Realiza-se no proximo dia 13, no Automovel Club, o almoço que a classe e as sociedades medicas, amigos e admiradores offerecem ao dr. Raul Pitanga Santos, por motivo de sua actuação no archivamento do projecto da Ordem dos Medicos.

As listas estão nos seguintes logares: — Santa Casa, Hospital Hahnemaniano, Hospital Estacio de Sá, Casa Lohner, Casa Moreno, Sociedade de Medicina e Cirurgia e Academia Nacional de Medicina.

Hospedes e viajantes

Chegaram hontem, de São Paulo, pelo avião da "Vasp": Leopoldina Bello — dr. Reginaldo Nunes — senhora Reginaldo Nunes — Francisco Abarca — Esther de Assis Pinto Abarca — dr. Arnaldo Alves Motta — Heloisa Alves de Lima Motta — George Meredith Riddle — Ellida Macedo da Costa Cabral — Maria de Lourdes Borges Cabral — Adriano Candido Pinheiro — dr. Adhemar de Almeida Prado — Milton Silva — Henrique — deputado Theodoro Quartim Barbosa — Maria Quartim Barbosa — Dominik Koschitz.

— Seguiram hontem, com destino a São Paulo, pelo avião da "Vasp": dr. Antonio Pereira de Araujo — Oscar Machado da Costa — Alfred Marcoz — Madeleine Marcoz — dr. Ennio Amadeo — dr. José Gaspar A. Fonseca — padre Paulo R. Loureiro — Alfredo Ernesto Becker — dr. Jair Rezende — Carmen Bicudo de Andrade Reis — dr. Paschoal Manera — dr. Jairo Ramos — Odette Ramos — Albino Gonçalves — dr. Cory Gomes de Amorim e Nino Gallo.

— Pelo Panair viajaram: para Victoria — Alfredo Anderson; para Ilhéos — Saul Soltes; para Bahia — Leila Barros Barroso; para o Recife — Belarmino Carneiro Leal; para Fortaleza — Jean Goulaerts — Alonso Caldas Brandão; e para Belém do Pará — dr. Luiz Joaquim Costa Leite; de Buenos Aires, senhorita Irene Hoppel, Darke Bhering de Oliveira, Alberto Caldwell, Juan Bartolomé Debiasi, John C. Pryce, Arthur Bennett, Antonio Aguirre, dr. Hugo Napoleão, senhora Mathilde Napoleão, senhorita Maria de Nazareth Napoleão e Aloisio Napoleão; de Montevidéo — Thomas W. Warner Junior; de Porto Alegre — Hugo A. Seben, Eduardo da Silva Mendonça, Randolph Harrison, William S. Cunningham, Raphael Dabbah, dr. Audifax Aguiar, dr. Arthur Crespo de Oliveira, Manoel Dias Teixeira, Danton Teixeira e Eucyldes Milano; e de Santos — W. P. Youngs e senhora Francesca Youngs; para Bahia — Alipio Moreira da Silva, Manoel Pinto de Aguiar, E. Valensa e Georges de Sonschy; para o Recife — dr. Affonso Cruvinel Ratto, Delmiro Pereira de Andrade, coronel Alvaro Andrade Villanova, senador José de Sá Bezerra Cavalcante, Joseph H. Hart, senhora Naida B. Hart e Paul Wirz; para Camocim — João Russardo; para Belém do Pará — C. S. Erickson, Vernon D. Gudeman, Kurt Volmer; e para Miami — William Simon Parker, Cameron, senhora Mary Adelaide P. Cameron, Antonio Aguirre, Arthur Bennett e John C. Pryce.

— Viajaram pelo Condor: de Porto Alegre — João Becker, dr. João Luiz Guimarães Gomes, João Baptista Castro Netto, dr. Francisco Castro e Silva e dr. Ildefonso Simões; de Florianopolis — Richard Paul e coronel Juan Ganzo Fernandez; de São Francisco — Adolar Schwarz; de Paranaguá — dr. Carl Wilhelm Amberger, Augusto Lago Filho, Wolf Klabin, Rosa Klabin e dr. Renato Feio; de Santos — dr. Benedicto Braga; para Santos — dr. Pardo Mós, Aprigio Fontes Braga e Franz Volkmer; para São Francisco — dr. Polydes Severino, Ary de Alencastro Guimarães, dr. Alvaro Dantas Carvalho e Deolydes Forte; para Florianopolis — Severino Costa Ribeiro e Roland Renaux; para Porto Alegre — dr. Frederico Wolfenbuettel e Idalina Wolfenbuettel.

Campanha de combate á tuberculose infantil

A SESSÃO INAUGURAL

Aspecto da reunião

Com a presença do ministro da Educação; do dr. Barros Barreto, director da Saude Publica; do dr. Olyntho de Oliveira, director da Maternidade e Infancia; de todos os membros das Commissões Patrocinadora e Executiva e das senhoras e senhoritas que compõem os quinzes grupos a quem incumbe a execução da Semana de Combate á Tuberculose Infantil pelos Preventorios Santa Clara, realizou-se, hontem, a sessão inaugural da humanitaria campanha.

Revestiu-se a festa de grande brilho estando os salões do Club Sul America, gentilmente cedidos aos Preventorios Santa Clara, repletos de senhoras e senhoritas de nossa alta sociedade e de personalidades de maior destaque social.

Declarando inaugurada a Semana de Combate á Tuberculose Infantil, pronunciou o ministro Gustavo Capanema um discurso historiando a obra levada a effeito pelo esforço e tenacidade de suas fundadoras, d. Irene Lopes de Azevedo Sodré e d. Luizinha de Souza Lopes, cuja acção humanitaria e patriotica enalteceu, secundadas por um grupo de damas illustres da sociedade brasileira.

Seguiu-se com a palavra o dr. Barros Barreto que pronunciou documentado discurso, expondo os estragos causados pela tuberculose na capital e nos Estados do Brasil e rendendo homenagem ás senhoras e senhoritas que, dirigindo os Preventorios Santa Clara, contribuem para attenuar esse flagello social.

Discursou ainda o dr. Levy Miranda. Suas palavras produziram funda emoção no selecto auditorio. O dr. Elmano Cardim, director do "Jornal do Commercio", pediu a palavra para declarar que havia recebido uma carta de generoso doador que, tendo tido conhecimento da inauguração da Semana de Combate á Tuberculose Infantil, desejava concorrer para a obra humanitaria, pondo á disposição de suas directoras, em memoria de sua esposa, a quantia de 360 libras esterlinas em titulos brasileiros.

Disse o dr. Elmano Cardim que o doador lhe manifestara o firme desejo de conservar o incognito, mas, como jornalista, não se sentia com forças de guardar esse segredo e, recommendando ás senhoras presentes a mesma discreção, procedeu a leitura da carta que estava assignada pelo sr. José de Lima Braga. Antes de terminada a reunião, o sr. Antonio Henriques, organizador technico da Campanha de Combate á Tuberculose Infantil, fez a leitura das instrucções que devem ser seguidas durante a Semana e dos nomes das senhoras e senhoritas que compõem os quinze grupos a quem estão entregues os trabalhos, sendo saudados por salvas de palmas os nomes das chefes respectivas.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO DE ARTE DE BRAGAGLIA

Em carta dirigida aos seus emprezarios, Bragaglia pede que se não faça em torno da temporada da Companhia de Arte Dramatica Italiana grande barulho. Basta noticiar, recommenda elle, nada de reclame ruidoso. E explica que tem a certeza de que o theatro, a cada novo espectaculo, uma vez iniciada a temporada, acolherá maior numero de espectadores. As peças que traz os artistas que as interpretarão devem despertar o mais vivo e decidido enthusiasmo.

"CHRISTIANO SE DIVERTE", AMANHÃ, COM PROCOPIO E EGLE' BUENO

Despede-se, com os espectaculos desta noite, do cartaz de Procopio, no Theatro Regina, a peça hespanhola "Adeus, Nobreza!".

Amanhã, nas duas sessões habituaes, Procopio apresenta, afinal a "première" sem duvida mais esperada de sua temporada: a da comedia franceza "Christiano se diverte", traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim, e que servirá para a estréa no elenco de Procopio de Eglé Bueno.

Essa joven tem a recommendal-a perante a platéa mundana de Procopio, além do seu renome de "virtuose" do piano e elemento do legitimo "set" paulistano, uma educação artistica completa, tendo frequentado e sido laureada, como comediante, nos conservatorios de Paris e de São Paulo.

JORACY CAMARGO NO CARTAZ DO RECREIO

E' amanhã que muda, finalmente, o cartaz do Recreio, depois de quasi dois mezes. E o fará com as primeiras representações de "Fruta da Terra", uma revista de critica do momento sobre motivos brasileiros, assignada por Joracy Camargo.

A sua peça mereceu da empresa o maior carinho, tanto que lhe vae dar uma montagem nova, quer de scenarios, quer de guarda-roupa.

Como novidade, apresenta o elenco, que tem como primeira figura Oscarito, a estréa de Mlle. Jennete, um precioso elemento de São Paulo.

A NOVA SEMANA DA REVISTA DO CARLOS GOMES

Os ultimos feriados e a realisação, no Theatro Carlos Gomes, da festa dos autores de "Quem vem lá?", permittiram á direcção da Companhia Alda Garrido apurar que a revista de critica politica original de Luiz Peixoto, Gilberto Andrade e Ary Barroso estabeleceu, realmente, um "record" do numero de espectadores já obtido no Rio de Janeiro por uma peça do genero musicado.

A PRIMEIRA VESPERAL DA MOCIDADE COM "QUANDO ELLAS QUEREM...", NO RIVAL

A Companhia Jayme Costa offerece hoje ao seu grande publico a primeira vesperal, ás 16 horas, a preços reduzidos, dedicada á mocidade carioca. Representará mais uma vez a comedia "Quando ellas querem...", que desde sexta-feira ultima vem registrando real successo artistico e de bilheteria, esgotando todas as noites as lotações.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Adeus, nobreza", ás 20 e 22 horas.
RIVAL — "Quando ellas querem...", ás 15, 20 e 22 horas.
RECREIO — "A menina de ouro", ás 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "A Tia Engracia", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Quem vem lá", ás 20 e 22 horas.
J. CAETANO — Ensaio.

MUSICA

CHEGOU HONTEM AO RIO O PIANISTA ARTHUR RUBINSTEIN

sua estréa hoje no Municipal

● Rio hospeda, desde hontem, o grande pianista polonez Arthur Rubinstein, que vem, mais uma vez, deliciar a platéa carioca, com o prodigio de sua technica do teclado.

Rubinstein foi passageiro do vapor "Campana", e ao seu desembarque compareceu grande numero de admiradores do artista, que volta ao Brasil, segundo declarou ao desembarcar aos jornalistas, com o mesmo prazer como estaria em sua casa, tão bem e gentil se lhe tem mostrado sempre o nosso povo.

Rubinstein acaba de realizar uma grande tournée artistica, que abrangeu todos os paizes da Europa Central, a Egypto, a Turquia, a Syria, a Palestina, a China, o Japão, as Ilhas Philippinas, Java e Bornéo e as Indias Neerlandezas.

No Brasil, o grande pianista dará concertos no Rio e em S. Paulo, rumando, depois, a Buenos Aires, Montevidéo e Santiago do Chile.

Sua estréa dar-se-á hoje á noite, no Municipal, com um programma exclusivo de Chopin e assim organizado:

Primeira parte:
Scherzo, dó sustenido; 2 Mazurkas, sonata, op. 58 si menor.
Segunda parte:
Barcarola, op. 60; 3 Estudos; Improntu, fá sustenido; Valsa, andante, spianato; Polonesa brilhante, op. 22.

SERA' AMANHÃ O TERCEIRO CONCERTO SYMPHONICO DA ACTUAL TEMPORADA

O Terceiro Concerto Symphonico da Temporada, sob a direcção do maestro Angelo Ferrari, está sendo anciosamente esperado pelo publico, pois os antecedentes foram verdadeiras festas de arte.

Os numeros constantes do concerto de amanhã, ás 21 horas, foram escolhidos de modo a despertar os mais francos louvores do publico.

E este terceiro concerto terá ainda para augmentar-lhe o interesse, como solista do concerto em sol menor de Mendelssohn, a pianista Yolanda França Moreaux.

O programma é o seguinte:

I. Beethoven — 6ª Symphonia (Pastoral): a) Allegro, non troppo presto, b) Andante com moto, c) Presto — Temporale e d) Andantino moderato — Finale; Mancinelli — Fuga degli amanti a Chioggia. II. Itiberé da Cunha — a) Burlesca e b) Canto de amor; Mendelssohn — Concerto em sol menor, para piano e orchestra: a) Allegro con fuoco, b) Andante e c) Presto Solista Yolanda França Moreaux; Mozart — A fruta magica (Ouverture); III. Richard Strauss — Don Giovanni — (Poema symphonico).

A "TRAVIATA" VAE SER CANTADA NOVAMENTE

A "Traviata", de Verdi, será o espectaculo da noite de depois de amanhã, sabbado, ás 21 horas.

Esta récita da "Traviata" servirá para a despedida definitiva da soprano Théa Vitull e do tenor Antonio Salvarezza, os quaes tantos applausos conquistaram do nosso publico.

Os principaes papeis estarão a cargo dos referidos artistas e do barytono Asdrubal Leme.

A regencia estará, como nas récitas anteriores dessa opera, sob a batuta do maestro Santiago Guerra.

UM FAMOSO VIOLINISTA POLONEZ EM VISITA AO BRASIL

Pelo "Campana", chegado ao nosso porto na manhã de hontem, chegou ao Rio o violinista polonez Roman Totenberg, que vem precedido de grande fama, conquistada após uma série de concertos nas principaes capitaes européas e nas mais importantes cidades dos Estados Unidos.

Totenberg irá primeiramente a S. Paulo, onde estreará a 11 e depois, então, virá exhibir-se no Theatro Municipal, possivelmente a 20 deste mez.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — Das 6.15 ás 7.30 horas — Gymnastica. — Das 18 ás 23 horas — Studio com Ida Alves.
IPANEMA — Das 20 ás 23 horas — Studio.
EDUCADORA — Das 19.30 ás 23 horas — Studio.
CRUZEIRO DO SUL — Das 20 ás 23 horas — Studio.
INCONFIDENCIA (Bello Horizonte) — Das 7.30 ás 8 horas — Gymnastica.
Das 20 ás 23 horas — Concerto pela banda do 1º B. F. P.
DIFFUSORA PORTO-ALEGRENSE — Das 19.30 ás 23 horas — Studio.
D. DE DIFFUSÃO CULTURAL — A's 13 horas — Hora Infantil. A's 17.15 horas — Jornal dos Professores.
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 13 horas — Hora Infantil. 17 horas — Hora certa. Jornal dos Professores. 18.45 horas — Hora do Brasil. 19.45 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. 21 horas — Musica Symphonica.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† ALBERTO MARQUES CARQUEIJA (Bebé) — A viuva Josephina Gomes Carqueija e filhos, Sebastiana Marques Carqueija e filhas convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† ERNESTINA DA SILVEIRA e EDITH DA SILVEIRA (professoras) — Ernesto Elidio da Silveira e familia convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz de Santa Luzia, no Rocha.

† LUIZA IGNACIA DA SILVA — Alberto Adeodato da Silva e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de S. Pedro, em Cascadura.

† Tenente GERSON DE GOUVEA QUEIROZ — Yara de Arruda Queiroz e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Cruz dos Militares.

† ALFREDO ANTHERO FERREIRA — Isabel Ferreira Campos e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita.

† MARIA LINS MALLET SOARES — Alvaro Murillo e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUCÇÃO ANIMAL

INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

EDITAL

Os abaixo-assignados, designados pelo sr. director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, para organizar um projecto de lei regulando a fabricação e o commercio do sal em face da sua tendencia industrial, que se vem accentuando, na producção, quer no preparo dos productos derivados, e bem assim, na alimentação humana, solicitam suggestões dos interessados, salineiros, negociantes, industrias de carne e lacticinios, e sociedades interessadas, sobre os seguintes pontos a serem regulamentados:

a) — Theor em agua;
b) — Impurezas;
c) — Saes toleraveis e suas proporções;
d) — Tempo de empilhamento;
e) — Beneficiamento.

As suggestões devem ser dirigidas á Commissão do Sal — Directoria Geral do Departamento Nacional da Producção Animal — Rua Mattos Machado — (Ass.) Otto Pereira e José Sampaio Fernandes.

As eleições da Mesa da Camara

Foram reconduzidos aos postos os primeiro e segundo vice-presidentes

UM DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE

Após o discurso do sr. Pedro Aleixo, o que damos á parte, a sessão da Camara proseguiu como se fosse uma sessão commum. Os regimentalistas da Casa entendiam que a sessão devia ser exclusivamente consagrada á eleição dos demais postos da Mesa. Assim não podia haver hora do expediente, nem se podia tomar qualquer deliberação, porque a Camar ainda não estava constituida. Não obstante estas restricções, que foram feitas depois do caso consummado, os trabalhos decorreram como se a Camara já estivesse normalmente em funcção, isto é, habilitada a tomar qualquer deliberação.

O sr. Pedro Aleixo, que pela primeira vez presidia uma sessão, naturalmente não se lembrou, no momento, das disposições regimentaes, que regulam o funccionamento das sessões de installação.

Assim é que, concluida a leitura da acta, o presidente annunciou a hora do expediente, dando a palavra ao sr. Raul Bittencourt, que pronunciou um discurso politico, e recebeu depois um requerimento de voto de pezar, que a Camara approvou.

Em seguida é que se procedeu á eleição para os cargos de primeiro e segundo vice-presidente, por escrutinio secreto. Essa eleição não despertou interesse, porquanto só havia dois candidatos, os mesmos occupantes dos referidos postos, srs. Arruda Camara e Euvaldo Lodi. Feita a apuração, o primeiro obteve 185 suffragios e o segundo tambem 185. As eleições foram separadas.

Tambem obtiveram votos para esses postos os srs. Moraes Andrade, Noraldino Lima, Moraes Junior, José Patrocinio, Ermano Gomes, Lemgruber Filho, José Augusto, Arthur Santos, Ricardo Machado e Abelardo Marinho.

Depois de proclamar eleitos os srs. Arruda Camara e Euvaldo Lodi, o presidente suspendeu a sessão.

Em consequencia de um requerimento, approvado antes, não haverá sessão hoje na Camara. A eleição dos secretarios e dos respectivos supplentes será realizada amanhã.

COMO FALOU O SR. PEDRO ALEIXO AO ASSUMIR A PRESIDENCIA

O sr. Pedro Aleixo assumiu hontem a presidencia da Camara dos Deputados. Ao abrir a sessão, dirigiu-se aos seus collegas pronunciando o seguinte discurso:

"Proclamo, de inicio, minhas apprehensões e meus temores ante as responsabilidades que, por força do voto da Camara dos Deputados, nesta hora estou assumindo.

Desde cedo, tive voltadas para a vida publica minhas vistas e tive, sempre, entre as maiores das minhas preoccupações, a de servir, modestamente embora, a causa do Brasil.

Nunca, entretanto, mesmo em horas de devaneios, suppuz que o destino me reservasse a grande gloria da eminencia deste posto.

Ao assumir a presidencia da Camara, eu o faço, frente sincero que sou, com profunda uncção religiosa, convencido de que avultam e crescem os meus deveres para com Deus e para com a Patria, e pedindo A'quelle a graça de inspirações sadias, afim de sempre agir patrioticamente.

Na funcção de presidente, eis o compromisso que tomo — procurarei ser o interprete e executor isento e sereno das delineações dos senhores deputados, na collaboração dos quaes irei buscar supplementos em soccorro de minha notoria e proclamada deficiencia.

Do pleito que hontem se feriu, tenho a guardar, não somente, reminiscencias que constituem, para mim, motivos de justa ufania.

Como mineiro, eu me orgulho, senhores deputados, da feliz coincidencia de terem ido buscar em Minas dois homens publicos, para que, entre elles, se distribuissem os votos que representam as preferencias pessoaes e politicas dos mandatarios da nação brasileira.

Como democrata, offerece-me o pleito demonstração irrefragavel da lisa e fiel pratica do regimen.

Sou eu, incontestavelmente, pela modestia de minha origem, um concidadão vosso, que emergiu do meio do povo e nesta hora se verifica que o meu modesto nome foi opposto ao nome illustre do sr. Antonio Carlos. Dahi, sensatamente, muito ao invés de colher falsas razões para exaltação pessoal, somente encontro razões para justa exaltação do regimen, a que dedicadamente estamos servindo. De um lado o cidadão modesto e obscuro, e de outro o nobre Andrada, em cuja familia a historia se confunde com a propria historia da Nação brasileira: o sr. Antonio Carlos, que passou pelas mais eminentes posições, antes ennobrecendo-as e engrandecendo-as, do que, por meio dellas, conquistando prazões novos ou novos titulos de grandeza: o sr. Antonio Carlos, emfim, será sempre, nesta Casa, o presidente inesquecivel.

Srs. deputados, neste momento, cumpre concluir com palavras de exortação. A presidencia da Camara não constitue funcção autonoma dentro do Poder Legislativo. De mim, tudo darei, para corresponder á confiança com que fui generosamente distinguido. De vós, do vosso patriotismo, tudo espero, para prestigio do Poder Legislativo e para o serviço do Brasil".

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo 25.906 — Série B — S. Fidelis — Rio de Janeiro credor — espolio de Leovegildo Rabello dos Santos; devedores — Mario José de Seixas e sua mulher; credito declarado — 37:051$471. — Denegado.

20.380 — Série B — Campos — Rio de Janeiro; credor — Francisco Pimenta Duarte; devedores — Manoel Ribeiro Campista e sua mulher; credito declarado — 11:178$. — Denegado.

22.450 — Série B — Itaperuna — Rio de Janeiro; credores — Firmo Assenso Pereira e outros; devedor — João Antonio de Oliveira; credito declarado — 28:692$900. — Denegado.

24.167 — Série B — Campos — Rio de Janeiro; credor — Antonio Moura da Cunha; devedores — Joaquim Gonçalves da Fonseca e sua mulher; credito declarado — 28:194$700. — Concedido: 14:000$000.

21.652 — Série B — Campos — Rio de Janeiro; credor — José Ciattel; devedores — José Castellar Moreira Pinto e sua mulher; credito declarado — 53:961$110. — Concedido: 26:500$000.

26.069 — Série B — Campos — Rio de Janeiro; credor — Cia. Industrial e Agricola Usina Santo Antonio; devedor — Theodomiro Ferreira; credito declarado — réis 4:945$000. — Concedido: 2:000$000.

5.698 — Série C — Varginha — Nunes & Cia.; devedor — Manoel Minas Geraes; credores — Paiva de Oliveira e Silva; credito declarado — 27:862$100. — Concedido: 10:500$000.

2.315 — Série C — Miraby — Minas Geraes; credor — Affonso Alves Pereira; devedores — Rambaldi Medardo e sua mulher; credito declarado — 12:612$000. — Concedido: 5:500$000.

2.481 — Série C — Ubá — Minas Geraes; credor — Candido Rodrigues Leite; devedores — João Gualberto de Mello e sua mulher; credito declarado — 12:429$300. — Concedido: 6:000$000.

26.004 — Série B — Pitanguy — Minas Geraes; credor — Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes; devedor — espolio de José Antonio de Oliveira; credito declarado — 26:212$052. — Denegado.

5.753 — Série C — Campos Geraes — Minas Geraes; credor — Banco Commercial de Alfenas; devedor — Humberto Fortunato; credito declarado — 20:675$600. — Denegado.

8.374 — Série C — Mirahy — Minas Geraes; credor — Affonso Alves Pereira; devedor — Pedro Vespasiano de Albuquerque; credito declarado — 3:250$000. — Denegado.

1.299 — Série C — Rio Casca — Minas Geraes; credores — Astolpho Linhares Ribeiro e outro; devedores — Maria Linhares Ribeiro e sua mulher; credito declarado — réis 66:069$200. — Denegado.

NÃO SERA' FACULTATIVO O PONTO HOJE NA PREFEITURA

O interventor federal padre Olympio de Mello apezar de ser o dia de hoje santificado, um dos maiores da religião catholica não concedeu ponto facultativo. Funccionando dessa maneira todas as repartições municipaes.

55:000$000 em apolices consolidadas mineiras são o 1º premio do 5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE.

Já adquiriu o seu mappa? Não perca a excepcional opportunidade de ganhar valiosos objectos em troca apenas de 20 coupons.

Fundado em Juiz de Fóra o Syndicato dos "Operarios Textis de Mariano Procopio"

A COMPANHIA INDUSTRIAL MINEIRA E AS DIRECTRIZES DE SOCIABILIDADE OPERARIA

Flagrante fixado no momento em que o dr. Joaquim Inojosa discursava

JUIZ DE FORA, 3 (Da succursal dos "Diarios Associados") — A Companhia Industrial Mineira, um dos mais importantes estabelecimentos de nossa cidade, tem a sua vida dividida em duas partes perfeitamente distinctas. A primeira, quando dirigida por estrangeiros, que lhe imprimiam uma tonalidade verdadeiramente ingleza no cumprimento do rigoroso regulamento interno ali mantido.

Era como que uma escravatura branca, onde os operarios se empregavam numa rude empreitada, para a defesa do pão de cada dia. No semblante de cada um existia uma qualquer coisa de mysticismo, como que a interrogar até onde iria parar aquella luta desigual, forjada pela necessidade que obrigava um christão a quatorze horas de trabalho, que só cessava em vinte e cinco minutos para cada uma das duas refeições.

E assim se passaram annos, muitos annos.

Mas, um dia, uma desgraça maior ainda quiz pôr fim ao captiveiro até então existente. Mal orientada ou levada por phenomenos commerciaes, a Companhia Industrial Mineira teve que cerrar as portas. Mil operarios formaram um batalhão de sem-trabalho. Um aspecto desolador. A fome e a miseria passou a reinar nos lares dos operarios cujas forças physicas se haviam depauperado no excessivo trabalho da veterana fabrica.

Outras organizações da cidade deram guarida a algumas centenas de operarios da referida companhia.

A NOVA PHASE — LEIS E HOMENS MODERNOS

A segunda parte da vida da Companhia Industrial Mineira nasceu com a sua reorganização. Estava ella no seu periodo de liquidação, quando os seus actuaes directores, tendo á frente o dr. Joaquim Inojosa, resolveram não consentir, como parte que eram na liquidação, que se procedesse ao fechamento definitivo do tradicional e mais importante estabelecimento fabril de Juiz de Fóra.

Reorganizou-se, então, a companhia. E, a um toque de reunir, eis que todos os seus ex-operarios retornaram a seus postos, promptos para proseguirem nos sacrificios anteriores, contanto que delles tirassem o sustento de suas familias.

Mas a borrasca passara. E não só esta. Tambem os homens já não eram os mesmos. Desta feita, surgiram-lhes chefes de outras caracteristicas: homens emprehendedores, intelligentes, capacidades modernas: capitaes que visavam o desdobramento equitativo entre dirigentes e dirigidos, quer pela participação dos salarios, quer pelos recursos destinados aos soccorros e beneficios a cada um dos operarios. Emfim, tudo mudara.

Hoje a Companhia Industrial Mineira se apresenta como "leader" na execução das leis que beneficiam os operarios. Vae além, organizando espontaneamente instituições internas que estabeleçam maior protecção aos seus servidores.

Pois foi dentro desse ambiente de solidariedade, cordialidade e sympathia entre empregadores e empregados que se creou, por iniciativa dos proprios operarios da importante fabrica de tecidos, o Syndicato dos Operarios Textis de Mariano Procopio, organização inteiramente independente, que da Companhia conta apenas com as sympathias de todos os directores.

A ASSEMBLÉA DE INSTALLAÇÃO

A assembléa de installação do Syndicato realizou-se sabbado ultimo, dia 1º, no sumptuoso salão de festas da Cia. Industrial Mineira. Perto de mil operarios ali compareceram, congregando-se para que a novel instituição nascesse sob os melhores auspicios. Não faltou tambem a assistencia do grande industrial dr. Joaquim Inojosa, que, pessoalmente, foi levar a sua palavra de confiança e de boa amizade aos seus operarios.

Os trabalhos foram installados ás 18 horas, e a mesa que os dirigiu foi constituida pelos srs. Pedro Giovanetti, Joaquim Baptista e Armando Sirimarco, nella tomando parte, por convite especial, os srs. Plinio Moreira Lima e Lincoln Moreira Lima, operosos dirigentes dos serviços da Companhia e os representantes do "Diario Mercantil" e "Gazeta Commercial".

A PRIMEIRA DIRECTORIA DO SYNDICATO

Depois de frisar os pontos capitaes da orientação do novo syndicato, o sr. Pedro Giovanetti, que presidia os trabalhos, annunciou a eleição de sua primeira directoria. Procedida a votação, toda ella se convergiu para uma chapa, feita de accordo com o interesse social, sendo eleitos: para a commissão executiva, os srs. Bernardo Pereira, Balthazar Brugger, Felippe Schaeffer, João Julião, Manoel Cavalcanti, Matheus Clemente, Oswaldo Schubert, Paulino Medeiros, Pedro Hansen e Rodolpho Woertz; e, para o Conselho Fiscal, os senhores Carlos Corni, João Berg e José Avezani.

CHEGA O DIRECTOR JOAQUIM INOJOSA

Depois de empossada a directoria, chegou ao salão o dr. Joaquim Inojosa, director da Companhia. Foi sob palmas geraes que se verificou a sua introducção naquelle recinto.

Agradecendo a acolhida que lhe reservaram os presentes, o estimado chefe usou da palavra e, em longo e formoso improviso, disse dos seus propositos de manter sempre e sempre chegados ao seu coração todos aquelles que estão cooperando com o trabalho de cada dia para o engrandecimento da Companhia Industrial Mineira. Reviveu a sua impressão de quando presenciou o appello feito pelos operarios ao juiz Saboia Lima, para que elle solucionasse a questão sem o fechamento da fabrica, detalhe este que teria tido tamanha influencia em seu espirito que elle, dr. Joaquim Inojosa, decidirá cooperar para que a solução fosse a do reerguimento da Companhia.

Terminando o seu discurso, o orador reaffirmou o seu proposito de elevar a Cia. Industrial Mineira ao nivel das mais perfeitas organizações fabris do paiz.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura, a partir de 8 do corrente, os carros da linha "André Cavalcanti" passarão novamente a fazer ponto terminal na rua André Cavalcanti, em frente ao predio n. 145, onde ultimamente já o estavam fazendo, assim como o seu ponto inicial passará tambem a ser o antigo, na Praça Tiradentes, encostado ao jardim.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO. LTD.

Avisos e declarações

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

SERVIÇO DE TRENS ENTRE RIO E VICTORIA

Devido ao progresso feito com o restabelecimento da linha ferrea, esta Companhia tem o prazer de informar ao publico que a começar de Domingo, dia 2 de Maio de 1937, será restabelecido condicionalmente o serviço de trens Nocturnos entre esta Capital e Victoria, com UMA SÓ BALDEAÇÃO no kilometro 599, entre D. Martins e Vianna.

Um trem partirá de Victoria diariamente ás 8.00 horas para Itapemirim de onde seguirá até esta Capital no horario normal aos Domingos, 3as e 5as. feiras. Os trens Nocturnos partirão de Barão de Mauá e Nictheroy no horario e dias de costume. Nos dias em que não circula o Nocturno do Rio, isto é, nos Domingos, 2as, 4as e 6as feiras, um trem partirá de Itapemerim para Victoria ás 8.20 com ponto de almoço em Guiomar.

Em ambas as direcções dos trens Nocturnos, será em M. Floriano o ponto de refeições.

Para estes trens serão aceitos despachos de bagagens e encommendas sujeitos a baldeação, com o peso maximo de 30 kilos por volume.

Rio, 30 — 4 — 37.

G. B. F. NEELE
Director Gerente

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da 1ª pag.)

vinte e quatro horas, depois do que a [illegible] foi [illegible].

Sabe-se que, recentemente, numa sessão da Assembléa, um deputado opposicionista declarou que se retirava do recinto porque, valente como homem para resistir a outro homem, não poderia ser massacrado como camondongo numa ratoeira. — Retirou-se em tom pathetico. Ninguem lhe acompanhou o desvario; e na rua, um grande silencio e uma grande pobreza de transeuntes [illegible] exhibia, ao sol da tarde, a tranquillidade portoalegrense.

A CONDUCTA DO GENERAL LUCIO ESTEVES

"O sr. general Lucio Esteves, felizmente, está cumprindo as attribuições que lhe foram confiadas com exemplar compostura, não attendendo aos reclamos exaltados, que poderiam valer como provocação, e procurando desempenhar suas funcções como brasileiro, como militar e como riograndense. Não mandou tropas para a Assembléa do Estado, carabineiros de Hoffenbach, que viriam garantir o que já estava garantido. Tal não fez s. ex. Exemplar, comedido, moderado, limitou-se a mandar um ou dois officiaes do seu Estado Maior para presenciarem o que lá se passava, a traduzirem a realidade objectiva, afim de que, como julgador, pudesse raciocinar, opinar e decidir sem informações tendenciosas desta ou daquella parte.

O que se diz nas rodas de Porto Alegre é que um dos officiaes, ao se retirar do recinto da Assembléa, declarou que era até surprehendente e inqualificavel dizer-se que já não havia garantia para os deputados. Esta é uma phrase que corre de bocca em bocca, em todo o Rio Grande.

Para não citar, porém, o que se diz nas rodas populares, mas o que foi publicado na imprensa, basta recordar que os officiaes, abordados pelos jornalistas, tiveram a conducta discreta de não opinar directamente sobre o que tinham observado, mas, por um ardil sensato, interpellar o jornalista:

O sr. lá não esteve? — Estive. A que assistiu? — Debates. Vehemencia de debates. Assistiu a alguma outra coisa mais? — Não. Então, não ha o que perguntar. A resposta já está dada.

O sr. Ascanio Turbino — Aliás, o major Honorato Pradel declarou que a sessão correra regularmente. Tinha havido um debate vehemento, o que é natural numa assembléa politica. Isto está publicado nos jornaes de Porto Alegre.

O SR. RAUL BITTENCOURT — Não sei como foi estampada tal noticia porque, se não é um louvor, é noticia favoravel ao Governo do Estado.

Ora, tambem se diz em todas as rodas populares de Porto Alegre que o sr. director dos Telegraphos e Correios, na noite em que o Rio Grande tomou conhecimento do acto do presidente da Republica, inquieto, prevendo perturbação da ordem publica, solicitou forças ao commandante da região, afim de ser guardado o edificio dos Telegraphos e Correios contra possivel aggressão, ao que respondeu o general Lucio Esteves que tal não havia a temer, que era desnecessaria essa protecção armada ao estabelecimento publico. Deixou de attender á solicitação e a paz continuou perfeita, inalteravel, nenhuma perturbação se verificando naquella repartição publica ou em qualquer outro sector do Estado.

O sr. Adalberto Corrêa — Essa attitude serena e imparcial do commandante da região é muito capaz de provocar a indignação e a ojerisa do ministro da Justiça e do sr. presidente da Republica.

O sr. Pedro Vergara — Não extranhe mesmo o nobre orador se esse delegado, o commandante da 3ª Região, ter de já removido dentro em breve, dispensado da commissão que exerce.

O SR. RAUL BITTENCOURT — Seria um acto muito digno de apreciação, denunciador de attitudes para a analyse da opinião brasileira.

Ora, até o momento em que me retirei do Rio Grande do Sul para retornar aos trabalhos parlamentares, não [illegible] phrase alguma, não [illegible] qualquer acto do novo [illegible] governantes do Estado que denunciassem inquietação exacerbada e, muito menos, proposito de perturbação da ordem publica.

UM PESADELO

Acabo de ler, nos jornaes da tarde de hoje, que o prefeito da cidade de São Leopoldo, ao chegar de Irahy, reuniu seus correligionarios e deliberou, de parceria com dois ou tres deputados liberaes dissidentes, negar apoio e solidariedade ao general Flores da Cunha, por isso que s. ex. estava movimentando tropas contra o Governo da Republica.

O sr. prefeito de São Leopoldo vinha de Irahy. Se assim se comprehende o grande equivoco. E, estava numa estação de aguas, veraneando tranquillo, calmo, e, possivelmente, em um somno agitado, poderia ter tido algum pesadelo. E, ao retornar á sua cidade, tocado de emoção, improvisou uma attitude contraria aos dados reaes da vida riograndense. Pergunto: Como se pode comprehender que o commandante da região, homem digno e fiel cumpridor de suas funcções, o general Lucio Esteves, tendo, ademais, as attribuições de executor do estado de guerra, não haja tomado providencia alguma, nem sequer communicado ao Governo da Republica que o general Flores da Cunha estava movimentando tropas para aggredir o poder central e, não obstante, isso fosse ou seja realidade?

Como se pode comprehender que o general Lucio Esteves, que em poucos dias tem granjeado o applauso publico, pelo seu commedimento, tivesse de inopino um desfallecimento dessa ordem?

Ninguem desconhece que as forças do Estado estão onde se encontravam. Nenhum movimento de tropa existe e, aliás, — vamos dizer a realidade — se um corpo se locomovesse — não tenho noticia de nenhuma transferencia de corpos de uma para outra localidade, mas raciocino — se um corpo se locomovesse, de uma cidade para outra, significaria isso um preparo de movimento armado para perturbar a ordem publica e aggredir o Governo da União?

Então, quando se transfere um general de uma região para outra, quando se locomove um corpo de exercito, quando se muda a base naval de Florianopolis para o Rio Grande, quando se annuncia que se vae mudar a séde da região de Porto Alegre para Santa Maria, significa isso um preparo do sr. presidente da Republica para perturbar a ordem ou, como dizem, apenas movimentos naturaes que occorrem normalmente na vida das classes armadas?

No emtanto, nem mesmo um corpo da força publica estadual foi transferido de uma para outra localidade. Posso até depor este facto: no dia da decretação da transferencia do estado de guerra de uma para outra autoridade, quando me avistei com o general Flores da Cunha, s. ex., communicando-me a scena da madrugada anterior, ao receber, das mãos do chefe do Estado Maior da Região do Rio Grande do Sul, o officio communicativo do general Lucio Esteves, s. ex., o general Flores da Cunha, informava a mim e á roda de seus solidarios, que com elle palestrava, terem ido, pouco antes, cem soldados que estavam em Porto Alegre para uma localidade do norte do Estado, e que, devendo immediatamente retornar, estando a combinação do trem já á postos para a volta daquelle contingente, s. ex. o governador do Rio Grande resolvera tal não fazer e considerar desnecessaria a volta daquelles soldados, porque o seu intuito era não promover alteração alguma nas posições em que se encontrava a Força Estadual.

O sr. Adalberto Corrêa — Mesmo que existisse essa movimentação de forças...

O SR. RAUL BITTENCOURT — Já argumentei dessa forma: não teria significação.

O sr. Adalberto Corrêa — ..., seria justificavel pela orientação conhecida do governo federal de intervir no Rio Grande do Sul, de accordo com a Constituição ou mesmo contra a Constituição.

O sr. Bandeira Vaughan — O mesmo se observa em Minas, em que ha concentração de força federal na divisa com São Paulo, conforme tive occasião de observar.

O sr. Adalberto Corrêa — O general Flores da Cunha tem o dever de defender o Estado contra as arbitrariedades e violencias do centro.

O sr. Bandeira Vaughan — A aggressão é do governo da Republica.

A ATTITUDE DO GOVERNADOR GAUCHO

— "Quanto á attitude do general Flores da Cunha, passo a dar meu depoimento pessoal, prosegue o orador. Sempre se disse que s. ex. possuia todas as virtudes e todos os defeitos do povo riograndense. Era a expressão fiel da alma gaucha. E entre os defeitos se contava uma certa exaltação, um certo enthusiasmo, um certo entono militar e bellico ainda quando a hora fosse plenamente pacifica. E um jornalista consagrado no Brasil afirma que o general Olegario Maciel era o mais riograndense dos mineiros e o sr. Getulio Vargas o mais mineiro dos riograndenses, para significar, por esse "calembour" que o general Olegario Maciel possuia certo tom de bravata militar, não habitual na mentalidade mineira, e que o sr. Getulio Vargas tinha uma malicia socegada, incommum na alma gaucha.

Mas, srs. deputados, vale a pena que os jornalistas brasileiros apontem melhor a penna da critica para traçar novos perfis psychologicos dos pro-homens da politica actual.

Parece que quanto mais se arma o dissidio entre o sr. Getulio Vargas e o sr. Flores da Cunha, este mais se approxima, por um aspecto psychologico, de s. ex. mesmo.

Até ha pouco, dois homens, duas grandes figuras expressivas da opinião riograndense, pareciam organicamente contradictorias: um com uma carantonha ferrea de guerreiro, a despeito da alma suave, outro, sem embargo de reconhecida energia, com um sorriso implacavel. Agora, não: tanto sorriu o sr. presidente da Republica que o riso foi se escueirando pelos cantos da bocca, dilatando-se em circulos concentricos e cada vez mais largos, até os plagas do sul. E hoje, posso depor, porque sai do palacio do governo, em Porto Alegre, ha cinco dias, ninguem tem um sorriso mais amavel, mais cordial, mais alegre e feliz do que o general Flores da Cunha. Inclusivé no instante do acto do governo da Republica, quando as ruas da capital de meu Estado tinham, por 24 horas, certa agitação emotiva, ainda nessa hora, o general Flores da Cunha poderia sobrepujar o sr. Getulio Vargas no bom humor espiritual.

MENTIRAS PELO RADIO

Na noite que antecedeu á minha partida, fui despedir-me, tardiamente, de s. exa., em companhia de meu amigo e collega de profissão, o professor Guerra Blessmann, ex-presidente da Assembléa Legislativa. Vinhamos de uma ceia commum. Já para depois da meia-noite apresentei as minhas despedidas a s. exa. o governador do Estado. O general Flores da Cunha ouvia o radio das estações de Buenos Aires. A certa altura, annunciava o speaker — noticias do Brasil — e lá vinha: "O governo da Republica acaba de retirar do governo do Estado do Rio Grande do Sul as attribuições que lhe eram conferidas pelo estado de guerra, transferindo a sua execução para o commandante da Região; o general Flores da Cunha, violentamente, acaba de dissolver a Assembléa do Estado; o general Flores da Cunha vem realizando um grande movimento clandestino de tropas contra o governo da Republica." S. exa., enquanto synchronizava o radio, com um sorriso tão amavel que só tinha como competidor o do sr. Getulio Vargas, limitou-se a dizer: "Mentindo...". E nada mais.

Essas noticias não poderiam provir originariamente da capital portenha. Interesse algum existe, da parte da nação argentina, de falsear a realidade do Rio Grande do Sul. Eram, sem duvida, noticias de retorno, partidas desgraçadamente do Brasil, ou daqui ou de algum sector exaltado daquelle Estado sulino.

Entretanto, nem a calumnia, nem a infamia dessas noticias, do radio perturbavam a serenidade do sr. general Flores da Cunha, que, em meio da pretendida exaltação nas ultimas horas de meu convivio com s. ex., commentava o gosto intellectual das conferencias do sabio Gregorio Marañon, que lá haviam sido pronunciadas; descrevia as suas impressões de leitura do livro de Carrel, "L'Homme, cet inconnu", citava a influencia que em sua geração exercera José Maria Guayau. Não sei se o homem pretendidamente mais calmo da vida nacional, o presidente da Republica, tem, neste momento, em suas tertulias intimas, o mesmo gosto de commentar philosophos e criticar conferencistas. O que sei, porém, é que o guerreiro da ponte do Ibirapuitan, bravo militar do assalto ao Quartel General em 3 de outubro, com Oswaldo Aranha, para uma revolução nacional, o mantenedor da ordem publica, em apoio ao sr. Getulio Vargas, em 32, no seu quarto intimo do palacio, administra o Estado, commenta, com calma, todas as providencias do Governo da Republica e sorri tambem.

O sr. Raul Bittencourt concluiu com a historia de uma desavença a bordo de um navio entre o commandante e o capitão.

Houve, então, uma combinação geral. Os tripulantes sentiram-se tocados do perigo e de responsabilidades. Chamaram o commandante e lhe disseram: "Se seu caso pessoal com o capitão, seu ex-amigo, é assim tão grave, ahi tem um bote; desça da nave e vá desafial-o para combater corporalmente, ao largo. Mas deixe o barco tranquillo, que elle tem seu destino e seus interesses proprios".

Pessoas ranzinzas

Existem pessoas ranzinzas, entre outros, pelos seguintes motivos: porque não dormem bem á noite; porque são importunadas a todo instante; porque não se alimentam convenientemente. Ha uma especie de ranzinzice muito frequente, que se póde dizer de origem toxica, gastro-intestinal.

Não é exagero affirmar que o homem revela por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinzas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio, da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as fermentações provocadas pelas fermentações, responsaveis pela irritação do systema nervoso.

ACADEMICOS BRASILEIROS VISITARAM O JAPÃO

ESTÃO DE REGRESSO

Os academicos da Escola Polytechnica que recentemente visitaram o Japão sob a direcção do professor Ruy de Lima e Silva, já estão a caminho do Brasil, a bordo do "Santos Maru".

Durante a estada dos estudantes no Imperio Japonez, foram alvos de toda sorte de gentilezas por parte não só das autoridades da grande nação amiga, como por parte da classe academica. Realizaram-se varias reuniões e passeios em homenagem aos engenheiros brasileiros e durante todo o tempo em que os mesmos foram hospedes da nação japoneza, reinou a mais franca e perfeita cordialidade nippo-brasileira.

Dessa viagem, os estudantes da Escola Polytechnica trarão, por certo, recordações gratas, que muito contribuirão para estreitar cada vez mais os laços de affecto que nos ligam ao grande povo nipponico.

Exposição de Paris

TELAS QUE SERÃO EXPOSTAS NO PAVILHÃO BRASILEIRO

A Commissão Organizadora da Representação do Brasil, convidou os srs. Rodrigo Mello Franco de Andrade, do Serviço do Patrimonio Historico, a esculptora Adriana Janacopoulos, o pintor Candido Portinari e o critico de arte Annibal Machado para constituirem a sub-commissão encarregada de escolher 20 quadros e 4 esculpturas que serão expostos no Pavilhão Brasileiro e para organizarem um album de arte, com vinte reproducções. A sub-commissão, deixando de contar, logo nos primeiros dias, com o concurso do sr. Candido Portinari, resolveu solicitar dos srs. Lucillo de Albuquerque, director da Escola de Bellas Artes; Raul Pedroza, Candido Portinari, Elyseu Visconti, Henrique Cavalleiro, pintor, e José Marianno Filho, a indicação de quinze nomes dentre os artistas modernos que deveriam expor. A sub-commissão, por fim, organizou a seguinte collecção: 1º — Portinari — "Café"; 2º — Guignard — "Flores"; 3º — Olga Mary — "Menina"; 4º — Lucillo de Albuquerque — "Rua São Francisco"; 5º — Georgina de Albuquerque — "Scena de Feira"; 6º — Gobbis — "Paisagem"; 7º — P. Rossi — "Nu"; 8º — F. Penacchi — "Flagellação de Christo"; 9º — Annita Mafalti — "Retrato"; 10º — Henrique Cavalleiro — "Figura"; 11º — Manoel Santiago — "Therezopolis"; 12º — Haydéa Santiago — "Collegio"; 13º — Bellá Paes Leme — "Retrato"; 14º — Oswaldo Teixeira — "Bastião" e quadros de Cicero Dias, Pedro Corrêa de Araujo, De Haro, Diana, Ruy Campello, Taruz, Di Cavalcanti e Noemia Mourão.

O VISTO NOS PASSAPORTES DOS VISITANTES ESTRANGEIROS

A Liga do Commercio está fazendo chegar ao conhecimento dos interessados que o Ministerio das Relações Exteriores da França acaba de decidir que os passaportes de subditos estrangeiros, sujeitos á obtenção do visto, sejam passiveis da taxa reduzida de 10 francos.

Esses vistos serão validos por toda a duração da Exposição Internacional de Paris de 1937.

As pessoas cuja estada na França não ultrapassem de 15 dias, ficarão sujeitas ao direito de 5 francos.

As relações commerciaes luso-brasileiras

Uma conferencia pronunciada em Lisboa pelo sr. Victorino Moreira, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Brasil

Os beneficos resultados da visita da embaixada da colonia lusa do Rio de Janeiro

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, maio. — Desde a hora em que vimos indicado para chefiar a embaixada da colonia portugueza do Brasil o nome do presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria, augurámos os maximos beneficios á iniciativa da colonia.

E' que, terminada a incumbencia especial da missão, com toda a certeza que o sr. Victorino Moreira não esqueceria a sua situação especial de presidente de um organismo que tanto tem feito pelo desenvolvimento das relações commerciaes luso-brasileiras.

E assim aconteceu. Mesmo antes do desempenho da missão, já todos aqui estavam convencidos de que o sr. Victorino Moreira trataria de assumptos da mais alta importancia para esse intercambio.

A propria Associação Commercial, ainda o "Cap Norte" vinha em aguas brasileiras, já solicitava do sr. Victorino Moreira uma conferencia na sua séde. E essa conferencia realizou-se com grande brilho.

Presidiu a sessão o ministro do Commercio, sr. Pedro Theotonio Pereira. A' mesa viam-se mais os representantes do cardeal patriarcha, do embaixador do Brasil, do presidente da Camara Municipal, e o sr. Roque da Fonseca, presidente da Associação Commercial.

A CONFERENCIA

Depois de tecer um elogio ás qualidades de trabalho, perseverança e tenacidade da raça portugueza, o sr. Victorino Moreira focalizou a situação commercial e industrial do Brasil de hoje.

Depois abordou outro problema de alto interesse — a nossa exportação para o Brasil:

"O formidavel declinio das exportações portuguezas para o Brasil está exigindo as nossas attenções. Soffremos e soffrem com tal declinio os grandes productos de que dispomos — os vinhos, os azeites, as conservas de sardinha. Algo poderemos reparar, se o quizessemos, mas já agora não seria o bastante para attenuar os prejuizos soffridos ou sequer igualar os algarismos de outros tempos."

No desenvolvimento deste assumpto, o orador referiu-se elogiosamente á organização dos nossos serviços estatisticos, analysando, a seguir, as causas que determinam o declinio da nossa exportação para o Brasil.

A REDUCÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

E depois de affirmar que, de um modo geral, as importações brasileiras diminuiram notavelmente com a depreciação da moeda e com o augmento das barreiras alfandegarias, analysou assim o problema:

"Augmentadas as necessidades do consumo e valorizadas as utilidades em consequencia das pesadas taxas aduaneiras, entrou o Brasil a produzir muita coisa que antes importava, e o productor a esforçar-se, visto encontrar larga remuneração para o seu trabalho. Productos nossos, bem nossos, com que outrora abasteciamos os mercados brasileiros, são hoje produzidos em larga escala, como sejam — batatas, cebolas, alhos, cereaes diversos, etc. Os vinhos brasileiros até ha um decennio atrás quasi curiosidade de amadores, são hoje abundantissimos e a preços bastante reduzidos com que enfrentam toda e qualquer concurrencia — graças ás tarifas aduaneiras — devo accrescentar."

A attenção do orador prendeu-se seguidamente, no assumpto dos vinhos — de pasto e licorosos — após o que tratou da utilidade da nossa participação na Feira de Amostras, que se realiza annualmente e cuja importancia e missão poz especialmente, em fóco.

OS PRODUCTOS PORTUGUEZES DE EXPORTAÇÃO

Os problemas da concurrencia, da publicidade, do melhor entendimento entre bancos e banqueiros portuguezes e brasileiros, foram themas tratados pelo orador.

Em seguida o sr. Victorino Moreira referiu-se ás conclusões da these "Os productos portuguezes de exportação", que apresentou ao Congresso dos Portuguezes no Brasil, realizado no Rio de Janeiro, conclusões que transcrevemos a seguir, dado o seu grande interesse:

"1º — Que as associações commerciaes portuguezas, tomando em consideração as observações da presente these, procurem com o seu prestigio influenciar o commercio exportador de Portugal, para que se esforce tanto quanto possivel para só fornecer ao Brasil productos de qualidade, resistindo ás exigencias de alguns importadores que ainda se encontram na illusão de que os productos de baixo preço lhes darão maior beneficio."

Depois de affirmar estar em parte satisfeito este voto, dada a acção patriotica dos gremios e institutos, leu as seguintes conclusões:

"2º — Que as mesmas instituições chamem a attenção dos ditos exportadores para tudo quanto diga respeito á apresentação e embalagem dos productos enviados para o Brasil, mercado que nesta materia se torna cada vez mais exigente, visto que os exportadores dos paizes concorrentes vão de dia para dia fazendo novas conquistas, graças aos cuidados que dispensam ao assumpto.

3º — Que não só essas instituições mas tambem o governo cuidem e providenciem, no que diz respeito aos fructos em geral, da sua padronização e embalagem e particularmente no que diz respeito á sanidade dos taes productos e recommendando o expurgo quando seja possivel.

4º — Que, em materia de vinhos e azeites, os exportadores, em proveito proprio, limitem quanto possivel a variedade das suas marcas, evitando a série interminavel de rotulos de fantasia, que jamais conseguem tornar-se assás conhecidos.

5º — Que o governo portuguez procure fazer um accordo commercial com o Brasil, afim de obter reducções de direitos sobre os principaes productos de exportação, concedendo favores de outra ordem que não aquelles que a reciprocidade imporia, mas que lhe é impossivel conceber em virtude de possuir iguaes em suas colonias".

Estas conclusões, segundo affirmou, encontraram tambem parcial satisfação com as medidas adoptadas, sendo em muitos dos casos apontados, muito satisfatoria a situação.

O sr. Victorino Moreira referiu-se, depois, á Camara Portugueza de Commercio e Industria, mostrando a sua utilidade e fins.

E terminou a sua palestra com palavras de confiança e de fé.

PALAVRAS DO SR. MINISTRO DO COMMERCIO

O sr. Pedro Theotonio Pereira, ministro do Commercio, louvou a iniciativa da Associação Commercial de Lisboa, convidando o sr. Victorino Moreira a vir fazer ali uma conferencia sobre as relações commerciaes luso brasileiras.

O sr. ministro do Commercio accentuou a obra do resurgimento economico corporativo, dizendo que os representantes da colonia portugueza no Brasil podem agora levar-lhe uma palavra de fé e confiança.

BANQUETE AO SR. VICTORINO MOREIRA

No dia seguinte, realizou-se um banquete de homenagem ao sr. Victorino Moreira, offerecido pela Associação Commercial de Lisboa.

No palacio daquella aggremiação na industria, na agricultura, no commercio e na imprensa.

A' mesa de honra o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, os srs. Fernando Emidio da Silva, Roque da Fonseca, Sebastião Ramires, o

O sr. Victorino Moreira fazendo a sua conferencia

reuniu-se o que ha de marcante nas sciencias economicas, nas finanças, presidente da Associação Central da Agricultura Portugueza, o sr. Pereira de Souza, os srs. Alvaro de Lacerda, Victor Guedes Gonçalves Pereira, o conselheiro Fernando de Souza, os srs. Pestana Reis e Lima Basto.

Aos brindes falou em primeiro logar o sr. Roque da Fonseca, presidente da Associação Commercial de Lisboa. Depois de saudar o embaixador do Brasil, disse que o banquete de homenagem ao sr. Victorino Moreira representava um acto de justiça e de gratidão e que o nome do presidente da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro já de ha muito se impunha á consideração da colonia e das organizações commerciaes do paiz.

O orador fez a biographia do homenageado, referiu-se aos seus trabalhos sobre economia, á conferencia realizada ante-hontem e á sua benefica influencia na solução dos problemas que interessam ao commercio portuguez no Brasil.

Em referencia ás nossas relações com aquelle paiz, affirmou que era tempo de as estreitar.

Falaram depois os srs. José Maria Alvares, que em nome da Associação Industrial Portugueza enalteceu o valor da embaixada dos portuguezes do Brasil e manifestou a necessidade duma unidade completa entre a industria e o commercio para que o paiz receba os beneficios do esforço que está realizando o sr. Alberto Bramão, que em nome da Sociedade de Propaganda de Portugal saudou os delegados e prestou homenagem aos patrioticos motivos da sua viagem á metropole; dr. Fernandes de Oliveira, em nome da Associação Central da Agricultura; Alfredo Ferreira e Alvaro de Lacerda.

O sr. Victorino Moreira falou a seguir. Agradeceu as homenagens que lhe tem sido prestadas e que ultrapassam o protocollo, para significarem um abraço que o obriga a uma gratidão que será eterna. Mas essa homenagem acceita-a — disse — como dirigida á Camara de Commercio do Rio de Janeiro, instituição que bem merece o carinho de Portugal.

Alludiu depois ás relações commerciaes entre os dois paizes e terminou o seu discurso com algumas palavras amigas para o Brasil, que foram envolvidas em applausos enthusiasticos.

Depois o sr. Pereira de Souza pronunciou um enthusiastico discurso, começando por se referir á nação brasileira e ao logar que ali occupam os portuguezes.

Falou depois da situação do mercado portuguez no Brasil, em cuja solução confia desde que alguem se disponha a tratar do assumpto com a autoridade, vontade e intelligencia necessarias. O embaixador do Brasil aqui estará para nos dar o apoio necessario. Preconizou o envio de uma embaixada ao Brasil que represente toda a actividade commercial, espiritual e scientifica de Portugal, e, por fim, referiu-se á obra do governo portuguez, dizendo que se torna necessario que todos os portuguezes se unam em redor do seu chefe. Terminou com um brinde a Portugal e ao Brasil.

Por ultimo, falou o embaixador do Brasil. Disse que não queria deixar fugir a opportunidade para exprimir a sua grande satisfação de se encontrar numa casa onde tanto se tem trabalhado para estreitar as relações entre os dois paizes e para erguer a sua taça num brinde ao chefe do Estado, general Carmona.

A orchestra tocou o hymno brasileiro e, em seguida, o sr. Roque da Fonseca fez um brinde ao chefe do Estado brasileiro, que foi enthusiasticamente correspondido pela assistencia.

VIRA' AO BRASIL UMA MISSÃO PORTUGUEZA

— Dissemos, ao começar esta noticia, que magnificos fructos se deverão colher deste excepcional acontecimento provocado pela colonia portugueza do Brasil. Numa conversa, o sr. Victor Guedes, commerciante a quem se deve, em grande parte, a solução dos congelados portuguezes, nos informou que está definitivamente assente a ida de uma missão economica portugueza ao Brasil. Mas não será tudo. Parece que essa missão será presidida pelo antigo ministro do Commercio, engenheiro Sebastião Ramires, nome por todos os titulos indicado para garantir o exito dessa missão, que será composta de pessoas muito escolhidas.

Está se estudando a possibilidade dessa missão seguir num barco portuguez, especialmente fretado para esse fim e no qual serão installados os melhores mostruarios dos productos do nosso paiz. Esse navio não só visitaria o Rio de Janeiro, mas possivelmente Santos e alguns portos do norte, talvez mesmo até ao Pará.

Só este facto, com as importantes repercussões que deverá ter na vida economica dos dois paizes, justifica e compensa o gesto da colonia portugueza.

Fala á reportagem dos «Diarios Associados»

o dr. Joaquim Inojosa, um dos directores da Fabrica Industrial Mineira

Uma obra gigantesca será levada a effeito, em beneficio do operariado da grande organização industrial

"O operario de hoje, não é mais um escravo dos tempos antigos, mas, sim, o collaborador efficiente do desenvolvimento da empresa, e um socio directo ou indirecto nos seus lucros"

JUIZ DE FÓRA, 4 (Da succursal dos "Diarios Associados") — A Companhia Industrial Mineira, uma das mais importantes fabricas de tecido do Estado, depois de sua reorganização, tomou uma feição differente da que ali predominara durante varias dezenas de annos, quando nenhum conforto e nehuma assistencia moral ou material usufriam os seus humildes e esforçados operarios.

Com o advento da administração dos irmãos Inojosa, as coisas tomaram outro rumo, enchendo de esperanças aos que retornaram aos trabalhos no grande edificio que domina o bairro de Mariano Procopio, pois o programma elaborado pelos novos dirigentes da Companhia Industrial Mineira era uma promessa de notaveis realizações em favor do operariado.

AUTONOMIA OPERARIA

Este programma vae tendo o mais fiel cumprimento, com uma sequencia de factos que comprovam a sinceridade com que foi traçado. Hoje, os seus operarios estão se congregando de maneira autonoma para concertar planos que estabeleçam facilidades no viver e organizando associações que melhor os amparem nas contingencias da vida.

Ainda sabbado, sem interferencia, senão a de sadio apoio da directoria da fabrica, eis que aquella molle humana organiza um syndicato, que surge sob os melhores auspicios.

UM LARGO PROGRAMMA DE REALIZAÇÕES

Deante de tantos factos que animam um julgamento de reaes sympathias ás figuras dos responsaveis pelo destacado estabelecimento de industria local, procurámos nos avistar com o dr. Joaquim Inojosa, um de seus directores. Queriamos as suas impressões acerca da acolhida que os operarios vêm dando ao novo ambiente da administração da fabrica.

O dr. Inojosa é um grande enthusiasta pela fabrica que dirige. A sua palestra em torno dos planos e realizações que tornam o seu estabelecimento um verdadeiro orgulho de nossa cidade é interessante e agradavel.

Mostrando-nos o relatorio e balanço apresentados em ultima assembléa da companhia, cujos dados e cifras impressionam pela sua grande realidade, disse-nos:

— "Temos um largo programma de reformas iniciado em 1934. Por intermedio da firma R. Pettersen & Cia. adquirimos um conjunto de machinas aperfeiçoadas, num valor approximado de quarenta mil marcos, que muito augmentará a efficiencia de nossa fabrica. Com os melhoramentos que vamos introduzir na secção de enrolamento, estarão concluidas as reformas mais urgentes que necessitamos para concorrer vantajosamente no mercado de tecidos.

Voltamos agora as nossas vistas para a installação de uma usina hydro-electrica, para o reaproveitamento das aguas do corrego São Pedro e a construcção de uma villa operaria em terras da empresa. Quanto á primeira, já os estudos e orçamentos foram feitos pelas importantes firmas Herm Stoltz & Cia. e A. E. G. Companhia Sul-Americana de Electricidade e deverá ter a capacidade de 450 K.V.A., o que, com a força já aproveitada das mesmas aguas, fará com que a fabrica seja, ao menos durante os mezes das chuvas, quasi totalmente movida á força propria.

Dr. Joaquim Inojosa

VILLA OPERARIA

Quanto á nossa segunda e importante realização, a villa operaria, pretendemos construir 250 a 300 casas confortaveis e modernas para os nossos operarios. Os estudos definitivos estão a cargo do conhecido architecto Giacomo Palumbo.

As incontestaveis vantagens dessas casas, para empresa como a nossa, são innumeras, basta lembrar que a maior parte de nossos operarios moram distantes da cidade, sempre em logares onde não ha transporte e que os obriga a uma fatigante e longa caminhada.

— Pode o operario cansado dar a producção que delle esperamos? Claro que não. Por esse importante motivo, ainda pelo conforto que elle necessita, para trabalhar socegado e satisfeito, precisamos dar-lhe habitação barata, hygienica e commoda.

E' essa a nossa principal preoccupação.

UM SOCIO DIRECTO DOS LUCROS

A nossa Companhia já mantem um serviço de assistencia social gratuito permanente enquadrado ás exigencias dos tempos modernos. O operario de hoje não é mais um escravo dos tempos antigos, mas sim o collaborador efficiente do desenvolvimento da empresa e um socio directo ou indirecto nos seus lucros."

Tomado de enthusiasmo pelo bem estar do seu empregado, o nosso entrevistado falou-nos ainda, convicto, de uma verdadeira "Cidade Jardim", uma villa com ruas e praças arborizadas e ajardinadas, que surgirá em breve nos terrenos que ficam entre as estradas do Morro do Christo Redemptor e da Borboleta, nos fundos dos armazens da fabrica. Não se destina a "Cidade Jardim" a ter somente casas de moradia, que serão dotadas de todo conforto. Vae além o emprehendimento, com a construcção de predios para cinema, bibliotheca, igreja e uma créche.

Terá ainda a "Cidade Jardim" uma séde para um club de gymnastica e sports em geral.

O projecto da "Cidade Jardim" adeanta uma construcção inicial de 250 a 300 casas.

DUAS COISAS NOTAVEIS

No programma de vulto traçado pelos actuaes dirigentes dessa importante companhia, para beneficio da saude do seu operariado, existem duas coisas que superam a tudo o que se possa imaginar mesmo ás modelares organizações: a créche e o restaurante.

De um lado, os soccorros e assistencia para os bebés, filhos das operarias, que terão um amparo permanente e de resultados que causarão surpresa aos circulos sociaes mais adeantados e de melhores recursos. E, ao citar essa creação, o dr. Joaquim Inojosa diz das suas aspirações e do desejo de concorrer para que se effective o quanto antes o seu programma.

"Não menos importante se apresenta a questão do restaurante modelo, que, officializado, fiscalizado e em parte custeado pela Companhia, será uma fonte de riqueza para o organismo dos servidores da Industrial Mineira, visando melhorar a condição de saude do operario, ao mesmo tempo que o facultará a encontrar no trabalho um prazer e uma melhor cooperação no produzir."

O dr. Inojosa terminou fazendo referencias ao restaurante destinado a uma alimentação efficiente aos operarios, para cuja manutenção a Companhia concorrerá com a metade do custeio, obedecendo portanto a uma tabella de preços extraordinariamente baixos e ao seu alcance.

Estavamos satisfeitos. Deixámos os escriptorios da empresa que abriga hoje cerca de 1.500 operarios, admiravelmente bem impressionados com o espirito humanitario e de brasilidade que vive em nossos homens de hoje.

UM BAILADO DE VILLA-LOBOS NA NORUEGA

"POSSESSÃO" FOI APRESENTADO PELA DANSARINA RUTH PAGE

"Possessão", de Villa-Lobos, calcado em motivos amazonicos.

O bailado foi apresentado pela dansarina Ruth Page, no Theatro Nacional de Oslo, no dia 10 de abril findo, em recital sob a direcção de Rudolf Rasmussen. Segundo o "Tidens Tage", a estréa de Ruth Page, que é americana, não foi muito feliz a principio; ella executou, de inicio, uma dansa classica, as "Chinoiseries I e II", de Mozart, e a "Valsa Mundana" de Castelnuovo-Tedesco. "Mas (diz o jornal), desde que chegou a vez, no programma, da "Possessão" — dansa inspirada em arias suggestivas, pelo primitivismo, do compositor brasileiro Villa-Lobos — a artista dominou sua arte e seu publico."

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 9 horas — Annuncios classificados do O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista.
A's 12 horas — Programma de musica ligeira, com as orchestras de Duke Ellington e Jack Hylton e o contrabaixista Serge Koussevitzki.
A's 12.30 horas — Programma de concerto com a orchestra Symphonica B. B. C., José Iturbi e a Orchestra de Philadelphia, sob a regencia de Leopoldo Stokowski.
A's 13 horas — Programma de musica ligeira, com a orchestra Symphonica New Light, Tito Schipa e a Orchestra Symphonica Victor.
A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa, com a opera "Aida", de Verdi (3º acto), por Minghini Cattaneo, Manfrini, Dusolina Giannini, Giovanni Inghilleri, Aureliano Pertile, côros e membros da Orchestra, do "Scala" de Milão, sob a direcção de Carlos Sabajno.
A's 14.30 horas — Musica de dansa com a orchestra de Fats Waller.
A's 15 horas — Intervallo.
A's 16 horas — Hora elegante — Maria Claudia.
A's 16.30 horas — Anthologia sonora da PRG.3 — Concerto por Arthur Rubinstein — a) Chopin — Polonaise 4; b) Albeniz — Sevilha e Navarra; c) — Tschaikowsky — Concerto em si menor, para piano e orchestra, acompanhado pela Orchestra Symphonica de Londres.
A's 17.30 horas — Hora do Gury — "O Theatro do Gury" — Tia Chiquinha — Primo, Carlinhos e Capitão Furtado.
A's 18.30 horas — Hora agricola — Machinas agricolas — Genetica — Florestas — Grandes culturas.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias.
A's 19.30 horas — Bolsa do Café.
A's 19.35 horas — Programma de musica popular — Helmano de Azevedo — Horacina Corrêa — B. Lacerda e seu conjunto regional.
A's 20.15 horas — Quarto de hora com George James — Arnaldo Estrella ao piano.
A's 20.30 horas — Quarto de hora com Christina Maristany — Arnaldo Estrella ao piano.
A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular — Horacina Corrêa — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu conjunto regional.
A's 21 horas — Quarto de hora com Alzirinha Camargo.
A's 21.15 horas — Programma "Antarctica" — Helmano de Azevedo — Alzirinha Camargo — George James — Carolina Cardoso de Menezes — Arnaldo Estrella.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica popular — Carolina Cardoso de Menezes — Horacina Corrêa — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu conjunto regional.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Christina Maristany — Carolina Cardoso de Menezes — George James — Arnaldo Estrella.
A's 22 horas — Boletim commercial e financeiro.
A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica popular — Horacina Corrêa — Helmano de Azevedo — Carolina Cardoso de Menezes — B. Lacerda e seu conjunto regional.
A's 22.20 horas — Programma de musica ligeira — Christina Maristany — Alzirinha Camargo — Carolina Cardoso de Menezes — George James — Arnaldo Estrella.
A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO.

A eleição da nova directoria do Club Militar

O GENERAL PARGAS RODRIGUES E' CANDIDATO A' PRESIDENCIA

Realiza-se no proximo dia 10 o pleito eleitoral para a renovação e directoria do Club Militar para o biennio de 1937-139.

Entre as chapas que concorrem ao pleito está uma que é encabeçada pelo nome do general Cesar Augusto Pargas Rodrigues.

Está assim organizada:

Directoria — Pres. general Cesar Augusto Pargas Rodrigues; vice-presidente, coronel Emilio F. Souza Docca; D. secretario, coronel Alvaro Octavio de Alencastro; D. thesoureiro, capitão Eduardo Martins Ribeiro; D. bibliotheca, coronel Dermeval Peixoto; D. alfaiataria, major Carlos da Rocha; D. S. geraes, major Holdernes Freitas Ramos; D. revista, mal. Joaquim Marques da Cunha; sub-director thesoureiro, alfaiataria, capitão Godofredo Leite; sub-director secretario revista, major José Faustino Silva; sub-director thesoureiro revista, capitão Jayme Araujo Santos.

Conselho fiscal — Coronel Joaquim Ferreira de Mello, coronel Arsenio Souza Nobrega, coronel Alcides Rodrigues Palm, coronel Asclepiades C. Cunha Pinheiro, major Henrique M. Muller de Campos, major Antonio Ararine Macedo, major Manoel Lopes Verçosa, capitão de corveta Theoderico Alves Souza e capitão dr. Francisco Carvalho Nobre Filho.

Supplentes — Major Raymundo Salles, major Heron Kellen, major Antonio Pacheco Costa Santos, major Orlando Wernex Campello, capitão dr. Armenio Flarys, capitão Jayme Mathias Ricão, capitão-tenente dr. Juvenil Lopes, 1º tenente Itamar Rocha, 1º tenente Nelson Braga Moreira.

Conselho deliberativo — Almirante Amphiloquio Reis, general dr. Armando Calazans, general Trajano Cesar, coronel Eduardo Gomes, coronel Mario J. Pinto Guedes, coronel Samuel Silva Caldas, coronel Luiz Gaudie Ley, tenente-coronel Manoel Henrique Gomes, tenente-coronel Eduardo Guedes Alcoforado e coronel Teitor Augusto Borges.

Para a administração da Assistencia do Club Militar:

Directoria — Director, general João Borges Fortes; sub-director thesoureiro, coronel Antonio Ribeiro de Rezende; sub-director secretario, 2º tenente Adayl Castro Caminha.

Conselho deliberativo: general Francisco Flarys, coronel Rubens da Silveira, coronel Candido Caetano Moreira, tenente-coronel Felicissimo Cardoso, tenente-coronel Euclydes Pequeno, capitão de corveta José Borges dos Santos, capitão dr. Romeu Moreira Amorim e capitão Jayme Mathias Ricão.

Supplentes: major Alipio Ferreira da Costa, major Nicanor Guimarães de Souza, capitão Odorico Octavio O. Filho, capitão Julio Procopio Galvão, capitão Bricio Portilho Bentes, capitão Diogenes Celestino de Oliveira, 1º tenente dr. Annibal Machado Medina e 1º tenente Raphael Botão de Miranda.

ESTA' NO RIO O MINISTRO URUGUAYO DO INTERIOR

VEM PASSAR AQUI A LUA DE MEL

Pelo "Neptunia", chegou hontem, acompanhado de sua esposa, o ministro do Interior do Uruguay, senhor Augusto Cesar Bado.

Disse-nos, a bordo, que a sua visita é de recreio, pois escolhera o Rio para aqui passar a sua lua de mel.

A MISSÃO CULTURAL URUGUAYA QUE VISITARA' O NOSSO PAIZ

O embaixador do Brasil em Montevidéo acaba de communicar ao Serviço de Cooperação Intellectual que já se acha constituida a Missão Cultural Uruguaya, que visitará proximamente o nosso paiz.

Fazem parte della o senador Juan Antonio Buero, notavel orador e jurisconsulto, ex-ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, director do jornal "El Pueblo"; o senador Felipe Ferreira, professor da Universidade de Montevidéo; o poeta Silva Valdez e a escriptora Juana de Ibarburu'.

Dever acompanhar a referida Missão o ministro da Instrucção Publica, dr. Eduardo Victor Haedo.

VAE REPRESENTAR A ARGENTINA NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Passou hontem por esta capital, com destino á Genebra, o sr. Daniel Antokoletz, que representará a Argentina na proxima Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se no dia 13 de junho.

A ARRECADAÇÃO NA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou no periodo de 1 a 30 de abril ultimo a importancia de 26.969:536$700 contra 23.857:092$100 em igual epoca do anno passado.

A receita global, isto é, de 2 de janeiro até 30 do mez anterior, attingiu a 115.099:137$100, contra 107.285:153$600, em 1936. Houve portanto, naquella repartição, uma arrecadação para mais em 1937 de 7.813:983$500. Vão pois augmentando consideravelmente as rendas publicas.

AS COMPANHIAS QUE GOZAM DE GARANTIA DE JUROS

O ministro da Fazenda emittiu seu parecer, conforme solicitou a Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, relativamente ao projecto autorizando a encampação das companhias que gozam de garantias de juros. Declarou que o ministerio da Fazenda não considera opportuna a adopção das medidas que o projecto e seu substitutivo encerram.

MAIS MOEDAS DIVISIONARIAS

Proseguindo na cunhagem dos 50 mil contos de réis em moedas divisionarias, a Casa da moeda entregou hontem ao Thesouro Nacional 80:000$000 em nickel de $100, $200, $300 e $400.

Trabalhando com afinco no sentido de facilitar o troco nesta Capital e nos Estados aquella repartição fará hoje, uma nova remessa.

Recenseamento geral

PEDIDA A VERBA PELO INSTITUTO DE ESTATISTICA

Sob a presidencia do embaixador Macedo Soares, realizou-se mais uma reunião extraordinaria da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica.

Foi approvada a representação collectiva, que a Junta dirigira ao presidente da Republica, solicitando a inclusão, no orçamento geral da Republica para 1938, de uma verba especial de 3.800 contos, no minimo, destinada aos trabalhos preparatorios do recenseamento geral (demographico, economico e social), de 1940.

A Junta irá, incorporada, entregal-a ao presidente Getulio Vargas.

Outro assumpto importante tratado, foi o que se refere á proxima installação do Conselho Brasileiro de Geographia, que funccionará annexo ao Instituto Nacional de Estatistica. Sobre a materia, o presidente Macedo Soares declarou que, tendo acompanhado de perto os trabalhos anteriores á creação do referido Conselho, podia informar acharse o sr. Christovão Leite de Castro chefe da Secção de Estatistica Territorial, do Ministerio da Agricultura, de posse de todo o material necessario á solução do caso. Assim, deliberou a Junta convidar o sr. Leite de Castro para a proxima reunião extraordinaria, marcada para amanhã, quando o assumpto será resolvido definitivamente.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1937 — N. 5.487

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, juntos ou separados, a casal sem filhos ou senhoras de respeito; exigem-se e dão-se referencias. Tem telephone; na Avenida Henrique Valladares 44, 2º andar, entrada pela rua Ubaldino do Amaral.

CIA. SIMÕES S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de Predios

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante. QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro). — Tel. 42-2881.

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidades a partir de 350$000.

ALUGA-SE uma casa em quarto, por 300, R. Frei Caneca 1 — com Guimarães.

ALUG. uma porta para negocio; a rua Barão de São Felix n. 146.

ALUG. um quarto a moças que trabalhe fóra; a rua do Riachuelo 106.

ALUG. uma sala e casal sem filhos, á rua do Senado 236, casa 6.

ALUG. um quarto para cavalheiros de fino trato; á r. Francisco Muratori n. 43.

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se um, tres vezes por semana, no Edificio Regina, sala 1.111, XI andar. Tratar ás 3as., 5as. e sabbados.

COMPANHEIRO — Prec. de um para um quarto; á rua Francisco Muratori, n. 27, terreo.

CENTRO — Senhora, com filhos, procura commodos com pensão. Tel. para Moncyr, tel. 28-1411.

FAMILIA modesta alug. uma sala arejada. Pedem-se referencias; á rua Republica do Perú, 87, 2º andar.

INVALIDOS 46, sobrado. Alug. Apart. Inf. Invalidos 34, loja.

PARA pensão — Alug. esplendido predio á rua do Rezende n. 100, com contracto. Trat. á r. da Quitanda 87, loja.

CATETE E LAPA

ALUG. a r. Conde de Baependy 74, proximo aos banhos de mar, dois bellos quartos de frente.

CIA. SIMÕES S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 100, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

ALUGA-SE. Predio novo, vista esplendida. 3 quartos espaçosos, 2 salas e quarto criados. Sacadas modernas e terraço. Rua Manoel Carneiro 36. As chaves no 31. Proximo do Convento de Santa Thereza e perto do Largo da Lapa.

CATETE — Alug. em casa de familia dois vagas a cavalheiros, com pensão; á r. Santo Amaro 103, sob.

EM casa de familia, á rua Correa Dutra 164, alug. uma vaga mobiliada a um quarto com pensão.

FAMILIA estrangeira alug. apart. novo em frente do Cattete 136, 2º and.

GLORIA — Sala de frente e quarto, mobilados, á r. do Cattete 39.

PREC. de um andar independente. Respostas para o telephone 25-0149.

QUARTO — Alug. um de frente, a casal sem filhos, á rua Barão de Guaratiba.

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, reformam-se, transformados por velhos, vende-se compra-se. Fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. Rua Senador Euzebio 23. Tel. 43-6831

RUA Carvalho Monteiro n. 19 — Alug. um quarto para um moço, com ou sem pensão.

SALA de frente — Alug. a cavalheiro ou moça que trabalhe fóra, á rua Bento Lisboa 68, sob.

FLAMENGO

ALUGA-SE a senhora de tratamento sala com entrada independente e um quarto, ambos bem mobilados e com agua corrente. Avenida Oswaldo Cruz 171.

[illegible] — Apart. Alug. no Ed. da [illegible]

FLAMENGO — Pensão familiar, alug. optimo quarto, á r. Silveira Martins n. 117.

FLAMENGO — Alug. um quarto mobiliado e refeições, á r. Corrêa Dutra 29.

FLAMENGO — Alug. salas ou quartos bem mobilados, com comida. Rua de Dezembro 94.

FLAMENGO — Alug. apart. novo, a rua Paysandú 68, sn. 14.

FLAMENGO — Alug. um optimo quarto a casal sem filhos, r. Machado de Assis 12.

LAD. da Gloria 135 — A pessoa de tratamento, alug. Unico inquilino.

PRAIA do Flamengo n. 10 — Alug. dois quartos para rapazes, com pensão. Ambiente familiar.

SALA — Alug. uma, com entrada independente, á r. Corrêa Dutra 140.

LARANJEIRAS

ALUG. sala de frente, a uma senhora distincta, á r. das Laranjeiras 316, apart. 8.

ALUG. sala de frente e dois quartos, com pensão, á r. Pereira da Silva n. 120.

ALUG. dois quartos, á rua Alice 276, para casal sem filhos.

ALUG. uma sala de frente com entrada independente, á r. Ypiranga 111 — Laranjeiras.

APART. para casa. — Alug. a r. das Laranjeiras 442, casa 4, terreo.

COMMODOS — Alug. amplos com ou pensão, á r. das Laranjeiras 328.

LARANJEIRAS — Quarto, alug. a casal de tratamento. Rua Pereira da Silva n. 128.

LARANJEIRAS — Alug. quarto, em casa familiar, á r. Ypiranga 37.

VAG. — Alug. quartos, a r. das Laranjeiras 440.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro com corre a casal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 100. Tel. 26-6800.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

ALUG. optimo quarto, á R. S. Clemente n. 75, sob.

BOTAFOGO — Alug. um quarto, á rua Paulo Barreto 88.

BOTAFOGO — Alug. um bom quarto a casal, á Trav. Marciana 15.

MOVEIS LAKE
CÔRTE REAL
R. Cattete, 138
Tel. 25-0471

BOTAFOGO — Alug. um quarto e uma grande sala. Rua das Palmeiras 61.

OPTIMA sala de frente, alug. a moças ou rapazes, á travessa D. Marciana 28.

PREC. de uma perfeita copeira e arrumadeira, á r. Natal 30. Praia de Botafogo.

QUARTOS — Alug. dois quartos independentes, á rua Thimoteo da Costa n. 99 — Botafogo.

SALA ou quarto — Alug. em casa de familia, com pensão. Voluntarios da Patria 457.

URCA — Rua Almirante Gomes Pereira 21. Ed. Iplassú — Alug. confortavel apartamento.

URCA — Vende-se casa recommendada para pessoa de bom gosto. Dois pavimentos, 3 q., 2 s., qt. empr. e cozinha. Não interveem intermediarios. Possibilidades prazo parte do valor e pequena propriedade Petropolis. Tratar no local. Não tem garage. Urgencia. Rua Joaquim Caetano 77.

COPACABANA

ALUG. em casa de familia estrangeira, uma optima sala, com pensão, á r. Siqueira Campos 18.

ALUG. sala ou quarto mobilados com pensão; á r. Domingos Ferreira 19.

ALUG. apartamento com quatro peças á r. Otto Simon 93-A.

ALUG. o optimo predio da r. Pompeu Loureiro 101.

ALUG. um pequeno quarto, com pensão, á rua Figueiredo Magalhães 63.

ALUG. um quarto sem moveis e com pensão, á rua Figueiredo Magalhães 93.

ALUG. optimo apartamento, á rua Constante Ramos 61. Aluguel mensal 700$000.

ALUG. o apart. n. 2 do Ed. Pompeia; á r. Raul Pompeia 231.

EM frente ao Lido, aluga-se bonito ap. mobiliado; 3 quartos, sala, saleta e dependencias. Rua Copacabana 152, ap. 72, 7º andar.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, quatro quartos e dependencias. Edificio George. Rua Duvivier, 12.

PREDIO COPACABANA. Aluga-se á rua Souza Lima 136, esquina de Bulhões de Carvalho, com garage e 4 quartos. Preço 750$000. Posto 6. Ver o aluguel por favor. Trata-se pelo telephone 22-4421.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE optimo apartamento no Leblon, situado bem proximo á praia. Tratar á Rua General Ramos de Carvalho 75. Tel. 27-8...

CHAPÉOS MODELOS
Iracema
Avenida Rio Branco, 111 — 3º andar — Sala 311
TELEPHONE 23-4301

ALUG. a casa da rua 12 de Maio 73, as chaves no n. 75.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE. Predio novo, vista esplendida. 3 quartos e 2 salas com quarto de criados. Sacadas modernas e terraço. Rua Manoel Carneiro 36. As chaves no 31. Proximo do Convento de S. Thereza e perto do Largo da Lapa.

ALUG. sala e quarto, á r. Santa Luiza n. 61-A, casa 5 — Villa Isabel.

ALUG. um quarto a moços, á rua Araujo Lima 185 — Villa Isabel.

ALUG. um quarto e sala, á r. Theodoro da Silva 168, casa 6.

ALUG. bom quarto, independente, com pensão, á r. Visc. Itamaraty 74.

ALUG. uma boa casa, á r. Felippe Camarão 48. Trat. á r. Buenos Aires 272.

ESTACIO DE SA'

ALUG. um quarto mobilado a pensão, á r. Senhor de Mattosinhos 95.

ALUG. uma sala de frente, á r. Estacio de Sá 123.

ALUG. uma sala, com entrada independente, á r. Senhor de Mattosinhos n. 128.

ALUG. optimas vagas mobiliadas, á rua Senhor de Mattosinhos 22, sob.

ALUG. optimo quarto de frente, á rua Senhor de Mattosinhos 48.

CONSULTORIO DENTARIO

ALUGA-SE um, tres vezes por semana, no Edificio Regina, sala 1.111, XI andar. Tratar ás 3as., 5as. e sabbados.

Hypothecas

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e aplicamos dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 89-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

ALUG. esplendido quarto de frente, á rua Maia Lacerda 55, sob.

ALUG. dois quartos encerados, á rua Collins 21. Estacio.

ALUG. dois commodos, á rua Nery Pinheiro 110. Salvador de Sá.

CATUMBY

ALUG. a casa 4 do predio á travessa Navarro 91. Aluguel 300$000.

ALUG. a casa da travessa Navarro n. 119, casa 14.

ALUG. um quarto para moço, á rua do Catumby 78.

ALUG. um optimo quarto, á rua Itapirú 26. Exigem-se referencias.

ALUG. uma sala de frente, em casa de familia; á r. José de Alencar 116, sobrado.

ALUG. optimo quarto para casal, á rua José Bernardino 12.

ALUG. um quarto com pensão, a rapaz. Trat. na r. Tenente França 90.

ALUG. optimo quarto, á rua Padre Miguelino 69.

CATUMBY — Alug. um quarto de frente, á r. Itapirú 147, casa 7.

CIDADE NOVA

ALUG. o predio da rua Coronel Pedro Alves 62.

ALUG. bons quartos para familia, á ladeira do Livramento 9.

ALUG. duas vagas a rapaz solteiro, á r. da Harmonia 94, casa 2.

Vende-se em prestações de 260$000

Lindos Bungalows

ACABADOS de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, em centro de bom terreno, muito proximo á melhor praia de banhos da Ilha do Governador, servidos por omnibus de 10 em 10 minutos a 8:000$000. E' o unico meio de se possuir uma boa casa, pagando com o proprio aluguel. Tratar com o sr. URBANO RIBEIRO, á Travessa do Ouvidor 9-2º andar.

ALUG. um quarto, á rua S. Christovão n. 549.

ALUG. um quarto em casa de familia, á rua Gottemburgo 51, casa 1.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. uma boa residencia á rua Alfredo Pujol 15. Grajahú.

ALUG. á rua Leopoldo 41-A, lindo bungalow. Trata-se no local.

ALUG. a casa á rua Figueiras Lima 59, casa 1. Riachuelo. As chaves no 59.

ALUG. um quarto á rua Maxwell 324-A. Chaves na loja.

ALUG. ou vend. o predio á rua Marechal Joffre 96. Trat. á mesma rua 58-A.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO
DR. ESTELLITA FILHO
Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 42-1278
CINELANDIA

GRAJAHU' — Avenida Julio Furtado 130. Alug. casa. Trat. Ouvidor 50, 1º andar.

QUARTO — Alug. com entrada independente, á rua Sá Vianna 63. Grajahú.

QUARTOS, salas para rapazes. Posto 3. Trat. á rua Siqueira Campos 44.

SALA — Alug. ampla e independente. Rua Uruguay 110.

VILLA ISABEL

ALUG. um quarto a rapazes solteiros, á rua D. Zulmira 75.

ALUG. optimo e confortavel predio, á rua Justiniano da Rocha 156.

ALUG. casa e grande quintal, á rua Visconde de Santa Isabel 137.

ALUG. uma casa, á rua Barão de Cotegipe 120.

ALUG. uma quarto e sala, á rua Torres Homem n. 353-A.

ALUG. boa sala de frente, á rua Barão de S. Francisco 379. Praça 7.

ALUG. dois quartos independentes com casal, á rua Jorge Rudge n. 147, casa 9.

ALUG. um quarto, á rua Visconde de Itamaraty 100. Chaves no local.

ALUG. um quarto ou sala de frente, á rua D. Romana 66. Preço modico.

EM casa familia — Alug. um quarto, á rua D. Romana 66. Preço modico.

TIJUCA

APOSENTO — Alug. a casal de tratamento, com pensão. Inf. pelo tel. 28-5165.

ALUG. um quarto, á r. Archias Cordeiro 245. Meyer.

FAMILIA de tratamento, alug. optima sala de frente, á rua Haddock Lobo n. 150.

GRANDE sala e um quarto, no passeio da rua do Matoso 156. Alug. a casal.

QUARTOS — Alug. dois, juntos, com pensão, á rua Aizira Brandão 126.

SOBRADO com onze peças, á rua Conde de Bomfim, alug. Inf. pelo telep. 48-4204.

SALA ou quarto — Alug. frente. Rua Barão de Mesquita 339-A.

SUBURBIOS

MADUREIRA — Alug. uma loja na Praça de Vaz Lobo 27.

MEYER — Alug. uma sala e um quarto, á rua Galdino Pimentel 12, sob.

MEYER — Alug. o lindo bungalow da rua Magalhães Couto 180, chaves no n. 111.

MEYER — Alug. á rua Dias da Cruz n. 119, quarto mobilado; tem telephone.

ALUG. duas boas salas de frente, com pensão, á rua Torres Sobrinho 87.

OSWALDO CRUZ — Alug. á rua B 64, fundos, uma casa pequena. Informações no local.

PARA casal de gosto, alug. a boa casa da rua Raul Barroso 33, casa 55, Engenho Novo.

RUA Henrique Scheid n. 10 — Alug. boas casas.

INTERIOR

ALUG. a confortavel casa da rua Marahú 67, na Freguezia da Ilha do Governador.

ALUG. uma casa para fins de semana, á r. Senador Euzebio n. 544, casa 15-A.

ALUG. o sobrado á rua Barão de Hyppolito 115.

ALUG. 2º andar typo apartamento, á rua Marquez de Sapucahy 167.

ALUG. uma casa, á rua Cabo Frio, 110. Informações pelo telephone 28-4061.

LUGAMOS — Estrada Fróes da Cruz, Nictheroy, magnifica residencia.

ALUG. optimos apartamentos novos em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco 391.

PRAIA DE ICARAHY — Alug. por seis mezes uma casa mobilada. Tratar á rua Primeiro de Março 5.

LOJA MANQUE — Alug. á rua Carmo Netto 116, optimo ponto para qualquer negocio.

THEREZOPOLIS — Aluga-se uma casa com pensão, boa alimentação. Tratar pelo telephone. Avenida Delphim Moreira 396. Tel. 164.

RIO COMPRIDO

ALUG. um optimo espaçoso, á rua Aristides Lobo 150.

ALUG. bons commodos, juntos ou separados, á r. Campos da Paz 228.

ALUG. um optimo quarto de frente, á rua Barão de Itapagipe 138.

ALUG. optima casa, á rua Santa Alexandrina 159.

ALUG. quarto arejado, á Avenida Paulo de Frontin 461.

ALUG. em casa de familia, ampla sala de frente, á rua da Estrella n. 2. Rio Comprido.

ALUG. uma optima sala, á Praça Condo de Frontin 52.

FAMILIA de tratamento com pensão alug. a sala de frente e quarto, a casal ou a dois senhores de tratamento. R. Haddock Lobo 180.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE em casa de pequena familia um quarto e uma sala de frente mobilada, a um casal que trabalhe fóra, á rua 12 de Dezembro 22. Praça da Bandeira.

ALUG. espaçosa sala de frente, com pensão, á r. do Mattoso 80.

ALUG. um quarto com duas grandes janellas de frente, á rua do Mattoso n. 209.

ALUG. uma sala de frente, com pensão. Rua Mariz e Barros 398.

ALUG. amplos quartos, em pensão, á rua Barão de Uba 189.

ALUG. dois quartos, á rua do Mattoso 129.

APART. — Alug. um mobilado, á rua Tinoco Soares 158, sob. Praça da Bandeira.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. esplendidos quartos e salas, á rua Dr. Sá Freire 116.

ALUG. um quarto de frente. Campo de S. Christovão 162.

ALUG. de familia de todo o Rio, quartos e pensão, á rua Conde Leopoldina, 24-A. Chaves na mesma.

ALUG. quarto, á r. S. Christovão 139.

ALUG. sala e quarto em casa de familia, á rua Lucio de Mendonça 38-A.

ALUG. uma boa casa, tratar rua Curupaity 105.

ALUG. espaçosa casa, á rua General Canabarro 41.

EMPREGADAS DOMESTICAS

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Prec. de uma que cozinhe bem, á R. Wenceslau 21. Meyer.

COZINHEIRO — Prec. no Gymnasio Anglo-Brasileiro, á Av. Niemeyer 266.

COZINHEIRO — Prec. de uma para casal estrangeiro. R. Almirante Salgado 50 (Mangueira).

COZINHEIRA — Prec. uma para o trivial, á R. do Senado 241.

COZINHEIRO — Prec. com pratica de pensão. R. Barão do Bom Retiro 19. E. Novo.

PRECISA-SE de uma, branca, para pequena familia. Bom ordenado. Na mesma casa, precisa-se de uma menina, branca, para serviços leves. Rua Paysandú, 218.

COPEIROS E AJUDANTES

MENINO — Prec. de um de 12 a 14 annos, á R. Soares Cabral 58. Laranjeiras.

GARÇON — Prec. de um garçon com pratica. R. Almirante Tamandaré 36.

LAVADOR de pratos — Prec. para botequim; á Av. 28 de Setembro 213.

OFF. um bom garçon. Chamar Oliveira Benguet 58.

OFF. empregados especializados em serviço domesticos. Trat. pelo telephone 27-7211.

EMPREGADAS DOMESTICAS

ARRUMADEIRA e copeira — Prec. cumpridora de seus deveres. Pedem-se referencias; á R. Conde de Bomfim 570.

COPEIRA — Off. uma copeira estrangeira. Tratar á R. Pinheiro Machado 61.

COPEIRA branca — Prec. copa pratica de pensão; á R. Sete de Setembro 201.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Prec. de moça com boas referencias, á R. Prudente de Moraes 777.

COPEIRA — Prec. com pratica, á praia do Flamengo 116-39, esquerdo.

CRIADA para todo o serviço, á Rua Archias Cordeiro 245. Meyer.

PRECISA-SE de uma moça desempenada para a pastelaria do abrigo de bondes da Lapa.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção á Av. Pobre, á R. Pedro I, 22, sob. Tel. 22-3573.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO-HOTEL. Arrenda-se o local para installação de um barbeiro. Av. Argentina Hotel. Rua Cruz Lima, 30. Tel. 25-4300.

BARBEIRO — Precisa-se de um effectivo, á Av. da Constituição 12.

BARBEIRO — Prec. de um; paga-se bem; á Est. Monsenhor Felix 434. Irajá.

BARBEIROS — Prec. dois barbeiros para effectivos; tratar á R. José Hygino 107. Tijuca.

CABELLEIREIRO e barbeiro, offerece-se. Tel. 28-7048, chamar Albino.

PREC. de um ajudante de cabelleireiro, á R. Salvador Corrêa 36. Leme.

Machinas Photographicas

Se V. S. não está satisfeito com a sua machina photographica, procure trocal-a na CASA STOP, onde encontrará a maior e mais variado sortimento de Machinas, Lentes, Ampliadores, Binoculos, Pathe-Baby, Films, etc. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens. Excellente serviço de cópias e ampliações. Revelação gratis

CASA STOP
AV. THOMÉ DE SOUZA, 180-D
Tel. 43-1335 (antiga Uruguay)
Proximo á Prefeitura

PREC. de meio official de barbeiro, á R. Teixeira Ribeiro 23. Bomsuccesso.

PREC. de um official para effectivo, á R. Piauhy 440.

CAIXEIROS E AJUDANTES

PREC. de um empregado para sorvete. Tratar á R. Buenos Aires 231.

PREC. de um carregador, á R. Aristides Lobo 250. Rio Comprido.

PREC. de um caixeiro de botequim e armazem, á rua do Zumby 127.

PREC. de empregados que tenham pratica de armazem e que saibam andar de bicycleta. R. Had. Lobo 463.

EMPREGOS DIVERSOS

ADMINISTRADOR de fazenda — Senhor casado com grande pratica, deseja colocação como administrador de fazenda. Quem se interessar, pode escrever para este jornal a Duarte, com proposta a sr. Eurico Duarte, em Leite de Souza.

APRENDIZ — Prec. para fabrica de molduras, á R. Buenos Aires 231.

IMPORTANTE FIRMA INTERNACIONAL PRECISA VENDEDORES

Fabricantes americanos de sabonete e creme dental de renome internacional precisam de vendedores, de 25 a 35 annos de idade.

Devem ser homens capazes, dynamicos, trabalhadores e ambiciosos. E' indispensavel bôa saúde, bôa apresentação, bôas maneiras, instrucção razoavel e estrictamente honestos.

Deve indicar qual a pratica que possue e os resultados que obteve. Mencionar os nomes e os endereços das firmas para as quaes trabalhou, informando quanto ganhava mensalmente. Dizer idade, estado civil, nacionalidade, religião, grau de instrucção e as linguas que fala, além do portuguez.

Para começar, bom ordenado e commissão. Pagamos as despezas de gazolina, oleo, etc. pois cada um deve ter automovel de sua propriedade.

Ainda ha varias vagas por preencher na Capital Federal, Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pará, e a Amazonia.

Esta é uma opportunidade que não se apresenta duas vezes na vida. Esperamos que as vagas se preencham em uma semana. Escreva immediatamente para R. J. C. — Hotel Gloria — Rio de Janeiro.

Os residentes fóra do Rio, escrevam POR AVIÃO.

ENFERMEIRA de confiança com muita pratica e boas referencias de pessoas nervosas. R. Silveira Martins 14, telephone 25-2924.

ESTUCADOR — Prec. de um, com pratica de cimento, que tambem saiba ladrilhar. R. Miguel Couto 33 (antiga Ourives).

GUARDA-LIVROS — Prec. de um que saiba, boa apparencia e dando optimas referencias; á R. Mariz e Barros 338.

LUSTRADOR — Prec. de um, preferese quem saiba tambem marceneiro, sério, razoavel e caprichoso, serviço effectivo, á R. Miguel Couto 33 (antiga Ourives).

MOÇAS — Maiores de 18 annos; precisa-se para fabrica de massas, para embrulhar, tratar com M. Moraes e Silva 42.

PRECISA-SE de um menino até 15 annos para o abrigo de bondes da Lapa.

PREC. de um bom vendedor ambulante para pasteis, feitos em casa de familia, paga-se bem; á R. Dias da Cruz 122. Meyer.

PREC. de um passador, para effectivo. Tinturaria Rio de Janeiro, rua do Lavradio 134.

PREC. de um rapaz de 12 a 14 annos, na Tinturaria Lisboa, á R. Frei Caneca 144; só serve acompanhado da familia.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE magnificos, com dois salões, tres, quatro e cinco quartos, banheiros de côr, grandes varandas, garage, etc. Installações e acabamento de 1ª ordem. — EDIFICIO GOYTACAZ, Rua Esteves Junior 22, e EDIFICIO TAMOYO, R. Conde de Baependy 30, acabados de construir. Logar saudavel, fresco, tranquillo e proximo da Praia do Flamengo. Omnibus de S. Salvador á porta. Ver com o gerente, das 8 ás 18 horas, e tratar com Vianna, á R. do Ouvidor 50-1º andar, das 15 horas em diante.

PREC. de um bom confeiteiro, á R. Jo Cattete 331. Padaria.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões em casemiras e brins de linho. Rua Senador Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

PREC. de uma aprendiz de costura, adiantada. á Praia de Botafogo 96, casa 4.

PREC. de ajudante de costureira, paga-se bem; á R. Joaquim Silva 39.

PREC. de uma boa ajudante de costureira, á R. Alvaro Alvim 27, apartamento 33.

PREC. de boas costureiras e aprendizes adiantadas. R. Senador Dantas 75.

PREC. de uma boa ajudante, á Praça da Republica 195.

PREC. de ajudantes e aprendizes de costura, á R. do Passeio 2-10 andar.

ADVOGADOS

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira, desquites, causas civeis e criminaes, consultas e pareceres, gratis aos pobres. Rua da Alfandega 133-sobrado; telephone 23-0613.

CADEIRAS MECANICAS

PATENTEADA Fabrica de Cadeiras Mecanicas para Dentistas, Barbeiros e Hospitaes:

"CAMPANILE",

Representante technico: Arnaldo Gomes. Grandes facilidades no pagamento. Escriptorio: R. Ubaldino do Amaral 53. Deposito: R. Senado 316. Tel. 22-3252 — Rio. — R. Aurora 120 — S. Paulo.

ADVOGADOS — Drs. Benj. MALCHER DE SOUZA — Causas civeis e commerciaes; desquites, inventarios, cobranças; questões trabalhistas, naturalizações, etc. Attende a chamados no Ministerio. Hotel, á R. Senador Vergueiro 219, ap. 27, das 10 ás 12 e das 16 ás 12 horas. Telephone 27-3300.

ADVOGADO — Dr. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Consulta. Assenta custas, Marcas e Patentes. Rua São José 27. Tel. 43-1304.

COLCHOEIROS

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita aos seus fregueses e colchões; na R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com o preço de seus colchões de solteiro 13$, de casal 25$000; com boas qualidades de fazenda e mesmo com 60 peças. O fregues deve procurar a nossa casa para se certificar de que se oferece com que mar Pedrosa pelo tel. 22-5666, que mandará o mostruario para o fregues escolher á vontade.

CHAPELEIRAS

CHAPE'OS — Mme. LOURDES — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 5$000. Faz vestidos desde 25$000, forra-se casa desde 10$000 e faz-se modas em capas, todas desde 15$000. Rua Araujo Porto Alegre, sala, 366-A. Telephone 43-1316. Tem chapéos pretos.

CHAPE'OS — A escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e em quatro aulas a 20$000 mensaes. Confere diploma. R. Ouvidor 160-3º andar, elevador. Tel. 23-1930.

CHAPE'OS — Aprender, só no instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido com diploma, a qualquer pessoa a aluna deve a primeira aula. Já executa o seu chapéo. Confere diplomas. Não exigimos habilitação. Á Rua Mariz e Barros 333. Tel. 28-3750.

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reformas desde 5$, modas a venda, ensina chapéo, vestidos desde 30$. Tel. 48. Bom Succes... R. Chile 3. Telephone 43-1401, esquina São José.

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! Queres saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILOA, ella vos promette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sob varios aspectos de vossa sorte... Quereis saber se sois amada? Quereis abandonar quem de prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem? Está Viúva... Rua da Lapa... Consultas diarias das 8 ás 12... das 14 ás 18 horas. Telephone 28-3319.

CHIROMANTE scientifica; consultas completas; attende todos os dias. Rua Castro Alves 11.

CHIROMANTE — Sciencias occultas, das 10 ás 17 horas. Rua do Cattete 264. Telephone 25-3301.

MME. ZULMIRA DESLYS — Sibylla pela imprensa carioca e mundial. Dias diariamente das 8 ás 19 horas. Rua Tiradentes 86. Tel. 42-2385.

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO competente em mise-en-plis e em pouco de marcel, paga-se bem ordenado, no Instituto de Belleza Rex. Copacabana 903, tel. 27-6504.

PERMANENTES a 18$000 com perfeição. Sallão Regina, Av. Gomes Freire 94. Tel. 22-3083.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de fócos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Porto... Rua Visconde do Rio Branco 137-3º andar, salas 611 e 613. Phone 23-3032. Edificio Guinle.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, Jo Moraes Filho — Raios X — Electricidade. Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, em ouro e preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 476, esquina São Francisco Xavier. Tel. 48-5796.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

C. COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite — Curso Guanabara, R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1º andar. Tel. 22-7070.

DACTYLOGRAPHIA, 5$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara, R. 7 de Setembro 88-1º andar. Tel. 22-7070.

DACTYLOGRAPHIA 38$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º andar, esq. Ouvidor.

ESCOLA CONTINENTAL — R. Buenos Aires 186 — Methodo rapido de Stenographia, systema moderno de ensino dactylographico, que habilita a escrever na terceira aula. Curso de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. 4, Rua São Salvador. Tel. 25-0616.

MATOR JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Dezembro 105.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Aulas nas ferias para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. R. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

INGLEZ

Só o sabe quem já fala com ingleses desembaraçadamente. O interprete PROF. ALVES o habilita em 3 mezes de 1 ás 2 e das 17 ás 20 hs. — Carioca 34-2.º

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS. — Total de approvações nos ultimos exames 96% (CURSO GUANABARA). Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

SENHORITA — Se quizer collocação no grande commercio aprenda Dactylographia, Portuguez e Correspondencia Commercial no Curso Guanabara... Rua 7 de Setembro 88, 1º and.

MODAS

ACADEMIA DE CORTE E ALTA COSTURA de Mme. MARY LUZ — Mme. Mary offerece desconto de 50% á toda alumna que se matricular até o dia 10 do corrente mez. Praça Tiradentes 9, sob.

BORDADOS, renda irlandeza, crivo ponto russo, etc. Flores de panno e bouquets de noiva, em capas e rendas. Ensina-se também. R. Silveira Martins 135, Cattete.

MME. MERY — Corte e costura. Faz roupa para criança e senhora. Aceita bordados e metz. Preço modico. Rua Santa Clara 56-A. Tel. 27-6367.

MME. SIMOES — Confecciona vestidos e preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, apart. 6.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição vestidos de senhoras e criança. Vende na promptos, facilitando pagamento e acceita feitios confecções a 10$000, corte e crova por 15$000. R. Chile... Entrada pela P. Cardoso Pires — Phone 23-2489 (Elevador).

VESTIDOS finos, ultimos modelos para se vender 25$. liquidam-se desde 15$; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

MANICURAS

MANICURE — Prec. de manicure que trabalhe bem. Abreu e Regis. Praça N. S. da Paz 108-A.

MEDICOS

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente da Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, Regulares ao regimen de operações. Pagamentos facilitados. Res. R. Miguel Pereira 58. Tel. 26-2799. Cons. Sete de Setembro 79-1º and. Tel. 22-1888.

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras, partos. Vias urinarias. Av. Rio Branco 137, s. 705. Tel. 22-1588. Horas reservadas.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica medica. Av. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 925 — Edificio Rex — Consultas diarias das 15 ás 17 horas.

DR. JOÃO ALMEIDA — Clinica geral — Consultorio: Edificio Nilomar, sala 119. Esplanada do Castello. Attende a chamados.

DR. CARLOS COSTA — Vias urinarias. Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 12 e 2 ás 7. Tel. 22-8600.

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes, Antiguidades e cautelas de joias para se vender
Rua Uruguayana, 77

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Aulas a 20$000. Rua Alvaro Alvim... Res. sala 1312. Tel. 22-3697. Residencia Tel. 27-1526.

SRS. MEDICOS — Não se preoccupem com o consultorio se se formarem. Procurem a Fabrica R. Francisco de Assis... na mais luxuosos, bellos moveis, preços... Tel. 22-7065.

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIAS das Homeopathias Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 59. Tel. 22-2640. Recebe pedidos para o interior.

APARTAMENTOS VENDEM-SE

18 contos de entrada e os restantes a 450$000 mensaes, optimos e convenientes, situação inegualavel, dando frente para 2 ruas. Preço 63 contos, sendo 18 á vista e o restante em 4 prestações trimestraes e em 4 annos, de 450$000 mensaes. Ver na Av. Atlantica 24 — Edificio Tietê, e tratar na Av. Rio Branco 94-9º andar, sala 9 — com o sr. Santos.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira diplomada. Rua Miguel Pereira 150, Ramos. Tel. 48-7035.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 7. 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa. Phone 22-1814. Consultas gratis.

MME. IZA MESTRE, parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto. Moncorvo; trinta annos de pratica, de Maternidade; attende á R. São José 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. CASA PEPE — D. Gal. Caldwell 291-A. Tel. 43-0178, Av. Amaro Cavalcanti 1021 (Meyer). Tel. 29-4512.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1937, e usados todos os typos, pelos menores preços. Optimas valorizações nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. — Vianna Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0840.

CHEVROLET em optimo funccionamento, vend. á Praça Tiradentes 71.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares, 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, alugam-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerado, fogão a gaz e deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1206.

CHRYSLER — Vend. em optimo estado. Ver e tratar, á rua Domingos Ferreira...

CAMINHÃO Chevrolet. Vend. em perfeito estado, á Avenida 28 de Setembro 227.

CHEVROLET 1931 — Vend. Sedan Magyster, á rua do Senado 248.

CHEVROLET Sedan 934 — Verdadeira opportunidade vend. Garage Mem...

FORD 1929 — Vend. á rua Barão de S. Felix n. 9.

FORD, 1932, 4 cylindros, D. F., vend. á rua Anna Leonidia 320, Engenho Novo.

FORD 37 — Particular vend. um. Tratar á rua dos Arcos 14.

FORD 1934 — Vend. por motivo de viagem. Ver á rua Campinas 108.

LIMOUSINE. Vend. Trat. á rua Goyaz n. 52. Engenho de Dentro.

NASH — Rua Gottemburgo 44. Telephone 28-4763. Peças novas e usadas para qualquer marca de automoveis.

AVICULTURA

CANARIOS — Vend., a rua S. Luiz Gonzaga 222. S. Christovão.

CANARIOS — Vend. 15 casaes trocados branco, campeões. Rua José Bernardino 14, Catumby.

OVOS de Perús cinzentos. Vend., á R. do Carmo 5.

PLYMOUTH — Vend. um, com garantias. Trat. á rua Leopoldo 214.

PASSAROS — Vend. de amador. Tel. 28-3830, com Santos.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni, 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes que trabalham fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas de frente, cozinha em casa bem gosto. Optimos banheiros. Luz e Telephone. Ver e tratar com o encarregado Jorge.

ANIMAES

CÃO Pekinês — Vend. um, legitimo, á rua Joaquim Nabuco 87.

CÃO — Dobermannpincher — ... Comp. Tel. 43-5841.

CAVALLOS — Vend. Mionc e Baby, trat. á Estrada Mello ... Club Sportive.

VEND. uma cachorra dinamarqueza, puro sangue. Tel. 27-3133.

VEND. um cachorro policial, á rua dos Arcos 14.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada de maior circulação no Brasil. Telephones para 42-3283 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

LUGAM-SE roupas, smoking e casacas, á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

LIVROS COMPRAM-SE

Bibliothecas e qualquer valor e livros avulsos. Para qualquer assumpto. — Não vendam sem consultar a casa que compra pelo preço justo.
LIVRARIA ACADEMICA
Rua S. José n. 68. Tel. 22-8072.
Attende-se a domicilio

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e todo, comprar-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel. 22-3341.

MOTOCYCLETA — Vend. uma de marca de um cylindro, á rua Frei Caneca n. 164.

MOTOCYCLETAS e bicycletas e motores, machinas e tudo — Comp. á rua Senador Dantas 75.

MOTOS — Vend. duas motocycletas quasi novas. Rua Senador Dantas 75.

VEND. uma bicycleta para homem. Rua Machado Coelho 131.

CORRESPONDENCIA

SEM RIVAL — Curso de ... reconstrucção pelo "Systema Paulista" com dez annos de ... aos 30 ... 21 ... 22.0008 ... 23.0008. N. B. ... para unico idoneo ... (Edificio Bella Vista).

(Continúa na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807 OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35 TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

PHARMACIA — Vende-se num dos melhores bairros, grande stock e bom movimento, facilita-se o pagamento. Informações na Casa Huber, com Mauricio, e na Drogaria Berrini, com Antonio; R. Sete de Setembro 61 ... 61.

COLLEGIO CYRILLO CHAVES
RUA 24 DE MAIO, 39
Tel. 29-2277
CURSOS: primario, admissão e dactylographia

COFRES FORTES INTERNACIONAL
SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 148.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vendem-se dois predios á R. Alvaro Chaves, por 240:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

BOTAFOGO — Vende-se á Trav. João Affonso, por 18:000$000, lote de terreno medindo 11x14. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º, salas 209/210.

BOTAFOGO — Vende-se residencia confortavel, por 175:000$000, em rua proxima á R. Marques de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

COPACABANA — Vendem-se á R. Francisco Octaviano, junto á Av. Vieira Souto, varios lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

IPANEMA — Vende-se optimo predio de 4 apartamentos á R. Barão da Torre, por 260:000$000; facilita-se o pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º, salas 209/210.

LIDO — Vende-se grande predio de 4 apartamentos, dando boa renda, por 1.800:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º, salas 209/210.

LIDO — Vende-se por 210:000$000 optimo lote de terreno, medindo 15x17. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º, salas 209/210.

SANTA THEREZA — Vende-se á R. Gonçalves Fontes, a 25:000$000, os dois ultimos lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º, salas 209/210.

SANTA THEREZA — Vendem-se, ás ruas Hermenegildo de Barros, Candido Mendes, Taylor e Visconde de Paranaguá, muito bem localizados lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º, salas 209/210.

TIJUCA — Vendem-se muito bem localizados lotes de terreno, a partir de 20:000$000, em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto e junto á R. Conde de Bomfim. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º, salas 209/210.

TROCA-SE terreno por automovel — De boa marca, usado, de 36, por 10 lotes de terrenos em Nova Iguassú, distando poucos minutos a pé da cidade. Tratar á r. do Carmo 63-1º. tel. 23-3778.

VENDE-SE optimo terreno, com 15 metros de frente, á rua Osorio de Almeida. Tel. [illegible] 104, sala 403.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, W. C. situada em grande terreno. Estrada do Areal 806. Rocha Miranda (Antigo Sapé).

Cobranças em S. Paulo
Confie a liquidação de seus creditos ... na Capital ou Interior de São Paulo e Minas — á "COBRANÇAS S/C" — Organização moderna, especializada em cobranças — Rua da Quitanda, 162 — 4º andar, sala 1 — Phone 2-3510. Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, qualquer conta, mesmo sem nenhum documento, em S. Paulo, Rio, Santos e Interior, mediante commissão, e recebe ... — Dá referencias e consultas gratis.

CONCERTOS E REFORMAS
EM alicates e machinas de grampear, de numerar, Batedores, Ventiladores e outras. Chame o Camargo, telephone 43-5203, R. Visconde de Inhaúma 101.

LIVROS USADOS COMPRAM-SE
Bibliothecas e livros avulsos sobre todos os assumptos. Paga-se bem e attende-se á domicilio.
Livraria J. Faria
Rua Buenos Aires, 156, esquina da rua dos Andradas
Tel. 23-6398

TRIGO ROXO MATA RATOS
A' venda nas Drogarias, casas de Ferragens etc

As noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDAS — E. Goyaz — Vendem-se duas excellentes fazendas: uma dellas com uma área de 4.000 hectares, com excellentes mattas, magnificos campos de criação, estando a respectiva séde a uma distancia de 4 leguas da cidade de Goyaz, a qual é ligada por optima rodovia; a outra com uma extensão de 400.000 hectares, terras fertilissimas, mattas, buryzaes, banhados, algumas centenas de rezes de criar, situada na proximidade do rio Araguaya, distando 24 leguas da cidade de Goyaz, servida por estrada de automovel. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º, salas 209-210.

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos ... de capim gordura, angola, guiné gramma, com boas aguadas e boas casas confortaveis, lugar saudavel, com bons estabulos, distante da estação de ferro 20 minutos e com boas estradas de rodagem desta capital, dista 4 horas, preço 125 contos á vista e a prazo, com entrada de 30 ... e juros de 1 ... R. Senador Dantas 75.

Aguas Marinhas e Brilhantes
Compram-se aguas marinhas, brilhantes e outras pedras preciosas em bruto ou lapidadas.
Quereis alcançar os melhores preços? Quereis comprar a preços convidativos? Procurae: Francelino Horta — R. Senador Dantas n. 80. Telephone 22-8695.

G. Moraes & Cia.
RADIOS, Refrigeradores, a prazo. Material electrico, Lampadas, Lustres e Globos. Electricistas — technicos de radios, concertos garantidos por 6 mezes. Estacio de Sá 140, tel. 42-2036.

RADIOS em prestações
Troca-se qualquer radio.
RADIO UNIVERSAL Ltda.
30 - Carioca - 30 — 1.º

DOENÇAS DA PROSTATA
TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA, Rua do Ouvidor 3-3º andar. Telephone 42-1007, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

APPARELHOS — De illuminação, abat-jours desde 1$, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato. R. Rua 13 de Maio 29.

... desde ... R. Senador Dantas 75.

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$, colchas desde 5$; lenços de linho desde 2$ a duzia; toalhas de linho; cortinas desde 1$; ceroulas desde 3$; cuecas desde 5$; roupões desde 50$; toalhas de mesa, fronhas desde 5$; guardanapos, duzia 3$; ... Liquidação, R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros desde 40$, desde 25$ e sobretudos e capas desde 25$; R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ACIDO URICO NOS PÉS?
Eczema secco, espinhas, empigens (pannos) e frieiras, use, ou ou duas vezes ao dia, a conhecida e maravilhosa pomada — DERMOSAN — cujos brilhantes effeitos constatareis logo ás primeiras applicações. A' venda em todo o Brasil.

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado o presente e o futuro: vos orientará de accôrdo com os planetas que vos governam, com quem deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, com que tereis exito nos negocios, no amor, no casamento, nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escrevei o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA, CAIXA POSTAL 2384 — Rio de Janeiro.

CASA VERDE

Dormitorios de Luxo	2:400$
Salas Jantar Colonial	2:400$
Grupos estofados 3 ps.	220$
Dormitorios 4 ps.	480$
Salas de Jantar 10 ps.	650$

Rua Senador Euzebio, 88

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros. Certidões. Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-5558, Rua da Carioca 10-1º andar, sala 4.

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6319

DINHEIRO

DINHEIRO — Emprestimos sobre promissorias, desconto de duplicatas. Taxas especiaes para grandes quantias e prazos longos. Theodoro & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda 153-1º andar.

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras, etc.; juros modicos, ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigillo absoluto. Gomes — 43-5357.

SOCIO — Prec. com 100 contos para desenvolver negocio. Cartas para a portaria deste jornal para J. 1.534.

HYPOTHECAS — Prec. directamente dos srs. proprietarios sobre predios. Respostas para J. 1.535.

SOCIO — Tinturaria e alfaiataria — Aceit. um socio com capital. Rua Alzira Brandão 112.

SOCIO — Prec para industria de grande saida, trat. á rua do Lavradio 60, 2º and.

LOJA OU SOBRADO
PRECISA-SE no centro, para fabrica de camisas. Cartas com detalhes nos Classificados deste jornal para Moacyr.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Tel. 48-4131

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma vaga no melhor ponto do centro, ... á rua Theophilo Ottoni 74, 2º and.

ESCRIPTORIO — Aug. um escriptorio, á rua D. Manoel 15, 1º and.

ESCRIPTORIO — Alug. independente. Av. Passos 40, 1º and.

RUA BUENOS AIRES 79, 2º and. — Alug. optima sala de frente.

ESCRIPTORIO — Prec. mesmo já occupado por outras pessoas. Tel. para 42-0532.

SALA — Alug. para escriptorio. Rua Imperatriz Leopoldina 24.

SRS. MEDICOS — Alug. boa sala com luz, etc., á rua 7 de Setembro n. 184, sob.

INSTITUTO PADRE ANTONIO VIEIRA
(FISCALIZADO)
CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 23 — S. Christovão
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado.
Telephone 28-4414
Professor Dr. OCTACILIO PINTO — Director

CURSO PROF. LUCIO
CATHEDRATICO de Ensino Superior — Registrado Officialmente. — MATHEMATICA — PHYSICA — CHIMICA — FRANCEZ — Curso Fundamental e Curso Complementar — Artigo 100 — Vestibulares — Estudos desenvolvidos. Aproveitamento garantido. Phone 22-9930 — R. Gonçalves Dias 80-2º andar.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Operações — Hemorroidas
Apparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas. Cura das hemorrhoidas sem operação, por injecções indolores.
DR. EURICO DA COSTA — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3.º
Telephone 22-8500
Diariamente, de 10 1|2 ás 12 e 2 ás 7 horas

Arnikina
Contra picadas de insectos ARNIKINA
Contra cortes e contusões ARNIKINA
Use ainda contra espinhas, coceiras, frieiras e comichões, o mais moderno antiseptico.
ARNIKINA
E' bom e custa pouco — ARNIKINA

DORES!... FRIXIONE **"Sanador"** E' FULMINANTE.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento, 8$000. Margaridas, cento, 7$000, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7002.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

COMPRA-SE um piano de preferencia allemão, mesmo precisando concerto. Phone 28-2436

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 5$; pianos desde 100$; violinos desde 50$; guitarras desde 30$; clarinetes, desde 30$; violões desde 25$; victrolas desde 30$ e discos de 500 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570

VENDE-SE um piano de cauda Pleyel por 50$ e outro por 200$ para desoccupar logar; á R. Senador Dantas 75.

520 Victrolas portateis e outras de réis 1:200$; liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

Alta costura
MME. MAGALHAES executa com gosto e perfeição quaesquer modelos de vestidos e chapéos, em 24 horas. Aceita-se reformas, preços modicos. Rua da Carioca 11-sob. Tel. 22-8417.

Dr. E. DARDIS
Medico
DIAGNOSTICO IRIS
Consultorio: Edificio REX, 9º andar — sala 922
HORARIO: das 14 1|2 ás 17 1|2.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Prilzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 300$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 2$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja — 3-4-2.

CINEMA — Projector completo, falado, com discos, proprio para collegio ou volante, vende-se; á R. Senador Dantas 75.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço caratissimo, vende-se; á R. Senador Dantas 75.

MACHINAS registradoras e todas, compra-se, á R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344

GENTIL, alfaiate
COMMUNICA aos seus distinctos amigos e freguezes que transferiu seu atelier da R. dos Ourives 52-1º and., para a TRAV. DO OUVIDOR 12-sob., onde ficará como sempre aguardando suas ordens. 23-3174

MOVEIS

DORMITORIOS luxuosos, com 10 peças perfeito acabamento a 1:150$, 1:450$, 1:700$ e 2:000$, estylos deslumbrantes. R. Frei Caneca 9.

FABRICA BRASIL - Moveis - A mais barateira no genero. R. General Polydoro 28 Tel. 26-4937.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 95 Tel. 42-1208 Casa Moutinho.

MOBILIA fina de sala de jantar desde 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 125; camas finas desde 80$ e geladeiras desde 60$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 3$; tapetes de Paranahyba desde 3x3 par desde 50$. Liquidação; á R. Senador Dantas 75.

SALAS de jantar desde 500$000; dormitorios desde 430$000. Fabricação garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. R. Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37 Tel. 22-0994.

PENSÕES

REFEIÇÕES — Forn. com generos de 1a qualidade, á rua dos Andradas 67, 1º and., largo do Capim.

SENHORA riograndense fornece pensão de primeira ordem para paladar mais exigente á mesa e á domicilio e a qualquer dieta. Rua Tibagy, 19. Tel. 28-4493 — Laranjeiras.

Dr. Oliveira Barros
CIRURGIÃO-DENTISTA
Extracções indolores pelo bloqueio do nervo
Edificio Regina — Sala 1111 XI andar

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA Santa Clara
DIA E NOITE
Tels. 43-3143 e 28-0204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel 22-2620

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. — Chamado a qualquer hora: Tel 22-2620

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 23-2620

EVITA A CADEIRA ELECTRICA
O novo invento europeu
PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palmares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe nenhum perigo.

AVENIDA ATLANTICA, 88
Telephone 27-7563

ART. 100
e HABILITAÇÃO AO CURSO de SARGENTO-AVIADOR
— 40$ e 35$ —
Ed. Jornal do Commercio
2º e 5º andares
NOCTURNO — Informações na sala 218
— Professores registrados —

TRASPASSES

PAS. um apart. por motivo de viagem. Trat. á rua Taylor 42.

PAS. o contracto de uma casa. Trat. á rua S. Christovão 30.

PAS. excellente casa repleta. Trat. pelo telephone 26-4788.

PAS. uma casa com alguns moveis, á rua do Mattoso 75.

RUA Marquez de Abrantes 144-A, bungalow 5 — Trasp. o contracto, motivo ter augmentado a familia.

Macarrão
Preparado para evitar o caruncho e conserval-o por muito tempo
Informações por correspondencia.
A INDUSTRIAL
RUA DOS OURIVES, 107, SOB.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MADRID	6	6	B. Aires
......	SALLAND	—	10	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	10	10	B. Aires
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
......	AL. JACEGUAY	—	11	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	12	12	B. Aires
Genova	OCEANIA	13	13	B. Aires
Havre	FORMOSE	13	13	B. Aires
......	ALEGRETE	—	13	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	16	16	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	17	17	B. Aires
Gdynia	KOSCIUSKO	19	—	......
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	VIGO	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERIL	24	24	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	24	24	B. Aires
Havre	LIPARI	25	25	B. Aires
Genova	CTE. GRANDE	25	25	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	27	27	B. Aires
Londres	ALCANTARA	28	28	B. Aires
Londres	ANDAL. STAR	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ZAALAND	7	7	Amsterd.
B. Aires	MENDOZA	10	10	Marselha
B. Aires	ALMEDA STAR	10	10	Londres
B. Aires	ASTURIAS	11	11	South.
B. Aires	G. OSORIO	12	12	Hambur.
B. Aires	AUGUSTUS	15	15	Genova
......	RAUL SOARES	—	15	Hambur.
B. Aires	GROIX	16	16	Havre
B. Aires	H. MONARCH	18	18	Londres
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	M. PASCOAL	20	20	Hambur.
......	EEMLAND	—	21	Amsterd.
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	24	24	Londres
B. Aires	OCEANIA	26	26	Genova
B. Aires	MADRID	26	26	Hambur.
......	KOSCIUSKO	—	26	Gdynia
B. Aires	ALMANZORA	30	30	South.
......	BAGE'	—	30	Hambur.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	A. LEGION	7	7	B. Aires
N. York	S. PRINCE	14	14	B. Aires
N. York	W. WORLD	21	21	B. Aires
Kobe	SANTOS MARU	27	27	B. Aires
N. York	N. PRINCE	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	P. AMERICA	6	6	N. York
......	POCONE'	—	7	N. York
B. Aires	E. PRINCE	13	13	N. York
B. Aires	B. AIR. MARU	15	15	Kobe
B. Aires	AM. LEGION	20	20	N. York
......	ATALAIA	—	23	N. York
......	ARACAJU'	—	27	N. Orlean'
B. Aires	SOUT. PRINCE	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belem	CTE. RIPPER	11	—	......
......	PARA'	—	6	P. Alegre
......	ITAGUASSU	—	8	P. Alegre
......	URU'	—	9	P. Alegre
......	C. HOEPCKE	—	9	Laguna
......	A. NASCIM.	—	10	Laguna
......	CTE. ALCIDIO	—	13	P. Alegre
......	ITAQUERA	—	16	P. Alegre
......	ANNA	—	16	Laguna

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	......
......	ITAGIBA	—	6	Cabedello
......	PEDRO II	—	7	Belém
......	PYRINEUS	—	8	Belém
......	P. MORAES	—	9	Manáos
......	ITAIMBE'	—	9	Belém
......	ARARANGUA	—	13	Cabedello
......	ROD. ALVES	—	14	Belém
......	ITASSUCE	—	16	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Bolivia M. G.	6	CONDOR	—	—
B. Horizonte	6	PANAIR	6	B. Horizonte
......	—	CONDOR	6	P. Alegre
Chile	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
E. Unidos	6	PANAIR	7	B. Aires
P. Alegre	6	PANAIR	7	Acre E. Unid.
P. Alegre	7	CONDOR	—	......
......	—	A. MILITAR	8	Sul
Belem	7	CONDOR	8	Belém
B. Horizonte	8	PANAIR	8	B. Horizonte
Europa	9	CONDOR LUFTHANSA	9	Chile
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
Acre Amaz.	9	PANAIR	—	
......	—	CONDOR	9	M. G. Bolivia
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	10	E. Unidos
Chile	10	CONDOR	10	P. Alegre
B. Horizonte	10	PANAIR	10	B. Horizonte
......	—	A. MILITAR	11	Paraguay
E. Unidos	10	PANAIR	11	P. Alegre
Europa	11	AIR FRANCE	12	Chile
P. Alegre	12	CONDOR	12	Chile
......	—	A. MILITAR	12	Norte
......	—	PANAIR	12	Belém
Bolivia M. G.	13	CONDOR	—	......
B. Horizonte	13	PANAIR	13	B. Horizonte
Chile	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Europa
......	—	A. MILITAR	13	Sul
......	—	CONDOR	13	P. Alegre

AVIÕES DA VASP
Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.
Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	6.87
Para julho	6.97	6.95
Para setembro	6.98	6.97
Para dezembro	6.94	6.93

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de maio.

Mercado firme, com alta de 7 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.08	6.95
Para julho	7.09	6.95
Para setembro	7.08	6.97
Para dezembro	7.00	6.93

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

ABERTURA
Contracto de Santos

NOVA YORK, 5 de maio.

Mercado irregular, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.92	10.91
Para junho	10.73	10.69
Para setembro	10.47	10.45
Para dezembro	10.32	10.28

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de maio.

Mercado firme, com alta de 6 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.00	10.91
Para julho	10.75	10.69
Para setembro	10.58	10.45
Para dezembro	10.42	10.28

	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 3|8	11 3|8
N. 6	10 3|8	10 3|8
Typo do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9	9

ESTATISTICA

NOVA YORK, 4 de maio.

Estatistica mensal de café.

Supprimento visivel do mundo, conforme os algarismos da Bolsa de Nova York:

Hoje	8.287.000
Mez passado	8.016.000
Anno passado	8.128.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 5 de maio.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 2 1|2 a 4 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	214	216 1|2
Para setembro	219 3|4	223
Para dezembro	226	229 1|2
Para março	231 1|4	235 1|2

	Saccas
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	16.000

FECHAMENTO

HAVRE, 5 de maio.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 5 1|4 a oito francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	211 1|4	216 1|2
Para setembro	216 1|2	223
Para dezembro	221 3|4	229 1|2
Para março	227 1|2	235 1|2

	Saccas
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	16.000

AVISO: — Feriado nesta praça no dia 6 do corrente.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de maio.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	48.6	48.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39.6	39.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 5 de maio.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43
Para dezembro	43	43

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de maio.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43
Para dezembro	43	43

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de maio.

O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, cotando-se o typo 5, duro, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	20$525	20$525
Para junho	20$850	20$850
Para julho	20$900	20$900
Para agosto	21$050	21$050
Para setembro	21$450	21$475
Para outubro	21$375	21$475
Para novembro	21$325	21$325
Para dezembro	21$350	21$350
Para janeiro	21$250	21$250
Vendas:		
No dia de hoje	1.500	1.000
Preço do disponivel:		
Typo 7 por dez kilos	—	22$600

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, cotando-se por dez kilos:

No dia de hoje	22$600
No dia anterior	22$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 5 de maio.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	31.429
No dia anterior	45.617

EMBARQUES

SANTOS, 5 de maio.

No dia de hoje	46.482
No dia anterior	8.236
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.201.130
No dia anterior	2.216.183
Saidas:	
Para a Europa	23.970
Para os Estados Unidos	21.695
Para o Japão	—
Para o Rio da Prata	200
	45.865

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de maio.

Cafés procedentes de Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	11.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	6.000
Total:	
No dia de hoje	51.000
No dia anterior	17.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 5 de maio.

O mercado de café em Victoria abriu fraco para o contracto A, typo 7|8.

Mezes	Vend.	Comp.
Maio	16$400	N|cot.
Junho	16$200	N|cot.
Julho	16$200	N|cot.
Agosto	16$000	N|cot.
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 5 de maio.

O mercado de café em Victoria abriu fraco, para o contracto A, typo 7|8.

Mezes	Vend.	Comp.
Maio	16$400	N|cot.
Junho	16$200	N|cot.
Julho	16$100	N|cot.
Agosto	16$000	N|cot.
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 5 de maio.

O mercado de café funccionou calmo, cotando-se o typo 7|8 por dez kilos ao preço de 16$800.

ESTATISTICA

VICTORIA, 5 de maio.

	Saccas
Entradas	2.118
Saidas	18.095
Stock	273.710

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 5 de maio.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

Cotações

Pernambuco Fair	6.96	6.94
Maceió Fair	6.96	6.94
São Paulo	7.21	7.19
American Fully Middling Universal 1.935 (Standard)	7.47	7.39
American Futures:		
Para julho	7.25	7.21
Para outubro	7.18	7.14
Para janeiro	7.13	7.09
Para março	7.13	7.10

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

(Continúa na 3ª pagina.)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO Ns. 2 A 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3756

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE
Saidas ás 6ªs-feiras alterns.
D. PEDRO II
10.000 tons. deslocamento
7 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	8
Bahia	10
Maceió	11
Recife	12
Cabedello	13
Natal	14
Fortaleza	15
S. Luiz	17
Belém (cheg.)	19

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Saidas aos domingos alterns.
PRUDENTE DE MORAES
6.541 tons. de deslocamento
9 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia	12
Recife	14
Fortaleza	16
Belém	19
Santarem	21
Obidos	22
Parintins	23
Itacoatiara	23
Manáos (cheg.)	24

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO
Saidas ás 6ªs-feiras alterns.
RODRIGUES ALVES
5.800 tons. de deslocamento
14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	15
Bahia	17
Maceió	18
Recife	19
Cabedello	20
Natal	21
Fortaleza	22
Tutoya	23
S. Luiz	24
Belem (cheg.)	26

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE
Saidas ás 2ªs-feiras alterns.
COMMANDANTE CAPELLA
2.461 tons. de deslocamento
17 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Victoria	19
Caravellas	21
Ilhéos	22
Bahia	23
Aracaju'	25
Penedo	27
Recife (cheg.)	28

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE
Saidas ás 5ªs-feiras alters.
PARA'
5.219 tons. de deslocamento
Hoje, 6 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Santos	7
Rio Grande	9
Pelotas	10
P. Alegre (cheg.)	11

LINHA PENEDO-LAGUNA
"ASP. NASCIMENTO"
1.892 tons. deslocamento
10 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	11
Paraty	11
Ubatuba	11
Caraguatatuba	11
Villa Bella	11
S. Sebastião	11
Santos	12
S. Francisco	13
Itajahy	14
Florianopolis	14
Laguna (cheg.)	15

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Saidas ás 3ªs-feiras alterns.
ALMIRANTE JACEGUAY
10.000 tons. deslocamento
11 do corrente, ás 12 horas, do armazem 12, para:

Santos	12
Paranaguá	13
Antonina	14
S. Francisco	15
Montevidéo	19
B. Aires (cheg.)	20

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE
Saidas ás 5ªs-feiras alterns.
COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 tons. de deslocamento
13 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	14
Paranaguá (Antonina)	15
Florianopolis	16
Rio Grande	18
Pelotas	18
P. Alegre (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Saidas a 15 e 30
RAUL SOARES
11.000 tons. deslocamento
15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria	16
Bahia	19
Recife	21
Lisboa	2
Havre	7
Anvers	8
Rotterdam	9
Bremen	10
Hamburgo (cheg.)	11

BAGE' — 30 de maio

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

Por essa porta, que um empregado mostra ao reporter, entraram e sairam os ladrões, de mãos abanando

PELA PORTA DA FRENTE

Os ladrões assaltaram uma fabrica de productos pharmaceuticos, nada roubando, entretanto

Sem duvida alguma, a madrugada de hontem foi propicia á actividade dos ladrões. Casas de commercio, residencias e, mesmo, fabricas, tiveram a "visita" indesejavel dos gatunos, que, favorecidos pelo relaxamento da vigilancia policial, devido á chuva que então caía, "trabalharam" a valer.

Nem todos os "golpes" da madrugada passada foram effectuados com exito, e nesse rol está o assalto soffrido pela "Companhia Glaxo", da firma Ch. C. Richardson, estabelecida com fabrica de productos pharmaceuticos á rua Moncorvo Filho n. 1.

O ASSALTO FRUSTRADO

A hora em que os meliantes estiveram naquelle predio, nem a policia, nem mesmo o vigia da fabrica podem informar. Aquella não rondava a zona na occasião e este não a vigiava sufficientemente. O certo é que, pela manhã, quando os chefes da firma chegaram para o trabalho, não tiveram necessidade de abrir a porta da frente. Ella já estava aberta. Entraram, pois, com toda a facilidade, dando lá dentro com o que se havia passado: gavetas abertas, papeis espalhados e tudo o mais que podia denunciar a "visita" dos gatunos.

A QUEIXA A' POLICIA

Foi feito um rapido mas minucioso exame no interior do predio, nas suas diversas secções, mas, com surpresa geral, foi constatado que nada faltava. Os ladrões não levaram sequer uma ampola.

Comtudo, apresentaram queixa á delegacia do 13º districto, que providencia para a prisão dos assaltantes.

Estes, segundo se presume, teriam ido á procura de elevada importancia que o caixa da empresa, sr. Armando Canetti, havia retirado do Bank of London, durante o dia, para realizar pagamentos. O dinheiro, vinte contos de réis, tinha sido depositado em uma gaveta, de onde o retiraram mais tarde para aquelle fim.

Os ladrões nos suburbios

UM AUDACIOSO ASSALTO NA RUA LUIZA PRATES

Nos suburbios, a actividade dos ladrões é o que mais preoccupa a policia e os moradores locaes. Apesar da tenaz perseguição das autoridades policiaes aos amigos do alheio, os audaciosos roubos e assaltos se reproduzem frequentemente numa proporção absurda.

Hontem de madrugada, audaciosos ladrões, penetrando no predio n. 19 da rua Luiza Prates pela porta dos fundos, conseguiram roubar fios, cortes de seda, uma colcha da mesma fazenda, um apparelho de servir chá, louças de valor e um fardamento pertencente ao capitão de corveta Rubens Silva. O fardamento estava recebendo alguns concertos, pois a casa assaltada é uma alfaiataria para militares.

O sr. João da Silva, proprietario do estabelecimento assaltado, pela manhã, verificando a visita dos ladrões, communicou o facto á policia do 25º districto, sendo instaurado o competente inquerito.

A morte mysteriosa de "pae Joaquim"

Nada esclareceu o resultado do exame cadaverico

O caso da morte, cercada de circumstancias mysteriosas, do nonagenario Joaquim Albino, permanece ainda obscuro.

"Pae Joaquim", como era vulgarmente conhecido o antigo porteiro da Escola Polytechnica, conforme noticiámos, foi encontrado gravemente ferido na ladeira do Leme, nas proximidades da casa de residencia de José Ribeiro e seu filho Sebastião, morrendo minutos depois, quando era medicado no Hospital Miguel Couto.

A circumstancia de ter sido ouvida discussão tarde da noite no local deu origem ás suspeitas de um attentado, que mais se robusteceram com o estranho desapparecimento de José e Sebastião. Além disso, foi encontrada no ponto onde fôra achado caido o pobre velho, uma barra de ferro tinta de sangue, que foi arrecadada pela policia.

Varias pessoas prestaram declarações na delegacia do 3º districto, mas de nada adeantaram taes depoimentos para o esclarecimento do facto.

O EXAME CADAVERICO

O corpo de Joaquim Albino, que estava no necroterio do Instituto Medico Legal, foi hontem autopsiado pelo dr. Gualter Lutz, medico legista.

A "causa-mortis" registrada no laudo pericial, todavia, não trouxe melhores resultados para as investigações policiaes, pois figura como tendo sido "fractura comminativa do craneo e hemorrhagia subdural".

O corpo da victima foi hontem mesmo dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

PROSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

As investigações em torno do estranho caso, comtudo, proseguem activamente.

As autoridades do 3º districto requisitaram a collaboração da Segurança Pessoal, que designou um investigador para diligenciar sobre a morte mysteriosa de "pae Joaquim".

Mystificação e suborno

Em torno do caso do rapto de Paul Wendel — Como o raptor deste pretendia chegar a chefe de policia

NEWARK, Nova Jersey, 5 (U. P.). — O Jury Federal mandou que se detivessem os individuos de nomes Harry A. Corbally e Peter Dodd, por tentarem subornar os jurados no julgamento do sr. Ellis Parker, o qual é accusado de ter raptado Paul Wendel e obrigado este ultimo a assignar uma confissão no sentido de ter sido o autor do rapto e morte do filho do coronel Lindbergh.

TORTURADO PARA CONFESSAR

Entrementes, o sr. Wendel declarou perante o Jury que, torturado e sob a ameaça de morte no caso de Hauptmann ser electrocutado, foi obrigado a assignar uma confissão relativa a ter raptado o filhinho de Lindbergh. Wendel tambem declarou que, em primeiro logar, Parker havia lhe pedido que o auxiliasse a desvendar o crime, para que pudesse se tornar o chefe de policia de Nova Jersey, tendo tambem asseverado que tinha muita influencia.

A promotoria publica procurará demonstrar que havia ligação intima entre Parker e o governador Hoffman, o qual — segundo diz a promotoria — desejava lançar a culpa sobre Wendel para salvar Hauptmann.

Por ter brigado com o esposo

A DOMESTICA TENTOU CONTRA A VIDA BEBENDO LYSOL

A domestica Horaide Alves, brasileira, casada, com 25 annos de idade, residente á rua Olinda, 14, em Villa Nova, no Realengo, hontem, pela manhã, após ter tido uma forte rixa com o esposo, tentou contra a existencia ingerindo forte dóse de lysol, em sua residencia.

Pessoas moradoras na mesma casa, vendo a tresloucada se contorcendo em dores, immediatamente providenciaram sobre os soccorros da Assistencia do Posto de Campo Grande, onde ficou internada.

O commissario de serviço na delegacia do 28º districto tomou conhecimento do facto.

A carga do caminhão, que se vê tombado, e os feridos, ao serem soccorridos

Violenta collisão de vehiculos em Nictheroy

Cinco pessoas feridas

A furia com que trafegam os automoveis pelas ruas de Nictheroy occasionou, hontem, pela manhã, mais um desastre...

Por verdadeiro milagre, dadas as circumstancias impressionantes com que o sinistro occorreu, o accidente não teve muito mais graves consequencias, além das victimas, com ferimentos ligeiros, que receberam curativos no Serviço de Prompto Soccorro.

A lamentavel occorrencia pode ser assim resumida: vindo do ponto, rumo das barcas, o auto-omnibus da Viação Beira-Mar, guiado pelo chauffeur Augusto Costa, de 36 annos e casado, corria pela pela rua Visconde de Uruguay. A' esquina da rua 15 de Novembro, o vehiculo parou para saltar um passageiro, para se pôr, novamente, em movimento. Por essa occasião, sem dar o menor signal, surgiu naquella rua, na direcção á rua Visconde do Rio Branco, o auto-caminhão n. C-6 482, do Deposito da Cervejaria Brahma, conduzindo grande carregamento de bebidas e dirigido pelo chauffeur Eurico Araujo. O vehiculo levava excesso de velocidade. Ao presentir a violencia do choque com o transporte de passageiros, o motorista do caminhão tentou fazer uma manobra. Não houve tempo, porém, para mais nada. Colhendo, pela frente, o omnibus, o auto-transporte foi tombar alguns metros distante. O chauffeur, com a violencia do choque, foi cuspido da direcção e a carga foi atirada ao chão, colhendo tres pessoas que na occasião transitavam por ali, pelo passeio.

Em consequencia do desastre receberam curativos no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se, depois, para a respectiva residencia, as seguintes pessoas: Eurico Araujo chauffeur do auto-caminhão, solteiro, residente á rua Coronel Serrado, n. 33, em São Gonçalo, com ferida contusa do supercilio esquerdo, 1º chyrodactylo e cotovello do mesmo lado; Antonio Gonçalves, ajudante de chauffeur, de 23 annos, solteiro, e residente á rua Marquez do Paraná sem numero, com ferimento contuso do pé esquerdo, contusão da articulação coxo-femural direita e escoriações da coxa direita; Victoria Paladine, de 46 annos, casada, moradora á rua da Conceição n. 62, com feridas contusas dos 4º, 2º e 3º dedos da mão esquerda e escoriações generalizadas; Ottilia Mattos Dias, de 32 annos, casada, domiciliada á rua Andrade Neves n. 40, casa II, com ferida contusa na região nazal, supercilio e punho do mesmo lado; C. Marcel, de 18 annos, casada, moradora á rua Visconde de Uruguay n. 659, com escoriações generalizadas.

O chauffeur e os passageiros do omnibus nada soffreram.

A policia local tomou conhecimento do facto, abrindo o necessario inquerito.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

ASSALTADO E ROUBADO o consul italiano em Buenos Aires

O sr. Sam Pietro victimado por uma syncope quando perseguia os ladrões

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Communicam de Necochea: "O consul da Italia, sr. Sam Pietro, quando descia do seu automovel, foi assaltado por dois individuos, que lhe furtaram a carteira. Logo que os ladrões se afastavam, o consul italiano correu na perseguição dos mesmos, mas caiu, poucos metros depois. As pessoas que accorreram ao local, como aquella autoridade consular não pudesse levantar-se sem auxilio, resolveram fazel-a transportar para um hospital. Constatou-se, então, que o sr. Sam Pietro succumbira a uma syncope cardiaca. O facto causou profundo pesar."

O "PAE DIVINO" — Entre nós, elle seria apenas um modesto pae de santo e officiaria em terreiros clandestinos. Nos Estados Unidos, o unico titulo que lhe pareceu sufficiente foi o de "pae divino", e tinha o seu paraiso de cimento armado em Harlem, a Nova York negra.

A policia americana, como a daqui, achou que macumbeiro deve ter auréola de martyr, e deu uma batida no "paraiso". O "pae divino" sumiu. Substituiu-o seu amigo n. 1, conhecido por Mary-a-Sincera. Depois, o "paraiso" pegou fogo. A policia caçou o "pae divino" e, não obstante toda a divindade delle, metteu-o no xadrez, de onde os seus secretarios só o tiraram á custa de uma gorda fiança.

O "pae divino" apparece acima, num flagrante photographico, logo após ser posto em liberdade.

Talvez estivesse conversando com Ogum, Oxossi ou Yemanjá... ou talvez pensasse em como custa caro ter uma religião differente das que usam os brancos. (Serviço aéreo exclusivo "Keystone" para os "Diarios Associados".)

Assaltada uma fabrica de calçados

A RUA SACADURA CABRAL A' MERCÊ DOS LARAPIOS

A cidade está infestada de ladrões, cuja acção nefasta vem se fazendo sentir nos seus mais differentes pontos.

A delegacia do 9º districto, na rua Saccadura Cabral, têm sido apresentadas varias queixas de furtos e roubos verificados naquella jurisdicção nestes ultimos dias, os quaes a policia dali averigua interessadamente.

PELA PORTA DOS FUNDOS

Na madrugada de hontem, um outro "golpe" dos amigos do alheio foi levado a effeito na mesma zona. Audaciosos gatunos "visitaram a Manufactura de Calçados Industrial, da firma Ayres Andrade & Cia., situada á rua Visconde da Gavea ns. 56 e 56-A, penetrando no predio pela porta dos fundos, que arrombaram.

Uma vez no interior da fabrica, os ladrões fizeram uma trouxa com 31 pares de sapatos, levando ainda pequena importancia em dinheiro que acharam em uma gaveta e "cairam fóra" sem que ninguem os incommodasse.

UMA QUADRILHA DE "PIVETTES"?

A firma lesada apresentou queixa ás autoridades do 9º districto, que entraram a providenciar a respeito.

Ao que parece, trata-se de uma quadrilha de "pivetes" que estará agindo naquella zona, pois os meliantes, para attingir a porta pela qual entraram, saltaram antes um muro, com o auxilio de caixões que empilharam.

O prejuizo soffrido pela firma assaltada, eleva-se a pouco mais de quinhentos mil réis...

Duas mil pessoas sem tecto

UM INCENDIO DESTRUIU CENTENAS DE CASAS — DOZE MORTOS, ALE'M DE TREZE FERIDOS GRAVEMENTE

CAIRO, 5 (H.) — Violento incendio na aldeia de Batakusch destruiu 385 casas e causou a morte de 12 camponezes, emquanto treze outros ficaram gravemente queimados.

O governo procura enviar viveres para 2.000 pessoas que estavam sem abrigo.

O auto-transporte capotou, matando um de seus occupantes

NA AVENIDA FRANCISCO BICALHO

Corria hontem, á tarde, pela avenida Francisco Bicalho, com regular velocidade, o auto-transporte n. 8.212, da firma Bhering & C. Ao chegar á esquina daquella avenida com a de Rodrigues Alves, em frente á estação de Bombeiros de S. Christovão, o respectivo motorista, do 8.212 Eugenio Vidal, querendo desviar-se de um bonde, fez uma rapida manobra, no que foi infeliz, visto que o seu vehiculo capotou espectacularmente.

Viajavam no carro sinistrado, além do referido motorista, que se evadiu, o empregado daquella firma Roberto Hippolyto da Silva, que soffreu uma ligeira escoriação numa das mãos, e o ajudante de chauffeur Maximo Pinto Martinho, que, cuspido fóra do carro, ainda assim foi colhido pelo mesmo, ficando completamente esmagado sob as suas ferragens.

Teve dessa maneira morte horrivel e instantanea.

Scientificado do occorrido, esteve no local o commissario Aristoteles, de dia no 12º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ROUBOU 55 contos em joias

PRESO O AUTOR DE UM ASSALTO NA RUA PAYSANDU'

A Secção de Roubos e Furtos prendeu, hontem, o individuo de nome Sylvio Marques, graças a uma denuncia que estranhava o facto de, sendo elle um modestissimo empregado do commercio, viver como um principe.

Uma busca dada no apartamento de Sylvio esclarecia, pouco depois, as razões daquella sua vida de nababo.

Fôra elle o autor do roubo de 55 contos de joias na casa do juiz Candido Lobo, á rua Paysandu' numero 359.

No apartamento numero 43, á rua Hilario Gouvêa numero 19, morava Sylvio Marciano. O seu guarda-roupa era um primor. Ternos, feitos nos melhores alfaiates do Rio. Tudo luxuoso e moderno.

A busca se prolongou até ás gavetas. Muitos papeis, muitas cartas e tambem um punhado de valiosas cautelas.

E que cautelas. Uma, de doze contos. Os valiosos anel de quarenta contos. E outras cautelas mais, muitas outras. O homem levantara o "record" nas casas de penhor, verdadeiros trophéos do "prego".

Levado para a Policia Central, Sylvio foi conversar com o sr. Martins Vidal. Finda a palestra, que foi agitada, o larapio começou a indicar as pessoas e as casas com quem e onde empenhou as joias roubadas.

Pouco depois a policia iniciava a apprehensão, na Casa José Calien, onde se encontrava o anel de quarenta contos, empenhado por 12 contos. Depois, outro anel no valor de quatro contos, que foi reconhecido por tres, e vendido ao joalheiro conhecido pela alcunha de "Caipira", por dois contos. Na Companhia Aurea Brasileira, um outro anel foi apprehendido, no valor de quatro contos, tambem empenhado por dois contos. Este era de platina e brilhante. O [illegible] vendeu esparsamente, não podendo precisar onde foi.

MAS NÃO FOI SO'

O sr. Martins Vidal serviu-se da opportunidade para conseguir outros "serviços".

Marciano, tão habil, não se podia limitar ao unico assalto da rua Paysandu'.

E contou, então, que agira tambem da praia de Copacabana.

Apanhou ali uma bolsa de propriedade da senhora Ecila da Costa, residente á rua de Rôso, contendo um anel com dois brilhantes, no valor de dez contos.

A confissão de Sylvio Marciano permittiu que a policia apprehendesse essas pedras nas mãos do capitalista José Garcia Fontes, que as comprara do perigoso "descuidista".

NEM UM NICKEL

OS LADRÕES DERAM UM GOLPE ERRADO ASSALTANDO A COMPANHIA GLAXO

Quando o guarda-rondante da rua Moncorvo Filho passou a certa hora da madrugada na casa n. 1 daquella via publica, teve uma desagradavel surpresa. A porta estava entreaberta, a despeito do silencio que ia no interior do predio, séde da Companhia Glaxo.

Entrou, accendeu um phosphoro e tudo comprehendeu.

As gavetas e os armarios estavam arrombados. Tudo remexido e fóra dos seus logares. Ladrões haviam estado ali.

AGE A POLICIA

O commissario Lopes Pereira, de serviço na delegacia do 6º districto, foi informado do facto. No local, pouco depois, a autoridade constatou que os ladrões tinham carregado grande quantidade de productos chimicos. Chamado o director da companhia sr. M. Franco, ficou provado, no entanto, que os ladrões não conseguiram um só nickel. O dinheiro, como de costume, fôra levado para sua residencia.

Além disso, os productos roubados não chegam á importancia consideravel.

Incendio na rua do Rezende

O "CURTO-CIRCUITO" PROVOCOU EXPLOSÕES E PANICO

Um principio de incendio irrompeu, na madrugada de hontem, na casa n. 96 da rua do Rezende, provocado por um curto-circuito no seu interior.

Chamados, os bombeiros attenderam com presteza, extinguindo as chammas a baldes d'agua.

Os habitantes do predio, porém, passaram um máo quarto de hora, alarmados com as explosões que se verificaram. Felizmente sem maiores consequencias.

Assassinou a amante

Foi condemnado hontem a 12 annos de prisão o soldado do Exercito José da Motta de Carvalho, autor da morte de sua amante Judith Rodrigues Cardoso, facto occorrido em outubro de 1935, na rua Limites do Barata n. 41.

Dois ladrões presos em Santos

S. PAULO, 5 (A.M.) — A policia de Santos prendeu Aloysio Modesto de Andrada e seu irmão Alovio, que, chegados ha poucos dias em Santos, se entregavam ao furto em casas de familia.

Os dois larapios já haviam roubado mais de dez contos entre joias, roupas e outros objectos.

Incrivel audacia

O JOVEN FOI ASSALTADO A MÃO ARMADA NO INTERIOR DO THEATRO

Alvaro de Castro Gonçalves é um joven chegado ha tres mezes do Pará. Veio para o Rio, como tantos outros conterraneos seus, tentar melhores dias.

Foi residir no appartamento n. 31 da rua Visconde da Gavea n. 125 e ahi a sua poucas vezes.

A opereta "Eva", que está sendo exhibida agora, no Theatro "João Caetano", chamou-lhe a attenção. E Alvaro resolveu assistil-a.

A' porta do theatro, encontrou um rapaz que lhe pediu uma informação qualquer.

A palestra foi entabolada e, pouco depois, quasi amigos entraram os dois no theatro.

— Numa friza veriam melhor — suggeriu o companheiro de Alvaro. Os dois passaram-se para a friza.

DE TUDO O QUE TEM

Em dado momento, porém, o desconhecido encostou o cano do revolver no flanco de Alvaro:

— Dê-me tudo o que tem ou vae morrer já.

— Como? Não brinque. O diabo pode attentar...

— Pode mesmo, sim. Desde tudo, já.

E Alvaro comprehendeu, então, que não lhe restava outro remedio senão passar a sua carteira ás mãos do "companheiro".

Finda a sessão, procurou a policia do 10º districto, contando o facto como vae aqui descripto. O commissario prometteu tomar providencias, deixando-lhe investigadores para procurar o larapio que Alvaro diz [illegible] de nacionalidade argentina.

Quatro annos depois

ACCUSADO DE UM CRIME DE FURTO, O ESTAFETA POSTAL COMPROVOU SUA INNOCENCIA

PORTO ALEGRE, 5 (A.M.) — Pericles Castilho Valle, conductor de malas do correio, conseguiu, após quatro annos, rehabilitar-se de um crime que lhe tinha sido attribuido.

Todo esse tempo viveu na miseria o estafeta. Os autores do roubo de que era accusado Pericles são dois funccionarios postaes, agora desmascarados e afastados dos seus cargos.

A barata virou

Victima de furto, o commissario Costa Leite apresentou queixa

O facto não é inédito, é sabido, mas é pittoresco o saber-se ter sido um funccionario da policia victima de um furto.

Assim aconteceu agora ao commissario Costa Leite, da Policia Civil.

Proprietario da "barata" n.º 22.729, deixou-a em determinado ponto da zona central da cidade, e quando vinha retomal-a, teve uma surpresa: sua "barata", que tem o numero 22.729, tinha voado...

O lesado apresentou queixa na delegacia do 5º districto.

APPREHENDIDAS AS JOIAS roubadas do palacete Santos Lobo

Terminadas as diligencias da Secção de Roubos e Furtos — Um feliz acaso, a chave de todo o mysterio

Está, afinal, esclarecido em todos os seus detalhes, o assalto levado a effeito no palacete "Santos Lobo", em Santa Thereza.

Um feliz acaso deu ao sr. Martins Vidal, muito antes do que se esperava, a chave de todo o caso.

E as joias foram apprehendidas, ao contrario do que informou a policia, antes mesmo de que se conhecesse o ladrão.

Inexplicavelmente, porém, o chefe da Secção de Roubos e Furtos procurou esclarecer á reportagem as suas diligencias, ora dando informes errados, ora negando tivesse conhecimento do assalto já divulgado pela imprensa.

Assim, ainda hontem noticiamos a prisão do larapio, como se se tratasse de Antonio Dias, pois essa foi a informação que obtivemos, quando o autor do assalto, ante-hontem, detido, chama-se Alcino Augusto dos Santos.

NEGOCIANDO JOIAS

E tudo foi descoberto graças á prisão do ourives Mario Alves, estabelecido na estação de Ricardo Albuquerque. Vendia este senhor, numa das casas especializadas nesse negocio, algumas joias, de ouro. O facto chamou a attenção de um investigador, tanto mais quanto os objectos de ouro se assemelhavam com os descriptos pela senhora Santos Lobo.

Detido, o modesto ourives, que de nada podia desconfiar, contou que tinha adquirido aquellas e outras joias de um joven, em Ricardo de Albuquerque.

Na Policia Central, frente a frente com a galeria de ladrões, o sr. Mario Alves não teve duvidas em reconhecer o individuo de quem tudo havia comprado.

Era o ladrão assaltador Alcino Augusto dos Santos.

A's joias roubadas e avaliadas, como já noticiamos, em 46:000$000, constavam de um solitario, seis anneis, um bracelete, e outros objectos de ouro, antigos, de grande valor estimativo.

Alcino, preso na casa n. 44 da rua Arahy, confessou o assalto, accentuando que se valera da arvore que fica no quintal do palacete para penetrar no quarto da senhora Santos Lobo, conforme noticiamos em edição anterior.

Pavorosos incendios

Devastam extensas regiões florestaes, causando damnos consideraveis

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Urgente — Enormes incendios de florestas, os quaes ainda não foram controlados pelos guardas florestaes, causaram até hoje estragos tremendos, destruindo milhares de acres de mattas e centenas de casas de campo.

Os incendios continuam a fazer devastações em Long Island e na vizinhança de Plymouth, Estado de Massachussetts; Manchester, Estado de New Hampshire; Trenton, Estado de Nova Jersey; St. John, Provincia de Brunswick, Canadá, e Edmonton, provincia de Alberta, Canadá.

Centenas de extinctores de incendios, que estão sendo rigidos em sua luta contra o fogo por observadores em aeroplanos, continuam dia e noite em sua batalha contra as chammas, que continuam alimentadas pelo vento.

Em Brenton, na provincia de Alberta, o incendio tem quinze milhas de frente e está fóra de controle, causando, pois, enorme damno nas florestas.

Colhida e morta por um bonde na rua Visconde de Itauna

Cerca das 18 horas de hontem, quando tentava atravessar a rua Visconde de Itauna, em frente ao Hospital S. Francisco de Assis, foi colhida pelo bonde n. 731, do Serviço Postal, Galdina Quen Lopes, de 73 annos de idade e moradora á rua Vinte e Quatro de Maio numero 907, casa 2.

Atirada á distancia, a pobre septuagenaria soffreu fractura do craneo, vindo a fallecer poucos minutos após, sendo, assim, dispensados os soccorros da ambulancia que fôra chamada.

O motorneiro do alludido bonde n. 731 conseguiu evadir-se.

Esteve no local o commissario Antenor Freire, do 13º districto policial, que se achava de serviço.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apanhada na via publica, falleceu no Hospital de S. João, em Nictheroy

No Hospital de S. João Baptista, de Nictheroy, falleceu hontem a nacional Antonia Maria da Silva, de côr preta, solteira, de 40 annos de idade, de residencia ignorada e que foi apanhada ha dias por uma ambulancia, no largo do Barreto.

O cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

ENGULIU UM OSSO DE GALLINHA

E, ao ser soccorrida no Posto de Assistencia, falleceu — Um tio da victima, presente ao desenlace, tambem morreu

Occorreram hontem, á tarde, precisamente ás 17 horas, no Posto Central de Assistencia dois fallecimentos ligados entre si e em circumstancias assás curiosas.

Narremos o facto: domingo ultimo, em sua residencia, a sra. Julia Theces, de 46 annos, casada, e moradora á rua Guaycurú's n. 17, quando almoçava, engulIu um osso de gallinha. Indo ao Posto Central de Assistencia foi aquella senhora submettida a immediato exame de raios X, ficando constatada a presença do referido osso no estomago. Volveu a paciente ao seu domicilio.

Entretanto, hontem á tarde, sentindo-se mal, recorreu novamente áquelle posto de Assistencia a sra. Julia Theces, que foi attendida por um dos medicos de serviço. Verificou o facultativo tratar-se de uma inflammação do esophago, produzida pelos fragmentos de osso, em sua trajectoria até o estomago.

Dispunha-se o medico a prestar os primeiros soccorros á enferma, quando, não resistindo aos terriveis padecimentos de que era presa, veio a mesma a fallecer.

Na sala de curativos, achava-se, no momento mesmo do fallecimento da referida senhora, um seu tio, José Antonio Pires, de 65 annos de idade, casado, commerciario e morador á rua Azevedo Lima n. 100, que até ali acompanhara a paciente. Ao verificar o doloroso desenlace do caso de sua sobrinha, o sr. José Antonio, que era portador de um edema pulmonar, foi por este mesmo victimado de maneira fulminante.

Iniciou-se a construcção das archibancadas na pista da Gavea

O BANGÚ NÃO SE CONFORMARÁ COM A PERDA DOS DOIS PONTOS

O JORNAL SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1937 — N. 5.487

Na segunda etapa

Vasco e S. Christovão na luta magna — Olaria x Madureira e Carioca x Bangú nos restantes jogos

A SEGUNDA etapa do campeonato da Federação Metropolitana de Desportos surge sensacional.

No confronto maximo, S. Christovão e Vasco da Gama disputarão um triumpho, base de suas aspirações no primeiro turno.

Quanto ao "onze" da camisa negra excusado se faz qualquer referencia.

O conjunto de Zarzur actua na razão directa do valor do antagonista. O São Christovão é um grande adversario, motivo bastante para que o Vasco da Gama se agigante.

Dahi resulta esta espectativa por um match digno do football dos nossos melhores tempos.

O publico sabe que ambos os candidatos não medirão sacrificios.

O "placard" surge ademais como verdadeira chave de collocação dos concorrentes ao titulo do turno.

O vencedor terá dado um passo de incommensuravel amplitude.

A luta terá logar no "ground" da rua Figueira de Mello, onde accentuaremos, os camisas negras sempre actuam com desembaraço e decisão.

O match numero dois, collocará em campos oppostos, na Gavea, o esquadrão local e o Bangú.

A turma suburbana cumpre seu segundo compromisso. A estréa frente ao Andarahy foi sobremodo expressiva. Jogando pela segunda vez em terreno inimigo, os suburbanos procurarão certamente confirmar a explendida "performance" cumprida frente ao club de Villa Isabel.

De sua parte, o Carioca, que vem sendo orientado por um enthusiasta do football, como todos classificam o tenente Leão, indo á Madureira, na partida de estréa, correspondeu ao que delle se esperava. Caiu vencido é certo, mas depois de uma exhibição que com justiça deve ser considerada auspiciosa.

Devemos accentuar que o vencedor jogou em seu proprio terreno e ostenta o titulo de vice-campeão do certamen anterior. O Carioca surge pois como adversario capaz do Madureira.

O esquadrão suburbano vae tentar no "ground" da rua Candido Silva, a conquista do segundo triumpho. A victoria sobre o Carioca não foi convincente para um team que chegára ha pouco á melhor de tres consagradora do campeão.

Ademais, o chronista de lembrar que ali em Olaria, o Madureira conheceu em 1936 os mais ingratos "placards" de sua marcha.

O Olaria com jogadores novos para o football official, é portanto, uma verdadeira incognita.

Estes são os tres encontros determinados pela tabella official e que o publico aguarda com justa ansiedade.

Será na piscina do Guanabara a disputa do Campeonato Carioca de Natação

Deverá ter logar no proximo dia 16, na piscina olympica do C. R. Guanabara, a disputa do Campeonato Carioca de Natação promovido pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

O certamen official da veterana entidade da rua da Quitanda vem despertando grande interesse nos meios sportivos da cidade, pois embora o gremio azul-turqueza se apresente como franco favorito, irá encontrar nas equipes do Vasco da Gama e do Icarahy os seus mais sérios adversarios.

Alberto Caballero, o valoroso campeão sul-americano, se encontra optimamente preparado, havendo fundadas esperanças de que venha o destacado nadador guanabarino baixar mais alguma marca continental.

REFORMOU contracto com o Vasco

Desde o dia 1.º de maio Kuko se achava livre

KUKO é um dos mais destacados atacantes da Metropole. O antigo companheiro de Cherro foi um dos expoentes do football argentino, tendo logo no começo de sua carreira sportiva figurado na representação de seu paiz. O Vasco, porém, contractou-o, importando-o de Buenos Aires, quando havia Kuko se desentendido com a direcção do seu club — o Boca Juniors.

E Kuko firmou-se definitivamente no football brasileiro, figurando como titular da esquadra vascaina há já bastante tempo. Seu contracto com o gremio cruzmaltino, entretanto, terminou no dia 1º de maio.

Hontem, novo compromisso foi firmado, continuando assim Kuko a fazer parte do quadro de profissionaes do Vasco. A' tarde encontramol-o e tivemos opportunidade de ouvir a satisfação que nos manifestou elle por tal facto.

— "Estou plenamente satisfeito de continuar no Vasco da Gama — disse-nos Kuko — porque assim poderei permanecer por mais algum tempo no Brasil, onde me radiquei bem gostando immenso deste paiz. Aliás, se não ficasse no Vasco iria para um outro club brasileiro. A direcção de meu club, entretanto, renovou o contracto commigo em perfeita harmonia de vistas. A qualquer outro club em igualdade de condições eu preferiria o de São Januario porque foi nelle que sempre actuei aqui no Brasil. Não procurei, portanto, fazer estardalhaço em torno á terminação do meu contracto, tendo tudo ficado resolvido como em familia.

E agora, terminou o intelligente atacante, só me resta continuar prestando os meus serviços vestindo a unica camiseta que até agora tenho vestido no Brasil".

A PARADA MAXIMA DA NATAÇÃO NACIONAL

Parte hoje para a Paulicéa a delegação da Liga Carioca de Natação que participará do Campeonato Brasileiro a ser iniciado sabbado proximo

COMO ESTA' ORGANIZADA A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

SÃO PAULO, assistirá sabbado, domingo e segunda-feira a uma das maiores competições natatorias dos ultimos tempos.

Nas piscinas do Germania, Esperia e Tieté, realiza-se o Campeonato Brasileiro de Natação, a que concorrerão representantes do Districto Federal, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e da Liga de Sports da Marinha.

Juntamente com o certamen maximo de natação, serão realizados tambem os Campeonatos de Water Polo e Saltos.

UM ROSARIO DE VALORES

O certamen em apreço nada mais é do que um authentico desfile de verdadeiros "azes" e "estrellas" da natação nacional. Veremos assim, juntamente, numa porfia de grande sensação, Piedade Coutinho, as irmãs Cordovil, irmãs Lenk, Scylla Venancio, Edith Hempzel, Carmen Dias, Herta Holzer, Dulce Pereira, Helena Salles, Lia Duarte Pereira Marina Alves de Souza e no "ampe" masculino, Edgard Arp, Aloysio Lage, Mosquito, Villar, Leonidas, Hugo Uruguay, Nelson Reis, Pistolato, e tantas figuras destacadas nas piscinas cariocas e paulistas.

OS CONCORRENTES

Além de cariocas e paulistas, pela primeira vez tomarão parte no certamen os bravos marujos nacionaes que representarão a Liga de Sports da Marinha. Estarão presentes tambem, representantes de Minas e Rio Grande do Sul.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Está assim organizada a representação da Liga Carioca de Natação:

400 metros, homens, nado livre — Aluizio C. Lage e Leopoldo Feijó Bittenccurt (R.).

100 metros, homens, nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay.

200 metros, moças, nado de costas — Dulce Pereira da Silva e Herta Holzer.

100 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho e Lygia Cordovil.

4 x 200 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, João Havelange, João W. de Carvalho e Haroldo da Fonseca Rodrigues — Reserva — Athenar Guimarães Queiroz.

100 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, Haroldo da Fonseca Rodrigues e João W. de Carvalho (R.).

100 metros, moças, nado de costas — Dulce Pereira da Silva e Herta Holzer.

100 metros, homens, nado de peito — Edgard Barbosa Arp, Miguel Paes Loureiro e Armando de Mattos Faro (R.).

200 metros, moças, nado de peito — Carmen Dias.

(Continúa na 2ª pagina.)

Tres campeões brasileiros no corpo de athletas do S. Christovão

O trabalho que vem desenvolvendo o instructor Palestine — Ney Teixeira convocado para o Sul-Americano

O S. Christovão conseguiu fazer tres campeões brasileiros de athletismo, o que serve para provar o carinho e o interesse com que o gremio alvo cuida da pratica e desenvolvimento do sport-base. Preparados pelo instructor Palestine, os athletas sanchristovenses, envergando a blusa da Federação Metropolitana, conseguiram quatro primeiros logares, um segundo e um terceiro.

Ney Teixeira, um athleta ainda novo e dos mais futurosos, conquistou dois campeonatos, vencendo o triplice salto com 13,41, e o salto em extensão com 6,48. Foram dois notaveis feitos, que serviram para que o Conselho Nacional de Athletismo da C. B. D. o classificasse para a equipe nacional que vae intervir no proximo Campeonato Sul-Americano.

No salto em extensão, outro athleta sanchristovense obteve o segundo logar. Foi elle Edmar Tavares, que marcou 6,34.

Nas provas de pista, Geraldo Pastori, integrando a turma carioca para o revezamento de 4 x 400, tambem conquistou o titulo de campeão brasileiro, tendo a equipe marcado 3,30 1|5. Outro athleta que brilhou foi Francisco Pequeno. Venceu o revezamento de 4 x 100 com o tempo de 43 4|10, e conquistou magnifico terceiro logar nos 200 metros rasos.

Para domingo proximo está marcado o Campeonato de Estreantes, e o instructor Palestine espera que a representação do S. Christovão faça boa figura.

IRA' AO EXTREMO se a entidade executar o seu proposito

Importantes declarações do presidente Silveira Filho

VEM causando os mais vivos commentarios a noticia hontem divulgada de que o Bangú, attendendo a uma irregularidade na inscripção de alguns de seus players domingo ultimo, no match contra o Andarahy, perderia os pontos.

Nossa reportagem movimentou-se para esclarecer o assumpto e, de inicio, encontramos os mais serios obstaculos, pois na entidade onde a divulgação da noticia causára extranheza, todos os informes solicitados foram negados, sob a allegação de tratar-se de questão de orde minterna.

Não desanimamos e procuramos outras fontes onde conseguimos alguns detalhes de grande importancia sobre o relevante assumpto.

BANGU' E ANDARAHY

Soubemos que tanto no quadro banguense, como no alvi-verde, foram incluidos elementos que não estavam com sua situação perfeitamente legalizada perante a entidade.

As leis da entidade nesse particular são claras e prevêem para essa infracção a pena de marcação de zero pontos aos clubs que transgredirem esse dispositivo.

A PUNIÇAO PREJUDICARA' O BANGU'

No encontro de domingo ultimo, conforme é do dominio publico, saiu vencedor o Bangú pelo score de 2 x 0, tendo incluido em seu team quatro elementos cuja taxa de transferencia não fóra previamente satisfeita, segundo conseguimos apurar, torna-se passivel o gremio suburbano da penalidade constante das leis que regem a entidade do Edificio do "Jornal do Commercio".

Os mais desencontrados commentarios são tecidos em torno desse caso que surge para empanar o brilho com que foi iniciado o campeonato official da cidade.

SITUAÇAO GRAVE

Em Bangú, para onde se transportou nossa reportagem, o assumpto do dia é a possibilidade do gremio local perder os pontos conquistados no jogo contra o Andarahy. Constantes interpellações são feitas aos directores do gremio suburbano que se vêem cercados pela curiosidade dos associados.

O dr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do club e que se encontra investido de amplos poderes, chegou a affirmar numa roda de amigos que envidará todos os esforços no sentido de não ver seu club prejudicado e, caso não seja possivel alcançar o seu desejo, será obrigado a recorrer a medidas extremas.

Como se deprehende de taes declarações a situação se apresenta um tanto melindrosa, tendo sua origem num descuido que poderá occasionar muitos dissabores.

A SOLUÇAO DO CASO

Ao que conseguimos saber, após grandes esforços, foi o que acima ficou exposto e mais que a directoria do Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana, em reunião de hoje, ás 17 horas, deverá dar seu pronunciamento definitivo sobre o momentoso assumpto.

Ante a gravidade da situação, muito embora a lei da entidade determine a perda dos pontos conseguidos com a victoria alcançada sobre o Andarahy pelo Bangú, espera-se que venha surgir uma formula honrosa capaz de solucionar a questão sem prejuizo para as partes interessadas.

REGIMEN POR DEMAIS RIGOROSO

Junqueirinha desistiu de ser profissional do Fluminense

O Fluminense é o club carioca que mais jogadores tem importado de São Paulo. Em suas fileiras milita grande parte dos azes da Paulicéa, que formam quasi, pode-se dizer, um verdadeiro scratch paulista.

E volta e meia vae um emissario do tricolor a São Paulo buscar reforços para as suas fileiras, tendo este anno sido importados mais alguns cracks, conterraneos de Hercules, Batataes etc.

Assim, para aqui vieram afim de tomarem parte na temporada deste anno Junqueirinha e Agostinho, tendo ambos sido experimentados e contractados pelo gremio das Laranjeiras.

Surprehendente foi pois, o telegramma que hontem nos chegou de São Paulo e que abaixo publicamos:

São Paulo, 5. — "O JORNAL" — Acha-se novamente entre nós o jogador Junqueirinha, que daqui partira ha tempos afim de ingressar no Fluminense F. C. Sabia-se que o jogador em questão, directo do Santos agradara na experiencia que fizera no Rio, tendo passado a fazer parte do quadro de profissionaes do gremio tricolor.

As declarações que nos fez o jogador em questão, entretanto, foram bastante surprehendentes, pois affirmou-nos que não voltaria mais ao Rio, voltando definitivamente ao São Paulo.

E os motivos que allegou Junqueirinha para a sua resolução foram sobremodo interessantes. Assim, disse-nos elle não ter permanecido no Fluminense porque o regimen estabelecido para os jogadores profissionaes era por demais severo, o que vinha de encontro ao seu modo de pensar.

Como vemos, o profissionalismo pode ser considerado já em progresso porque os clubs hoje em dia estão pagando bem, mas exigindo muito esforço de seus profissionaes.

S. CHRISTOVÃO 7 x PALESTRA 1

ESTE O RESULTADO DO MATCH NOCTURNO DE HONTEM

TELEVISÃO e sport

O que promettem as Olympiadas do Japão

AO que consta, a noticia tem caracter official: os jogos olympicos de 1940, em Tokio, e especialmente o torneio de football, serão transmittidos por televisão ao mundo inteiro.

Por occasião dos jogos de Berlim, houve já em varios postos da capital allemã, postos de televisão a funccional.

Em 1940, é natural que a nova sciencia entre no periodo das grandes realizações e que os apparelhos receptores possam attingir um mais alto grão de perfeição.

A noticia deve alegrar todos os que não tenham possibilidade de fazer a viagem no Extremo Oriente e possam ter, em casa, um apparelho de televisão...

Commodamente installados em casa, deante do apparelho de T.S.F., poderão seguir as peripecias do torneio, que se desenrola á distancia de alguns milhares de kilometros

COMO TRANSCORREU O INTERESTADUAL, EM FIGUEIRA DE MELLO

Quando desfilaram no gramado as equipes do Palestra e do São Christovão, havia um ambiente de espectativa. A torcida — sempre fiel — mostrava-se bem confiante no triumpho do São Christovão, não se arriscava a fazer uma previsão.

Essa impressão a transformou, porém, nos dois minutos de jogo, quando os locaes ficaram assignalando o placard pela primeira vez. E decorridos quinze minutos, ninguem mais duvidava de que o São Christovão conseguisse mais um grande triumpho.

Apresentando-se inseguro, com falhas consideraveis, o quadro dos mineiros limitou-se a ser aproveitado pelos locaes.

Quando os mineiros conseguiram "acertar o pé", quando organizaram suas linhas para offerecer a resistencia necessaria, já o placard assignalava o score de 4 x o favoravel aos brancos.

Dahi para o final do primeiro tempo, a pugna transcorreu menos movimentada, muito embora o Palestra produzisse actuação mais solida. O São Christovão limitou-se, então, a manter a grande vantagem já obtida, o que conseguiu sem grande esforço.

Foram figuras destacadas, no periodo inicial: Quintanilha, Villegas, Roberto, Picabéa e Oswaldo. O zagueiro Fernandes, fazendo sua estréa, impressionou bem, parecendo ser um elemento perfeitamente aproveitavel. Entre os palestrinos, apenas Camillo, Carazzo e Chiquito conseguiram trabalhar com acerto, na phase inicial.

O segundo tempo veiu confirmar a superioridade do S. Christovão, que depois de liquidar inteiramente o seu rival, passou a economizar energias, limitando-se a manter o adversario distante de suas linhas mais recuadas.

E o placard não poderia ser mais fiel, assignalando o nitido, facilimo e merecido triumpho do São Christovão pelo suggestivo score de 7 x 1.

AS EQUIPES EM CAMPO

A's ordens do arbitro mineiro Tristão Braga, desfilam em campo as duas esquadras, obedecendo á organização seguinte:

São Christovão:

Magdalena — Fernandes e Oswaldo — Picabéa, Dodô e Affonso — Roberto, Villegas, Caxambú, Quintanilha e Carreiro.

Palestra:

Geraldo — Tião e Tneu — Caieira, Carazzo e Chiquito — Miscrani, Orlando, Niginho, Camillo e Annibal.

SAE O PALESTRA

Favorecido pelo "toss", o São Christovão escolhe o campo, cabendo a saída ao Palestra. Niginho movimenta a pelota, passando á direita. Orlando recebe e tenta enviar ao ponta, perdendo para Dodô.

O PRIMEIRO ATAQUE DOS LOCAES E UM GOAL DE QUINTANILHA

Caieira falha, não cortando um passe de Dodô á esquerda. Carreiro recebe livre e escapa rapidamente, deslocando a defesa contraria. A' altura da área, Carreiro dá ao centro, estabelecendo-se ligeira confusão, de que se aproveita Quintanilha para arrematar mal, porém com grande felicidade, attingindo a rêde do Palestra com um shoot fraco e ao canto, assignalando, aos dois minutos de jogo, o 1º goal do São Christovão.

ATAQUES REVEZADOS

Lutando já com desvantagem no placard, o Palestra não demonstra qualquer vestigio de desanimo. E ataca firme, exigindo trabalho dos defensores brancos. Mas o ataque local, prestigiado pelos médios, tambem executa boas cargas, imprimindo á pugna um aspecto interessante.

NOVO GOAL DE QUINTANILHA

Insistem os locaes no ataque pela direita. Picabéa combina com Villegas, e a pelota vae á direita. Roberto centra. Os zagueiros hesitam e Quintanilha fuzila de perto para marcar o 2º goal do São Christovão.

BELLO GOAL DE ROBERTO

Os locaes não querem dar tréguas ao rival. E não cedem um palmo de terreno. O Palestra sente o trabalho dos brancos e recúa. Quintanilha serve a Carreiro, que centra muito alto. Em plena corrida, Roberto emenda a pelota, produzindo um pelotaço rasteiro e violento, que vae decretar, em grande estylo o 3º goal do São Christovão.

REAGEM OS MINEIROS

Olham para o placard os palestrinos e verificam a necessidade de

(Continúa na 4ª pagina.)

ZAMORA «el mago»

O grande keeper reappareceu em extraordinaria fórma

CONFORME O JORNAL noticiou ha dias, Zamora exhibiu-se em Paris, num jogo com caracter amigavel, que se effectuou entre o Racing e o Olympique, de Nica.

A victoria coube a este ultimo, por 1 a 0, ponto marcado no primeiro tempo, por Samitier, centro-avante do grupo visitante.

O gremio de Nice apresentou o seu time de campeonato, com excepção do arqueiro Chaisaz, cujo posto foi occupado por Zamora.

Não obstante ter feito na vespera um jogo de campeonato, o "onze" de Nice exhibiu-se com muito agrado, fazendo bom football, rapido e intelligente.

(Continúa na 2ª pagina.)

Preparativos para a Gavea e Circuito de São Paulo

Está no Rio o presidente do Automovel Club de São Paulo

PARA tratar de assumptos referentes á realização do "II Grande Premio Cidade de São Paulo", acha-se nesta capital o senhor Vicente de Assumpção, secretario geral do A. C. E. S. P. O sr. Vicente de Assumpção foi recebido na "gare" por diversos directores do Automovel Club do Brasil.

JA' FOI INICIADA A CONSTRUCÇÃO DAS ARCHIBANCADAS

O A. C. B. já deu inicio á construcção das archibancadas para os seus associados e para o publico em geral.

Para as altas autoridades e convidados será construido um pavilhão, em frente ao Hotel Leblon, ponto de chegada.

As localidades serão postas á venda ainda na segunda quinzena deste mez.

ANTONIO BRIVIO E' O SEGUNDO CORREDOR DA ALFA-ROMEO E O QUARTO VOLANTE DO MUNDO

Antonio Sforza Brivio, descendente de uma das familias mais nobres da Italia, fez-se corredor da Escuderia Ferrari, onde já obteve expressivas victorias.

O conde Antonio Brivio será o capitão da equipe Ferrari, que está assim constituida: Brivio, Pintacuda e Marinoni.

Todos pilotarão Alfa-Romeo de 12 cylindros, com 3.800 c.c. A "duodice" correrá pela primeira vez numa pista americana contra a Auto-Union. Será um duello que assumirá proporções inéditas para o meio milhão de espectadores que, ávidos de emoções, assistirão á mais sensacional de todas as disputas automobilisticas [illegible]

A GRANDEZA DO FOOTBALL SANTISTA

Santos, Portugueza e Hespanha na disputa de valioso trophéo — A offerta de um club carioca

SANTOS, 5 (Especial para O JORNAL) — O match Santos x Portugueza, como já accentuámos, constituiu extraordinario successo, tendo a renda ascendido a perto de 17:000$000. Ao que estamos informados, em face deste exito, tenciona-se realizar durante a vigencia do campeonato de 1937, interessantes disputas amistosas, entre os Santos, Portugueza [illegible] trophéo, que será entregue ao club que obtiver maior numero de victorias.

Esse certamen, exclusivamente santista, deve lograr, sem duvida, extraordinario exito, tanto mais que os clubs locaes estão tratando de apefeiçoar seus conjuntos, predispondo-se a grandes lutas.

A idéa é digna de todo acatamento, principalmente porque visa cimentar a cordialidade entre os [illegible]

(Continúa na 2ª pagina.)

A FIFA APURA RESPONSABILIDADES

Detalhes do accidentado jogo Italia versus Austria

CONTINÚA a falar-se dos incidentes occorridos no jogo Italia-Austria, disputado em Vienna.

Os italianos tiveram de ser protegidos da ira dos espectadores, e regressaram ao hotel em carro... da policia.

A F. I. F. A. vae apurar as responsabilidades de cada um dos grupos, nos incidentes havidos.

Os austriacos, que estavam ganhando por 2 x 0, quando a partida foi suspensa, declaram que os seus adversarios, decididamente, não sabem perder.

Por seu turno, os italianos dizem que não conseguiram marcar, em virtude da brutalidade dos zagueiros austriacos.

O arbitro explicou desta fórma a sua decisão:

— "Preveni quatro vezes, os capitães dos dois grupos, da necessidade de refrearem os impetos brutaes dos seus homens. Um minuto antes de dar o jogo por terminado, tinha-lhes dito: — Mais uma incorrecção, e vou-me embora!

Logo a seguir foi passada uma rasteira a um avante austriaco que se preparava para rematar [illegible] sair, porque aquillo não era football."

Dama Duende, Tinteiro, Blague, Cambuy e Zug são os favoritos da cathedra para o "meeting" de sabbado proximo na Gavea

Dez eguas de regular classe

Tomarão parte no Classico "Nove de Maio", a prova basica de domingo: Stefan, O. Aranha, Oh !, Mi Flete, Lafayette, Louvain e Lumine num prélio promissor — O programma e as cotações

Abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as primeiras cotações em vigor, o programma a ser cumprido, domingo, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 1.000 metros — 10:000$000.
1 Brau'na, 52 ks., 35; 2 Nababo, 54, 35; 3 Kadjar, 54, 25; 4 Smoky, 54, 50; 5 Mondesir, 54, 25.

2º pareo — "2 de junho" — 1.200 metros — 4:000$000.
1 Estrellita, 53 ks., 25; 2 Casanova, 55, 60; 3 Diadema, 55, 50; 4 Raymunda, 53, 40; 5 Teddy, 53, 50; 6 Laila, 53, 60; 7 Euro, 55, 50; 2 Itatinga, 53, 25; 9 Vira Mundo, 55, 50; 10 Observador, 55, 60.

3º pareo — "Jockey Club" — 1.500 metros — 5:000$000.
1 Lucky Strike, 55 ks., 25; 2 Xodosinho, 55, 17; 3 Seu João, 55, 50; 4 Malvino, 55, 50; 5 Auditor, 55, 60; 6 Patrulha, 53, 40; 7 Moleque Doze, 55, 60.

4º pareo — "2 de agosto" — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Bracatéa, 53 ks., 25; 2 Riri, 52, 50; 3 Ufal, 55, 40; 4 Belgrano, 55, 60; 5 Regia, 53, 80; 6 Filhinho, 55, 50; 7 Resoluto, 55, 60; 8 Kong, 55, 80; 9 Fidelité, 53, 80; 10 Electrica, 53, 25; 10 Egro, 55, 25.

5º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros — 5:000$000.
1 Macassar, 57 ks., 22; 2 Uraquitan, 56, 60; 3 Nhandi, 48, 70; 4 Maruicha, 55, 40; 5 Bright Star, 58, 18; 5 Lobo, 57, 18.

6º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").
1 Ijuhy, 58 ks., 40; 2 Bripohl, 50, 35; 3 Utu', 53, 50; 4 Medoc, 56, 35; 5 Veneziano, 54, 40; 6 Torpedo, 48, 40; 7 Soissons, 49, 50; 8 Flexa, 52, 50; 9 Cock Tail, 56, 50.

7º pareo — Classico "9 de maio" — 1.600 metros — 12:000$000 — ("Betting").
1 Ugerê, 51 ks., 40; 2 Dolerita, 55, 40; 3 Bellegra, 51, 30; 4 Tana, 56, 50; 5 Miroró, 51, 60; 6 Caciula, 51, 60; 7 Rolay Star, 56, 60; 8 Mairy, 55, 70; 9 Ortruda, 51, 25; 9 Kaisu, 51, 25.

8º pareo — "16 de julho" — 1.300 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Lafayette, 52 ks., 30; 2 Oh!, 55, 40; 3 Oswaldo Aranha, 56, 50; 4 Louvain, 53, 30; 5 Mi Flete, 51, 50; 6 Stefan, 58, 60; 7 Lumine, 53, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

O programma de S. Paulo

Somente hontem, á noite, foi elaborado o programa para a reunião de domingo em S. Paulo, razão porque não o publicamos hoje, o que faremos em a nossa edição de amanhã.

O meeting de sabbado

Joker, P. Negra, T. Vida, Sylpho, Lorraine, Pendenciero, Churrasca e Zug no melhor cotejo — Quatro pareos equilibrados completam o programma — As primeiras cotações

Com as primeiras cotações em vigor na bolsa turfista, hontem á tarde estabelecidas pelos "book-makers", abaixo publicamos o programma do "meeting" de depois de amanhã na Gávea:

1º pareo — "Votu'" — 1.600 metros — 3:500$000.
1 Dama Duende, 57 ks., 22; 2 Abayubá, 52, 40; 3 Estrategia, 58, 30; 4 Fogueada, 58, 35; 5 Niobe, 48, 40 kilos.

2º pareo — "Kaisu'" — 1.500 metros — 3:500$000.
1 Franceza, 50 ks., 50; 2 Iapó, 56, 40; 3 Miracaia, 52, 50; 4 Lutador, 56, 35; 5 Ubatim, 50, 35; 6 Tinteiro, 52, 22; 6 Realengo, 56, 22.

3º pareo — "Rêve d'Amour" — 1.200 metros — 3:500$000 ("Betting").
1 Xamete, 53 ks., 35; 2 Blague, 49, 30; 3 Lucena, 56, 30; 4 Disthenio, 53, 40; 5 Olu', 55, 50; 6 Chiliad, 50, 50; 7 Astral, 56, 50; 8 Kruppe, 50, 50; 9 Apressado, 52, 50; 10 Jaquetinha, 48, 70.

4º pareo — "Lobo" — 1.600 metros — 3:500$000 ("Betting").
1 Clipper, 51 ks., 35; 2 Mussuá, 50, 50; 3 Betania, 50, 40; 4 Bill, 56, 50; 5 Cannes, 49, 60; 6 Mineral, 53, 50; 7 Nautilus, 51, 35; 8 Anonymo, 56, 60; 9 Oitibó, 52, 35; 10 Cambuy, 52, 35; 11 Macuco, 56, 50; 12 Esplin, 56, 40.

5º pareo — "Dolerita" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").
1 Pendenciero, 52 ks., 30; 2 Sylpho, 48, 50; 3 Lorraine, 51, 30; 4 Churrasca, 49, 40; 5 Triste Vida, 53, 50; 6 Ponta Negra, 49, 50; 7 Joker, 53, 35; 8 Zug, 56, 25.

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

Numeros turfistas em revista

Abaixo encontrarão os nossos leitores o balanço de todas as reuniões já realizadas este anno no Hippodromo Brasileiro:

Reuniões, 16. Pareos realizados, 137. Animaes alistados, 1.001. "Forfaits", 58. "Forfaits" de nacionaes, 48; "forfaits" de estrangeiros, 10. Animaes que correram, 943. Nacionaes, 749: paulistas, 428; paranaenses, 100; riograndenses do sul, 77; pernambucanos, 69; mineiros, 52; fluminenses, 23. Estrangeiros, 194; Argentinos, 125; uruguayos, 46; irlandezes, 16; inglezes, 9. Victorias de jockeys brasileiros, 89. Victorias de jockeys estrangeiros, 51: chilenos, 27; uruguayos, 14; peruanos, 7; hungaros, 3. Premios distribuidos, 900:310$000. Renda das inscripções, 98:370$000. Movimento geral de apostas, 6.146:860$000. Percentagens, 1.229:372$000. Movimanto dos concursos, 1.013:945$000. Percentagens, 202:789$000.

Saldo hypothetico (percentagens das apostas e dos concursos e renda das inscripções, diminuida da quantia paga em premios, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa), 630:221$000.

Victorias de animaes nacionaes, 109: paulistas, 62; pernambucanos, 15; paranaenses, 11; riograndenses do sul, 8; mineiros, 9; fluminenses, 4. Victorias de animaes estrangeiros, 31: argentinos, 20; uruguayos, 7; irlandezes, 3; inglezes, 1.

Empates, 3 (Commodoro-Offensiva, Arquero-Nha Juca e Ijuhy-Lutador).

Freios, 63: brasileiros, 49; estrangeiros, 14; uruguayos, 14. Bridões, 77: brasileiros, 40; estrangeiros, 37: chilenos, 27; peruanos, 7; hungaros, 3.

Os que vão debutar

Na reunião de domingo, na Gavea, deverão estrear os seguintes animaes:

KADJAR, masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, filho de Xyleno em Kadina, de criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas; e

MONDESIR, masc., alazão, 2 annos, S. Paulo, filho de Carlovingio em Marcha Forzada, de criação do dr. A. J. Peixto de Castro e de propriedade do sr. Rubem Noronha. Treinador: Francisco Barroso.

Zamora "el mago"

(Conclusão da 1.ª pag.)

No segundo tempos os visitantes fraquejaram ligeiramente, mas o concurso efficaz de Zamora permittiu mantêr até ao fim o resultado do primeiro tempo.

O grande attractivo da partida estava no confronto entre Hiden e Zamora, os dois famosos guarda-redes.

A comparação não foi desfavoravel a qualquer delles.

Hiden fez uma exhibição brilhante e não teve culpa do ponto soffrido.

Zamora, que raras vezes foi posto á prova, pôde, no emtanto, demonstrar a sua grande collocação e deixar antever que deve ser muito difficil batel-o nas bolas altas.

E. Gonçalves foi suspenso até 31 de dezembro

Em sua reunião de ante-hontem, a Commissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo tomou a deliberação, entre outras, de suspender até 31 de dezembro do anno corrente o profissional Espartim Gonçalves, que não fez empenho de victoria, depois de apurado, com a egua Estrangeira, que disputou o primeiro pareo do "meeting" de domingo na Mooca.

A creação do Departamento Feminino do Fé em Deus F. C.

A directoria do Fé em Deus F. C. resolveu, em sua ultima reunião, organizar um Departamento Feminino, contando desde já para isto com o apoio decidido de um numeroso grupo de moças.

O Departamento que vae ser creado terá por objectivo realizar festas e competições femininas, tudo emprehendendo para que os associados trabalhem em pról do maior engrandecimento e progresso do club.

Já enviaram a sua adhesão áquelle movimento da directoria as senhoritas seguintes: Amelia Alves, Odette Ribeiro, Amada Ruiz, Maria Silva, Alzira Thomé de Souza e sras. Laudelina Maltez, Durvalina Bastos, Ondina Peres e Nadir Barbosa.

O Corinthians perdeu o seu recurso

S. PAULO, 5 (A. M.) — A directoria da Liga Paulista de F. C., em reunião de hontem, julgou perfeitamente valida a victoria do Palestra contra o Corinthians, na primeira partida "melhor das tres", a qual foi vencida pelo alvi-verde por 1 x 0.

A partida de domingo está sendo esperada ansiosamente. Se o Palestra vencer será o campeão, mas se houver empate ou victoria do Corinthians, terá que se realizar uma quarta partida, apra decisão final.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

A rodada de domingo do campeonato suburbano, Engenho de Dentro x Modesto, o melhor encontro — A continuação do campeonato da Serie João Machado — O Anagé venceu o Nacional — A ida do scratch da F. A. S. a P. Novo do Cunha — Outras notas

Com mais cinco partidas proseguirá domingo o campeonato suburbano.

Vejamos os jogos:

ENG. DENTRO X MODESTO

No campo da Avenida João Ribeiro, no Pilares, primeiros e segundos quadros.

O Engenho de Dentro fará estréa no encontro de novos elementos.

MAVILLIS X ARGENTINO

No campo da Quinta do Caju', no Retiro Saudoso, primeiros e segundos quadros.

RIVER X DEL CASTILLO

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade, primeiros e segundos quadros.

MAGNO X OPPOSIÇÃO

No campo da rua Portella, em Madureira, primeiros e segundos quadros.

MACKENZIE X ADELIA

No campo do S. C. Abolição, á rua Cantilda Maciel, primeiros e segundos quadros.

O Mackenzie é o franco favorito.

NA SERIE JOÃO MACHADO

Mais dois encontros estão marcados para a terceira rodada da série João Machado, os quaes serão os seguintes:

KOSMOS X PALMEIRAS

No campo do primeiro, na estação de Kosmos, primeiros e segundos quadros.

AMERICA SUBURBANO X NACIONAL

No campo do primeiro, á rua Roland Delamare, em Bento Ribeiro, primeiros e segundos quadros.

O ANAGE' VENCEU O NACIONAL

3 a 0 o score

Em disputa do campeonato da serie João Machado o Anagé levou de vencida a esquadra do Nacional pelo score de 3 a 0.

Os goals foram de autoria de Vicente, dois e Panezes um.

AS FIGURAS DESTACADAS

Os players que mais se destacaram foram Cachimbo, Dego, Amadeu e Vicente na zaga Raulino e Walduir foi uma barreira. Paulino no arco teve pouco trabalho.

O TEAM VENCEDOR

Paulino, Walduir e Raulino, Dego, Amadeu e Til, Panezes, Euclydes, Cachimbo, Vicente e Djalma.

Terminado o jogo foi servido aos amadores em regozijo á victoria sobre o Nacional um jantar, e á noite houve uma domingueira ainda em homenagem aos mesmos.

O SCRATCH DA FEDERAÇÃO SUBURBANA VAE COMPETIR COM O MINAS INDUSTRIAL

Estão bem adeantadas, pelo que apuorou nossa reportagem, as demarches para a ida do scratch suburbano a Porto Novo do Cunha, afim de enfrentar o campeão local.

No Minas Industrial, que tão brilhantemente levantou o campeonato de 1936, actuam elementos de valor como, Risonho, Bibi, Lipe, Ruy e muitos outros.

O sr. Mario Calderaro, que vae com o seleccionado da F. A. S., como thesoureiro

O centro medio do seu quadro é Humberto Costa, que já foi campeão pelo America de Bello Horizonte.

As demarches foram iniciadas pelo sr. Helio Machado, junto ao sr. Antonio Dunoco, animador do sport em Porto Novo e Enéas Castello Branco presidente do Minas Industrial.

A delegação será composta de vinte pessoas e será chefiada pelo sr. João Machado e terá como thesoureiro o sr. Mario Calderaro.

Por ali estamos informados serão prestadas diversas homenagens ao seleccionado que vae disputar o interessante cotejo.

A partida será marcada pelo technico Lourival Carvalheiras, ainda para este mez mesmo.

O SEGUNDO TEAM DO MAVILLIS JA' E' CAMPEÃO

O campeonato dos segundos quadros da F. A. S., já está, pode-se dizer, terminado e sendo detentor do mesmo o Mavillis F. C.

Não foram pequenos os esporços do veterano gremio de Manoel Affonso, para a obtenção de tão almejado titulo.

Entretanto, tudo foi compensado com a galhardia como se portaram os seus defensores.

O quadro campeão é o seguinte: Waldemar — Ovidio — Defunto — Joaquim — Paiva I — Manoel João — Carlinhos — Pisca II — Hugo e Joaquim.

O ENGENHO DE DENTRO TREINA HOJE

Treinaram hontem, individualmente, todos os jogadores do gremio de Mario Calderaro. Para hoje está marcado um treino de conjuncto em seu campo, solicitando a direcção de sports o comparecimento de todos os amadores.

O S. C. BARREIRA EXCURSIONARA' A MENDES

O S. C. Barreira, excursionará no proximo domingo, á Mendes, onde disputará naquella cidade fluminense um match amistoso com o team local, do Frigorifico de Mendes.

Afim de apurar melhor o estado de sua rapaziada o Barreira fará realizar hoje em sua praça de sports um treino com o team da secção de Producção da Light.

O AMISTOSO DE DOMINGO ENTRE O ABOLIÇÃO x NIEMEYER.

Domingo, 9 do corrente, Niemeyer e Abolição, dois filiados á Federação Athletica Suburbana, farão uma partida que deverá agradar dar. Sendo a primeira vez que esses gremios se defrontam é de esperar um encontro de interessantes proporções. Niemeyer muito terá que lutar, pois a partida será realizada no campo do Abolição.

A direcção sportiva do Niemeyer pede o comparecimento dos seguintes jogadores, na séde do Club, para seguirem para o campo do Abolição:

2.º TEAM — ás 12 horas — Everaldino — Jorge e Cosme — Nánô e Gradim — Orlando — Nanico — Panéra — Cid e Betinho.
RESERVAS: — Lourival — Eduardo e Jorge II.

1.º TEAM: — ás 13 horas — Walter — Orlando e Grané — Lino — Zéca e Floriano — Raiff — Haroldo — João — Santos e Homero.
RESERVAS: — Chico — Simas e Mercurio.

No domingo seguinte, 16 do corrente, haverá a revanche, que será levada a affeito no campo do Niemeyer.

A parada maxima da natação nacional

(Conclusão da 1ª pagina)

800 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, João Havelange e Leopoldo Feijó Bittencourt (R.).

400 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho e Lygia Cordovil.

100 metros, moças, nado de peito — Carmen Dias.

200 metros, homens, nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay.

1.500 metros, homens, nado livre — João Havelange e Leopoldo Feijó Bittencourt.

200 metros, homens, nado de peito — Edgard Barbosa Arp, Miguel Paes Loureiro e Armando de Mattos Faro (R.).

4 x 100 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho, Lygia Cordovil, Lia Duárte Pereira e Marina Alves de Souza.

4 x 100 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, Haroldo da Fonseca Rodrigues, João W. de Carvalho, Guilherme Bungner e Athenar Guimarães Queiroz (R).

O SELECCIONADO DE WATER-POLO

E' a seguinte a selecção de water-polo:

EFFECTIVOS: Campeão; Sylvio Grace e Schneiwess; Haddock Lobo; Murillo, Castellinho e Mendes.

RESERVAS: Hatten, Janacaru' e Hello.

A REPRESENTAÇÃO OFFICIAL DA L. C. N.

A embaixada carioca é uma das mais numerosas que daqui tem partido rumo a Paulicéa. Ao todo, entre delegados, nadadores e familias que os acompanham, irão mais de 40 pessoas.

Chefiará a delegação carioca o dr. Waldemar Areno, que terá como auxiliares de representação os sportmen: Luiz Lima, José Maria Lamego e Sebastião de Almeida. Como technico seguirá Cachimbão. Irão treze nadadores e dez water-polo-players. Pela Federação Brasileira de Natação seguirão os srs. J. Gomes da Rocha, presidente e dr. Abilio Minucci Teixeira.

O embarque será em carro reservado ligado ao trem das 22 horas.

SERÁ REALIZADA DOMINGO a regata de novissimos

Onze provas no programm elaborado pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro — O sorteio das balisas

Promovida pela veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, será realizada, na manhã de domingo, a tradicional regata de novissimos.

Essa competição está despertando vivo interesse nos meios aquaticos, pelo que se espera seja grandemente concorrida. E esse interesse se justifica plenamente, pois serão apresentados os novos elementos com que os clubs vão contar.

A maior parada aquatica dos novos está, pois, credenciada para alcançar franco successo.

O Conselho Technico do Remo, da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, procedeu ao sorteio das balisas, com o seguinte resultado:

1º pareo — ás 8.30 — Estreantes, yoles franches a 4 remos — 1.000 remos:
2, Alcyon, Vasco da Gama; 3, 13 de Dezembro, Natação; 5, Pinto dos Santos, S. Christovão; 6, Lagcense, C. R. Piraquê; 7, Gioconda, S. C. Fluminense.

2º pareo — ás 8.45 — Novissimos, skiffs, trincado — 1.000 metros:
1, Dora, Natação; 2, Lyra, Piraquê; 4, Faisão, Vasco da Gama; 5, Ruth Ferreira, S. Christovão; 6, Biguá, Guanabara; 7, Rex, S. C. Fluminense.

3º pareo — ás 9 horas — Principiantes, yoles franches a 8 remos — 1.000 metros:
2, Marambaya, Natação; 4, Pereira Passos, Vasco da Gama; 5, Almeida Pinho, C. R. Lage.

4º pareo — ás 9.15 — Novissimos, yoles gigs a 2 remos — 1.000 metros:
, Luiz Natação; 2, Ubirajara, Guanabara; 3, Vascaino, Vasco da Gama; 4, Provenzano, Vasco da Gama; 5, Osmundo, S. Christovão; 6, Orpheu, S. C. Fluminense; 7, Uruguay, C. R. Lage.

5º pareo — ás 9.30 — Principiantes, yoles franches a 2 remos — 1.000 metros:
1, Aida, S. C. Fluminense; 2, Corinthians, C. R. Lage; 4, Ibis, Vasco da Gama; 6, Judex Natação.

6º pareo, ás 9.45 — Estreantes, yoles franches a 8 remos — 1.000 metros:
2, Mossoró, C. R. Icarahy; 4, Estrella Solitaria, Guanabara; 6, Pereira Passos, Vasco da Gama.

7º pareo — ás 10 horas — Novissimos, double-skiff, trincado — 1.000 metros:
1, Fox, Vasco da Gama; 3, Simounm, Guanabara; 4, Henrique Lagden, Vasco da Gama; 5, Kanguru', Natação.

8º pareo — ás 10.15 — Novissimos yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros:
2, Gago Coutinho, Vasco da Gama; 3, Pedro Ernesto, Guanabara; 3, Maggioli, S. Christovão; 5, Cecy Natação; 6, Algel, C. R. Lage.

9º pareo — ás 10.30 — Principiantes, yoles franches a 4 remos — 1.000 metros:
1, Mariz, Icarahy; 2, Gioconda, S. C. Fluminense; 3, Lagoense, C. R. Piraquê; 4, Botafogo, C. R. Lage; 5, 13 de Dezembro, Natação; 7, Pinto dos Santos, S. Christovão.

10º pareo — ás 10.45 — Estreantes, yoles franches a 2 remos—1.000 metros:
1, Aida, S. C. Fluminense; 2, Ibis, Vasco da Gama; 3, 12 de Outubro, S. Christovão; 4, Judex, Natação; 5, Tomassini, Guanabara; 6, Machadinho, C. R. Piraquê; 7, Abibe, Vasco da Gama.

11º pareo — Novissimos, yoles franches a 8 remos — 1.000 remos:
2, Estrella Solitaria, Guanabara; 4, Pereira Passos, Vasco da Gama; 6, Marambaya, Natação.

As actividades sportivas do Estudantes A.C.

O Estudantes A. C., a novel aggremiação que fôra fundada recentemente por um grupo de rapazes de escolas para o cultivo dos sports, vem desenvolvendo entre os seus associados o basketball, pois aspira formar equipes respeitaveis que possam lutar em igualdade de condições com as demais equipes da cidade.

O novel club está entregue á direcção da seguinte directoria:

Presidente de honra, Mario Rebello de Oliveira; presidente, Alvaro Rebello de Oliveira; vice-presidente, Manoel Paiva; thesoureiro-secretario, Paulo Tapajós; 1º secretario, Oswaldo Tapajós; 2º secretario, Aloysio Braga Moreira; thesoureiro geral, Renato de Andradé; 1º thesoureiro, José Martins; 2º thesoureiro, Renato Colombo; director social, José Serra; director de sports, Tobaevil Figueira; director de football, Flavio Faria.

Os jogos de amanhã

Proseguirá o Campeonato de Basketball

O campeonato official de baskett da cidade proseguirá amanhã, com a realização de tres bôas partidas.

Na principal prova caberá ao Grajahu', que possue um poderoso "five", que enfrentará o Flamengo, que está em periodo de franca actividade e disposto a reproduzir as actuações que lhe proporcionaram a conquista de varios campeonatos.

A prova que se annuncia constará dos seguintes encontros:

C. R. FLAMENGO x GRAJAHU' F. C.

GYMNASIO DO FLUMINENSE F. C.

Arbitro: — Haroldo Oest.
Fiscal: — Kleber de Carvalho.
Apontador: — Ennio Pizarri.
Chronometrista: — Walter Souza Almeida.
Delegado: — Alfredo T. Novaes.

SANTA HELOISA x VILLA IZABEL F. C.

Rink da Travessa dr. Araujo

Arbitro: — Sylvio Fonseca.
Fiscal: — Levy Magalhães Mello.
Apontador: — Walter Simões de Almeida.
Chronometrista: — Georges Gerard.
Delegado: — Walter Jotta.

S. C. MACKENZIE x MUSICAL CARIOCA

Rink do Villa Izabel F. C.

Arbitro: — Jacomo Montá.
Fiscal: — Armando G. Pereira.
Apontador: — Azuhyl Gomes.
Chronometrista: — José Marun M. Carl.
Delegado: — Wladimir M. Duarte.

O Basilio de Britto confirma sua classe

O Basilio de Britto F. C., que possue uma das equipes juvenis mais adextradas, tanto assim que levantou com o maior brilho possivel o titulo de campeão da novel Liga Infantil e Juvenil Carioca e se vem mantendo invicto ante os mais fortes adversarios, realizou mais um jogo difficil, defrontando-se em seu campo com o poderoso conjunto do S. C. Girão, de Nictheroy, conseguindo leval-o de vencida pela elevada contagem de 8 x 0.

Com o seu novo triumpho, o Basilio de Britto confirmou mais uma vez a sua classe.

EDGARD MARQUES

DISPOSTO A PROCESSAR A DIRECTORIA DO CORINTHIANS

S. PAULO, 5 (H.) — Por occasião do primeiro jogo da "Melhor das Tres" decisiva do campeonato paulista de football o Corinthians retirou-se do campo ao faltarem nove minutos para o termo regulamentar da partida, visto não se conformar com a validade do ponto do Palestra consignado pelo juiz Edgard Silva Marques.

Posteriormente, o Corinthians dirigiu um officio á Liga Paulista protestando contra a decisão daquelle arbitro e accusando-o de má fé e de ter agido manifestamente com dolo na consignação do goal palestrino.

Segundo soubemos, o juiz Edgard da Silva Marques julgando injuriosos á sua pessoa os termos empregados no protesto do Corinthians, escreveu uma carta á Liga Paulista na qual pleiteava a devida licença para mover uma acção criminal contra os directores corinthianos.

41 CONDECORAÇÕES distribuidas por Hitler

BERLIM, 5 (U. P.) — A "Gazeta Official" annuncia que o presidente e chanceller Adolf Hitler condecorou com a medalha de primeira classe da Ordem Olympica Allemã quarenta e uma pessoas, inclusive o sr. R. C. Aldao, da Republica Argentina, o sr. Horacio Bustos Moron, da Republica Argentina, o sr. Raul de Rio Branco, do Brasil, o sr. Arnaldo Guinle, do Brasil e o sr. J. Matte Gormaz, do Chile, em reconhecimento pela parte activa que tiveram nos esforços para abrilhantar as Olympiadas de 1936 realizadas em Berlim.

A «Campanha do Valor» realizada pelo Club Internacional de Regatas

Plenamente victoriosa a iniciativa

Com o exito esperado, prosegue no Internacional a "Campanha do Valor", que esse club nautico idealizou, afim de conseguir meios para a reforma de sua séde e para completar a sua flotilha de barcos de corrida. Com a encommenda de barcos feita na Allemanha, e mais as que se seguirão, torna realidade uma das partes do emprehendimento do Internacional. A outra parte, isto é, a reforma da séde, será iniciada logo após o encerramento da campanha, quando serão introduzidos varios melhoramentos na garage, salão de dansa, dormitorios e secretarias do alvirubro de Santa Luzia, afim de dotal-o de todo o conforto moderno.

No programma social da campanha, mais uma festa será realizada. Assim, o Grupo Cir, chefiado por Sá Filho, secretario geral, auxiliado por Ernesto Cataldi, Luiz Rutowitsch, João Pereira da Silva, Lamartine Babo, além de outros mais, levará a effeito no proximo dia 16 um sorvete dansante, o qual está sendo aguardado com bastante interesse.

A GRANDEZA DO FOOTBALL SANTISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

gremios da cidade, o que de ha muito est se fazendo sentir.

A reportagem d'O JORNAL póde accrescentar á noticia que um grande club carioca, verdadeiro esteio da C. B. D., por um dos seus maioraes, autorizou o representante do Santos F. C. nesta capital a transmittir aos tres clubs praianos de S. Paulo o offerecimento daquelle trophéo.

O pensamento do gremio de nossa cidade é concorrer na competição, cujo caracter elevado de aprimorar valores e congregar instituições que se abrigam á sombra do pavilhão da Liga Paulista de Football, ficou esclarecido.

O offerecimento foi transmittido para Santos, por intermedio dos dirigentes do Santos F. C., devendo o trophéo, de caracter permanente, ficar com o club que o conquistar em tres annos consecutivos.

O CINEMA CALUMNIADO

De MARIO PEIXOTO

Maio é o mez do cinema brasileiro. Por isso mesmo é bastante opportuno publicarmos este artigo, de Mario Peixoto, o realizador de "Limite", com o qual se firmou como o maior director do nosso cinema.

Primeira collaboração de Mario Peixoto para a imprensa, sobre cinema, é, por isso mesmo, merecedor da attenção dos nossos leitores, tanto mais que são apreciados diversos esforços productivos para a grande industria que ainda hoje não conseguiu impôr-se definitivamente, apesar de possuirmos recursos e elementos para vencer.

O JORNAL
★★ Cinema ★★
ANNO XIX — Rio, 6 de Maio de 1937 — N. 5.487

Um lindo estudo de Alceu sobre o typo do principal interprete de "Maré Baixa", em uma scena que este film apresentará algum dia...

MORCEGUINHO — Abril de 1937.

...Um dia, — isto bem pode ter sido ainda hontem... — alguem perguntou-me de repente, com a voz mais timida para não interromper o embalo da maré que vinhamos acompanhando, o que restava agarrado ainda, em mim, de "memorias e consciencias", de todo um particular programma cinematographico do qual fiz parte seguidas vezes pela vida, sem apontamentos...

Creio, que nem eu mesmo comprehendi no momento, porque sorri atôa, proseguindo no ar um resto alheio qualquer de pensamento. Mas depois tornei-me serio e voltei. Retrocedi para o meu amigo, estirado de bruços no chão, aos pés de minha cadeira de vime, e achei bruscamente disparatada aquella pergunta differente, assim, em meio de uma qualquer conversa (quasi muda até então) onde as pitangueiras, o mar, e as distancias cercam rumos tão "mais faceis" a uma imaginação. Quiz falar de novo, e ageitei-me, inquieto, na posição quasi deitada das costas da cadeiras. Seria preciso "dizer"? Agitar a estabilidade docil de tudo quanto me cercava no momento, quebrando a opportunidade cara de um silencio de pouca fé? "Porque as palavras são falhas da sympathica companhia das visões fechadas..." O amigo parece que me comprehendeu a hesitação, porque tambem olhou o mar sem ao menos erguer o busto torcido para a praia... Sobre a lona, estendida no chão, descansou discretamente sem ver, o lapis e o bloco com que munira as mãos, e alcançou para sua bocca um dos meus cigarros da carteira.

— Você nem fala? — inquiriu com o isqueiro apagado.

Cerrei os olhos, como se sorrisse particularmente só commigo e no exacto instante em que ouvi accender... — como ruidos alliados que destoavam — havia pensado sem querer... Um nada é o mesmo "instante" em que se inicia ou não um pensamento — visto que pode acarretar caminhos, angariar veredas magicas veredas, com impressões "dobrar de esquinas".

— Como tudo isso é cansativo, meu velho... — proferi em resposta geral. E afastei-me do encosto, curvando o busto, desta vez sem nenhum esforço — de um só impeto, segurando os braços da cadeira.

O amigo observou-me curioso, nessa posição nova, porque desta vez parece que cheguei a falar... Brotou tudo isso, de uma conversa simples, onde a entrevista das minhas impressões apegou-se mais as arvores e ao espaço proximo em redor, do que ás linhas escriptas ás pressas na superficie de um papel.

Esqueço momentaneamente gestos e epocas... Lá vae disso tudo tanto tempo! Tão á finco na sua constante moagem, trabalharam-me as horas, nas infalliveis renovações que nunca se fixaram?!

Você, "Pedro Lima do cinema", é um dos causadores desta minha narrativa inesperada, pela sua constante sympathia, constantes "exclamações animadoras — constantes protestos de fé e ardor numa "religião" onde eu proprio sou o primeiro a duvidar. Antes, porém, de deixar o gallo cantar perigosamente na madrugada, como naquella conhecida passagem da Biblia, prefiro confessar-me. Contar o que vi, o que ouvi., e o que possivelmente foram deducções minhas, num exame de consciencia, antes que seja muito tarde...

Admittamos o facto como penitencia — humildade que me infiltrjo espontaneamente, digamos, para expiação dos erros...

E lá vou eu — ...Poderei dizer que você, "Lima", é um dos poucos senão o meu fan numero um? Que ás repetidas provas de admiração e "resistencia"... ainda aborda corajosamente o "caminho" sem nenhum incentivo a não ser a sua exclusiva e unica esperança? Que obrigou-me com isso — que curvou-me — a medidas extremas e imperiosas como: "alguma coisa ainda a fazer na terra...", que correspondam em parte ao menos á sua afoita especulativa de laço? Que moveu-me do eixo pacato para onde attrahiu-me a vida, para o plano sedico dos "sonhos" e das realizações incertas?

Desde os aureos tempos (foi isso em 1929) de uma sessão nocturna das dez, no "Palacio Theatro", onde surgiu-nos repentinamente a idéa "tragica" do film "Limite" que tão nitido não me occorreu identico "frio". E com elle a legião toda dos conhecidos, dos encontrados nesse contacto pelo cinema... Olga Brenno, Raul Schnoor, Taciana Rei, D. G. Pedreira, onde estão elles, companheiros que foram, naquelle "unico" tempo de torneio? Onde as primeiras lições cinegraphicas que recebi de Edgard Brasil, ás voltas com a velha camera pioneira de films em Cataguazes?

Naquelle tempo, eu havia admirado dois instantes no movimento nacional: o visivel conhecimento da linguagem de imagens mostrado em "Barro Humano" e um ou dois momentos de Humberto Mauro em "Braza Dormida". Note-se que nunca cheguei a ver "Thesouro Perdido" (embora muito o desejasse) ao qual sempre ouvi referencias, como detentor de toda a latente personalidade do seu creador. Mais tarde, porém, nesse tempo havia eu soffrido as catastrophes de "Onde a terra acaba", assistindo "Ganga Bruta" pude mesmo observar melhor o homem que não havia apprehendido e que tão pouco nunca teve a opportunidade de se revelar completamente, quero crer, por má adaptação sempre, aos trabalhos com que se viu em mão.

A scena da lagrima de Déa Selva, mostrada logo após a grandiosidade das aguas de uma cachoeira, deixam entrever horizontes bem interessantes... E de certa maneira, uma ou outra atmosphera de passagens — a do idylio no balanço de lona, por exemplo, propositalmente arrastada e morna... photographicamente pastosas, salpicados os personagens com sensualidades manchas de luz e sombra, (algo cinema para cinema!).

Outro film tambem da epoca (anterior de poucos annos a este, creio), e que um rapaz joven ainda, dirigiu: Ruy Galvão, apesar da pessima photographia (onde devido naturalmente a pouca pratica e escassos meios, era o espectador quasi obrigado em certas scenas a completar com a imaginação os bordos dos quadrinhos... como seriam) mostrou tambem um ou outro rythmo interessante, na maneira que soube jogar com as suas pseudo-imagens. Chamava-se "O meu primeiro amor" e revelou-nos, sobretudo, nas suas scenas finaes, qualquer coisa já de convincente e bem interpretada por parte de um dos personagens: Ernani Augusto.

Interessante notar, tambem, que em quasi todas as producções que se seguiram, notadamente "Labios sem beijos" e "Mulher", os interpretes superavam de muita coisa, quer o argumento, quer o proprio senso directorico. Haja visto Lelita Rosa (como typo) e Didi Vianna; sobretudo esta ultima em "Labios sem beijos", em convincente, photogenica, essencialmente cinematographica, muitos dos seus felizes "momentos" e attitudes no film. Quero crer, e para mim é o personagem que com maior contingente pessoal cooperou, deante de uma camera nossa.

O caso paulista "Alvorada de gloria" trouxe-nos quasi a interpretação de Nilo Fortes, não fosse os descabidos erros "iniciaes", e a falta de muita noção elementar de quando e como pode-se ou não abusar da "elasticidade" de uma imagem. Além disso, mal photographado, nenhum acabamento artistico — nenhuma intenção mesmo, no vislumbre ingenuo do seu carinho...

Assim, Dino Grey, em "Anchieta" ou "Entre o amor e a religião". Ubi Alvorado (nunca consegui conformar-me com o nome) em o "Piloto 13", tambem de São Paulo, trouxe-nos mais a suggestão que, adaptado razoavelmente as outra tentativas, talvez pudesse vencer...

Um "still" de Maré Baixa", segundo outro desenho de Alceu, tambem baseado no scenario escripto por Mario Peixoto

Dahi a idéa que suggeri a Carmen Santos de contractal-o mais tarde para a sua producção de Marambaia, coisa que não chegou a effectuar-se, devido á troca pouco "luminosa" de certas cartas por parte desse sr., com referencias a prazos e contractos... Além disso, o caso Rossi-Rex com "S. Paulo, a symphonia da metropole", trabalho solido, bem photographado, visivelmente bem scenarizado lembrando muito, de certo geito, nas suaves passagens de scena, o trabalho de scenario de "Barro Humano". E, finalmente — fóra de qualquer comparação, mesmo deante da ousadia de gastos de um "Escrava Isaura" do mesmo studio — o caso Uzum — "Iracema".

Recordo-me bem, da manhã chuvosa, em que por acaso no Rio, indo ao Eldorado com o amigo Barros Vidal por questões ainda do meu film, assisti de um camarote, com um dos gerentes do estabelecimento, a experiencia do inesperado film. Passaram-no ainda sem musica, num deslise (por isso mesmo para mim mais i m p r e s s i o-nante) de imagens perfeitas e harmoniosas. Ao par de pequenos defeitos de maquillage e talvez, irregularidades mesmo de copia, o poema-prosa de Alencar surgia numa sincera belleza cinematographica que eu nunca suppuz (particularmente pelo senso poetico que domina o livro) capaz de resistir adaptações... Caso Uzum-Iracema assim disse e explico: Sergei Uzum, actualmente operador da "Americana", russo de nascença, fôra o responsavel quasi "in totum" pela confecção do trabalho. Com elle cooperou tambem, o melhor e unico elemento feminino digno de nota nalguma producção paulista: Dóra Fell; se bem que o seu typo slavo (parece até um absurdo que no Brasil houvesse necessidade de uma Iracema européa!...), não coaduasse bem ao papel, apesar das compensações de indumentaria e direcção. Reginaldo Calmon, o esplendido Poty do mesmo film, e com quem mais tarde tive opportunidade de travar conhecimento, collocou-me pessoalmente ao par de muitos pequenos d e t a l h e s interessantes que ainda mais firmaram as minhas convicções a respeito de Uzum. Elle e Edgard Brasil, naturalmente este ultimo com outras bases de conhecimentos (pelo menos para mim) porque é um estudioso com quem convivio formam quasi que a unica e sem duvida mais brilhante parelha cinegraphista brasileira de que tenho nota. Humberto Mauro mostrou-nos em "Ganga Bruta" (notadamente nos externos, como já tive occasião de salientar), e certas scenas de "Favella dos meus amores" (scenas do enterro, etc.) o seu conhecimento de photographia que não deixa de mostrar sensibilidade. João Stamato, da Cinedia, especializou-se em "shorts", alguns esplendidos — haja visto o seu inesquecivel "Cachoeira de 7 quedas", mostrando na téla "gigante" do Plaza e que deveria ser — porque o é em todo o seu intrinseco valor — o detentor do maximo premio no concurso de "curta metragem" do anno. Nada vi de melhor!

Suspendo o lapis de imaginação, paro um pouco para orientar-me e penso... Falta-me commentar ainda o caso "Bonequinha de seda" — Adhemar Gonzaga, e o caso Carmem Santos... Chegarei lá, reflicto, pondo-me em forma — o apparente cháos em que me debati nestas linhas, não obedecendo a nenhum plano, a nenhum roteiro de datas, revelam mais naturalmente o producto do meio... Mais ou menos assim as coisas me affectaram — mais ou menos nesta ordem "desorganizada" marejam minha memoria na actualidade. Procurou um conjunto — conjunto por signal da minha penitencia...

E... adeante...

Desde os velhos tempos de "Barro Humano" onde succediam-se á noite, as reuniões amistosas de esclarecimento e cooperativismos, em casa de Madame Schnoor — (a enthusiastica "mamãe" do cinema brasileiro, como nós a chamavamos) que encontrei-me com Adhemar Gonzaga. Era eu então um "garoto" ainda de meus 18 annos, com o virus cinematographico latente nas veias. Nunca me esqueço a religiosidade com que, na sala de jantar, — a mesa ainda por tirar após a refeição que se fazia sempre muito tarde — acatavamos as opiniões de Eva Schnoor (que tornara-se estrella do film e nosso idolo, somente após 2 annos da já quasi "comica perseguição" de Pedro Lima! — daria um livro!... —) ponderadas e calmas — como gotas de bom senso sobre a escaldante impetuosidade de credores a se consumir... Nada tinha eu então a ver com elles, a não ser o conhecimento de amigo da casa que nos reunia e uma attracção timida de curiosidade que me obrigava junto e attento, como se tambem trabalhasse no ideal. Um dos filhos da casa, Sylvia Schnoor, com quem uma occasião vindo da Feira de Amostras — do Theatro de Brinquedo onde trabalhavamos — entabolara conversa no Café Odeon, narrara-me uns episodios referentes a difficuldades de manejos e movimentações de camera em que se via envolvida, justamente com Adhemar (director do film) e Paulo Benedetti (operador e productor...) Surgiu dessa apparente commum troca de idéas, creio, mas traindo já um certo surto de enthusiasmo, apenas tolhido pelo nosso pouco conhecimento) que poderia se chamar a minha primeira conversa na vida, sobre cinema... (E que conversa, vejam!... — apesar de ter escripto em Paris, no anno anterior, as annotações que tornar-se-iam mais tarde em "Limite", devidamente scenarizadas após a aprendizagem com Octavio de Faria, sequer pensei nellas um instante naquella noite!) De simples admirador, candidatava-me insensivelmente a produzir, — já queria tentar um film e para isso recorri á Adhemar Gonzaga para dirigil-o.

Conservo um dos escriptos originaes da pellicula em que se lê ainda após o titulo: Direcção — "Luiz Gonzaga" (como julgava até que se chamasse) tal era a convicção que eu tinha de conseguir sua cooperação.

Infelizmente os trabalhos de "Barro Humano", então nos auges da ultima rodada, não permittiam ao amigo ausentar-se, até as distancias de Mangaratiba, embora que regularmente por alguns dias só, durante cada semana. Com isso esfriara o impeto...

Mais tarde, mezes depois (o cinema nacional desde essa época sempre soffreu as mais directas intromissões do tempo) pensou-se em "Humberto Mauro" — idéa minha, lembro-me — talvez suggerida pelo que já pudera observar delle em "Braza Dormida". Mas, dessa vez, um segundo film iniciava-se debaixo da sua camera... E a noite decisiva em q u e aconselhou-me "Adhemar", após leitura do "script" — de que um trabalho naquelle genero só arriscando a propria direcção do autor.

Que decepção! Eu, que com o grupo de amigos, reservava-me ao prazer de trabalhar apenas como actor no film, levado subitamente áquella contingencia de responsabilidade! E olhava aterrorizado para "Adhemar", que sorria-me, encorajando:

— ... E' o que eu te digo, "Mario"...

Saiu dahi — sem querer — o "Mario Peixoto" que não procuravam.

Foi "Cinearte", lembro-me, que publicou em 30 as primeiras linhas a respeito da nossa tentativa — e as primeiras noticias sobre a nova personalidade de um "Taciana Rei". Como tudo passa.

Data pois dahi o meu conhecimento mais directo e continuo com "Adhemar Gonzaga" e "Pedro Lima".

Annos após, numa tarde inesperada, conversamos repentinamente sobre "Barro Humano" (isto então já numa moderna Cinédia de "cimento armado" e "cutting rooms") e a possivel realização de um film escripto e dirigido por "Adhemar". Vieram á baila os nomes saudosos de uma "Lelita", de um Carlos Modesto... como possiveis interpretes dessa producção, e que nos fizeram sorrir com as reminiscencias que trouxeram. Eu mesmo, sempre lastimei que "Gonzaga" não produzisse, dirigindo pessoalmente, mais nada, desde aquella primeira fita. Os multiplos affazeres do studio parece que o absorveram por completo, impedindo-o de um contacto mais exclusivo numa directa producção. Chamava-se o seu "script": "Romance Prohibido..." e nessa mesma tarde tive ou o privilegio de ouvir o esboço geral do trabalho contado pelo proprio autor.

Mesmo hoje, depois de uma "Bonequinha de Seda" de retumbante successo, sou um dos que, com muita gente, reclama não haver cinema nacional. Dirão que é paradoxo; mas explico: não ha duvida que o dito film constituiu successo — successo geral de um publico que armazenava desde muito o seu enthusiasmo patriotico para a primeira producção "limpa" e de caractéres geraes acceitaveis que batesse em nossas telas...

Ora, se não foi um "Favella dos meus amores", que joga em certos pontos uma seria parelha, em materia de cinema — propriamente falando — superaria forçosamente uma pellicula como a que falei — como venceu — ao par dos esforços em parte bem succedidos, dos que nella tomaram parte.

O lastimavel, o digno de nota, é não ter levado a mesma uma

(Continua na 5ª pagina.)

Timbo é a nativa da ilha, numa creação de Alceu para "Maré Baixa", que será vivido no cinema por uma pequena que já vimos em "Cidade Mulher", a Tonia...

Milton Braga num "still" de "Maré Baixa" (Mormaço), um film de arte, que Mario Peixoto pretende realizar para o renome do Cinema Brasileiro

Mario Peixoto, o maior director do nosso cinema e que escreveu o presente artigo, surprehendido num estudo para o film "Maré Baixa", que elle pretende filmar

Uby Alvarado e Yára Dazil, duas figuras do nosso cinema, em "Piloto 13". Uby esteve para trabalhar com Carmen Santos, e Yára é uma morena que desacataria em qualquer cinema...

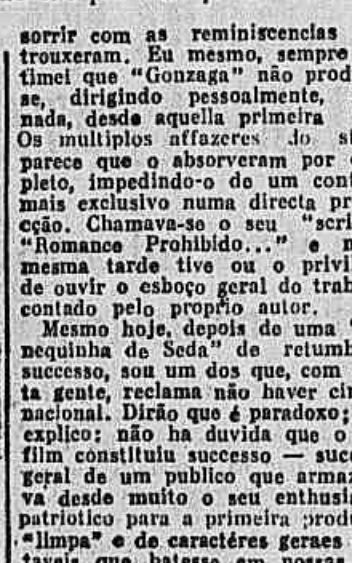
Lelita Rosa foi uma das mais promissoras estrellas do nosso cinema. Figurou em varios films, mais celebrizou-se pelo papel de Gilda, em "Barro Humano", uma pellicula da Benedetti Film, que marcou época!

Eva Schnoor e Carlos Modesto, duas figuras inesqueciveis do nosso cinema, num "still" de "Barro Humano". Eva foi sempre uma animadora da nossa filmagem, e Carlos, um galã que ainda faria successo

Carmen Santos, pioneira do cinema nacional, productora esforçada de varias peliculas e que aqui apparece, como em "Favella dos Meus Amores", ainda com os "touches" de Mario para "Onde a Terra Acaba"

"Iracema", da Metropole, não revelou apenas Serge Uzum como o melhor operador do cinema nacional, mas ainda Dora Felly e Reginaldo Calmon. No cliché, além delles, vemos Ronaldo Alencar e Irene Rudner

Uma photographia celebre: Mario Peixoto e Edgard Brasil examinam as cameras, enquanto Carmen Santos se prepara para ser filmada em "Limite". Esta curiosa pose nos foi cedida gentilmente pelo sr. Martins de Ibicuhy, e é unica

Mario Peixoto dirigindo Olga Brenno numa scena de "Limite", a mais famosa e maior de nossas producções. Este film de pura arte, até hoje não pôde ser exhibido para o publico, e é pena, porque tem 100 % de cinema arte

Uma scena de "Alvorada de Gloria", vendo-se, ao lado de Lygia Sarmento, Nilo Fortes, de quem fala o presente artigo. Este film foi uma das primeiras tentativas paulistas para o cinema falado nacional

NA TRILHA DO TRIUMPHO

ARTURO GODOY, O ESMURRADOR N.º 1 DA AMERICA DO SUL

Arturo Godoy, "az" n. 1 do pugilismo sul-americano

Não pode haver duvidas quanto aos progressos realizados pelo campeão chileno Arturo Godoy, na actualidade, talvez, a maior figura do pugilismo sul-americano, considerando-se que o argentino Jorge Brescia não voltou ao "ring" após a derrota experimentada a 3 de outubro de 1936, ás mãos do famoso Joe Louis.

Quarta-feira ultima, á noite, Godoy enfrentou com exito o norte-americano Tony Galente, que, por sua actividade e pelo alcançou durante o correr da temporada de 1936 mereceu a classificação em undecimo logar no quadro geral da categoria dos pesos-pesados, organizado pela revista "The Boxing News".

E', por certo, um triumpho recommendavel para o chileno, pois que conta presentemente 37 annos e iniciou em 1929, com 19, até fins de 1936 registava o seguinte activo:

Victorias por K. O.	39
Victorias por decisão	21
Empates	4
Derrotas por decisão	13
Derrotas por falta	2
Derrota por K. O.	1
Total de lutas	80

Treina hoje o Andarahy

A directoria technica do Andarahy faz realizar hoje, no campo da rua Barão de S. Francisco Filho, um treino de conjunto das suas equipes de profissionaes e de amadores, para o que convoca, por nosso intermedio, os players componentes desses quadros para hoje ás 14 horas na séde do club.

O S. C. Sant'Anna quer jogar

A directoria do S. C. Sant'Anna faz saber, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos, festivaes e excursões, devendo toda a correspondencia ser dirigida á rua Julio do Carmo n. 72, casa 5.

PREPARATIVOS para o campeonato dos leves

A Federação Brasileira de Pugilismo disposta a movimentar os titulos nacionaes — Antonio Mesquita insiste por enfrentar o "Garoto de Bronze", emquanto Balthazar Cardoso activa o seu preparo

Depois de um longo periodo de inactividade começa a surgir a possibilidade de grande movimentação no pugilismo carioca.

E' que a Federação de Pugilismo, em medida acertada, pretende pôr em jogo os differentes titulos nacionaes, o que irá trazer grande movimentação nos meios de box da cidade.

Varios esmurradores, tão depressa souberam dos projectos da Federação, trataram de apurar a forma, o que vêm fazendo até hoje.

Balthazar Cardoso, o habil peso leve, que tanto e tão ruidosos triumphos conseguiu no Rio, na Paulicéa e em Santos, em visita feita ao O JORNAL declarou proseguir em seu preparo, esperando, por isso, apresentar o melhor estado por occasião das eliminatorias que a Federação pretende organizar.

Tambem Antonio Mesquita, outro novo de grande futuro, que teve ensejo de realizar uma serie de lutas de bastante expressão na temporada passada, continúa entregue aos seus treinos, tendo reiterado o desafio anteriormente lançado ao Garoto de Bronze.

Mesmo deante da performance que Geraldo cumpriu no Rio Grande, a qual envolve excellentes victorias conquistadas, Mesquita não se mostrou atemorizado e dahi a sua preoccupação em cruzar luvas com tão forte adversario, o que lhe poderá causar entraves em face da sua pretenção de attingir ás finaes para o campeonato dos leves.

Emquanto isso occorre em relação a esses pugilistas, outros meios, como Jack Rezende, o valente campeão sul-americano na categoria de amadores e Jack Tigre, um dos titulares do sceptro, pois o outro é Joe Assobrab, não estão descuidados, o que nos leva a antever para a disputa do titulo dos leves lutas verdadeiramente interessantes.

Ha na classe numerosos elementos de valor, todos novos na arte de esmurrar, com excepção de Balthazar e Jack, os quaes, além de almejarem a conquista do supremo titulo da categoria, vêm produzindo exhibições elogiaveis e que servem como um promettedor attestado de grandes lutas.

O ambiente, portanto, malgrado o tempo que o box tem ficado paralysado, é favoravel á realização do campeonato dos leves, o qual, possivelmente, irá reunir um numero avultado de inscripções e proporcionar renhidos e violentissimos combates.

Tão depressa, pois, a Federação dê publicidade ás condições indispensaveis e que deverão ser respeitadas pelos boxeurs, surgirão varias inscripções dando a impressão de que poderemos presenciar um campeonato de accentuadas proporções.

"Reprise" de famoso arbitro

mfpyk ahrdl ad hrdlaud hardlu hrtl fpykoy hordlu loh rdluou radlu ho

LANGENUS CONTINUA SUA CARREIRA DE VIAJANTE INTERNACIONAL

O conhecido arbitro belga, Langenus, que durante algum tempo não apparecia em actividade, voltou novamente á sua tarefa e dirigirá o encontro Rumania-Tchecoslovaquia, em Bucarest; no dia 17 do corrente, em Stockholmo, arbitrará o jogo Suecia-Inglaterra, e, para o mez de setembro, está tambem aprazado para Belgrado, no encontro Yugoslavia-Rumania.

Langenus continua, portanto, a sua carreira de viajante internacional.

Prestigio do "soccer" inglez

O BRENTFORD VAE ENFRENTAR OS MAIORES ESQUADROES GERMANICOS

O club profissional inglez "Brentford", fechou negociações para uma serie de jogos a effectuar-se na Allemanha.

Serão seus adversarios os seguintes clubs, que figuram entre os mais cotados no paiz: "Schalke", "Hamburg" e "Hortka", de Berlim, e F. C. Nuremberg.

Exhibição do team dos escossezes

OS JOGOS DE DOMINGO E DIA 15

O team representantivo da Escocia deve effectuar, nos dias 9 e 15 do corrente, dois importantes encontros na Europa Central, sendo o primeiro em Vienna, com o quadro da Austria, e o segundo em Praga, com a selecção da Tchecoslovaquia.

Os torneios da A. C. D.

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMERICA F. C."

1	Eduardo Maia	1—8
2	Diocesano F. Gomes	1—7
3	Benedicto Sarmento	1—5
4	Cesar Seára	0—3
5	Lourival Pereira	0—3
6	Armando Santos	0—2
7	Gerson Bandeira	0—2
8	Carlos Gonçalves	0—2
9	Arthur S. Araujo	0—2
10	J. Scassa	0—2
11	Mario Rodrigues Filho	0—2
12	Arlindo Monteiro	0—1
13	Eduardo Motta	0—1
14	Wilton Liguori	0—1
15	Helio A. Alves	0—1

TAÇA "A. C. D."

1	Roberto Canongia	1—5
2	Rubens P. Souza	1—5
3	Albertino M. Dias	1—5
4	Carlos Cabral	1—5
5	Paulo Gomes	1—5
6	J. R. Gonçalves	0—5
7	Alvaro Domiense	0—5
8	Milton Guedes	0—4
9	Eugenio de Oliveira	0—3
10	Ayrton Lopes	0—3
11	Sylvio França	0—3
12	J. R. Motta	0—3
13	A. Bastos	0—2
14	Alberto Porlella	0—1
15	Isaac Moutinho	0—1

Os jogos para domingo são: Vasco x São Christovão; Carioca x Bangu' e Madureira x Olaria.

O TUPY

continua a conseguir reforço para a sua equipe entre jogadores do Rio

Embora concordando com a vinda de Tonillo para o Rio, o Tupy sentiu necessidade de reforçar a sua esquadra, o que lhe levou a despachar para esta capital um emissario com credenciaes para conseguir o concurso de quatro ou cinco players cariocas, mesmo que não gozem elles de grande cartaz.

O primeiro a seguir para Juiz de Fóra foi Ubiratan, um keeper que já teve a sua epoca entre nós e ultimamente não estava em franca actividade, visto ter soffrido uma contusão que o obrigou a um prolongado repouso.

No tempo que defendeu as cores do Olaria, e mesmo depois no Carioca, Ubiratan chegou a jogar com certo destaque, o que animou o Tupy a experimental-o.

Depois de ter fechado negociações com Ubiratan, o emissario do Tupy voltou as suas vistas para Nestor, um elemento que vem actuando com destaque nas fileiras do Opposição e que, durante o campeonato da Federação Athletica Suburbana, tem tido ensejo de merecer referencias elogiosas.

Na manhã de hontem, Nestor esteve em entendimentos com o enviado do Tupy, sendo bem provavel que hoje siga para a antiga capital de Minas.

Apesar de já ter conseguido a adhesão de dois players, o Tupy pretende contractar novos elementos, tanto que ha um jogador de certo cartaz, que já actuou durante muito tempo, com successo no campeonato da cidade, que se encontra inclinado a ingressar nas hostes do club mineiro.

As demarches em torno desse jogador de renome proseguem e talvez venham a ser coroadas de exito dentro das futuras 48 horas. De qualquer maneira, mesmo que fracasse em sua pretenção de conseguir tambem o concurso de um player de renome, o Tupy não dará o seu trabalho por encerrado, proseguindo no afan de melhorar a sua esquadra.

Campeões dos Chronistas

UMA LISTA DE "LE RING"

O jornal americano "Le Ring" publicou recentemente as classificações dos pugilistas mundiaes. Nos "médios" Thil apparece em primeiro logar, e nos "pesados" é Braddock o numero um.

Eis a classificação completa:

PESADOS

1.º — Jimmy Braddock.
2.º — Max Schmeling.
3.º — Joe Louis.
4.º — Barlund.
5.º — Lengiel.
6.º — Eddie Blunt.
7.º — Bob Pastor.
8.º — Al Ettore.
9.º — Neusel.

MEDIOS

1.º — Marcel Thil.
2.º — Freddie Steele.
3.º — Teddy Yarroz.
4.º — Ken Overlin.
5.º — Sully Krieger.
6.º — Fred Apostoli.
7.º — Kid Tunero.
8.º — Babe Risko.
9.º — R. Richards.
10.º — Gorilla Jones.
11.º — Bataglia.

O Anchieta vae entrar numa phase de grande actividade

O S. C. Anchieta, que era, incontestavelmente um dos bons gremios suburbanos, não só pelo poderio de seus quadros, como tambem pelo franco progresso que se encontrava ha alguns annos atrás, teve uma attitude algo precipitada tomada por sua directoria ao filiar o club á Sub-Liga Carioca, e da adopção do profissionalismo, quando as suas condições financeiras não comportavam ainda um emprehendimento de tal vulto.

O resultado daquella medida foi a diminuição paulatina de sua potencialidade até chegar a um tal grão de decadencia que ia resultando no desapparecimento do club.

Medidas severas foram adoptadas pela actual directoria: desligamento da Sub-Liga, dispensa dos jogadores melhore remunerados, reducção nas despesas e volta lenta, porém, segura, ao amadorismo, que tantas glorias proporcionou ao veterano club..

Outros conjuntos foram formados, prevalecendo o elemento amador e alguns jogadores antigos que permaneceram fieis ao club.

Para que os teams não perdessem a forma alcançada em frequentes turnos, a directoria resolveu incentivar o seu intercambio sportivo com as demais aggremiações, realizando todos os domingos jogos amistosos, em sua praça sportiva, á rua Arnaldo Murinelli.

Agora, um nucleo de socios antigos, com o apoio de diversos directores, está trabalhando activamente para levar o club ao seu apogeu antigo, e para isso não poupa esforços de nenhuma especie.

Apenas estreantes formarão a equipe do Vera Cruz

O Gymnasio Vera-Cruz já escalou a sua equipe que ha de tomar parte no campeonato collegial de athletismo a se realizar em junho proximo. A equipe veracruzense está constituida apenas de elementos estreantes e todos pertencentes ás categorias de infantis e juvenis. O treinamento de seus athletas terá inicio sexta-feira, á tarde.

As questões technicas do "soccer"

A OFFENSIVA TRIANGULAR E OUTRAS MINUCIAS OBSERVADAS POR JAMES MAC MULLEN — A INFLUENCIA DO INTERCAMBIO POR EQUIPES ESTRANGEIRAS

A guarnição vencedora da prova dos jornalistas, composta dos seguintes chronistas sportivos: Julio Silva, Georgino Perez e Diocesano Gomes (Dão)

O "association", que foi introduzido no Brasil pelos inglezes aqui residentes e pelos brasileiros que iam receber educação na Europa, adquiriu, após alguns annos de pratica, grande renome na America do Sul e, posteriormente, na Europa, porque aos preceitos classicos do football genuinamente britannico, que eram fielmente seguidos por todos, apegamos duas coisas que faziam parte do nosso temperamento: a ligeireza nas jogadas, consequente da rapidez do pensamento que calcula o que possa fazer o adversario, e a improvização de tacticas differentes, de accordo com as necessidades do momento.

Pois bem, emquanto os nossos clubs seguiram essa orientação, o nosso football venceu, brilhou e empolgou aos mais fortes adversarios que tivemos pela frente, fossem elles argentinos, uruguayos ou europeus.

Depois vamos sendo menos severos com o preparo dos nossos quadros. Os canomes classicos foram sendo abandonados, e como consequencia o football praticado pelos nossos quadros foi perdendo a belleza que possuia antigamente, e para augmentar a sua fraqueza veiu a falta de intercambio sportivo constante com os clubs estrangeiros de grande classe e que outrora contribuiram de modo decisivo para a melhoria sempre maior do "association" praticado no Brasil.

Onde o effeito da decadencia se fez sentir menos foi em São Paulo, pois os seus clubs, embora sem o mesmo rigor de antigamente, ainda seguem mais ou menos o padrão de jogo obedecido até hoje pelos inglezes.

Tivemos uma demonstração disso nos ultimos jogos realizados entre os quadros do Boca Juniors, River Plate e brasileiros.

Os argentinos foram sempre vencedores nesta capital e soffreram alguns revezes em São Paulo.

Ha, portanto, necessidade dos nossos clubs cuidarem a serio da melhoria do padrão do nosso football. O Sul-Americano que Buenos Aires assiste será de beneficos resultados, mas, para que elles voltem á pratica do football antigo, que obedecia aos canones classicos do "association" praticado pelos inglezes, O JORNAL vae transmittir-lhes os conselhos dados aos seus commandados pelo medio esquerdo do Manchester City, James Mac Mullen.

E' inutil dizer que o Manchester City é possuidor de um dos melhores quadros da Inglaterra, portanto, os conselhos que são ali seguidos fielmente pelos jogadores poderão ser igualmente acatados pelos nossos jogadores, com real vantagem para os quadros que integram.

Eil-os:

"O mais bello espectaculo de football, na opinião de James Mac Mullen, medio esquerdo representativo escocez e componente mais forte da 2.ª divisão ingleza, é o que proporciona o jogo "triangulo", que consiste numa serie de curtos e progressivos passes combinados entre o medio de ala e os dois forwards que formam a parelha de ataque na sua frente, de maneira que o medio, o "in-sider" e o "winger" constituem os tres, um grupo offensivo, conduzindo combinadamente o ataque ao campo contrario.

Fiel partidario da tactica tradicional do football profissional britannico, de que o medio de ala corresponde principalmente á marcação do in-sider adversario, deixando o swinger aos cuidados do back respectivo, Mac Mullen desce aos menores detalhes na explicação do que é o jogo triangular, advertindo que, uma vez de posse da pelota, o medio deve precipitar-se ao ataque, passando a esphera a um dos forwards de um lado, cuja marcha sobre o terreno contrario deve acompanhar um pouco atrás, entre o insider e o winger, de maneira a formar o triangulo.

Quando o winger e o in-sider se vêm acossados de verdade pelo cuidado inimigo, cabe-lhes fazer um passe para trás, ao medio, que os vem acompanhando de perto, o qual tratará de devolvel-a nas melhores condições possiveis para a continuação da offensiva, tendo o cuidado de utilizar sempre passes rasteiros e precisos.

O desenvolvimento desta forma de jogar exige muita pratica e muito conhecimento entre os tres homens que a executam, coisa que o treinamento dá, além de condições pessoaes de decisão, rapidez e golpe de vista.

A harmonia entre os tres elementos citados deve ser de tal genero que o medio possa, em determinada occasião, mudar de posição, integrando a linha e atacando directamente, isto é, com a sua participação na offensiva.

Mac Mullen elogia tambem, como bom systema de ataque, a combinação entre os in-siders, passes de cabeça do centro-medio com os companheiros de ala, o passe longo, e cruzado deste para o outro medio de lado, de maneira que se troque brusca e radicalmente a tatica de jogo e, portanto, surprehenda-se e perturbe-se a defesa inimiga.

Como chave mestra de todas essas tacticas, o internacional escocez declara naturalmente indispensaveis certas doses pessoaes, como ter absoluto dominio da pelota; jogo rasteiro; retenção intelligente do balão para attrair o adversario e de maneira que possa fazer passe em condições ao companheiro de jogo.

O systema preceituado pelo medio escocez deve ser seguido por todos os jogadores. Cada back jogará entre o medio de ala e o centro médio, servindo de elemento de ligação entre elles e prompto a intervir, sempre que um delles vnha a falhar na marcação do advrsario que avança para o campo que está sob a sua guarda.

O centro medio, por sua vez, deve collocar-se entre os meias esquerda e direita, pouco atrás do centro deanteiro, procurando servir de ponto de união entre elles e prompto a servil-o no que fôr preciso e mesmo a occupar o logar que um delles venha a deixar desguarnecido, afim de que a offensiva não soffra solução de continuidade.

O quadro que adopta esta tactica de jogo difficilmente é vencido, e, quando tal succede, a contagem nunca é elevada, bastando para isso que mantenha sempre a offensiva do jogo triangular.

Os novos dirigentes do Filhos de Irajá F. C.

O Filhos de Irajá F. C., que se classificou campeão suburbano num Torenio realizado em 1936, elegeu, ha pouco, a sua nova directoria, que se acha assim constituida:

Presidente, Raphael Cabral de Lacerda; 1º secretario, Carlos de Oliveira; 2º secretario, Irenio Delgado; thesoureiro, Casemiro Fonseca; procurador, Rubens Baltani; director sportivo, José Mesquita; fiscal da séde, Antonio Taslis; director de publicidade, José Lauro.

S. CHRISTOVÃO, 7 PALESTRA, 1

(Conclusão da 1ª pag.)

um trabalho mais solido. Sem hesitar, procuram o caminho das rêdes sanchristovenses, porém esbarram com a barreira que constituem os seis defensores locaes. Não desanimam, comtudo, forçando o ataque pelos flancos. E a pugna atravessa momentos de equilibrio, a despeito das proporções consideraveis do placard.

CAXAMBU' FAZ O "SEU" GOAL

Ha um ataque inesperado os locaes. A defesa palestrina está descollocada. Carreiro recebe de Dodô, e dá na brecha ao centro. Livremente, Caxambu' recebe, approxima-se do arco, illude o zagueiro Tuen e arremata fortemente, para assignalar o 4º goal do São Christovão.

DOIS NOVOS PALESTRINOS

A direcção technica do Palestra resolve agir: substitue Geraldo, no goal, por Geraldo I; retira Tião de campo, passando Caieira para back; entra Souza como half-direito.

S. CHRISTOVÃO, 4 x 0

Os minutos finaes do primeiro tempo transcorrem sem que as cidadellas sejam seriamente ameaçadas. Morrem os ataques na altura da linha media e muito raramente chegam a exigir trabalho dos zagueiros. E o placard não soffreu outra alteração, terminando a phase inicial com o score de 4 x 0, favoravel ao São Christovão.

SEGUNDO TEMPO

Bengala substitue Camillo, no team do Palestra. O São Christovão reinicia firme, atacando pelo centro. Os mineiros resistem e tentam romper o bloqueio, mas encontram attentos os defensores brancos.

ROBERTO AUGMENTA

Ha um bom ataque do locaes, chefiado por Villegas. A pelota cruza sobre a area e vae á direita. Chiquito hesita e Roberto atira enviezado, marcando o 5º goal do São Christovão.

RENDE-SE O PALESTRA

Os locaes estão senhores absolutos do terreno. Fazem o que querem do adversario, que parece inteiramente desanimado.

MAIS UM E QUINTANILHA

A pelota vae de Villegas á esquerda. Quintanilha recebe, invade a area, passa bem por Caieira e atira violentamente, fazendo o 6º goal do São Christovão.

OUTRO DE ROBERTO

Os locaes voltam á frente. Carreiro centra. A pelota cruza a area. Caxambu' evita a acção do arqueiro e Roberto, entrando, faz, sem difficuldade, o 7º goal do São Christovão.

ENTRA CALIXTO

Ha uma alteração no Palestra. Calixto substitue Annibal, na ponta esquerda. Nenhum proveito conseguem os mineiros com essa alteração.

JOGO DESINTERESSANTE

Senhor absoluto do terreno e do placard, o São Christovão procura evitar maiores esforços. Faz exhibição de passes. Faltando disputa, falta interesse. O jogo approxima-se do final, em um ambiente frio, de absoluta monotonia. Mario entra em campo substituindo o magnifico zagueiro Fernandes, para tambem fazer ju's á gratificação.

GOAL DO PALESTRA

Nos derradeiros minutos, os mineiros tiram o "zero" do placard, cabendo a Calixto assignalar o unico goal palestrino.

S. CHRISTOVÃO 7x1

Pouco depois termina o match, com a grande victoria dos brancos pela alarmante contagem de 7x1.

FALAM OS SANCHRISTOVENSES SOBRE A BATALHA COM O VASCO DA GAMA

Os alvos entrarão em rigorosa concentração ás primeiras horas de amanhã — Villegas recorda um facto curioso

Os sanchristovenses aguardam o compromisso de domingo com grande optimismo. Elles reconhecem que os vascainos são perigosos adversarios mas confiam extraordinariamente nas suas proprias possibilidades technicas. Todos affirmam que o esquadrão está desenvolvendo apreciavel jogo de conjunto e que as victorias obtidas recentemente, em prelios amistosos, servem como base para um prognostico favoravel.

Os commandados de Adhemar Pimenta, afim de experimentar o maior repouso para a sensacional batalha de domingo, entrarão, amanhã, em rigorosa concentração num dos bons hoteis de Santa Thereza. O dr. Castello Branco, encarregado pela directoria, vem tomando as providencias nesse sentido, devendo os jogadores seguir para o local de repouso logo após o exercicio individual de amanhã.

Ainda hontem, á noite, no campo de Figueira de Mello, conseguimos colher impressões de alguns players sobre a peleja com os cruzmaltinos. O technico Pimenta, interpellado pela nossa reportagem, disse:

— Não costumo fazer prophecias de jogos. No football não ha logica e constantemente os resultados são surprehendentes e desconcertantes. Posso asseverar, comtudo, que o team está em magnificas condições technicas e physicas para o grande choque com o do Vasco da Gama.

Dôdô, o excellente "pivot" e tambem o capitão do quadro, diz ao jornalista:

— O Vasco que trate de jogar muito por que o São Christovão está com a volupia das victorias. Estamos admiravelmente preparados e jogaremos com redobrado enthusiasmo e os olhos fitos no placard. Esperamos entrar com o pé direito no campeonato, vencendo nitidamente o famoso esquadrão vascaino.

Affonsinho, o grande medio esquerdo do paiz, tambem fornece suas impressões. Com o bom humor de sempre elle affirma:

— Vae ser um pareo facil para o São Christovão. As creanças de Figueira de Mello não têm medo de lobishomens nem de fantasmas. Quando entram em campo é para vencer, não importando a fama e o prestigio dos antagonistas. Nunca tive tanta certeza de uma victoria. O São Christovão triumphará por expressiva contagem.

Villegas recorda um facto curioso:

— Em Montevidéo, jogando pela Penarol, fui muitas vezes vigiado por Marcellino Perez, que era do Nacional. E no domingo a scena se repetirá, desta vez estando em luta o São Christovão e o Vasco da Gama.

O CINEMA CALUMNIADO

(Conclusão da 3ª pag.)

direcção melhor — a direcção do proprio "Adhemar Gonzaga" por exemplo, que estaria talhado para aquelle genero de fita. Para os que o conhecem de perto — apesar de figurar em letras como productor, o que no Brasil já é muito — sente-se, num sentido geral, como num rythmo que percorresse o film de principio a fim, muito da sua orientação e da do "Edgard Brasil" o que o tornou de maneira geral em coisa mais agradavel aos "olhos", já que para o espirito pouco ou nada poder-se-ia arrancar daquella historia nulla. Certas maneiras, certos "quês" e ares, indefiniveis quasi, mas que contam indiscutivelmente, de um modo geral, na confecção de um film (um processo já americanizado, para explicar melhor), originou-se da supervisão feliz de "Adhemar" que interveiu mais directamente aqui ou ali. Não creio possa-se levar algo mais em conta no valor real desse trabalho se não tres figuras interpretativas de destaque que, infelizmente, pouco fizeram: "Conchita de Moraes, Dea Selva (esta deveria ser a estrella do film) e Augusto Henriques (bem merecedor do papel de galã). Quero dizer destaque, sob o ponto de vista photogenico, interesse, personalidade, etc., fóra da capa de interpretação que possivelmente dessem a algum papel...

Não foi feliz a escolha do casal para figurar no primeiro plano da producção, e estou certo que, consultada, a visão de Gonzaga concordaria em muitos pontos com a minha. Coloquemos isto tudo, entretanto, no campo desculpavel da falta de pratica; mesmo a direcção nulla, timida, deante d'algum primeiro plano mais difficil que ousasse outras "veridicas" e trancas reacções interpretativas por parte dos seus personagens. Ainda, o senso "theatral" com que moveu-se e falou a totalidade delles, lembrando de muito perto o "berço theatro" onde nasceram e do qual não conseguiram libertar-se. Ao par de voz e graça indiscutivel (sympathia mais feita para um palco, accrescento), a "estrella" nada mais mesmo poderia trazer como contingente pessoal para um film... de cinema. Não é photogenica. Não se nota... — isto sim — é a arte "finissima" que assim quasi a tornou. Soube-a empregar seu "camera-man" nas só nos raros "close-ups" (conseguindo-os alguns) como na maioria das photographias posadas, de publicidade. São lindas algumas... mostrando sempre, habilmente cobertas por sombras, ou as grandes abas de um chapéo transparente, o minimo da sua "real" photogenia.

Ultimamente (isto foi a segunda ou terceira vez que procurei realizar um film com Gonzaga, — sempre senti esse desejo...) tivemos em mão a confecção de "Mormaço" (com a supervisão de Ruy Costa) que só não foi effectuado, nessa Companhia, devi-se exclusivamente á falta temporaria de um operador, que pudesse ausentar-se até Marambaia sem prejuizo ao restante movimento do studio.

E, falando em Costa, resalto aqui o que poderia o Cinema Brasileiro angariar ainda de util, para seu engrandecimento e "nascença", se fixasse em nomes aproveitaveis, as suas ainda mal fundadas opiniões. O que falta é "ordenar" a "peneira" e "desbostilizar" o meio (a curta experiencia resaltou-no!) porque, infelizmente, entre nós, antes de haver Cinema (parece incrivel!) tomava vulto — interpõe-se — muito outra pequenina coisa desprezivel!

As pessoas existem — existem os artistas... O que não existe é o "Cinema "producto conjugado"! No Rio ou em São Paulo, no Sul ou no Norte! Porque, não procurar, no logar de insepto muito vez (quero crer pela força dalgum destino! Não pelo ser!...) a espiritos mais affeiçoados e predestinados, como também que poderia citar, cuja propria rapidamente adaptada (como no caso de Alceu Penna com os inesperados "croquis" de "Maré Baixa"), poderia desenvolver-se não menos util com outros horizontes de "ambição"!

Ruy Costa, por exemplo, de quem já falei e que commigo trabalhou em velhos tempos! Ninguem melhor do que elle conhece um scenario, uma continuidade, um rythmo, o valor ou a capacidade de uma imagem! Bella Bettin Paes Leme, de quem os esplendidos e intelligentes "croquis" para a Cinédia (destinados a "Allô, Allô, Carnaval") infelizmente nunca aproveitados ao par do desinteresse inconcebivel daquella Companhia! Marcello Roberto (architecto); que visão cinematographica não poderia desenvolver a sua arte pessoalissima, devidamente aproveitada! Onde um Galvão ou um Wanderley (que mostrou a sua competencia desde "Barro Humano") que nem se nota delles!? O architectonico visualissimo — já quasi cinema de nascença — de um Alcides Rocha Miranda!? A competencia mundialmente conhecida, pode-se dizer, da critica e do conhecimento em "materia" de um Octavio de Faria (haja visto a scenarização de escola de "Reincidencia", publicada annos atrás num "fallecido" "Fan")!?

E o Cinema não existe!...

Por que essa inconsciencia — esse erro inicial — na escolha do que serve?

Existem elementos — não existe é a utilização que os desgarre de actuaes affazeres de subsidio. — muita vez a par de uma barateada "arte" dando-lhes campo "fertil" (senão maior na area inesgotavel do cinema.

Carmen Santos, pode-se dizer que conheci somente em novembro de 36. Hão de espantar-se muitos, que tiveram nota dos nossos previos "encontros" em 30 e 31, quando da desastrada confecção de "Onde a terra acaba" e que só de conhecimento geral, dada a larga publicidade da época...

No reverso do mez do passado anno, subindo, uma occasião, as escadas de "O Cruzeiro", e encontrando-me nos primeiros degraus com Pedro Lima, que descia, perguntou-me este de queima roupa, segurando-me pelo hombro:

— Você era capaz de fazer um film com a Carmen, Mario?

Sem pestanejar, no mesmo desafio, respondi:

— Por que não!?

— Olhe lá vocês, hein?! Duvido!...

— Experimente!!

E rimos.

Disto resultou um encontro meu no edificio d'O JORNAL, na sala ladrilhada de Pedro Lima (appello aqui para o estricto tom de "confissão" com que narro estas "passagens"...) com Carmen Santos, Brasil Gerson e o proprio Pedro.

— Termina-se algum dia de conhecer as pessoas?

Deviam ser 11 horas da noite.

Aos primeiros momentos de constrangimento que succederam o nosso primeiro encontro, após a separação de seis annos, sobreveiu a conversa timida sobre a possivel continuidade de um novo "Onde a terra acaba".

Até então não conhecia Carmen, a não ser de nome, e sobretudo de um suggestivo conto que muito me impressionara annos atrás, publicado num supplemento qualquer do "Correio da Manhã"... A não ser isso, ecos... Mas recordava-me ainda bem da Carmen Santos de Marambaia. Não aquella que ali estava, os cabellos lisos repartidos agora, quasi até os hombros e vestindo um costume verde de malha simples. Mas outra — e que do alto da mesa de Pedro, onde me sentara, eu examinava sem querer...

Por algum tempo falámos sobre "A inconfidencia mineira" (projecto de seu proximo film" e aos poucos enveredamos pelo caminho duvidoso das "pesquisas" e reminiscencias.

— Sabe, Mario, disse-me Carmen de repente (a voz era a mesma, aquella voz quente de rouquidão, que eu sempre admirei, como a de algumas pessoas que empallideceram o timbre fumando), que por causa da nossa desavença em "Onde a terra acaba" comecei a beber desgostosa e tive que recolher-me mezes a uma casa de saude?! Ante meu constrangimento mudo descruzou as pernas, batendo, sem levantar-se, no hombro de Pedro:

— Eu sempre dizia a vocês que Mario era uma criança!... Você nunca soube dar valor ao dinheiro, Mario, (virou-se para mim), nunca passou as necessidade por que passei — eu não te culpo — nasceu menino filho, de paes ricos!... Mas estou certa que, se tivessemos conversado melhor — ao invés de calar-me, como fiz — se eu lhe tivesse revelado particulares que se passavam na minha vida, naquella época, você teria me comprehendido e procedido de outra fórma...

Carmen sorria para mim, sem rancor, com o resto das seus decepções timbradas na voz e nos olhos. A lampada baixa, quando virou o rosto para falar-me, descortinou a serie dos invisiveis desenganos, sabiamente envelhecendo-a. Não no rigor!... Mas a par daquella tez apreciavel (privilegiada consistencia, que uma camera infelizmente não registra!) qualquer coisa de conforme e mais vivido penetrava seu "derradeiro sortilegio"...

Não — não poderia dizer que havia envelhecido: nem ella, nem eu. Quando cheguei, e sentara-me no alto da mesa, foi até a exclamação com que quebrei o nosso primeiro silencio após olhal-a rapidamente:

— Você está a mesma, Carmen... Não mudou...

— Você acha?

— Acho sim... e eu? Envelheci? estou outro? Passei significativo a mão pelo queixo...

— Não, disse-me ella, após um breve instante de exame. E proseguiu: a mesma coisa. Talvez você é que se sinta outro — tambem tem isso!...

Eu concordava com a cabeça, sorrindo:

— E' o que eu ia dizer. A vida tem me ensinado, Carmen... Já não sou aquelle Mario de Marambaia, voluntarioso — cheio de caprichos, como você dizia. Vae me achar mudado... A vida bateu e ensinou um boccado.

Brasil Gerson, os braços cruzados e encostado á parede de vidro, olhava-nos de um para o outro...

Quanta pequenina coisa a mais que nos manteve em suspensão. e que, além de uma entrelinha, não procurou, para reclamar sua quelxa?!...

Presos; — não poderiam nunca "os de fóra" pressentir-nos! (E "aquelles" ali tão proximos!?...) São assim os abysmos. Um novo encontro, não sei porque, já traz sempre nalgum de seus detalhes o aspecto definitivo das irremediaveis perdas...

Outra noite, foi essa a ultima vez em que a vi após o meu regresso a Mangaratiba, devia ser já umas quatro da manhã, e rodavamos na sua "barata" que ella mesmo guiava. Gerson, como sempre, a não ser uma ou outra palavra, mergulhara mudo entre nós, como na gola do somno. Falaramos sobre cinema, desde as onze da noite, numa devassa de reminiscencias que começou á rua Uruguayana, dentro do carro parado, e prolongara-se pelas horas sem prazo...

Na Avenida Atlantica, lembro-me, passando meu appartamento, resolvemos chegar até ao Leblon para contemplar os aspectos do mar.

Esticava-me no encosto, mudando o corpo; ia cansado. E, passando a mão pelo rosto estremunhado, pensei no fim daquella noite, com os primeiros impulsos de somno. Attentei uma vez ainda nos detalhes daquelle segundo encontro, o derradeiro (quem sabe?) que, apesar da camaradagem não despira-se do fracasso! Como se jamais houvessem partido, as emendas "mancavam"... Era mais como um aspecto, um geito (nem sei...), mas presente — inutil de debate. E chegava a conclusão do trio, caminhando sem salvação naquelle carro ás quatro e tanto da manhã, sem saber ao certo porque... "Tanta pequenina coisa nas minhas entrelinhas"... — reflectia opprimido. E olhei por cima do hombro de **Gerson**, para **Carmen**, no volante. O que não conteriam as della? Guardar-me-ia rancor? Igual ainda — intratavel como no tempo da Ilha? Teria o meu exclusivismo cooperado na catastrophe? (de facto, por vezes, na Ilha, eu tornara-me por demais inaccessivel — era obrigado a concordar).

Batiam-me nos ouvidos as palavras de **Adhemar**, quando dias antes fôra consultal-o sobre o projecto do novo "Onde a terra"...

— Ninguem melhor que você po de conhecer Carmen! Eu não digo que não faça... mas convem reflectir!... E meio rindo, com uma gesticulação delle de desencargo muito caracteristica: — Acho impossivel que ainda seja a mesma... que não tenha sido obrigada a mudar — porque... que diabo?!

Umas duas vezes, isto mais de um anno após nossa separação, tive opportunidade de encontrar Carmen na Avenida, ainda com os restantes vestigios do que fôra e minha direcção sobre ella: um brinco numa só orelha descoberta, cabellos partidos jogados para trás, sobrancelhas erguidas — que ressaltam a intelligencia das pessoas, como eu lhe dizia brincando — e nos interiores mais intimos (que ella fazia então nas casas de chá) os cigarros fumados um após outro...

Isto causou-me sempre um secreto prazer — vaidade — melhor (por mais inconcebivel que pareça e que me "regelassem" os sustos daquellas adaptações!...)

A par dos deféitos, ressalto as "qualidades": é a confissão. E Carmen — justiça lhe seja feita — apesar de rebelde, de "impossivel", para uma scena de film, é capaz de repetir quarenta vezes um ensaio, e, se preciso — em risco de ferir-se — despencar de alguma altura, para maiores realismos.

Nunca fui adepto, entretanto, das suas longas unhas pintadas, dos brilhantes, ne mtampouco do comprimento exaggerado de suas roupas...

"De todos os meus directores" — dizia-me ella, (porque nisso tambem ella é campeã...) "de todos elles, Mario, você foi o unico a quem devo a par de contratempos e desgostos, a justiça de ter descoberto o meu verdadeiro typo para o cinema!".

"Sim" — devia eu ter protestado logo — "mas... nem tanta gua, nem tão pouca terra! Da collegial de "Sangue Mineiro", para a vampiresca professora de chapéo tombado, em "Favella dos meus amores", ha uma razoavel média a tirar e aconselhar!".

Nunca pretendia leval-a a exageros; apenas guial-a adaptando-a ao melhor, dentro de suas possibilidades... Porque realmente possibilidades ha — muitos hão de espantar-me, mas é facto. Haja vista (desde que ninguem póde julgar as partes archivadas do film de Marambaia), uma curta scena em "Favella dos meus amores", onde Carmen, subindo a escada da sua pequena casa do morro, reune no chão de um degrão o retrato rasgado de Roberto. A photographia ahi, deixava a desejar, "mas a de Edgard, na ilha, iria surprehendel-a!".

E olhei curioso para ella...

Na rua ainda accesa um outro automovel tardio...

Haviam-me falado — ha sempre a voz solicita dessas occasiões — que nada ou pouco restava do que fora os negativos, devido tel-os queimado algum impulso mais nitido do seu desgosto "artistico"... Mas o pouco que vi projectado e sobretudo pelo perfeito e caprichado trabalho de laboratorio de Edgard, que eu mesmo acompanhei em Marambaia, creio que a perfeição photographica não ficou nada a dever a de um "De Vina" em "Trader Horn". Nem mesmo nas difficeis passagens de photographia, propositalmente estranhas as vezes (como nos temiveis "close-ups" de Carmen mostrados num pequeno espelho, onde ella fumava), e em que as expressões enubladas de fumaça succediam-se requeridas pelas scenas! Isto, sem querer fazer politica de casa — como poderiam desconfiar — se nas manifestações de interpretes de uma Carmen ou seja um Raul, algum accrescimo sobreviesse, attribuindo-lhes inherentes qualidades!

Estavam bem — honestamente bem e talvez surprehendentes, deante mesmo do meu intransigente criticismo...

Por dia, tres ou quatro pequenas scenas filmadas, constituiriam já um record para a nossa "carrancuda" vigilancia... A's vezes eu brincava com Edgard, deante de alguma scena preparada:

"A opportunidade agora é sua, mestre "camera man"! — é ria com elle.

E de facto o era.

Em "onde a terra acaba"—a parte photographica seria bem 80 °|° da sua realização, e Edgard — ninguem como elle — sabia dessa contingencia.

Lembro-me dos seus lentos "panoramas", dos detalhes illuminados, dos céos embolados de nuvens, que conseguia maravilhosos para as minhas ávidas expressões...

Um artista — um grande artista como ainda o é. Não o julguem pela "desambientada" photographia em "Bonequinha de séda!" Elle é o homem da Natureza — o "operador" que nasceu para as areias impressionantes das restingas e os horizontes sem artificio.

Quando casualmente acontece — como as vezes faço — imaginar qualquer um film, mesmo sem analyso (o "virus" não deserta cum duas razões...) o meu sub-consciente é sempre um Edgard que vae me descortinando angulos como em télas...

"Mormaço" e "Onde a terra acaba" (aliás: "O somno sobre a areia"...) só com elle poderiam ser realizados — porque "tambem para elle"... fôram escriptos. Um Milton Braga, Tonia, uma Rita Ricardo (novas descobertas...) igualariamos os melhores de Hollywood, na sua mão experimentada — mas dessem-lhe Natureza, — o céo e o mar, como "fundo" e "chão" para seu manejo de imagens!

E no entanto — as coordenações como sabem as vezes caçoar! — talvez tenha sido o proprio Edgard (quero crêr, inconsciente) quem me impedisse certa vez de realizar algo com Adhemar...

Interrompia o pensamento, com uma curva distrahida de Carmen. Do outro lado do companheiro, estaria supondo meu turbilhão?...

Reatava outra vez:

... No dia em que pela primeira manhã chegei a Cinedia, para iniciar com a companhia uma série de "shorts" instructivos, não encontrando ninguem no pateo, penetrára atôa na sala de "córtes". Estava vasia; e não sei porque n'aquella manhã, apesar de conhecel-a, foram meus olhos ter justamente á parede, procurando a taboleta do serviço. Aproximei-me lendo, e ainda bem não chegára perto (como se alguma coisa de repente prevenisse) tive a certeza de ir encontrar meu nome! Passou num relance! e... lá estava! (parei abysmado!...) Na terceira ou quarta linha onde se lia no inicio:— "Quinta da Bôa Vista", bem defronte e após o travessão, alguem accrescentára a lapis, antes do meu nome que vinha a machina, uma estupida abreviação de "Doutor"! Sem comprehender, sem analysar meu abalo, o coração batia-me absurdamente dentro do peito como se eu viésse de correr! — Seria possivel? E lia de novo... Não, lá estava e accrescentado a lapis com a letra conhecida de Edgard (d'ahi é que provinha a vergonha e revolta) á frente de minha inicial, aquelle Dr. abreviado, ironico e cruel! As idéas me buscavam desgostos. Nem queria mais nada!... (Só distancia! Só espaço!... nem sei...) Tudo aquillo tão pequeno! Mas a calma, obrigava a sobrar certeza, oprimia, em seguida tornava tudo inutil...

Lembro-me que passei o dia todo atôa na Cinédia, a morte na alma, a vergonha incrivel d'aquella humilhação abatendo-me n'um miseravel...

... E fôra Edgard, (ainda as vezes queria a idéa revoltar-se) eu sabia; com que fito? Simplesmente pilheria? Não conseguia ler nada nos seus olhos parados — macambuzio e fechado como é o seu todo—(e era no que eu sentia maior revolta, não perceber nem remorso! Nem nota!... "era gente?"...) as vezes que nos defrontamos n'aquelle tragico dia!

Por fim chegou a tarde. Por cumulo de coincidencia não nos fôra permittido sahir n'aquelle dia com o carro do estudio, — ficava para o seguinte.

A' noite — de casa de madame Schnoor, onde fôra jantar ainda sob a impressão, telephonei para Adhemar (deixando recado), pretextando um impecilho qualquer para adiar, e que desfizesse com o tempo a combinação...

Isto nunca ninguem o soube. Porque nunca mesmo até hoje saiu de minha bocca.

Carmen havia parado o carro e com a porta aberta esperava que eu descesse. Nem vira; sorri desageitado, como se acordasse e pulei rapidamente na calçada. Apertamos as mãos. Ainda fiquei de pé á porta do "Edificio", olhando cara o mar, esperando os ultimos rumores do carro que partira. Depois, mais nada: — Copacabana deserta, procurando amanhecer, descobrindo na calçada da Avenida o longo desenho dos mozaicos. Subi no elevador, e no meu quarto onde as cortinas de ferro desciam para fóra, antes de despir-me, uma ultima vez olhei pela janella. Via a praia lá em baixo. Um carro passou apressado, como um vulto tardio — os pharóes ainda accesos...

E lembrei-me, não sei porque, dos restos de um meu poéma já antigo: "...porque a noite veiu cansada do mar"...

Que estranho vácuo encerra a vida, nas suas tenues comparações, e nos momentos mais lucidos em que procura apoio ?!... ("Dona... Vida". Poderia dizer assim. Porque ella era quasi uma senhora para mim... "D. Vida, a senhora...").

"Acaba-se algum dia de conhecel-a tambem ?".

Seria a mesma, a mulher que encontrei numa calçada, levando o casal de filhos pela mão num sabbado na Cinelandia, e a Carmen das perigosas travessias da Marambaia? A mesma, a dos "macacões" enxarcados, aos boléos da lancha em temporaes de Sudoeste?

Por uma estranha associação de idéas, subitamente olhando o mar que clareava, revia a travessia em que uma velha empregada de Carmen, de joelhos no fundo da embarção, rezava aos santos e á "patroinha" que a salvassem!...

E logo após, a figura da calçada, que não me vira, pisando os saltos (muito altos) dos sapatos escuros, um ousado chapéo na cabeça, parando do paciente no cartaz de "cada cinema", com as crianças que a puxavam pela mão...

A idéa de um grande film de luta é de amargura — qué crystalizasse'os mais desencontrados sentimentos como esses onde gente que existiu jogasse "a derradeira alma" na agonia como nas quédas, tomava vulto no meu cansaço... E da minha penumbra dolorida onde as imagens dansavam de roda como bonecos de soffrimento, via uma sentimental e mambembe Companhia de Circo representada por um nosso cinema. Iam sem pouso. E crescia em mim a tenaz vontade de fixal-os. (Uma vez já me aconteceu isso na Cinedia!) Sem nenhum intuito de realizal-a talvez — perigosa e complexa; mas prazer — essa especie de egoismo ao menos (em ser eu) de agarrar— escrever em letras "visiveis" sobre um papel — apoderando-me sózinho daquella inexplorada suggestão!

Que bilheteria emocional e artistica para a exhibição de uma grande "Casa" de hoje !?...

"O Cinema Calumniado" (seria esse o titulo). E pareceu-me repentinamente a sorrir "que a vida apenas devolvia-he essas imagens"...

"Não o artista pago, mas o amigo que se offereceu; não o estudio, mas a casa do vizinho e a sua mobilia de sala que se pediu emprestada e que só poderá ser concedida nos dias em que não houver visita... Nunca o operador com a machina que precisou: — com a que conseguiu! Um director "home made") intimo dos seus interpretes e que lhes ouve os protestos e conselhos. O "maquillage" da casa "Cirio", comprada com o rateio semanal dos ordenados. dos lham em coisas sollidas... Não que no grupo nem sempre trabahouve dinheiro para o taxi desta semana! vae-se a pé... e a agonia da estréa?! Meu Deus, o dia da estréa que nunca mais chega!! que já foi adiado! que de repente pode até nem ser!... (a copia estava saindo tão ruim?!) O vestido da estrella que era a cunhada do director e que na hora ficou curto!... E os sapatos do galã?! A' ultima hora "o Cinema" não exhibia! (vieram correndo dizer) A copia não ficava prompta!... O que?! — "O velho" do Cinema que estava com má vontade desde o principio!... — "Cinema nacional!..." (Facto esse ultimo authentico, passado com o film da "Visual" — "Quando ellas querem" em que Pedro Lima, num sabbado á tarde atravessou a pé toda a Avenida, de Mauá ao antigo Parisienee, garantindo assim (com as tres pesadas latas ao hombro) a fracassada exhibição!

E afinal a exhibição! (só passou na segunda sessão), estudantada risadas — "quasi vaiaram, sabe? — fita nacional!..."

Mas o mar estava lá fóra implacavel, e o dia descortinava definitivo a hora do inicio de cada ser e de cada homem na sua faina ou no seu repouso...

Alguem batia de leve á porta do meu quarto, sem que eu tivesse percebido. Devia ser minha velha creada com o "grace" da manhã.

Sacudi bruscamente a téla venenosa, onde as imagens desmembraram-se lentamente, como numa scena desfocalizando-se... Parece incrivel que de novo esteja — como estou — no meu "refugio", o amigo a meus pés, de bruços ainda sobre a lona, algumas folhas creio que já escriptas...

Tudo desagregou-se para outra vida, que surgiu o percebi neste instante... e... — onde caminhar? Ao sol, pelas praias, pisando com os pés na ponta de espuma das vagas, — logo "ali"... ou interpretando do meu extremo labyrintho? Livre e inutil, ou preso e... talvez merecedor?

Eu sorri espreguiçando-me, desviando a solução. Sorri, porque propriamente pensara mais tudo isso do que transmittira ao amigo, em palavras...

Não sei se comprehendeu-me isto, na sua reportagem.

"VIVE-SE UMA SO' VEZ"

"Vive-se uma só vez" será um espectaculo violento, tão violento que, depois de assistil-o, um chronista nova-yorkino admittiu a hypothese de ter sido realizado, não com os ingredientes communs com que se filma qualquer celluloide, mas a poder de dynamite. Ha verdadeiras descargas de dynamite irradiadas da acção desse romance forte, para os nervos do espectador! Tudo quanto até hoje de mais intensamente dramatico o cinema já produziu, incluindo até "Scarface" e os proprios trabalhos anteriores de Fritz Lang (que nos deu em "Furia" uma expressão apreciavel do seu poder de realizador cinematico), ficará muito aquem do que nos vae

Sylvia Sidney em "Vive-se Uma Só Vez"

proporcionar este arrebatador e impulsivo episodio que Walter Wanger, por intermedio da United Artists, segunda-feira nos dará a conhecer no Odeon.

Se você, que nos lê neste momento, puder assistir a "Vive-se uma só vez" sem vibrar intensamente, como se estivesse na realidade presenciando a odysséa desses dois jovens, perseguidos pela justiça (que dessa vez não podia ser mais injusta!), e vendo a cada passo a cadeira electrica ou o fuzil metralhadora de um policial ao dobrar da esquina, como castigo pelo crime que não praticaram, é porque o seu systema nervoso está perfeitamente em fórma e de antemão lhe damos os nossos parabens!

Acredite ou não, "Vive-se uma só vez" será a emoção mais forte, mais intensa e mais admiravel que o cinema até hoje lhe proporcionou, e você a ficará devendo a Fritz Lang, bem como a Sylvia Sidney e Henry Fonda (que estão formidaveis de sinceridade e soffrimento), quando, dia 10, o Odeon começar a exhibir esse masculo e vigoroso espectaculo.

Mas, para amenizar as commoções provocadas pelo celluloide de Walter Wanger, lá estará tambem uma symphonia encantadora de Walter Disney, "A Tartaruga Regressa..."

"SELVA EM REVOLTA"

Uma multidão de novos artistas acaba de ingressar nos studios europeus, na collaboração de films sensacionaes. São as feras dos sertões indianos, que os allemães chamaram para ingressar como artistas, no elenco que trabalhou na confecção de "Selva em revolta", a admiravel producção da Tobis que o cinema Broadway está annunciando para segunda-feira proxima.

Não são, com raras excepções, animaes domesticados. São feras authenticas, filmadas no seu "habitat" primitivo, sem o auxilio de trucs. A habilidade dos directores do film consistiu, justamente, em conduzir o enredo de tal maneira, que esses animaes entram, tal como vivem em plena selva. E assim, sem saber, elles collaboraram com o homem, com absoluta naturalidade, porque não mudaram de ambiente nem sentiram a presença de estranhos entre elles.

Essa naturalidade, unida á nitidez assombrosa da photographia e á historia de amor, é que faz de "Selva em revolta" um film inteiramente differente dos outros.

E por esse motivo é que elle agradará em cheio, fugindo, como foge, ao thema corriqueiro de quasi todas as producções cinematographicas.

Alexandre Dumas Filho amou com loucura A Dama das Camelias

Bernard SOBEL

Durante a filmagem de "Camille", Garbo mudou completamente seu temperamento. Disso se aproveitaram os photographos do estudio para colher alguns instantaneos, unicos, na vida da famosa estrella. Estes raros flagrantes, os focalizamos aqui. São elles, da direita para a esquerda: Garbo, no collo de Robert Taylor, ouvindo instrucções do director George Cuckor. Surprehendendo Garbo, este dirigiu-se para o "set". Ainda ella ouvindo instrucções de Cuckor, emquanto, no angulo, Leonore Ulric presta attenção

Desconhecem, não ha muito — com tempo disponivel estes apaixonados dos velhos romances e das velhas figuras romanticas! — que um dos immortaes romances da historia teve a duração de apenas onze mezes.

O romance a que nos referimos é o de Alexandre Dumas Filho e Marie Duplessis, que foi a sua inspiração para "La dame aux camelias", sem duvida um dos mais populares e classicos trabalhos da literatura romantica de todos os tempos — e recentemente transformado num film Metro-Goldwyn-Mayer interpretado por Greta Garbo e Robert Taylor.

Dumas Filho e Marie — que então se chamava Alphonsine — conheceram-se em setembro de 1844.

Quando, não muito, dirigia os trabalhos de pesquisas para a versão cinematographica que o mundo ora conhece sob o titulo de "Marguerite Gauthier, a dama das camelias", Nathalie Bucknall, uma das autoridades dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer descobriu um pequeno livro escripto em francez e publicado ha muitos annos — ha quarenta annos, affirma-se, em Paris.

Nesse pequeno livro foi achada uma copia da ultima carta escripta por Dumas Filho á bella e caprichosa "lady of love", dando por findas as suas relações. Escripta á meia-noite de 30 de agosto de 1845, a carta tem os seguintes dizeres:

"Minha querida Marie:

"Eu não sou rico bastante para amar-te como desejaria, nem pobre bastante para ser amado como tu desejarias. Esqueçamos ambos — tu um nome que te é indifferente, e eu uma felicidade que se faz impossivel. E' inutil dizer-te, creio, quão triste eu me sinto, pois bem sabes como eu te quero. Adieu! Tu tens demasiado coração para não entenderes o motivo desta carta. — Saudades para sempre.

A. D.".

No anno seguinte, ao que se conta, Marie Duplessis esqueceu seus amores com o joven Dumas Filho e casou com o conde Edouard Perregaux, neto do regente do Banco de França. Marie e Dumas Filho tinham 22 ou 23 annos ambos quando terminou o seu romance.

Amigos de Alexandre Dumas Filho affirmaram, em tempos, que o motivo da separação era o cruciante ciume que o escriptor experimentava sempre que via Marie Duplessis interessar-se por outras creaturas. Segundo alguns, não era sincero o amor dedicado por Marie ao famoso romancista; segundo outros, ella ainda o amava mais que elle a ella. O que ninguem parece poder negar, entretanto, é que Marie, ou Alphonsine Duplessis, foi a causa de innumeras angustias no coração de Alexandre Dumas Filho.

E' interessante frizar a popularidade perenne do romance de "Marguerite Gauthier, a dama das camelias". Seu tumulo, ainda hoje existente no Cemiterio do Père Lachaise, em Paris, é dos mais visitados, e todos os annos, pelo dia de Finados, innumeros sentimentaes incorrigiveis o enfeitam com camelias.

E Greta Garbo, apparecendo como Marguerite Gauthier, ha pouco, nas télas de Nova York, deu enorme voga á bella flor. Não ha elegante na metropole "yankee", hoje em dia, que não faça questão de ornar sua "toilette" de gala com uma ou duas camelias brancas, pagas a bom preço, aliás...

Rainha do Patim

Sonja Henie, a graciosa campeã olympica de patinação sobre o gelo, e a victoriosa estrella cinematographica em seu primeiro film, vae novamente encantar ao seu já grandioso numero de "fans" a partir de segunda-feira no Imperio.

E' que levando-se em conta o exito obtido com "Rainha do Patim", no Odeon, a 20Th Century-Fox e a Cia. Brasileira de Cinemas, acordaram em programmar para a semana proxima, este novo deslumbramento musical, onde a formosura de Sonja Henie se conjuga com as excentricidades dos irmãos Ritz!

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A PARAMOUNT, para commemorar o JUBILEU DE ADOLF ZUKOR, apresenta

Gladys Swarthout
FRED MAC MURRAY
JACK OAKIE
— em —
A Valsa do Champagne
(CHAMPAGNE WALTZ)

A INGRATA ARREPENDIDA — Desenho.
PARAMOUNT NEWS.
CINEDIA JORNAL — D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO DE HOJE
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A UFA ART FILMS apresenta

COM UM SORRISO
(AVEC LE SOURIRE)
— com —
MAURICE CHEVALIER

(Improprio para menores até 18 annos)

UFA JORNAL.
FILM JORNAL N. 44.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-07

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A 20th CENTURY FOX apresenta

Barbara Stanwick
JOEL MAC CREA
— em —
ROMANCE NO MISSISSIPI
(BANJO ON MY KNEE)

CANTOR ALPINO — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
CIDADE DE SALINAS — D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
1.30, 3.40, 5.50, 8.00 e 10.10

A 20th CENTURY FOX apresenta

Lloyds de Londres
(LLOYDS OF LONDON)
— com —
Madeleine Carroll
Tyrone Power
Fred Bartholomey
Sir Guy Standing

NORTE DE MINAS — D.F.B.

SÃO JOSE

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A UFA ART FILMS apresenta a famosa opereta de Carl Millöcker

ESTUDANTE MENDIGO
— com —
Marika Rokk e Johannes Heesters

Complementos:
A GRANJA DA SAUDE — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS — Actualidades mundiaes.
ACTUALIDADES ROSSI REX N. 18 — Nacional da D.F.B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — e — CRIANÇAS 1$

2ª-feira: — LILY PONS em "A PARISIENSE" — R.K.O.
HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs

IPANEMA

Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

MARY BOLAND
— em —
POR CULPA ALHEIA

A R.K.O. RADIO apresenta

FRED STONE
— em —
INIMIGOS PUBLICOS
(Improprio para menores)

CINE NOVIDADES N. 12.

Amanhã: — JESSIE MATTHEWS em "MULHER ANTES DE TUDO"
Na matinée de domingo:
"O IMPERIO SUBMARINO"

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 303 — Ipa

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 8 — 10 horas

A UFA ART FILMS apresenta

MARIKA ROKK
— em —
ESTUDANTE MENDIGO

O ELEPHANTE ELMERINDO — Desenho colorido.
UFA JORNAL N. 4.
O AÇO BRASILEIRO — Nacional.
Só na Matinée: "O CAVALLEIRO ALADO" (9º e 10º episodios)

Segunda-feira: — NILS ASTHER — NOAH BEERY em "AS NUPCIAS DE CORBAL".
Horario: — 8.00 — 10.00 horas

Na opinião de FRANCISCO SERRADOR — "A Nova Universal promette as maiores sensações cinematographicas com a sua actual producção"

CINEMA SANTA CECILIA
(BRAZ DE PINNA)
Phone 48-6823

HOJE
Charlie Chan no Prado
FOX
Motim em Alto Mar
COLUMBIA
Montanha Mysteriosa
(5º e 6º episodios)
UNIVERSAL
JORNAL NACIONAL

CINE RIO BRANCO
Phone 48-1639

HOJE
ZIEGFELD
METRO
LUTANDO PELA VIDA
METRO
Coisas do Brasil n. 1
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE
PERIGO A' FRENTE
PARAMOUNT
CIUMES
METRO
MARILIA
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
DORMITORIO DE MOÇAS
FOX
CAE, CAE, BALÃO
UNITED
JARDINS DE RECIFE
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-0485

HOJE
BRASIL JORNAL N. 13
B. JORNAL
O GRANDE MOTIM
METRO
Baixada de Sepetiba n. 1
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222

HOJE
OH! AS MULHERES
ALLIANÇA
O Diabo é um poltrão
METRO
Lanterna Magica n. 17
D.F.B.

CINEMA REX

HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 —
8.00 — 10.00

A R.K.O. apresenta:
Bobby Breen
— em —
CANTANDO SAUDADES

No programma:
FOX MOVIETONE.
NACIONAL.

CINEMA RIO

POLTRONA
3$
2.00 — 3.40 — 5.20 —
7.00 8.40 — 10.20

A R.K.O. apresenta:
Gene Raymond
— e —
Ann Sothern
— em —
Modelo de tentação

No programma:
FOX MOVIETONE.
NACIONAL.

PLAZA
HOJE - PHONE: 22-1097

HORARIO
1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 —
8.20 — 10.10

A COLUMBIA PICTURES apresenta:
Irene Dunne
Melvyn Douglas
— em —
PECCADOS DE THEODORA

JORNAL DA FOX.
DESENHO COLORIDO.
NACIONAL.

2ª-feira:
Cavadoras de ouro de 1937

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123

A FIRST NATIONAL apresenta:
Errol Flynn
Olivia de Havilland
No magnifico film:
CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

NACIONAL.

2ª-feira:
O general morreu ao amanhecer

CUIDADO, PEQUENAS.
NACIONAL.

Alegria e espectaculo em "Cavadoras de Ouro de 1937"

"Estamos no seculo da velocidade, do pensamento rapido, dos espectaculos frivolos, amaveis. Queremos luz, queremos côr e queremos, tambem, encontrar repouso para nosso cerebro fugindo das preoccupações diarias.

Tal parece ter sido o empenho da Warner ao realizar a sua terceira pellicula com o titulo de "Cavadores de ouro... de 1937", pois já tivemos as de 1933 e 1935!

Nesta film risonho de agora, a Warner collocou centenas de formosas coristas, contractou os melhores

Uma "cavadora de ouro" typo 1937

compositores de musicas populares, escolheu um argumento divertido, leve, sensacional, repleto de surprezas e logrou, com rara felicidade, confeccionar um film digno do titulo que já é a garantia do melhor film musical de cada anno".

Assim falou Lloyd Bacon, que dirigiu o film immenso para a Warner, e no qual teremos esse par agora legalissimo, constituido por Mr. e Mrs. Dick Powell (Joan Blondell) nos principaes papeis.

— "Pode parecer vaidade, mas não é — prosegue Bacon. — Não é a primeira vez que dirijo essa especie de film-opereta. Ha já varios annos tive a honra de dirigir o primeiro da grande serie da Warner e que foi "Rua Quarenta e Dois". Essa é, de resto, uma das recordações mais gratas e inapagaveis, na minha mente. Porém o de agora é o que me despertou maior enthusiasmo. Além do mais, a combinação que fiz com Busby Berkeley, que se encarregou da realização de varios quadros espectaculares, não podia ser melhor. Sei como devo dirigir uma comedia. Elle, em compensação, sabe como combinar a scenographia de uma grande e luxuosa revista. Resta agora que a critica do resto do mundo, louve nossos esforços, como o fez a critica unanime da nação norte-americana. Então teremos a certeza de que nossos esforços não foram vãos".

"Cavadores de ouro de 1937", a revista musical mais rica em pequenas lindas e faceiras, em romance e comedia, além da dupla Powell-Blondell, conta ainda com as 300 girls do Busby Berkeley, as musicas da Warren e Dubin, Victor Moore, Lee Dixon, o bailarino electrico, Osgood Perkins, Irene Ware, Rosalind Marquis, a pequena por quem todos os fans vão se apaixonar e ainda outras formusuras...

Socega, Leão

O Pathé Palacio, apresentará segunda-feira proxima, novo cartaz mostrando Laurel e Hardy, os comicos popularissimos, o gordo e o magro da Metro, os heroes de Mosqueteiros da India, Fra-Diavolo, Princeza Bohemia, e mais alguns dos mais alegres films já consagrados pelo publico.

Temol-os agora numa realização dos studios de Hal Roach, que trabalham de accordo com os da Metro Goldwyn Mayer, na qual apparecem duplamente engraçados porque os comicos popularissimos surgem com elles proprio e como os seus proprios irmãos gemeos.

Está claro que dessas "duplas edições" nascem complicadissimas situações e innumeros "qui-pro-quos" nos quaes reside toda a maior hilaridade do entrecho.

O Pathé Palacio apresentará assim para a semana proxima, um programma que será um desfile de coisas bonitas e engraçadas, pois não é preciso repetir que o gordo e o magro, fazem sempre as delicias dos grandes e dos pequenos.

Cine Theatro Braz de Pinna
RUA BENTO CARDOSO, 289
Phone 48-7389

HOJE
Bandoleiro do El Dorado
WAERNER BAXTER — Metro
CORAÇÕES UNIDOS
Fred McMurray — Paramount
METROTONE N.º 387
METRO
Cataratas das 7 Quêdas
D.F.B.

CINE PARC BRASIL
Phone: 28-7394

HOJE
JUVENTUDE DOURADA
PARAMOUNT
CAÇADA HUMANA
Com Ricardo Cortes
Imperio dos Fantasmas
(5º e 6º episodios)
UNIVERSAL

Cinema, fogueira de capitaes!

Já um grande productor americano, Samuel Meyer, affirmou em entrevista concedida á "Photo-Play Magasine" que "Cinema é o-gueira de capitaes". O que aconteceu com "O Bobo do Rei", que a Sono Films já quasi dá por terminado, é um indicio seguro da grande verdade contida nas palavras de Samuel Meyer.

Cuidando com esmero de uma perfeita selecção de sequencias, a grande productora nacional submetteu as suas filmagens a córtes rigorosissimos. Bastava que uma scena tivesse uma pequena deficiencia de illuminação, uma ligeira falha de som, e toda a rodagem era immediatamente recusada.

O resultado desta "quota de sacrificio" é que "O Bobo do Rei" tem, sem duvida, a melhor photographia e som mais perfeito que se possam conseguir.

Mas em compensação o preço do film subiu ás alturas... Além das grandes despesas de artistas de renome e de montagens luxuosas, o film que Mesquitinha dirige tem ainda a pesar-lhe no orçamento este facto unico na historia do cinema nacional: numa rodagem de 2.250 metros, o aproveitamento foi de 950, até certo momento...

A "quota de sacrificio" é realmente grande, como convém, aliás, a todo grande film.

"O Bobo do Rei" está confirmando a phrase de Samuel Meyer: "Cinema é fogueira de capitaes"!

Mez do Cinema Brasileiro

Proseguem animadas e festivas as commemorações do "Mez do Cinema Brasileiro", promovidas pela Associação Cinematographica de Productores Brasileiros e Distribuidora de Films Brasileiros.

Hoje, precisamente ás 10 horas, se realizará a primeira das matinées infantis annunciadas para todas as quintas-feiras, no cinema Alhambra, posto gentilmente a disposição da A. C. P. B. por Francisco Serrador, figura da maior projecção na industria do cinema entre nós.

Mil crianças das nossas escolas publicas comparecerão a essa exhibição especial, de complementos nacionaes escolhidos.

Antes de se iniciar a exhibição dos films a professora Georgina Nunes fará interessante e suggestiva palestra sobre a significação do Cinema Brasileiro.

Rembrandt

Emquanto não é possivel ao publico assistir a creação magistral de Charles Laughton em "Rembrandt", que Alexander Korda produziu e a United Artists vae ter a honra de nos apresentar, poderá elle passar em revista as mais famosas télas do famoso pintor hollandez, através das soberbas reproducções que se encontram expostas no "hall" do Palacio Theatro onde os milhares de pessoas já as admiraram, interessando-se mesmo em obter copias daquelles excellentes retratos.

Todavia, ainda este mez, na segunda quinzena, "Rembrandt" — ou melhor: o formidavel Charles Laughton — estará na téla do mesmo Palacio, reproduzindo a sua memoravel e impeccivel "performance" de "Henrique VIII", para a conquista de novos e ainda maiores ouros. "Rembrandt" será a mais artistica obra de arte do cinema em 1937.